



# GONDOMAR

---

## CÂMARA MUNICIPAL



**RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO  
DE CONTAS**

**09**

<b>Índice</b>	<b>Página</b>
Apresentação	2
<b>I - ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO</b>	<b>9</b>
Assembleia Municipal	10
Câmara Municipal	14
<b>II - ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO</b>	<b>16</b>
<b>III- ANÁLISE ORÇAMENTAL</b>	<b>18</b>
3.1.Receita	24
3.2.Despesa	35
3.3.Passivo Municipal	42
3.4.Grandes Opções do Plano	45
<b>IV – ANÁLISE PATRIMONIAL</b>	<b>207</b>
Balanços e Demonstração de Resultados	208
Anexos às Demonstração Financeiras	223
<b>Certificação de Contas</b>	<b>242</b>

---

**ANEXO I -**

**MAPAS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

## **APRESENTAÇÃO**

Nos termos da legislação em vigor, compete ao Órgão Executivo do Município submeter, para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, os documentos de Prestação de Contas.

O presente documento descreve, de uma forma rigorosa e pormenorizada, todas as acções desenvolvidas pela Autarquia, no seguimento das opções estratégicas e políticas delineadas pelo Executivo.

Deste documento fazem parte a análise financeira da execução orçamental e das Grandes Opções do Plano, assim como, a análise das receitas e despesas, nomeadamente, no que concerne à sua evolução.

É com muita satisfação que verificamos, pelas contas agora apresentadas, que, apesar do quadro económico recessivo que o país atravessa e que se reflecte, forçosamente, nas contas da Autarquia, atingimos uma execução orçamental de 74%.

Neste contexto económico adverso foi necessário imprimir uma gestão muito criteriosa dos recursos financeiros, tanto mais que é nosso objectivo prioritário usufruir de todas as oportunidades que o novo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) possibilita, de forma a impulsionar, ainda mais, o desenvolvimento de Gondomar.

No que concerne ao Plano de Actividades, a taxa de Execução Global, incluindo a obra em curso, situou-se nos 91%, o que confirma, de uma forma inequívoca, que os objectivos delineados foram amplamente atingidos por este Executivo.

Aumentámos o nível de investimento em 7%, apesar de como já referimos, estarmos perante uma conjuntura económica muito desfavorável. Só foi possível atingir estes elevados índices devido a uma gestão rigorosa que tem vindo a ser efectuada ao longo dos últimos mandatos.

O Resultado Líquido do Exercício, em 2009, cifrou-se em 3 269 514 Euros, o que reflecte o bom desempenho da Autarquia.

No final de 2009, o montante da dívida global da Autarquia era de 127 614 102 Euros, dos quais 59 692 070 euros reportam-se à dívida à EDP, o que corresponde a 46.8% da dívida total.

Esta dívida refere-se a facturação de energia fornecida entre 1978 e 1988, que não havia sido paga pela Câmara. Essa dívida foi negociada em 1994, aquando do meu primeiro mandato, tendo sido já amortizado o montante de 12 522 135 Euros.

De realçar, também, que 56 251 065 Euros, se referem a empréstimos de médio e longo prazo, que se destinaram à aquisição de habitações sociais e à construção de edifícios escolares, no âmbito das candidaturas ao QREN.

Continuámos a manter uma dívida de curto prazo que corresponde a, sensivelmente, dois meses de facturação, prazo acordado com os nossos fornecedores, o que é um orgulho para este Executivo, e, com certeza também, para os Gondomarenses.

Este documento é a prova da gestão eficiente deste Executivo, que permite o desenvolvimento sustentado de Gondomar, e que conduz à melhoria das condições de vida dos Gondomarenses.

### **ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE**

As Políticas Sociais da Câmara são fundamentais, nomeadamente, nesta altura de agravamento da situação económica, com um consequente aumento do desemprego, que leva a um acréscimo da afluência aos nossos serviços sociais.

Assim, no plano da intervenção social, a Câmara reforçou os apoios, parcerias e acções dirigidos aos grupos mais vulneráveis da população. É nosso objectivo minimizar carências e facilitar a sua integração na comunidade.

Mantivemos os apoios proporcionados através do Programa DÁ-Directo Apoio a Famílias Carenciadas.

Reforçamos o número de Técnicos afectos ao Sector de Acção Social, e melhoramos a articulação com os parceiros no âmbito da Rede Social, de forma a privilegiar uma intervenção integrada, globalizante e transversal, nomeadamente, através do contributo nas iniciativas das instituições locais que têm sido parceiros importantíssimos da nossa actividade.

Estas parcerias permitem diagnosticar, mais eficientemente, as situações e desenvolver projectos para criar complementariedades e sinergias.

Destacamos, ainda, a manutenção das várias valências, respostas e parcerias sociais, de que são exemplos: a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens; o Núcleo Local de Inserção; o Gabinete “Ser Família”; o Programa Escolhas 4<sup>a</sup>. Geração; o Centro Lúdico Municipal; o Projecto “Visitadoras Domiciliárias” e “Ser Mãe”:

Outra referência importante da nossa política social é o Apoio ao Movimento Associativo Solidário, no estímulo e parceria para a construção de novos equipamentos, assim como, na instrução de candidaturas ao Programa PARES e ao QREN.

O Clube “Idade Mais”, que promove, ciclicamente, actividades de lazer de carácter recreativo e cultural, no sentido de proporcionar momentos de bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos idosos, continuou a merecer a atenção e apoio da Câmara.

Prosseguimos o objectivo de utilizar cada programa, cada medida, cada recurso, como um factor de crescimento e desenvolvimento, no sentido da eliminação da pobreza e da exclusão, proporcionando a cada cidadão condições de vida em igualdade de oportunidades, disso são exemplos os Projectos de Voluntariado e Igualdade de Género.

## **AMBIENTE**

Em 2009, continuámos a investir na aquisição de novos equipamentos, modernizando, assim, a prestação de serviços da Câmara na área do ambiente. Salientamos a aquisição de duas novas viaturas para a recolha dos resíduos sólidos urbanos e o aumento significativo de Ecopontos.

Verificámos, com muito agrado, que existe uma evolução muito positiva no âmbito da separação dos resíduos sólidos, uma vez que diminuiu a produção de resíduos indiferenciados, e aumentaram os valores dos resíduos sólidos separados para valorização.

Continuámos a apostar nas campanhas de sensibilização ambiental, nomeadamente com a população mais jovem nas escolas, de forma a contribuir para a preservação do nosso meio ambiente.

## **CULTURA**

Mantivemos, durante o ano de 2009, a regularidade, diversidade e qualidade da programação das actividades culturais promovidas pela Autarquia, assim como, apostámos na criação de novos serviços e equipamentos culturais.

Dos novos equipamentos, destacamos a elaboração do projecto para a construção do Fórum Cultural de Rio Tinto que, pelas suas características técnicas, se tornará um equipamento de referência do Município.

O Multiusos Gondomar “Coração de Ouro” é um equipamento único na região, que proporciona a realização de eventos que colocam Gondomar no panorama cultural, recreativo e desportivo nacional.

A Biblioteca Municipal tem reforçado a sua vocação de Espaço do Conhecimento e da Cultura. Para além dos serviços de base, que são prestados aos munícipes, como a leitura presencial, o empréstimo domiciliário de documentos, o serviço de apoio ao leitor, o acesso gratuito à Internet, o serviço de pesquisa assistida, entre outros, prossegue, também, uma programação regular bastante eclética, através da promoção do livro e da leitura, e da realização de inúmeras outras actividades culturais, tais como, exposições, encontros com escritores, apresentação de livros e de espectáculos de teatro para a infância e a juventude e outros projectos de animação e de formação.

## **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**

No que concerne ao desenvolvimento económico, a Câmara continuou a ter um papel impulsionador na melhoria das infra-estruturas do Município, contribuindo, assim, para o aumento da competitividade das empresas locais.

A candidatura para a criação do Parque Tecnológico e de Negócios da Ourivesaria de Gondomar é disso um exemplo. Esta candidatura foi elaborada no âmbito do Regulamento Específico “Apoio às Áreas de Acolhimento Empresarial e Logístico”, tendo, em 2009, sido apresentada e aprovada.

Pretendemos, através desta infra-estrutura, contribuir para a melhoria das condições desta actividade, fundamental na economia deste Município.

Neste sentido, adquirimos, em 2009, o terreno necessário para a concretização deste projecto.

Também já foram elaborados os procedimentos concursais conducentes à elaboração dos projectos deste Parque, para a sua posterior concretização.

Igualmente, com o intuito da promoção, valorização e dinamização desta actividade económica, foi, mais uma vez, realizada no Pavilhão Multiusos “Gondomar Coração de Ouro”, a “Ourindústria”, em parceria com a AORP.

Organizámos, também, outras feiras promocionais, com o objectivo de uma maior divulgação das actividades do nosso Concelho, de que são exemplo a “Festa Gastronómica do Sável e da Lampreia” e a “Feira Nacional de Artesanato”.

## **DESPORTO E JUVENTUDE**

No que respeita à Política Desportiva, apostámos na consolidação dos programas previstos e no desenvolvimento da prática desportiva generalizada, através de acções diversificadas, de forma a dar resposta aos vários segmentos da população.

Prosseguimos com o aumento gradual das instalações desportivas e da sua dinamização, com o consequente aumento do número de praticantes, quer na área da recreação e lazer, quer através da formação, da ocupação saudável dos tempos livres, da manutenção da condição física e da prática federada. A Autarquia manteve uma estreita cooperação com o movimento associativo.

Entraram em funcionamento novos equipamentos de apoio ao desporto, nomeadamente, o Pavilhão Gimnodesportivo do Ramalho, o Campo de Piso Sintético da Foz do Sousa e o Centro Nacional de Desportos Náuticos.

É motivo de enorme satisfação, para este Executivo, a elevada taxa de ocupação dos sete complexos de piscinas, dos doze pavilhões gimnodesportivos, do complexo desportivo e de outros espaços públicos.

Dando continuidade a uma política que pretende formar os jovens através da educação semi-formal ou informal, as Casas da Juventude, que mantêm uma elevada taxa de frequência, continuam a possibilitar aos jovens a ocupação dos tempos livres, o acesso a vários serviços, projectos e actividades, para além do Espaço Internet.

## **EDUCAÇÃO**

Em 2009, continuámos a responder aos desafios da democratização e da qualidade da Educação, criando as condições para a promoção do sucesso educativo e para a crescente articulação entre as políticas educativas e as políticas sociais de apoio às famílias.

Salientamos a aprovação de várias candidaturas ao QREN, no valor global de cerca de 15 milhões de euros, para a construção de Centros Escolares e novas salas da Educação Pré-Escolar, assim como, o Protocolo com a DREN para a substituição dos edifícios das Escolas EB.2,3 de Gondomar e de Rio Tinto.

O protocolo celebrado com a Fundação Fernando Pessoa, para a instalação de um Hospital-Escola, de nível superior, e o Acordo com a Universidade Lusófona, para a criação da Escola de Ciências Aeronáuticas, contribuíram para projectar, ainda mais, Gondomar como uma referência na área da Educação.

A atenção às crianças e aos jovens – os homens e as mulheres de amanhã - tem sido uma permanente preocupação nossa, que consolidámos através de várias iniciativas, tais como, a manutenção do Parque Escolar; o reordenamento da Rede Educativa; as Actividades de Enriquecimento Curricular, as visitas de estudo, com destaque para o Programa “Gondomar Sabe Voar”; o serviço de transportes escolares e de alimentação – com o fornecimento de cerca de 5.000 refeições dia; e o aumento significativo da oferta de cursos de educação e formação.

## **HABITAÇÃO**

No decurso do ano de 2009, no âmbito do Programa PROHABITA, procedemos à aquisição e entrega de 109 fogos no Conjunto Habitacional de N. Sr. dos Aflitos, na freguesia de Fânzeres, e de 88 fogos no Conjunto Habitacional de Sto. António, na freguesia de Rio Tinto.

No âmbito da candidatura, já aprovada, ao PROHABITA, apresentada em 2008, ao Instituto Nacional de Habitação, foram lançados os concursos públicos para recuperação das coberturas e fachadas dos Conjuntos Habitacionais da Ponte, na freguesia de Rio Tinto, e da Giesta, em Valbom, encontrando-se a primeira já executada e a segunda em fase de obra. Foi, também, elaborado o caderno de encargos para lançamento das empreitadas de reabilitação das coberturas e fachadas dos Conjuntos Habitacionais da Várzea, na freguesia de Fânzeres, e da Gandra, em S. Pedro da Cova.

Continuaremos, nos próximos anos, a proceder à reabilitação do parque habitacional do Município recuperando o parque habitacional mais antigo, contribuindo, assim, para a melhoria das condições de vida dos Municípios que habitam nos nossos Conjuntos habitacionais.

No âmbito do Programa RECRIA e SOLARH, através do gabinete existente, fornecemos o apoio técnico de aconselhamento aos proprietários e inquilinos. Esta medida pretende contribuir, de forma pró-activa, para a melhoria das condições nas habitações mais degradadas do Concelho, contribuindo, assim, para a sua reabilitação urbana.

Outra das nossas prioridades consiste no acompanhamento, acolhimento, integração e auto-organização da população realojada. É através da intervenção nas várias vertentes que influem no bem-estar dos indivíduos e das suas famílias, que se alcança uma inclusão social positiva e harmoniosa da população residente nos Conjuntos Habitacionais propriedade do Município.

## **JUNTAS DE FREGUESIA**

No âmbito da Lei 159/99, de 14 de Setembro e da Lei 169/99, de 18 de Setembro, foram elaborados protocolos com as Juntas de Freguesia, no sentido de delegar competências e as

respectivas verbas, para que, de uma forma descentralizada possam realizar algumas tarefas mais simples.

### **POLIS**

No âmbito do Programa Polis, no ano de 2009, foi executado o Muro-Cais e um parque de estacionamento de apoio ao edifício da Casa Branca, permitindo assim a conclusão da obra de Requalificação Urbana e Ambiental da Margem Ribeirinha de Gondomar – Troço C – Núcleo Histórico de Gramido.

Na envolvente desta área foi também executada a empreitada do Parque de Estacionamento de Gramido e adjudicou-se e iniciou-se a construção do Centro de Educação Ambiental de Gondomar – Quinta do Passal.

O Troço B, que se estende desde o Edifício Concórdia até Gramido, foi parcialmente concluído durante o ano de 2009.

Esta requalificação e valorização da faixa ribeirinha do Douro, permite uma ligação contínua na margem, através de um passeio marginal e de uma ciclovia, assim como o aproveitamento das condições naturais e paisagísticas, o que permite usufruir deste património único.

Assim, procedemos a preservação e valorização dos recursos ambientais, numa estratégia ancorada na requalificação paisagística e ambiental das linhas de água e suas margens, implementando um conjunto de corredores verdes.

## I - ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

## I. ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**(GERENCIA DE 01/01/2009 A 03/11/2009)**

Presidente: António Albino J. Araújo Ramos das Neves

1º Secretário: Rui Ferreira de Espinheira Quelhas

2º Secretário: Carlos Manuel Pereira Santos Castro

Agostinho José Nogueira Duarte Silva

Alfredo Manuel Durães Machado

Álvaro Aníbal da Silva Cerqueira

Aníbal Jaime Gomes Lira

António Carlos Valente Machado Vieira

António José Ribeiro Braz

António Luis Pimenta Dias

António dos Santos Carvalho

Carlos Alberto Silva Braz

Daniel Oliveira Lima

Ernesto Jesuíno Martins Augusto

Francisco Elói Gomes Viana

Guilherme Martins da Cruz

Graciano Sebastião Cardoso Martinho

Ildeberto Vicente Bragança Pinto Ribeiro

Isidro Ferreira de Sousa

Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo

Joaquim dos Santos Viana

José Alfredo Correia Caneca

José António da Silva Macedo

José António Correia Martins Ferreira

José Augusto Pereira Gonçalves Oliveira  
José Joaquim da Conceição de Oliveira  
José Manuel Pinto da Silva  
José Vieira Alves  
Laurentino Martins Ferreira Ramos  
Leonel Arcanjo Neves Viana  
Luís Pedro de Carvalho Martins  
Manuel Augusto Moutinho Ribeiro  
Vítor Cândido Coelho Guerra  
Sandra Maria Martins Magalhães Loureiro  
Manuel Rocha Teixeira Pinto  
Marco André dos Santos Martins Lopes  
Maria Manuela da Rocha Frias Gomes  
Maria Olinda Soares de Moura  
Maria Rosa de Sousa Oliveira  
Maribel Santos Fernandes  
Mário da Rocha Gonçalves  
Nuno Miguel Ribeiro Coelho  
Ricardo Manuel Silva Monteiro Bexiga  
Rui Manuel Lourido Nóvoa  
Silvino de Sousa Paiva

**(GERENCIA DE 04/11/2009 A 31/12/2009)**

---

Presidente: José Joaquim Ferreira Matias Alves  
1º Secretário: Carlos Manuel Pereira Santos Castro  
2º Secretário: Rosa da Glória Cardoso Gomes

Agostinho José Nogueira Duarte Silva  
Alfredo Manuel Durães Machado  
Álvaro Aníbal da Silva Cerqueira  
Aníbal Jaime Gomes Lira  
António Albino J. Araújo Ramos das Neves  
António José Ribeiro Bráz  
António Luís Pimenta Dias  
António dos Santos Carvalho  
Bento Silvério Martins Lopes  
Carlos Alberto Silva Brás  
Carmen Maria Martins de Castro Rocha  
Carolina Alexandra Nogueira D. Sousa Cunha  
Cláudia Patrícia Santos Nogueira Martins  
Cristina Alexandra Marques Nogueira  
Daniel Filipe Oliveira Vieira  
Delmira dos Santos Mendes Queirós  
Idalina Maria da Rocha Almeida  
Isidro Ferreira de Sousa  
João Pedro Rodrigues de Sousa  
João Vasco Fernandes Loureiro  
Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo  
Joaquim dos Santos Viana  
Jorge Filipe Vieira Correia  
José António Correia Martins Ferreira  
José António da Silva Macedo  
José Augusto Pereira Gonçalves de Oliveira  
José Joaquim da Conceição de Oliveira  
Laurentino Martins Ferreira Ramos

---

Lígia Angélica Ferreirinha Eiras  
Manuel Afonso de Sousa Guedes  
Manuel António Leite dos Santos  
Marco André dos Santos Martins Lopes  
Maria Fernanda Vieira Ferreira da Rocha  
Maria Rosa de Sousa Oliveira  
Maribel Santos Fernandes  
Nuno Miguel Ribeiro Coelho  
Pedro Manuel Lopes Moura de Oliveira  
Pedro Querido Figueiredo Bragança Ribeiro  
Rui Manuel Lourido Nóvoa  
Rui Manuel Pereira de Almeida  
Teresa M<sup>a</sup> Moreira Martins Ferreira de Oliveira  
Silvino de Sousa Paiva

**(GERENCIA DE 01/01/2009 A 03/11/2009)**

**CÂMARA MUNICIPAL -**

**Presidente:**

- Valentim dos Santos de Loureiro

**Vice-Presidente:**

- José Luís da Silva Oliveira

**Vereadores:**

- Fernando Paulo Ribeiro de Sousa
- Telmo Afonso da Mota Viana
- Joaquim Manuel M. Castro Neves
- Maria Germana de Sousa Rocha
- Maria Cristina Oliveira Castro
- Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel
- Manuel Ferreira Martins
- António da Rocha Rodrigues
- António José R. Gonçalves Pereira

**(GERENCIA DE 04/11/2009 A 31/12/2009)**

**CÂMARA MUNICIPAL -**

**Presidente:**

- Valentim dos Santos de Loureiro

**Vice-Presidente:**

- José Luís da Silva Oliveira

**Vereadores:**

- Fernando Paulo Ribeiro de Sousa
- Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel
- Joaquim Manuel Moura Castro Neves
- Maria Isabel Coelho Santos ( até 17/12/2009)
- Justino da Cruz Santos
- Arménio Lino Martins
- Carlota Ferreira Brás César Teixeira
- Luis Filipe de Castro Araújo (a partir de 17/12/2009)
- Rui Ferreira de Espinheira Quelhas
- Leonel Arcanjo Neves Viana

## **II - ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO**

## **II. ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR**

### **1. Órgão da Autarquia**

Do Município:

- |                        |                      |
|------------------------|----------------------|
| - Assembleia Municipal | - Órgão Deliberativo |
| - Câmara Municipal     | - Órgão Executivo    |

### **2. Serviços de Assessoria e Apoio Instrumental:**

- ❖ Gabinete da Presidência
- ❖ Gabinete de Estudos Estratégicos
- ❖ Gabinete de Comunicação Protocolo e Relações Públicas
- ❖ Policia Municipal
- ❖ Gabinete de Apoio às Freguesias
- ❖ Notariado Privativo
- ❖ Departamento Jurídico
- ❖ Departamento de Adm. Geral, Recursos Humanos e Finanças

### **3. Serviços Operativos:**

- ❖ Departamento de Desenvolvimento Social e Económico
- ❖ Gabinete de Protecção Civil
- ❖ Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares
- ❖ Divisão de Planeamento
- ❖ Departamento de Obras Municipais
- ❖ Divisão de Equipamento
- ❖ Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos
- ❖ Departamento de Habitação

### **III - ANÁLISE ORÇAMENTAL**

## INTRODUÇÃO

É da competência do Órgão Executivo do Município apresentar, anualmente, para aprovação, os documentos de **Prestações de Contas** do exercício do ano anterior.

De acordo com o ponto 2 do POCAL – Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais, aprovado pelo DL nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 162/99 de 14 de Setembro, os documentos de Prestação de Contas das Autarquias Locais são constituídos pelo Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e pelo Relatório de Gestão.

O presente Relatório inclui, entre outros elementos, a análise do Balanço e Demonstração de Resultados, da execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, e uma análise comparativa da evolução das Receitas e das Despesas relativamente ao ano anterior.

## EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

A receita total cobrada no ano de 2009 foi de 82 452 400,56 €, o que acrescida do saldo inicial no valor de 2 789 614,06 € perfaz o montante global de 85 242 014,62 €.

A despesa realizada foi de 84 719 561,94 € pelo que o valor do saldo que passa para Gerência seguinte é de 522 452,68 €.

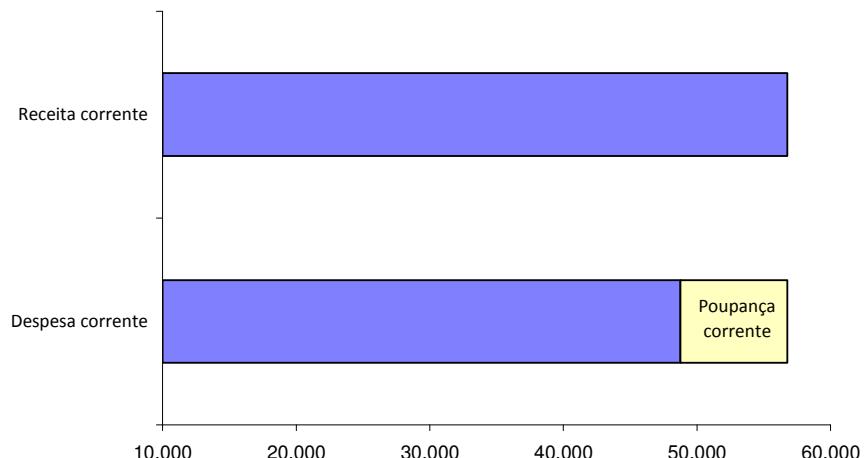
RECEITA	Valor	%	DESPESA	Valor	%
Saldo da Gerência Anterior	2.789.614	3%	Despesa Corrente	48.765.889	57%
Receita Corrente	56.764.060	67%	Despesa de Capital	35.953.673	42%
Receita de Capital	25.688.340	30%	Saldo de Gerência	522.453	1%
<b>TOTAL</b>	<b>85.242.015</b>	<b>100%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>85.242.015</b>	<b>100%</b>

Conforme se pode verificar no quadro anterior, 67% da Receita Total é de natureza corrente, enquanto que as despesas correntes representam 57% da Despesa Total.

A poupança corrente obtida foi de 7 998 172 Euros, poupança essa que permitiu o financiamento de parte do Plano Plurianual de Investimentos.

Receita Corrente	56.764.060	Receita de Capital	25.688.340
Despesa Corrente	48.765.889	Despesa de Capital	35.953.673
Poupança corrente	7.998.172	Desvio	-10.265.333

Segundo o princípio do equilíbrio - o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, como se pode verificar, este princípio foi largamente cumprido, o que demonstra a boa e equilibrada gestão dos recursos.



	RECEITAS	DESPESAS
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>	<b>2.789.614</b>	<b>3%</b>
<b>Receitas Próprias</b>		
Receitas Próprias Correntes		
Impostos Directos	22.036.878	
Outras Receitas Próprias	12.234.128	
Receitas Próprias de Capital	<u>1.015.347</u>	35.286.352 41%
<b>Transferências</b>		
Fundos Municipais	19.125.053	
Exterior	843.646	
Outras	<u>17.239.070</u>	37.207.769 44%
Empréstimos		
Empréstimos	<u>9.958.280</u>	12%
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>82.452.401</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>85.242.015</b>	<b>100%</b>
		<b>TOTAL</b>
		<b>85.242.015</b>
		<b>100%</b>
		<b>DESPESSAS</b>
		<b>84.719.562</b>
		<b>Saldo de Gerência</b>
		<b>522.453</b>
		<b>1%</b>
		<b>39.909.726</b>
		<b>47%</b>
		<b>30.526.140</b>
		<b>37%</b>
		<b>7.806.652</b>
		<b>9%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>5.363.187</b>
		<b>6%</b>
		<b>15.664.004</b>
		<b>15%</b>
		<b>23.398.362</b>
		<b>3%</b>
		<b>847.361</b>
		<b>1%</b>
		<b>39.909.726</b>
		<b>47%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>7.806.652</b>
		<b>9%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>5.363.187</b>
		<b>6%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>30.526.140</b>
		<b>37%</b>
		<b>1.113.856</b>
		<b>1%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>23.398.362</b>
		<b>3%</b>
		<b>15.664.004</b>
		<b>15%</b>
		<b>847.361</b>
		<b>1%</b>
		<b>39.909.726</b>
		<b>47%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>7.806.652</b>
		<b>9%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>5.363.187</b>
		<b>6%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>30.526.140</b>
		<b>37%</b>
		<b>1.113.856</b>
		<b>1%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>23.398.362</b>
		<b>3%</b>
		<b>15.664.004</b>
		<b>15%</b>
		<b>847.361</b>
		<b>1%</b>
		<b>39.909.726</b>
		<b>47%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>7.806.652</b>
		<b>9%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>5.363.187</b>
		<b>6%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>30.526.140</b>
		<b>37%</b>
		<b>1.113.856</b>
		<b>1%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>23.398.362</b>
		<b>3%</b>
		<b>15.664.004</b>
		<b>15%</b>
		<b>847.361</b>
		<b>1%</b>
		<b>39.909.726</b>
		<b>47%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>7.806.652</b>
		<b>9%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>5.363.187</b>
		<b>6%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>30.526.140</b>
		<b>37%</b>
		<b>1.113.856</b>
		<b>1%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>23.398.362</b>
		<b>3%</b>
		<b>15.664.004</b>
		<b>15%</b>
		<b>847.361</b>
		<b>1%</b>
		<b>39.909.726</b>
		<b>47%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>7.806.652</b>
		<b>9%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>5.363.187</b>
		<b>6%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>30.526.140</b>
		<b>37%</b>
		<b>1.113.856</b>
		<b>1%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>23.398.362</b>
		<b>3%</b>
		<b>15.664.004</b>
		<b>15%</b>
		<b>847.361</b>
		<b>1%</b>
		<b>39.909.726</b>
		<b>47%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>7.806.652</b>
		<b>9%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>5.363.187</b>
		<b>6%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>30.526.140</b>
		<b>37%</b>
		<b>1.113.856</b>
		<b>1%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>23.398.362</b>
		<b>3%</b>
		<b>15.664.004</b>
		<b>15%</b>
		<b>847.361</b>
		<b>1%</b>
		<b>39.909.726</b>
		<b>47%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>7.806.652</b>
		<b>9%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>5.363.187</b>
		<b>6%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>30.526.140</b>
		<b>37%</b>
		<b>1.113.856</b>
		<b>1%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>23.398.362</b>
		<b>3%</b>
		<b>15.664.004</b>
		<b>15%</b>
		<b>847.361</b>
		<b>1%</b>
		<b>39.909.726</b>
		<b>47%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>7.806.652</b>
		<b>9%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>5.363.187</b>
		<b>6%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>30.526.140</b>
		<b>37%</b>
		<b>1.113.856</b>
		<b>1%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>23.398.362</b>
		<b>3%</b>
		<b>15.664.004</b>
		<b>15%</b>
		<b>847.361</b>
		<b>1%</b>
		<b>39.909.726</b>
		<b>47%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>7.806.652</b>
		<b>9%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>5.363.187</b>
		<b>6%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>30.526.140</b>
		<b>37%</b>
		<b>1.113.856</b>
		<b>1%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>23.398.362</b>
		<b>3%</b>
		<b>15.664.004</b>
		<b>15%</b>
		<b>847.361</b>
		<b>1%</b>
		<b>39.909.726</b>
		<b>47%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>7.806.652</b>
		<b>9%</b>
		<b>0</b>
		<b>0%</b>
		<b>5.363.187</b>
		<b>6%</b>
		<b>31.639.996</b>
		<b>37%</b>
		<b>30.526.140</b>
		<b>37%</b>
		<b>1.113.856</b>
		<b>1%</b>
		<b>0</b>

A estrutura da Prestação de Contas segue a lógica metodológica dos anos anteriores, apresentando-se a seguinte desagregação:

### RECEITA

Receitas Próprias;

Transferências;

Passivos Financeiros;

### DESPESA

Despesas de Funcionamento;

Serviço da Dívida;

Investimento Global;

Transferências Correntes

A análise da Execução das Grandes Opções do Plano será realizada por objectivos.

Será apresentada, em cada uma das rubricas, uma análise da evolução da Receita e da Despesa, para além da análise dos desvios verificados entre os valores Orçamentados e os Executados, quer na Receita, quer na Despesa.

**Nota:** Os valores apresentados nos diversos quadros são em euros, pelo que poderá haver alguma discrepância nas somas, derivada dos arredondamentos.

### RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

RECEITA	VALOR	%	DESPESA	VALOR	%
Saldo da Gerência Anterior	2.789.614	3%	Despesa Corrente	48.765.889	57%
Receita Corrente	56.764.060	67%	Despesa de Capital	35.953.673	42%
Receita de Capital	25.688.340	30%	Saldo de Gerência	522.453	1%
<b>TOTAL</b>	<b>85.242.015</b>	<b>100%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>85.242.015</b>	<b>100%</b>

### **Grau de cobertura das despesas**

$$\frac{\text{Receita total}}{\text{Despesa total}} = 97\%$$

$$\frac{\text{Receita própria}}{\text{Despesa total}} = 42\%$$

$$\frac{\text{Receita corrente}}{\text{Despesa corrente}} = 116\%$$

$$\frac{\text{Fundos Municipais}}{\text{Despesa total}} = 23\%$$

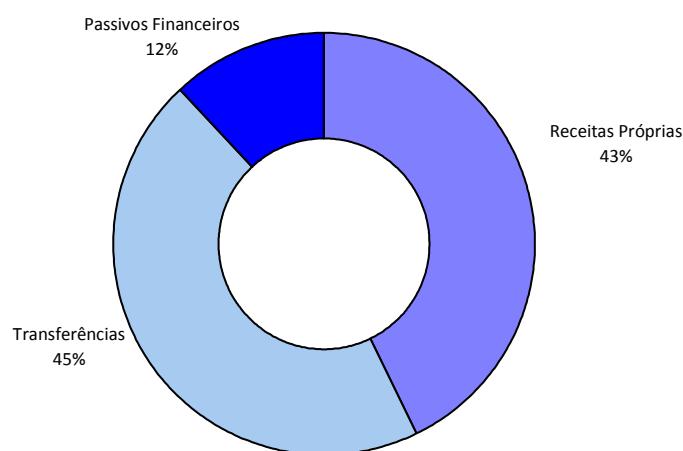
### **Estrutura da despesa**

$$\frac{\text{Despesa funcionamento}}{\text{Despesa total}} = 47\%$$

$$\frac{\text{Despesa funcionamento}}{\text{Despesa corrente}} = 82\%$$

**3.1 - RECEITA**

RECEITAS	Execução (€)	%
<b>Receitas Próprias</b>		
Receitas Próprias Correntes		
Impostos Directos	22.036.878	27%
Outras Receitas Próprias	12.234.128	15%
Receitas Próprias de Capital	1.015.347	1%
<b>Transferências</b>	<b>37.207.769</b>	<b>45%</b>
Fundos Municipais	19.125.053	23%
Exterior	843.646	1%
Outras	17.239.070	21%
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>9.958.280</b>	<b>12%</b>
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>82.452.401</b>	<b>100%</b>



### 3.1.1 CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA RECEITA

No ano de 2009, a receita cobrada pelo Município foi de 82 452 401 euros, o que representa um acréscimo de 10%, comparativamente ao ano de 2008.

RECEITA	2008	2009	Cresc. 08/09
<b>Receitas Próprias</b>	<b>35.521.725</b>	<b>35.286.352</b>	-1%
Receitas Próprias Correntes	33.906.708	34.271.005	1%
Receitas Próprias de Capital	1.615.018	1.015.347	-37%
<b>Transferências</b>	<b>26.512.448</b>	<b>37.207.769</b>	<b>40%</b>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>13.223.949</b>	<b>9.958.280</b>	<b>-25%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>75.258.122</b>	<b>82.452.401</b>	<b>10%</b>

#### RECEITAS PRÓPRIAS

Consideram-se Receitas Próprias aquelas que são geradas directamente pela Autarquia na gestão corrente da actividade Municipal e compreendem, entre outras, a cobrança de impostos e taxas efectuada directamente, quer pela Administração Central, quer pela Administração Local.

Receitas Próprias	2008	2009	Cresc. 08/09
Receitas Próprias Correntes	33.906.708	34.271.005	1%
Impostos Directos	21.799.528	22.036.878	1%
Outras Receitas Próprias Correntes	12.107.179	12.234.128	1%
<b>Receitas Próprias de Capital</b>	<b>1.615.018</b>	<b>1.015.347</b>	<b>-37%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35.521.725</b>	<b>35.286.352</b>	<b>-1%</b>

As receitas Próprias atingiram um montante de 35 286 352 euros, menos 1 % do valor cobrado no ano anterior.

#### IMPOSTOS DIRECTOS

O montante cobrado com Impostos Directos perfez 22 036 878 euros, mais 1% do que no ano anterior.

Este crescimento resulta, essencialmente, da cobrança das Derramas.

Impostos Directos	2008	2009	Cresc. 08/09
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autarquica	14.860.426	14.178.982	-5%
IUC - Imposto Único de Circulação	1.853.476	2.096.546	13%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa	3.438.272	3.607.219	5%
Derramas	1.647.355	2.154.130	31%
<b>TOTAL</b>	<b>21.799.528</b>	<b>22.036.878</b>	<b>1%</b>

A diminuição da receita do IMI, deve-se à alteração da taxa de imposto, que passou de 0,8% para 0,7%, e de 0,5% para 0,4%, para os prédios não avaliados ou avaliados nos termos do CIMI.

### OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

Desta rubrica fazem parte todas as receitas próprias cobradas directamente pela Autarquia:

Outras Receitas Próprias	2008	2009	Cresc. 08/09
Impostos Indirectos	1.460.631	1.282.235	-12%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.152.595	1.680.735	46%
Rendimentos de Propriedades	2.605.601	2.201.692	-16%
Venda de Bens e Serviços	6.713.730	6.924.636	3%
Outras Receitas Correntes	174.623	144.829	-17%
<b>TOTAL</b>	<b>12.107.179</b>	<b>12.234.128</b>	<b>1%</b>

Comparativamente ao ano de 2008, as Outras Receitas Próprias cresceram 1% atingindo o montante de 12 234 128 euros.

### RECEITAS PRÓPRIAS DE CAPITAL

A Receita Própria de Capital compreende a Venda de Bens de Investimento e a rubrica de Outras Receitas. A venda de Bens de Investimento, depende dos bens patrimoniais que a Autarquia pretenda alienar anualmente.

Receitas Proprias de Capital	2008	2009	Cresc. 08/09
Venda de Bens de Investimento	1.519.663	795.636	- 48%
Activos Financeiros	0	43.149	
Outras Receitas de Capital	95.354	176.563	85%
<b>TOTAL</b>	<b>1.615.018</b>	<b>1.015.347</b>	<b>- 37%</b>

## TRANSFERÊNCIAS

Nesta rubrica, para além dos Fundos Municipais, estão incluídos os fundos provenientes de Programas Nacionais, os fundos provenientes de Programas Comunitários e de outras entidades privadas ou públicas.

Comparativamente ao ano anterior, as transferências cresceram 40%.

Transferências	2008	2009	Cresc. 08/09
<b>Transferências correntes</b>			
Fundos Municipais	13.453.192	14.152.098	5%
Outras	3.010.035	8.164.394	171%
<b>Transferências de capital</b>			
Fundos Municipais	4.761.144	4.972.955	4%
Exterior	2.564.469	843.646	-67%
Outras	2.723.608	9.074.675	233%
<b>TOTAL</b>	<b>26.512.448</b>	<b>37.207.769</b>	<b>40%</b>

A rubrica Outras Transferências Correntes inclui as seguintes comparticipações:

- DREN – acordos de cooperação 7 595 340€
- DGAL - transportes escolares 80 916 €
- STAPE – Processo eleitoral 175 953 €
- IEFP – estágios profissionais 2 057 €
- ISS- Acolhimento de Crianças em Risco 23 074 €
- Pos-Conhecimento 26 043 €
- Gabinete Técnico Florestal 34 000€
- Programa AGRIS 28 805€
- Programa URBAN 116 571 €
- POPH – estágios Profissionais 70 035€
- Instituto do Livro – Biblioteca Municipal 11 599 €

As transferências do exterior referem-se aos seguintes programas comunitários:

Exterior	2008	2009	Cresc. 08/09
PO NORTE	1.809.519	438.340	-76%
URBAN	476.931	315.802	-34%
PSC - Pós Conhecimento	278.019	89.504	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.564.469</b>	<b>843.646</b>	<b>-67%</b>

### PO NORTE

Verba atribuída para comparticipação do Plano de Desenvolvimento da Quinta da Bandeirinha em Melres

### URBAN

URBAN II – Reabilitação Urbana da Zona da Triana - Areosa

### PSC – Pós Conhecimento

Programa Metropolis Digital

A rubrica Outras Transferências de Capital inclui as seguintes comparticipações:

Outros Programas	2008	2009	Cresc. 08/09
POLIS	1.000.000	1.194.429	19%
Biblioteca	318.378	200.224	-37%
Habitação Social	1.352.486	6.780.029	401%
ETAR de Gramido	52.744	476.273	803%
Outros		423.720	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.723.608</b>	<b>9.074.675</b>	<b>233%</b>

### 3.1.2. ANÁLISE DOS DESVIOS ENTRE AS RECEITAS PREVISTAS E AS REALIZADAS

Neste capítulo será analisada a execução orçamental do ano de 2009.

A Receita arrecadada pelo Município, no ano de 2009, foi de 82 452 401 euros, o que corresponde a uma execução orçamental de 74% do valor inicialmente previsto.

RECEITA	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
<b>Receitas Próprias</b>	<b>46.984.750</b>	<b>35.286.352</b>	<b>-11.698.398</b>	<b>75%</b>
Receitas Próprias Correntes	39.445.750	34.271.005	-5.174.745	87%
Receitas Próprias de Capital	7.539.000	1.015.347	-6.523.653	13%
<b>Transferências</b>	<b>49.716.545</b>	<b>37.207.769</b>	<b>-12.508.776</b>	<b>75%</b>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>14.801.570</b>	<b>9.958.280</b>	<b>-4.843.290</b>	<b>67%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>111.502.865</b>	<b>82.452.401</b>	<b>-29.050.464</b>	<b>74%</b>

### RECEITAS PRÓPRIAS

As Receitas Próprias atingiram o montante de 35 286 352 euros, o que corresponde a uma execução de 75% do valor estimado, conforme se verifica no quadro abaixo.

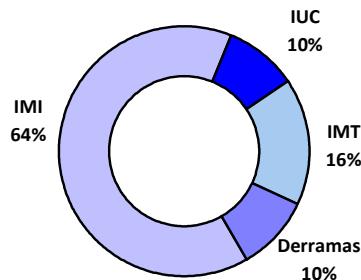
Receitas Próprias	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
<b>Receitas Próprias Correntes</b>	<b>39.445.750</b>	<b>34.271.005</b>	<b>-5.174.745</b>	<b>87%</b>
Impostos Directos	22.035.400	22.036.878	1.478	100%
Outras Receitas Próprias Correntes	17.410.350	12.234.128	-5.176.222	70%
<b>Receitas Próprias de Capital</b>	<b>7.539.000</b>	<b>1.015.347</b>	<b>-6.523.653</b>	<b>13%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>46.984.750</b>	<b>35.286.352</b>	<b>-11.698.398</b>	<b>75%</b>

### IMPOSTOS DIRECTOS

No ano de 2009 os Impostos Directos cobrados atingiram o valor de 22 036 878 euros, com uma taxa de execução de 100%, relativamente à estimativa realizada em sede de Orçamento, no devido respeito pelas normas de previsão estabelecidas no POCAL.

Impostos Directos	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autárquica	13.477.500	14.178.982	701.482	105%
IUC - Imposto Único de Circulação	2.069.300	2.096.546	27.246	101%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa	4.388.600	3.607.219	-781.381	82%
Derramas	2.100.000	2.154.130	54.130	103%
<b>TOTAL</b>	<b>22.035.400</b>	<b>22.036.878</b>	<b>1.478</b>	<b>100%</b>

Dentro dos Impostos Directos, o IMI é a componente de maior grandeza, como se pode verificar no gráfico a seguir.



### OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

As Outras Receitas Próprias atingiram uma execução orçamental de 70% do valor esperado.

Outras Receitas Próprias	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Impostos Indirectos	1.892.200	1.282.235	-609.965	68%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.395.650	1.680.735	285.085	120%
Rendimentos de Propriedades	2.865.000	2.201.692	-663.308	77%
Venda de Bens e Serviços	11.107.500	6.924.636	-4.182.864	62%
Outras Receitas Correntes	150.000	144.829	-5.171	97%
<b>TOTAL</b>	<b>17.410.350</b>	<b>12.234.128</b>	<b>-5.176.222</b>	<b>70%</b>

As rubricas de Impostos Indirectos apresentam um desvio significativo, relativamente ao valor orçamentado, o que reflecte, de alguma forma, a recessão económica que se tem verificado nestes últimos tempos.

### RECEITAS PRÓPRIAS DE CAPITAL

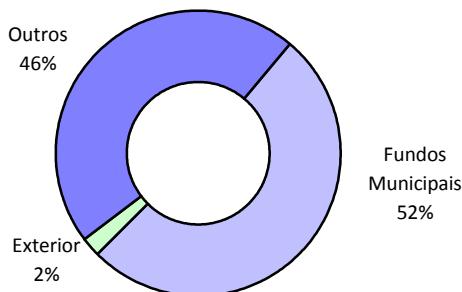
As Outras Receitas Próprias são constituídas, essencialmente, pela receita proveniente da venda de bens de investimento, nomeadamente, de terrenos e de casas de habitação. A baixa execução orçamental nesta rubrica é também o natural reflexo da crise económica que se atravessa.

Receitas Proprias de Capital	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Venda de Bens de Investimento	7.502.000	795.636	-6.706.364	11%
Activos Financeiros	22.000	43.149	21.149	196%
Outras Receitas de Capital	15.000	176.563	161.563	1177%
<b>TOTAL</b>	<b>7.539.000</b>	<b>1.015.347</b>	<b>-6.523.653</b>	<b>13%</b>

### TRANSFERÊNCIAS

A rubrica das Transferências inclui os valores transferidos para o Município referente aos Fundos Municipais, e as comparticipações dos Fundos Comunitários e de Programas Nacionais.

Transferências	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
<b>Transferências Correntes</b>				
Fundos municipais	14.152.098	14.152.098	0	100%
Outras	9.090.477	8.164.394	-926.083	90%
<b>Transferências de capital</b>				
Fundos municipais	4.972.955	4.972.955	0	100%
Exterior	5.527.720	843.646	-4.684.074	15%
Outras	15.973.295	9.074.675	5.527.720	57%
<b>TOTAL</b>	<b>49.716.545</b>	<b>37.207.769</b>	<b>-82.436</b>	<b>75%</b>



### Exterior

As comparticipações dos Fundos Comunitários obtiveram uma realização de 15 % devido, essencialmente, ao valor esperado do QREN que não teve qualquer execução em 2009, apesar da Autarquia já ter realizado despesa elegível.

Exterior	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
PO NORTE	189.345	438.340	248.995	232%
URBAN	100.000	315.802	215.802	316%
PSC - Pós Conhecimento	337.000	89.504	-247.496	27%
QREN	4.899.375	0	-4.899.375	0%
Outros	2.000	0	-2.000	0%
<b>TOTAL</b>	<b>5.527.720</b>	<b>843.646</b>	<b>-4.682.074</b>	<b>15%</b>

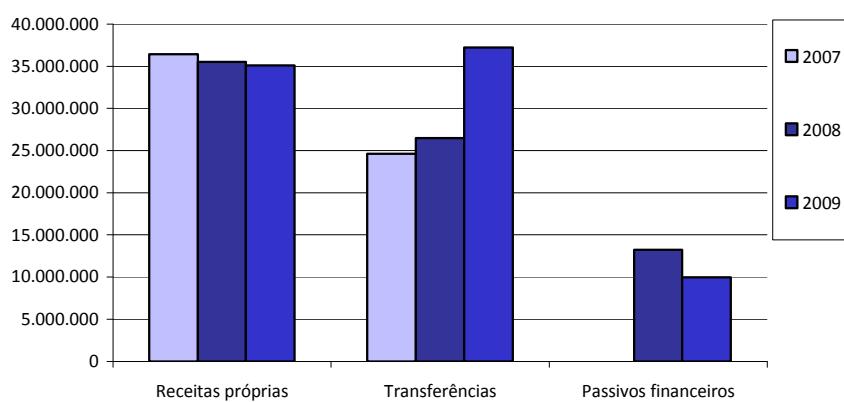
### Transferências de Capital - Outros Programas

As transferências referentes a comparticipações de programas nacionais foram de 57%, relativamente ao esperado. O desvio mais significativo resulta do Programa POLIS, cuja comparticipação, em 2009, ficou muito aquém do esperado.

Outros Programas	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
POLIS	6.000.000	1.194.429	-4.805.571	20%
Habitação Social	7.738.195	6.780.029	-958.166	88%
ETAR de Gramido	535.100	476.273	-58.827	89%
Escolas Secundárias	600.000	0	-600.000	0%
Centros de Saúde	700.000	0	-700.000	0%
Biblioteca Municipal	390.000	200.224	-189.776	51%
Outros	10.000	423.720	413.720	4237%
<b>TOTAL</b>	<b>15.973.295</b>	<b>9.074.675</b>	<b>-6.898.620</b>	<b>57%</b>

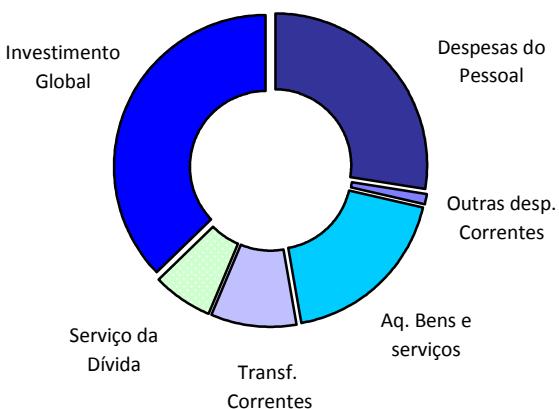
### 3.1.3. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

RECEITA	2.007	%	2.008	%	2.009	%
<b>Receitas próprias</b>	<b>36.419.339</b>	<b>60%</b>	<b>35.521.725</b>	<b>47%</b>	<b>35.286.353</b>	<b>43%</b>
<b>Receitas Próprias Correntes</b>	<b>35.407.343</b>	<b>58%</b>	<b>33.906.708</b>	<b>45%</b>	<b>34.271.005</b>	<b>42%</b>
<i>Impostos Directos</i>	23.088.395	38%	21.799.528	38%	22.036.878	38%
Imposto Sobre Veículos	1.944.006	3%	1.853.476	3%	2.096.546	3%
IMI +Contribuição Autarquica	13.294.630	22%	14.860.426	22%	14.178.982	22%
Derrama	2.805.503	5%	1.647.355	5%	2.154.130	5%
IMT +Imposto de Sisa	5.044.256	8%	3.438.272	8%	3.607.219	8%
<i>Outras Receitas Próprias</i>	<i>12.318.948</i>	<i>20%</i>	<i>12.107.179</i>	<i>20%</i>	<i>12.234.128</i>	<i>20%</i>
Impostos Indirectos	2.221.967	4%	1.460.631	4%	1.282.235	4%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.608.404	3%	1.152.595	3%	1.680.735	3%
Rendimentos de Propriedade	2.629.314	4%	2.605.601	4%	2.201.692	4%
Venda de Bens e Serviços	5.690.246	9%	6.713.730	9%	6.924.636	9%
Outras Receitas Correntes	169.017	0%	174.623	0%	144.829	0%
<b>Receitas Próprias de Capital</b>	<b>1.011.996</b>	<b>2%</b>	<b>1.615.018</b>	<b>2%</b>	<b>1.015.347</b>	<b>1%</b>
Vendas de Bens de Investimento	975.838	2%	1.519.663	2%	795.636	2%
Outras Receitas de Capital	36.158	0%	95.354	0%	219.712	0%
<b>Transferências</b>	<b>24.617.528</b>	<b>40%</b>	<b>26.512.448</b>	<b>35%</b>	<b>37.207.769</b>	<b>45%</b>
Fundos Municipais	17.346.987	28%	18.214.336	28%	19.125.053	28%
Outras Transferências	7.270.541	12%	8.298.112	12%	18.082.716	12%
<b>Passivos financeiros</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>13.223.949</b>	<b>18%</b>	<b>9.958.280</b>	<b>12%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>61.036.867</b>	<b>100%</b>	<b>75.258.122</b>	<b>100%</b>	<b>82.452.401</b>	<b>100%</b>



### 3.2. - DESPESA

DESPESA	Execução 2009	%
<b>Despesas do Pessoal</b>	<b>23 398 362</b>	<b>28%</b>
Remunerações do Pessoal	18.939.360	22%
Outras Despesas Com o Pessoal	4.459.001	5%
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>15.664.004</b>	<b>18%</b>
Aquisição de Bens	4.970.932	6%
Aquisição de Serviços	10.693.072	13%
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>847.361</b>	<b>1%</b>
<b>Serviço da Dívida</b>	<b>5.363.187</b>	<b>6%</b>
Encargos Financeiros	1.049.511	1%
Passivos Financeiros	4.313.677	5%
<b>Investimento Global</b>	<b>31 639 996</b>	<b>37%</b>
Investimento Directo	30.526.140	36%
Transferências de Capital	1.113.856	1%
Activos Financeiros	0	0%
<b>Transferências correntes</b>	<b>7.806.652</b>	<b>9%</b>
<b>Outras despesas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>84 719 562</b>	<b>100%</b>



### 3.2.1 CARACTERIZAÇÃO DA DESPESA

Na apresentação da despesa segue-se uma metodologia idêntica à utilizada nos anos anteriores, isto é, decompõe-se por:

Despesas de Funcionamento

Serviço da Dívida

Investimento Global

Transferências Correntes

### CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DESPESA

No ano de 2009, a despesa realizada foi de 84 719 562 euros, mais 11% do valor registado no ano anterior.

DESPESA	2008	2009	Cresc. 08/09
<b>Despesas de Funcionamento</b>	<b>34.083.901</b>	<b>39.909.726</b>	<b>17%</b>
Despesas do Pessoal	17.188.346	23.398.362	36%
Aquisição de Bens e Serviços	15.645.428	15.664.004	0%
Outras Despesas Correntes	1.250.127	847.361	-32%
<b>Serviço da Dívida</b>	<b>5.536.465</b>	<b>5.363.187</b>	<b>-3%</b>
<b>Investimento Global</b>	<b>29.500.469</b>	<b>31.639.996</b>	<b>7%</b>
<b>Transferências correntes</b>	<b>7.095.811</b>	<b>7.806.652</b>	<b>10%</b>
<b>Outras despesas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>76.216.647</b>	<b>84.719.562</b>	<b>11%</b>

### DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

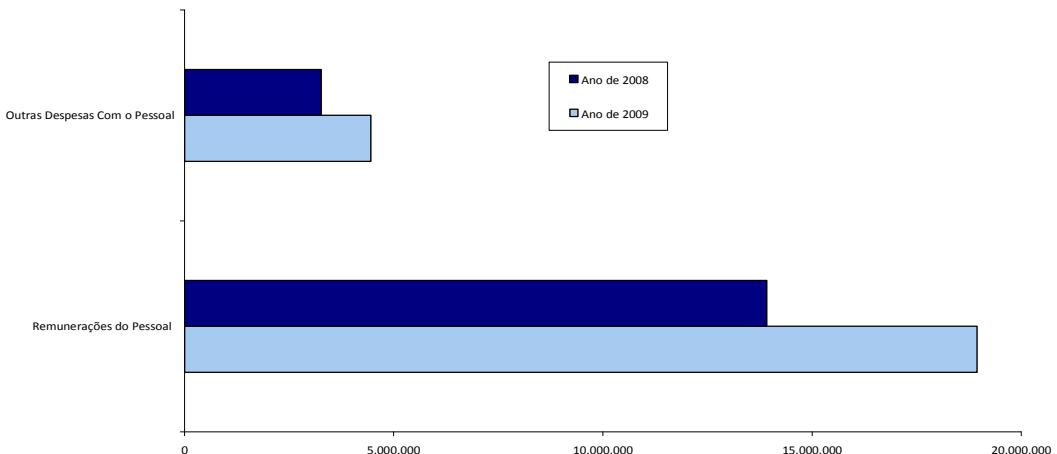
As Despesas de Funcionamento são as despesas que o Município tem de suportar com a sua estrutura fixa e incluem todas as despesas de natureza corrente, deduzidas das transferências e dos encargos financeiros.

Despesas de Funcionamento	2008	2009	Cresc. 08/09
<b>Despesas do Pessoal</b>	<b>17.188.346</b>	<b>23.398.362</b>	<b>36%</b>
Remunerações do Pessoal	13.918.014	18.939.360	36%
Outras Despesas Com o Pessoal	3.270.332	4.459.001	36%
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>15.645.428</b>	<b>15.664.004</b>	<b>0%</b>
Aquisição de Bens	4.804.464	4.970.932	3%
Aquisição de Serviços	10.840.964	10.693.072	-1%
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.250.127</b>	<b>847.361</b>	<b>-32%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>34.083.901</b>	<b>39.909.726</b>	<b>17%</b>

As despesas de Funcionamento atingiram o valor 39 909 726 euros, no ano de 2009 e representam um crescimento de 17%, comparativamente ao ano anterior. Este acréscimo resulta, essencialmente, da Despesa com o Pessoal.

### DESPESAS COM O PESSOAL

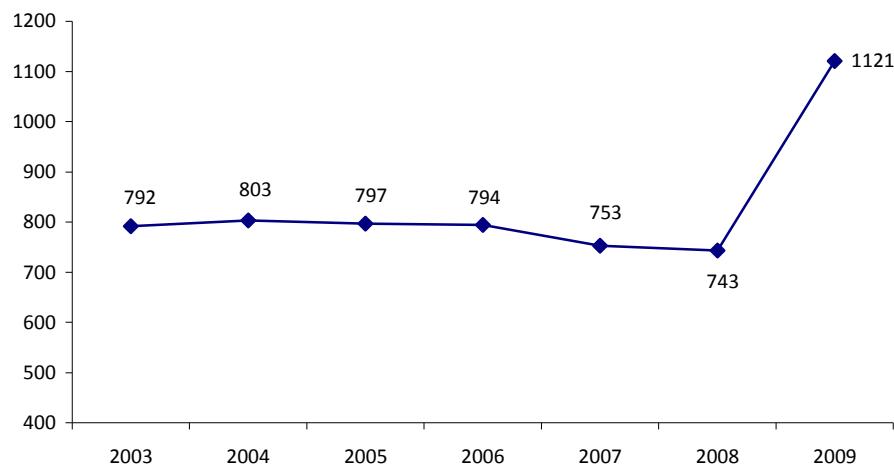
Os encargos com o Pessoal perfizeram o montante de 23 398 362 euros, repartidos da seguinte forma:



As Despesas com o Pessoal cresceram 36% comparativamente ao ano anterior. Este aumento resulta, essencialmente, da transferência de 387 funcionários, pessoal não docente dos quadros da DREN para os quadros da Autarquia, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências para o Município em matéria de Educação, celebrado em Setembro de 2008

No final do ano de 2009 faziam parte do quadro da Autarquia 1121, sendo que destes 369 são funcionários transferidos do Ministério da Educação.

Anos	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nº Trab.	792	803	799	794	753	743	1121
Cresc.	-2%	1%	-1%	-1%	-5%	-1%	34%



## AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

### Aquisição de Bens

Esta rubrica inclui, entre outras, as seguintes despesas:

- material honorífico e de representação;
- material de educação;
- material de cultura e recreio;
- combustíveis e lubrificantes;
- consumos de secretaria;
- outros (bens de consumo corrente utilizados em pequenas reparações, conservações e limpezas).

### Aquisição de Serviços

- encargos de instalações
- transportes e comunicações
- estudos e consultadoria
- pequenas reparações e conservações.

As despesas com a Aquisição de Bens e Serviços cifraram-se em 15 664 004 euros, valor idêntico ao do ano anterior, evidenciando a contenção da despesa corrente do Município.

Aquisição de Bens e Serviços	2008	2009	Cresc. 08/09
Aquisição de Bens	4.804.464	4.970.932	3%
Aquisição de Serviços	10.840.964	10.693.072	-1%
<b>TOTAL</b>	<b>15.645.428</b>	<b>15.664.004</b>	<b>0%</b>

### OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Este é um capítulo residual, inclui, entre outros, as anulações de receita cobrada através das Repartições de Finanças.

Inclui-se, também, nesta rubrica a despesa com o pagamento anual da dívida à EDP, negociada em 1997. No ano de 2009, o montante amortizado, de acordo com o plano de pagamentos, foi de 1 330 772,88 €.

### SERVIÇO DA DÍVIDA

No Serviço da Dívida, inclui-se, para além dos encargos com os juros e amortizações de empréstimos contraídos pelo Município, os juros suportados com indemnizações e de garantias prestadas à Autarquia.

No quadro seguinte explicitam-se os empréstimos de médio e longo prazo assumidos pela Autarquia:

FINALIDADES	Ano do Contrato	Entidade Credora	Capital Contratado	Capital Utilizado	Amortização do ano	Juros do ano	Amortização acumulada	Capital em dívida
Aquisição de 88 fogos no lugar de Fontela destinados a arrendamento - PER	1996	C.G.D.	1.425.988	1.425.988	59.777	7.652	663.488	762.499
Construção de 404 fogos no Bairro Mineiro destinados a arrendamento - PER	1996	C.G.D.	7.651.560	7.140.003	266.404	81.026	2.569.169	4.570.834
Construção de fogos em várias freguesias destinados a arrendamento - PER	1997	CISF/BFB	27.043.332	27.043.332	1.054.575	247.750	11.209.044	15.834.287
Aquisição de 25 fogos no lugar da Triana destinados a arrendamento - PER	2000	C.G.D.	491.805	491.805	24.730	2.257	213.956	277.849
Financiamento de 900 000 contos (complementar do PER)	1997	BPI	4.489.181	4.489.181	448.918	22.879	4.264.722	224.459
Empréstimo de financiamento ao plano de actividades investimento II - (N)	2000	BTA	14.963.937	14.963.937	1 496 394	140 734	11 098 254	3 865 683
Empréstimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas intempéries	2001	CGD	1.246.995	962.128	51 079	17 235	251 118	711 011
Financiamento à construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar - (FEDER) - (I)	1998	CGD	9.000.000	9.000.000	473 684	175 931	1 539 474	7 460 526
Financiamento à aquisição de 156 fogos habitação social na Mó S. Pedro da Cova	2007	CGD	4.007.516	4.007.516	145 594	33 710	205 521	3 801 995
Financiamento à aquisição de 93 fogos habitação social na Zorra	2007	CGD	2.214.789	2.214.789	94 519	22 569	133 422	2 468 222
Financiamento à aquisição de 100 fogos habitação social em Baguim	2007	CGD	2.601.644	2.601.644	59 092	18 630	92 211	2 122 578
Financiamento à aquisição de fogos habitação social-complementar	2007	BTA	4.400.000	4.400.000	138 912	83 520	207 159	4 192 841
Construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens de Gondomar	2009	CGD	860.000	860.000		6.809		860.000
Financiamento à construção de Edifícios escolares	2009	CGD	4.710.000	700.000		5.416		700.000
Financiamento complementar para aquisição de 109 fogos em Stª Eulália	2009	BANIF	1.520.136	1.520.136				1.520.136
Financiamento complementar para aquisição de 88 fogos na Triana	2009	BANIF	1.183.437	1.183.437				1.183.437
Financiamento para aquisição de 109 fogos em Stª Eulália	2009	IHRU	3.201.979	3.201.977				3.201.977
Financiamento para aquisição de 88 fogos na Triana	2009	IHRU	2.492.730	2.492.730				2.492.730
<b>TOTAL</b>			<b>93.505.028</b>	<b>88.698.602</b>	<b>4.313.677</b>	<b>866.120</b>	<b>32.447.536</b>	<b>56.251.065</b>

### TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Nesta rubrica incluem-se as transferências de natureza corrente efectuadas pela Autarquia a favor de terceiros, repartidos da seguinte forma:

Transferencias correntes	2008	2009	Cresc. 08/09
Freguesias	2.342.718	2.358.640	1%
Escolas	498.606	709.061	42%
Bombeiros	525.000	538.750	3%
Associações culturais e desportivas	1.939.631	2.331.379	20%
Outros	1.789.856	1.868.821	4%
<b>TOTAL</b>	<b>7.095.811</b>	<b>7.806.652</b>	<b>10%</b>

As Transferências correntes cresceram 10 % comparativamente ao valor executado no ano anterior. Este acréscimo deve-se, por um lado, ao facto do Programa do Associativismo do ano de 2008 só ter sido aprovado em Novembro desse ano, pelo que a maioria destes subsídios só foram pagos no de 2009, e por outro lado, pelo aumento dos subsídios aos agrupamentos escolares no âmbito dos protocolos de apoio escolar.



As transferências para as Juntas de Freguesia, para além das verbas referentes ao processo eleitoral, e das verbas dos protocolos referente à Educação pré-escolar, incluem o valor concedido no âmbito do Protocolo de Transferências de Meios e Responsabilidades para as Juntas de Freguesia.

Os valores pagos às Freguesias no âmbito do Protocolo de Transferências de Meios e Responsabilidades, foram os seguintes:

FREGUESIAS	C.M.G. Protocolo	%
Baguim do Monte	96.382,00	5,8%
Covelo	95.430,50	5,7%
Fânzeres	144.083,50	8,7%
Foz do Sousa	127.534,00	7,7%
Gondomar (S. Cosme)	189.486,00	11,4%
Jovim	100.336,50	6,0%
Lomba	98.758,00	5,9%
Medas	96.000,00	5,8%
Melres	123.931,50	7,5%
Rio Tinto	293.155,50	17,7%
S. Pedro da Cova	191.202,00	11,5%
Valbom	104.043,50	6,3%
<b>TOTAL</b>	<b>1.660.343,00</b>	<b>100,0%</b>

### 3.2.2. DESVIOS ENTRE A DESPESA PREVISTA E A REALIZADA

Comparativamente ao valor previsto, a despesa global teve uma execução de 74% do Orçamento final.

DESPESA	Orçamento 2009	Execução 2009	Desvio	Taxa Exec.
<b>Despesas do Pessoal</b>	<b>24.517.115</b>	<b>23.398.362</b>	<b>1.118.753</b>	<b>95%</b>
Remunerações do Pessoal	19.645.265	18.939.360	705.905	96%
Outras Despesas com o Pessoal	4.871.850	4.459.001	412.849	92%
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>22.857.914</b>	<b>15.664.004</b>	<b>7.193.910</b>	<b>69%</b>
Aquisição de Bens	6.870.900	4.970.932	1.899.968	72%
Aquisição de Serviços	15.987.014	10.693.072	5.293.942	67%
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.055.400</b>	<b>847.361</b>	<b>208.039</b>	<b>80%</b>
<b>Serviço da Dívida</b>	<b>5.691.870</b>	<b>5.363.187</b>	<b>328.683</b>	<b>94%</b>
Encargos Financeiros	1.340.870	1.049.511	291.359	78%
Passivos Financeiros	4.351.000	4.313.677	37.323	99%
<b>Investimento Global</b>	<b>51.008.680</b>	<b>31.639.996</b>	<b>19.318.684</b>	<b>62%</b>
Investimento Directo	48.847.680	30.526.140	18.321.540	62%
Transferências de Capital	2.111.000	1.113.856	997.144	53%
Activos Financeiros	50.000	0	50.000	-
<b>Transferências correntes</b>	<b>9.111.500</b>	<b>7.806.652</b>	<b>1.304.848</b>	<b>86%</b>
<b>Outras despesas de Capital</b>	<b>50.000</b>	<b>0</b>	<b>50.000</b>	<b>0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>114.292.479</b>	<b>84.719.562</b>	<b>29.522.917</b>	<b>74%</b>

### 3.3.PASSIVO MUNICIPAL

No quadro abaixo apresenta-se a evolução do Passivo Municipal, incluindo os valores de Operações de Tesouraria e das Garantias prestadas por terceiros, em posse da Autarquia.

NATUREZA	Dívida em 2008	%	Dívida em 2009	%
Empréstimos bancários a médio e longo prazo	<b>50.606.186</b>	<b>43,1%</b>	<b>56.251.065</b>	<b>44,1%</b>
Fornecedores e Credores de Curto prazo				
Fornecedores c/c	2.299.659	2,0%	3.172.653	2,5%
Fornecedores de imobilizado	1.064.387	0,9%	5.116.000	4,0%
Outros credores	276.963	0,2%	883.665	0,7%
Sub-total	<b>3.641.009</b>	<b>3,4%</b>	<b>9.172.318</b>	<b>7,3%</b>
Credores por Operações de Tesouraria				
Estado e Outros entes públicos	203.208	0,2%	284.967	0,2%
Cauções e garantias	1.980.908	1,7%	2.213.682	1,7%
Sub-total	<b>2.184.116</b>	<b>2,1%</b>	<b>2.498.649</b>	<b>2,0%</b>
EDP - Dívida consolidadada a longo prazo	<b>61.022.843</b>	<b>52,0%</b>	<b>59.692.070</b>	<b>46,8%</b>
<b>Total</b>	<b>117.454.154</b>	<b>101%</b>	<b>127.614.102</b>	<b>100%</b>

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

De acordo com o artº 37º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais, o endividamento líquido de cada município em 31 de Dezembro, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações do Município no FEF, da participação no IRS, da Derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local relativos ao ano anterior.

Receitas	Valor em 2009
Impostos Municipais	
IMI	13.901.624
IMT	3.237.019
IUC	2.095.811
FEF	12.432.388
Participação no IRS	4.202.191
Derrama	2.154.130
Participação no SEL	41.577
<b>Total</b>	<b>38.064.739</b>

Assim, o limite de endividamento líquido no ano de 2009 foi de:

$$125\% \times 38\,064\,739\text{ €} = 47\,580\,923\text{ €}$$

#### Definição de endividamento líquido:

O montante de endividamento líquido resulta da diferença entre a soma dos passivos financeiros, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos, nomeadamente, o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros.

De acordo com o disposto no artº 61, da referida Lei, ficam excluídos dos limites de endividamento, os empréstimos e os encargos com empréstimos contraídos ao abrigo de disposições legais que os excepcionavam dos limites de endividamento Municipal, os empréstimos contraídos para conclusão dos programas PER, cujos acordos de adesão tenham sido celebrados até 1995 e as dívidas dos municípios às empresas concessionárias do serviço de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, consolidada até 31 de Dezembro de 1988.

Passivos	Valor em 2009	Activos	Valor em 2009
Empréstimos bancários a médio e longo prazo não excepcionados	26.409.599	Caixa e depósitos	3.049.011
Dívidas a fornecedores e outros credores	11.670.967	Créditos sobre terceiros	510.438
<b>Total dos Passivos</b>	<b>38.080.566</b>	<b>Total dos Activos</b>	<b>3.559.448</b>

O endividamento líquido do Município em 2009 foi de **34 521 118 €**

$$(38\,080\,566\text{ €} - 3\,559\,448\text{ €} = 34\,521\,118\text{ €})$$

No ano de 2009, o Município utilizou **72,6%** da sua capacidade de endividamento permitido, nos termos da lei das Finanças Locais.

Da mesma forma, **o limite geral de empréstimos**, não pode exceder 100% do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações do Município no FEF, da participação no IRS, da Derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local relativos ao ano anterior, ficando excluídos deste cálculo os empréstimos referidos no artº 61, da lei das Finanças Locais.

**Valor do limite de endividamento com empréstimos: 38 064 739 €**

**Valor em dívida com empréstimos não excepcionados: 26 409 599 €**

Como claramente se verifica, o Município, até ao final do ano de 2009, utilizou **69,4% da sua capacidade de endividamento com empréstimos**.

De salientar que as Associações de Municípios ou Empresas Intermunicipalizadas, de que a Autarquia faz parte, nomeadamente, a Área Metropolitana do Porto e a LIPOR, não têm empréstimos que contem para o cálculo do endividamento líquido.

### 3.4. - GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Grandes Opções do Plano	Dotação	Realizado	Exec. %	Em Curso	Exec. %	Total	Exec. %
<b>Educação</b>	<b>6.976.000</b>	<b>2.722.279</b>	<b>39%</b>	<b>3.155.070</b>	<b>45%</b>	<b>5.877.350</b>	<b>84%</b>
Educação Pré-escolar	343.500	32.841	10%	75.382	22%	108.223	32%
Ensino Básico e Secundário	6.632.500	2.689.438	41%	3.079.688	46%	5.769.127	87%
<b>Cultura, Desporto e Tempos Livres</b>	<b>2.232.900</b>	<b>1.168.448</b>	<b>52%</b>	<b>851.047</b>	<b>38%</b>	<b>2.019.494</b>	<b>90%</b>
Cultura	633.000	187.706	30%	308.913	49%	496.620	78%
Desporto e Tempos Livres	1.599.900	980.741	61%	542.134	34%	1.522.875	95%
<b>Acção Social</b>	<b>2.250.750</b>	<b>832.567</b>	<b>37%</b>	<b>615.720</b>	<b>27%</b>	<b>1.448.286</b>	<b>64%</b>
Serviços Sociais	1.450.750	832.567	57%	534.769	37%	1.367.335	94%
Centros de Saúde	800.000	0	0%	80.951	10%	80.951	10%
<b>Habitação</b>	<b>17.467.075</b>	<b>15.718.056</b>	<b>90%</b>	<b>1.089.965</b>	<b>6%</b>	<b>16.808.021</b>	<b>96%</b>
Habitação	17.467.075	15.718.056	90%	1.089.965	6%	16.808.021	96%
<b>Urbanismo</b>	<b>10.998.750</b>	<b>4.903.619</b>	<b>45%</b>	<b>5.640.249</b>	<b>51%</b>	<b>10.543.868</b>	<b>96%</b>
Programa URBAN II	35.500	28.542	80%	6.770	19%	35.312	99%
Urbanização	740.000	509.963	69%	155.174	21%	665.137	90%
Planeamento Urbanístico	1.835.000	408.944	22%	1.141.998	62%	1.550.941	85%
Programa POLIS	8.355.750	3.956.170	47%	4.336.308	52%	8.292.478	99%
Regeneração e Revitalização Urbana	32.500	0	0%	0	0%	0	0%
<b>Saneamento e Salubridade</b>	<b>2.132.000</b>	<b>1.334.160</b>	<b>63%</b>	<b>552.516</b>	<b>26%</b>	<b>1.886.677</b>	<b>88%</b>
Rede de Esgotos	549.000	351.016	64%	163.000	30%	514.016	94%
Resíduos Sólidos	1.100.000	761.157	69%	157.657	14%	918.815	84%
Cemitérios	483.000	221.988	46%	231.859	48%	453.846	94%
<b>Protecção Civil</b>	<b>25.000</b>	<b>4.999</b>	<b>20%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>4.999</b>	<b>20%</b>
Bombeiros	10.000	4.999	50%	0	0%	4.999	50%
Outros	15.000	0	0%	0	0%	0	0%
<b>Desenvolvimento Económico</b>	<b>2.220.000</b>	<b>1.305.947</b>	<b>59%</b>	<b>388.121</b>	<b>17%</b>	<b>1.694.068</b>	<b>76%</b>
Pos - Conhecimento	404.000	11.685	3%	172.560	43%	184.245	46%
Turismo	25.000	0	0%	0	0%	0	0%
Parques Industriais e de Exposição	1.515.000	1.089.400	72%	177.814	12%	1.267.214	84%
Outros	276.000	204.861	74%	37.747	14%	242.608	88%
<b>Comunicações e Transportes</b>	<b>9.345.205</b>	<b>4.800.289</b>	<b>51%</b>	<b>3.912.241</b>	<b>42%</b>	<b>8.712.529</b>	<b>93%</b>
Rede Viária e Sinalização	9.345.205	4.800.289	51%	3.912.241	42%	8.712.529	93%
<b>Defesa do Meio Ambiente</b>	<b>375.000</b>	<b>25.948</b>	<b>7%</b>	<b>48.456</b>	<b>13%</b>	<b>74.404</b>	<b>20%</b>
Jardins	80.000	490	1%	0	0%	490	1%
Meio Ambiente	295.000	25.458	9%	48.456	16%	73.914	25%
<b>Serviços Públicos</b>	<b>20.000</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
Edifícios	20.000	0	0%	0	0%	0	0%
<b>Serviços Municipais</b>	<b>1.663.000</b>	<b>1.014.751</b>	<b>61%</b>	<b>450.885</b>	<b>27%</b>	<b>1.465.635</b>	<b>88%</b>
Edifícios	440.000	366.839	83%	17.658	4%	384.497	87%
Equipamento dos Serviços	1.223.000	647.912	53%	433.227	35%	1.081.139	88%
<b>Total</b>	<b>55.705.680</b>	<b>33.831.062</b>	<b>61%</b>	<b>16.704.269</b>	<b>30%</b>	<b>50.535.331</b>	<b>91%</b>

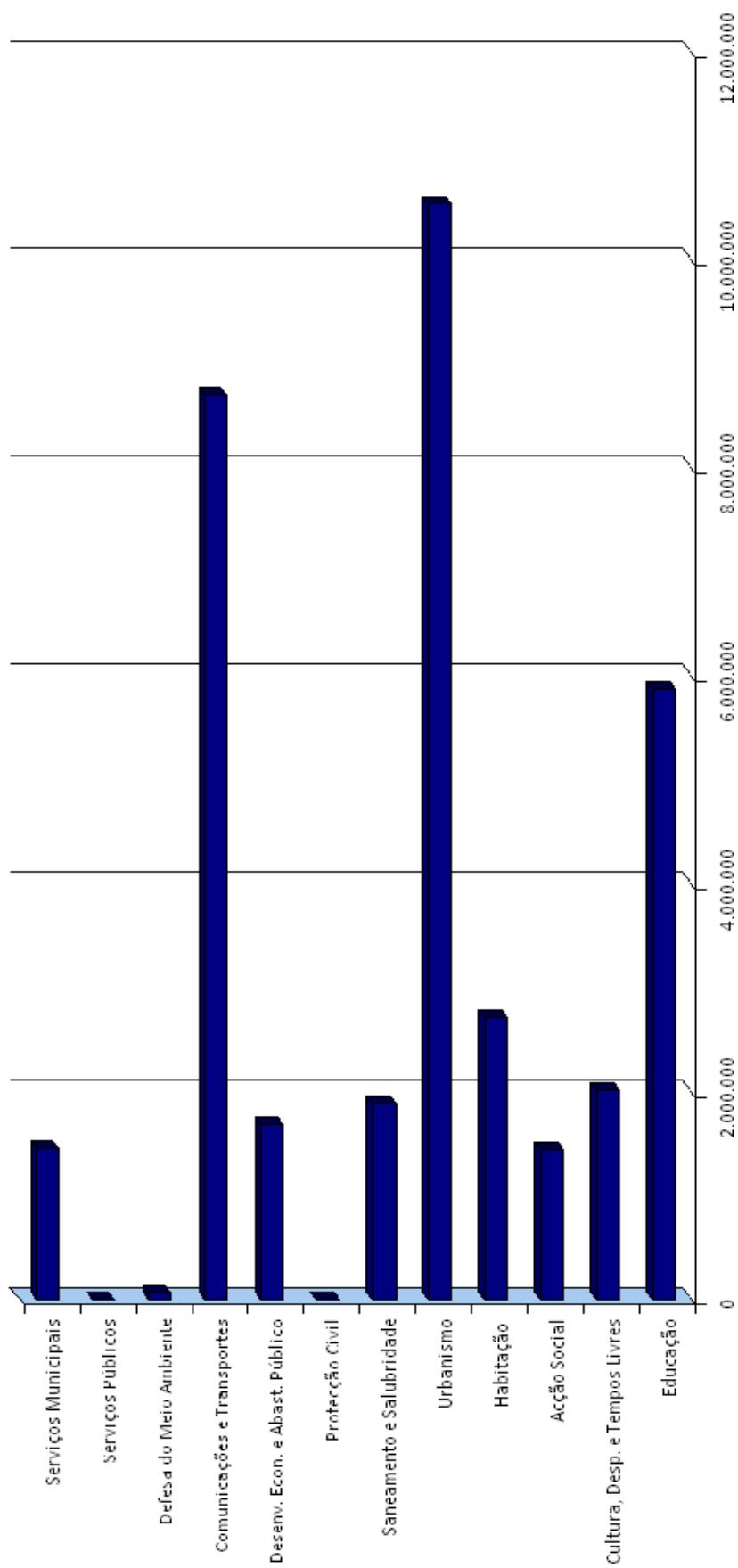
### 3.4.1.GRANDES OPÇÕES DO PLANO

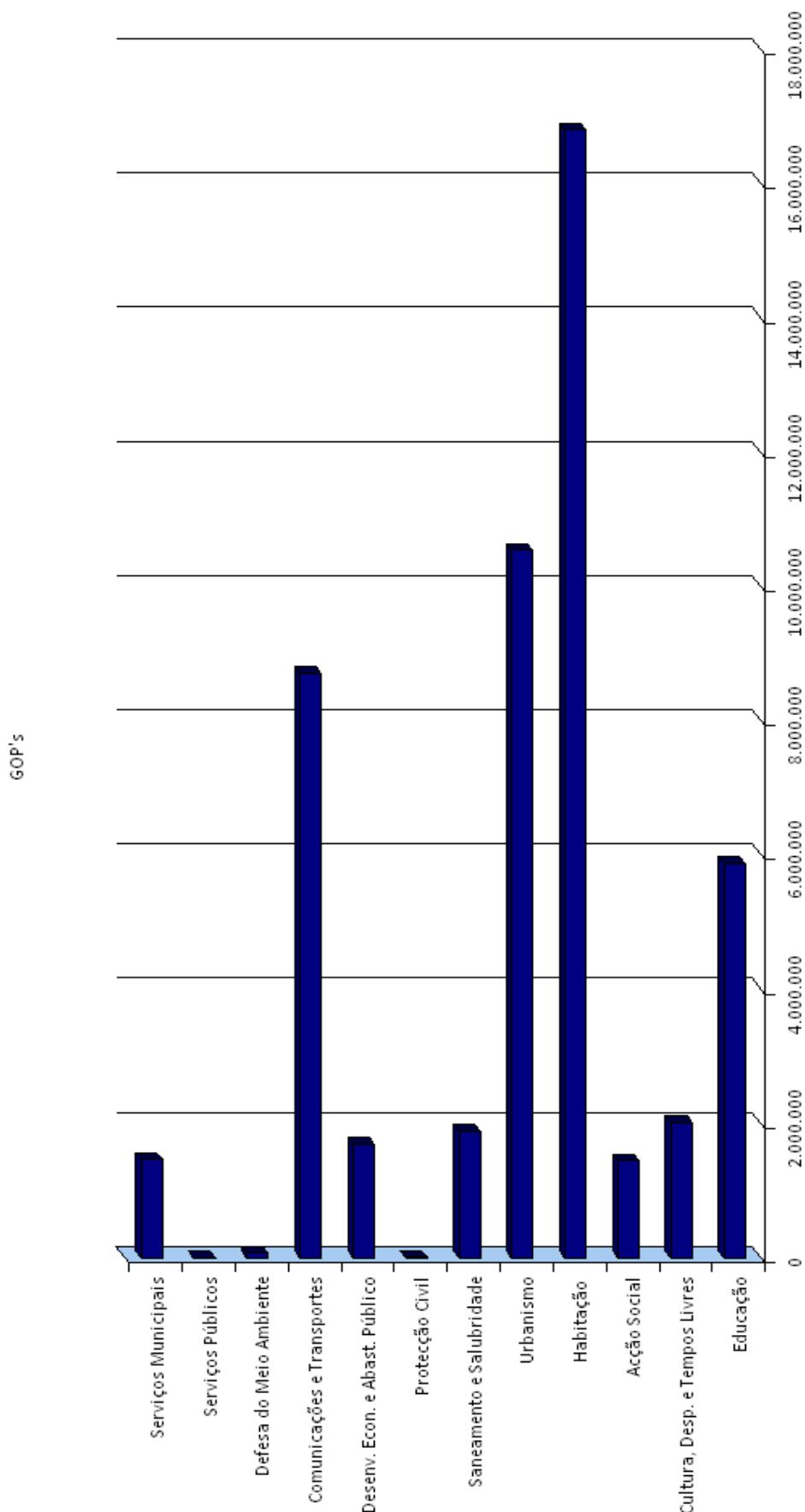
A análise da execução do Plano de Actividades é feita tendo em conta os valores realizados em termos financeiros e os valores do investimento em curso.

O Investimento realizado no ano de 2009, foi de 33 831 062 Euros, estando em curso obra no valor de 16 704 269 Euros, o que totaliza uma execução global de 91%, do investimento previsto em Plano de Actividades.

Grandes Opções do Plano	Dotação	Realizado	Exec. %	Em Curso	Exec. %	Total	Exec. %
	A	B	B/A	C	C/A	D=B+C	D/A
Educação	6.976.000	2.722.279	39%	3.155.070	45%	5.877.350	84%
Cultura, Desp. e Tempos Livres	2.232.900	1.168.448	52%	851.047	38%	2.019.494	90%
Acção Social	2.250.750	832.567	37%	615.720	27%	1.448.286	64%
Habitação	17.467.075	15.718.056	90%	1.089.965	6%	16.808.021	96%
Urbanismo	10.998.750	4.903.619	45%	5.640.249	51%	10.543.868	96%
Saneamento e Salubridade	2.132.000	1.334.160	63%	552.516	26%	1.886.677	88%
Protecção Civil	25.000	4.999	20%	0	0%	4.999	20%
Desenv. Econ. e Abast. Público	2.220.000	1.305.947	59%	388.121	17%	1.694.068	76%
Comunicações e Transportes	9.345.205	4.800.289	51%	3.912.241	42%	8.712.529	93%
Defesa do Meio Ambiente	375.000	25.948	7%	48.456	13%	74.404	20%
Serviços Públicos	20.000	0	0%	0	0%	0	0%
Serviços Municipais	1.663.000	1.014.751	61%	450.885	27%	1.465.635	88%
<b>TOTAL</b>	<b>55.705.680</b>	<b>33.831.062</b>	<b>61%</b>	<b>16.704.269</b>	<b>30%</b>	<b>50.535.331</b>	<b>91%</b>

GOP's ( excluindo aquisição de habitação)





As GOP's incluem as seguintes rubricas de Capital:

- Investimento Directo;
- Transferências de Capital;

e as de natureza corrente de:

- Estudos e Projectos;
- Outros;

repartidas da seguinte forma:

GOP's	Orçamento 2009	Execução 2009	Exec. %	Em Curso 2009	Exec. %	Total	Exec. %
Investimento Global	50.999.180	31.639.996	62%	14.890.084	29%	46.530.081	91%
Investimento Directo	48.867.680	30.526.140	62%	14.393.895	29%	44.920.035	92%
Transferências de Capital	2.131.500	1.113.856	52%	496.189	23%	1.610.045	76%
Estudos e Projectos	2.641.000	674.279	26%	1.524.842	58%	2.199.121	83%
Outros	2.065.500	1.516.786	73%	289.343	14%	1.806.129	87%
<b>TOTAL</b>	<b>55.705.680</b>	<b>33.831.062</b>	<b>61%</b>	<b>16.704.269</b>	<b>30%</b>	<b>50.535.331</b>	<b>91%</b>

### TRANSFERÊNCIAS

As Transferências de verbas destinadas a comparticipar investimentos de terceiros, atingiram o valor de 2 024 406 Euros, distribuídas da seguinte forma:

Transferências	Orçamento 2009	Execução 2009	Exec. %	Em Curso 2009	Exec. %	Total	Exec. %
LIPOR	1.100.000	761.157	69%	0	0%	918.815	84%
Instituições	1.001.000	352.699	35%	496.189	50%	848.888	85%
Outros	30.500	0	0%	0	0%	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>2.131.500</b>	<b>1.113.856</b>	<b>52%</b>	<b>496.189</b>	<b>23%</b>	<b>1.767.703</b>	<b>83%</b>

## **ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR PROGRAMAS**

Apresenta-se agora uma análise sucinta das acções mais relevantes da Autarquia, por áreas de actuação.

### **EDUCAÇÃO**

Em 2009, continuámos a responder aos desafios da democratização e da qualidade da educação, criando as condições para a promoção do sucesso educativo e para a necessidade de uma crescente articulação entre as políticas educativas e as políticas sociais de apoio às famílias.

Com efeito, a Câmara Municipal continuou a assumir a educação como uma das áreas prioritárias de intervenção, através da concretização de medidas que coloquem a escola no centro da política educativa, qualificando-a, melhorando o seu funcionamento e organização e os resultados escolares dos alunos.

Para isso tem vindo a ser cada vez mais interveniente nas várias vertentes que interferem no plano educativo, nomeadamente na manutenção do parque escolar, no reordenamento da rede educativa, nas actividades de enriquecimento curricular, no aumento de oferta de cursos de educação, formação e profissionais, na animação sócio-cultural, na formação dos agentes educativos, na acção social escolar, entre outras.

#### **Interacção Institucional**

A Câmara Municipal continuou a assumir a representação nos Conselhos Gerais, sendo essa participação de elevada importância, uma vez que tem permitido uma aproximação com toda a comunidade educativa e o estreitamento de laços institucionais com os gestores educativos locais.

Foi dinamizado o Conselho Municipal de Educação; estabeleceram-se contactos regulares com as Direcções dos Agrupamentos de Escola; Escolas Secundárias, FAPAG – Federação das Associações de Pais do Concelho de Gondomar e foram realizadas inúmeras reuniões sectoriais envolvendo vários parceiros da comunidade.

#### **“Protocolo de Transferência de Competências da Administração Central para as Autarquias Locais”, em matéria da educação**

A Câmara iniciou a gestão de todo o pessoal não docente dos jardins de infância e dos estabelecimentos do ensino básico (1º, 2º e 3º Ciclos), no total de cerca de 600 pessoas, bem

como a manutenção dos respectivos edifícios. Acresce a este número cerca de 200 Professores das AEC's e outros Colaboradores, o que totalizam cerca de 850 pessoas e faz com que seja, em termos de pessoal, o maior Sector da Câmara.

### **Carta Educativa do Município de Gondomar**

A Carta Educativa do Município de Gondomar prevê a construção de diversas novas escolas e a ampliação e requalificação dos actuais edifícios escolares, tendo por base os seguintes objectivos:

- Requalificar o parque escolar e reordenar a rede escolar;
- Generalizar a oferta da educação pré-escolar;
- Generalizar o regime de funcionamento normal do 1º. CEB em turno único;
- Criar espaços com qualidade, higiene e segurança;
- Reforçar a interacção entre a escola e a comunidade, através da partilha de diversos recursos.

Com o objectivo de iniciar a concretização do planeamento traçado na Carta Educativa, foram realizadas as seguintes acções:

#### **Pré-Escolar**

No âmbito do Programa de Alargamento da Educação Pré-Escolar, foram efectuadas e aprovadas as seguintes candidaturas:

- Construção do Jardim de Infância dos Carregais, S. Cosme – 3 salas;
- Requalificação e ampliação do J.I. da Portelinha 2, Rio Tinto - acresce 1 sala;
- Construção do Jardim de Infância de Santa Eulália, Fânzeres - 3 salas;
- Requalificação e ampliação do Jardim de Infância de Pinheiro D'Além, Valbom - acresce 1 sala.

#### **1º. CEB/Centros Escolares (1º. CEB e Pré-Escolar)**

No âmbito do QREN, foram efectuadas e aprovadas as seguintes candidaturas, resultando 104 novas salas do 1º. CEB e 36 novas salas para a educação pré-escolar:

- Seis Centros Escolares (Valbom; Carvalhal e Mó – S. Pedro da Cova; Venda Nova – Rio Tinto; Boavista-Lourinha – Rio Tinto; Baguim do Monte e Gondomar – S. Cosme);
- Seis ampliações e beneficiação de escolas do 1º. CEB que consubstanciam Centros Escolares: Seixo; Bela Vista 2; Arroteia; Passal; S. Caetano 1 e Jancido.

Iniciaram as construções de dois Centros Escolares (Valbom e S. Pedro da Cova), bem como das seis obras de ampliação e beneficiação de Escolas do 1º. CEB acima referidas.

### **2º. e 3º. Ciclos do Ensino Básico**

Foram negociados e assinados dois Acordos de Colaboração, com a DREN, para a realização dos seguintes investimentos:

- Beneficiação e Ampliação da Escola EB.2,3 de Rio Tinto – construção de novo edifício;
- Beneficiação e Ampliação da Escola EB.2,3 de Gondomar – construção de novo edifício.

Manteve-se o investimento em equipamentos e material didáctico-pedagógico, bem como no apetrechamento de novos refeitórios e espaços para o prolongamento de horário.

### **Foram desenvolvidos os seguintes programas:**

- “À Descoberta de Novos Horizontes”: programa que proporcionou visitas de estudo a todos os Jardins de Infância e Escolas do 1º. CEB;
- “TIC”: no âmbito do apetrechamento dos Jardins de Infância com computadores e ligação à internet e das Escolas do 1º. CEB, foi disponibilizado apoio técnico-pedagógico de uma hora quinzenal por Jardim de Infância e Escola do 1º. CEB;
- “A Biblioteca vai à Escola”. Este programa, dinamizado pela Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil levou aos Jardins de Infância e Escolas do 1º. CEB leituras adequadas às faixas etárias das crianças, permitindo, desta forma, a criação de um tempo e espaço propício do encontro com a leitura;
- “Gondomar Sabe Voar”. a todos os alunos finalistas do 4º ano do 1º. CEB, cerca de 1.700, foi proporcionada uma viagem de avião a Lisboa, com visita ao Jardim Zoológico de Lisboa e passagem pelos principais monumentos da Capital, nomeadamente a zona de Belém.

No âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Rede Pré-Escolar e do respectivo Protocolo celebrado entre a Câmara e o Ministério da Educação e o Ministério da Segurança Social e do Trabalho, deu-se seguimento à generalização da componente de apoio à família, ao nível do fornecimento de refeições e alargamento de horário (ATL), às crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar. Assim, em 2009, foram abrangidos 45 Jardins de Infância com o serviço de alimentação, que disponibilizou cerca de 1.132 refeições/dia e 38 Jardins de Infância com o prolongamento de horário que ofereceram o serviço a cerca de 797 crianças. De salientar que todos os serviços requeridos funcionaram, pelo que se manteve a generalização da oferta da componente de apoio á família em função das necessidades

Nas Escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico o serviço de refeições passou a funcionar na totalidade das Escolas, totalizando 63 refeitórios em Escolas do 1º. CEB, abrangendo cerca de 3.800 crianças

com refeições diárias. Deu-se sequência ao processo de obras de adaptação e alteração da estrutura física de refeitórios. Foram efectuadas e aprovadas as seguintes candidaturas: Programa “Generalização de refeições escolares aos alunos do 1º. CEB” e “Regime de Fruta Escolar”, que abrangerá 6.500 alunos

Mais de 3258 crianças do 1º. CEB beneficiaram dos apoios da Acção Social Escolar, da responsabilidade do Município, que abrange a atribuição de Auxílios Económicos para a aquisição de livros, material escolar e suplemento alimentar, apoio alimentar e de transportes para os alunos que frequentam as UIE, para além dos subsídios às Escolas, Jardins de Infância e UIE, para as despesas de funcionamento.

As Escolas do 1º. Ciclo continuaram a beneficiar de equipamentos e materiais didáctico-pedagógicos, para além do apetrechamento com o mobiliário adequado.

Foi implementado o Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º. CEB “Escola a tempo inteiro”. Este Programa integra a componente de enriquecimento curricular e proporciona até três actividades três vezes por semana, para além do Apoio ao Estudo, sendo inteiramente gratuitas para os 5 299 alunos inscritos, repartidos pelas seguintes actividades:

- Ensino do Inglês;
- Ensino da Música;
- Actividade Física e Desportiva;
- Natação;
- Expressão Plástica;
- Expressão Dramática;
- Dança;
- TIC-Tecnologia da Informação e da Comunicação.

Para além de gestão e acompanhamento do Programa, nomeadamente a contratação de cerca de 199 Professores, foi mantida em funcionamento a Comissão Municipal de Acompanhamento das Actividades de Enriquecimento Curricular, que reveste a forma e a natureza de um grupo de trabalho e que integra representantes da Câmara, Agrupamentos de Escola e FAPAG.

A todos os alunos foi disponibilizado o manual de Inglês; as Escolas foram apetrechadas com kit de material desportivo e de música, em função das actividades oferecidas e foi concedido um subsídio aos Agrupamentos de Escola de €12,50/aluno-anو, para apoiar o financiamento das actividades de expressão plástica, expressão dramática e TIC. Para a música e dança foi considerado um apoio de € 5,00 aluno/anو.

Realizaram-se várias acções dirigidas a professores e a alunos, especialmente nas áreas de promoção do livro e da leitura e de combate ao abandono e absentismo escolar. Deu-se apoio às 3 bibliotecas escolares que integram a rede nacional: Escolas EB.1 da Boavista (Rio Tinto); Vale de Ferreiros (Baguim do Monte) e Outeiro (Jovim) e foram efectuadas candidaturas para a criação de novas bibliotecas escolas no 1º. CEB.

O apoio ao combate ao abandono e/ou absentismo escolar, desenvolvido pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, através do Projecto “Mediadores Educativos”, de que a Câmara é parceira, também foi constante, quer através do apoio financeiro ao desenvolvimento de acções de formação, quer no envolvimento e articulação das acções com os vários parceiros.

### **2º. e 3º. Ciclos do E.B./Ensino Secundário**

Ao nível das Escolas EB. 2,3 e Secundárias, a acção da Autarquia incidiu: gestão do Plano Anual de Transportes Escolares, que envolve cerca de 1.381 alunos. Foi mantido o apoio às Escolas, quer na cedência de transportes, quer financeiro e logístico, no apoio ao desenvolvimento de actividades educativas, culturais, recreativas e sociais ao nível da comunidade educativa e/ou do espaço escola-meio, através da concretização de diversos programas.

Foram efectuadas várias reuniões tendo como objectivo o reordenamento da Rede Educativa do Município; o aumento da oferta dos cursos profissionais e de cursos de educação e formação e o incremento de acções no âmbito do Programa Novas Oportunidades.

### **Novas Oportunidades**

No âmbito da iniciativa Novas Oportunidades, foram apoiados os vários cursos que decorreram em diversas freguesias e áreas, nomeadamente de educação e formação e cursos profissionais.

Foi prestado apoio a duas turmas de PIEF (dirigido a alunos em abandono escolar sem terem o 1º. CEB e a alunos que concluíram o ano transacto o 6º Ano e pretendem dar continuidade à sua formação), desenvolvido pela Escola EB.2,3 de Jovim.

A Câmara Municipal tem vindo a acompanhar a actividade desenvolvida pela Escola Profissional de Gondomar, a funcionar em instalações cedidas para o efeito e mantém regulares contactos com os 3 Pólos de Formação do Município, Centro de Emprego de Gondomar, os Centros de Novas Oportunidades, Agrupamentos de Escola e Escolas Secundárias, e outros organismos, com o objectivo de detectar necessidades formativas e facilitar encaminhamentos.

### **Ensino Superior**

Foram negociados e assinados dois protocolos para a criação do ensino superior em Gondomar com Universidade Fernando Pessoa e a Universidade Lusófona, para a instalação de um Hospital-Escola e Faculdade das Ciências da Saúde (antiga Fábrica da Interforma) e de uma Escola de

Mestrados, Pós-Graduações e Licenciaturas em Ciências Aeronáuticas (Casa Branca de Gramido), respectivamente.

## **ACÇÃO SOCIAL**

Tendo como principal objectivo a atenuação dos fenómenos de pobreza e de exclusão social, a intervenção da Câmara, no âmbito da Acção Social, tem-se revelado cada vez mais indispensável e dinâmica. Através de uma acção que visa criar, junto dos segmentos mais vulneráveis da população, as condições materiais que permitam atingir níveis condignos de vivência e a alcançar a realização individual e colectiva, de forma a promover-se uma plena integração social, quer em articulação com os vários sectores da Câmara e Organismos Regionais, quer no apoio, estímulo e fomento das iniciativas das instituições locais, a Autarquia de Gondomar, tem mantido todos os princípios que orientam a acção política na área da Acção Social.

Assim, o Sector de Acção Social dinamiza os seguintes serviços: Gabinete da Acção Social, Gabinete de Intervenção Psicológica, Gabinete da Rede Social, Espaço “Ser Família” – Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica, Espaços “Idade Mais”, Cartão “Idade Mais”, Programa “Escolhas-4<sup>a</sup>. Geração”, Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova, Projecto “Visitadoras Domiciliárias”, Gabinete da Igualdade, Espaço “Ser Mãe” – Gabinete de Apoio a Grávidas Adolescentes, Gabinete Programa DÁ-Directo Apoio e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar.

Procurou-se, assim, reforçar os investimentos não só em novos equipamentos e no apoio às instituições que prosseguem a sua actividade na área da Acção Social, mas também na criação de novos gabinetes, implicando, tal facto, o recrutamento de mais meios humanos para a intervenção.

Através do **Gabinete de Acção Social**, é realizado o diagnóstico de todas as situações sinalizadas à Autarquia que sempre em estreita articulação com todos os serviços da Câmara com os outros organismos com competência em matéria de Acção Social, diligencia no sentido da resolução das situações. O factor humano constitui um elemento fundamental na avaliação do desenvolvimento social e económico, resultado de uma dinâmica de múltiplos factores, nomeadamente de ordem política, cultural e económica. A pobreza e a exclusão são ameaças importantes à igualdade de oportunidades e à plena cidadania. Daí que, o trabalho da Rede Social, enquanto espaço privilegiado de congregação de esforços entre os diferentes parceiros sociais, pode, de forma concertada e articulada, contribuir para garantir as condições e oportunidades para uma efectiva inclusão. Durante o ano 2009 foram abertos 60 processos, e realizados 106 atendimentos a municípios.

Assim, e por meio de uma estratégia assente em princípios de integração, de articulação, de subsidiariedade, de inovação, de parceria e de igualdade de género, deu-se continuidade à operacionalização e dinamização da **Rede Social no Município**. Pretendendo-se estreitar e aprofundar o relacionamento e as sinergias entre todos, mantendo-se a coordenação e suporte técnico do Núcleo Executivo (composto por 7 entidades parceiras), do Conselho Local de Ação Social (composto por 100 Instituições) e do apoio às seis Comissões Sociais de Freguesia e duas Comissões Sociais Inter-Freguesias. Foi actualizado o Diagnóstico Social do Município de Gondomar e consequentemente elaborado o Plano de Desenvolvimento Social 2009-2011, constituído pelos seguintes eixos de intervenção:

**Eixo I – Qualificação e Sustentabilidade das Organizações**, cujas acções visam o alargamento e diversificação da rede de equipamentos sociais; a implementação de um sistema de gestão de qualidade das instituições sociais e promover a articulação interinstitucional, assim como fomentar a responsabilidade social das empresas.

**Eixo II – Famílias e Inclusão Social**, onde se pretende, através de um trabalho articulado, promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais; aumentar as qualificações escolares e profissionais; qualificar as respostas nas situações de violência doméstica e fomentar a criação de respostas integradas.

**Eixo III – Promoção da Saúde e Qualidade de Vida**, orientado para a qualificação da vida das pessoas em situação de dependência; a qualificação da vida das pessoas com doença mental; a prevenção do uso e abuso de substâncias psicoactivas e a realização de acções promotoras de saúde.

Continuamos a incrementar a criação de mais IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social, visando o aumento e diversificação de respostas sociais.

No que respeita a novas respostas sociais, foram inaugurados o Centro Social de Fânzeres, decorrente de uma candidatura elaborada pela Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar à 1.ª Fase do Programa PARES, com valências de Creche (33 novos lugares), Centro de Dia (30 novos lugares) e Serviço de Apoio Domiciliário (30 novos lugares); assim como, uma Creche, no Centro Comunitário também da Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar, resultante da candidatura apresentada no âmbito da 3.ª fase do PARES, para a freguesia de Gondomar (S. Cosme), com capacidade para 33 novos lugares.

No âmbito da Tipologia 6.12 “**Apoio ao Investimento em Respostas Integradas de Apoio Social**”, do Eixo Prioritário 6 – Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social, do Programa Operacional Potencial Humano, o Município de Gondomar viu aprovada a candidatura elaborada pelo Centro Social da Lomba, criando-se assim mais 22 novos lugares na Valência de Lar de Idosos.

Ainda no âmbito de novas respostas sociais, o Programa de Apoio ao Alargamento da Rede de Educação Pré-Escolar, que tem como objectivo apoiar iniciativas de alargamento e de requalificação do parque de educação pré-escolar apresentadas por instituições particulares de solidariedade social (IPSS) ou equiparadas, e no decorrer da 2.ª fase de selecção, durante o ano de 2009, aprovou as seguintes candidaturas: Associação Rio Tinto para a Evolução Social (25 novos lugares), Associação Social Estrelas de Silveirinhos (25 novos lugares), APPC – Vila Urbana de Valbom (100 novos lugares), Centro Social de Soutelo (65 novos lugares) e “De Mãos Dadas – Associação de Solidariedade Social (25 novos lugares).

A Câmara deu continuidade à construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens, em Baguim do Monte.

Também ao nível da área das dependências, identificada pelo Instituto da Drogas e da Toxicodependência como área de actuação prioritária no município de Gondomar, foi aprovado em Dezembro de 2009 um Programas de Respostas Integradas (PRI) para o território de Baguim do Monte, que irá trabalhar nas áreas lacunares da prevenção e reinserção, através das instituições Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar e Associação de Amigos do Padre Moura, respectivamente.

Foram permanentes os **apoios às várias instituições de solidariedade social**, que trabalham na área da infância, da juventude, dos idosos, dos deficientes, bem como as acções dirigidas à assistência social, tendo sido celebrados acordos de cooperação e concedidos apoios às IPSS-Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do **Programa de Apoio à Ação Social do Município de Gondomar** que visa reforçar a parceria como meio para uma nova política social mais activa e atenta, em obediência a princípios de transparência, rigor e imparcialidade, composto pelos seguintes sub-programas: **PADES** - Programa de Apoio à Dinamização de Equipamentos e Respostas Sociais; **RESPOSTA MAIS** – Apoio a pequenas obras de beneficiação e remodelação de infra-estruturas sociais e/ou aquisição de equipamentos; Programa de apoio à aquisição de transporte; Apoio pontual à realização de iniciativas de relevante interesse.

Através deste Programa foi possível celebrar 20 Protocolos de Cooperação com as IPSS, atribuindo um financiamento global no valor de cento e trinta e quatro mil, trezentos e setenta e sete euros e quarenta cêntimos, totalizando através do Sub-Programa PADES, um apoio a 2.648 utentes, dos quais 1 353 são integrados em valências destinadas a crianças e jovens; 211 em valências na área da deficiência; 974 em respostas sociais para idosos; e 110 integrados em Centro Comunitário.

### **Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS**

O Município de Gondomar foi convidado pelo Instituto da Segurança Social I.P., para a implementação de um CLDS, o qual, visa promover a inclusão social dos cidadãos de forma multisectorial e integrada, através de acções a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social dos territórios. Neste sentido, a Câmara Municipal de Gondomar, enquanto entidade promotora, endereçou o convite à Santa Casa da Misericórdia Vera Cruz de Gondomar para ser a Entidade Coordenadora Local da Parceria, tendo posteriormente sido celebrado um protocolo entre as três instituições para a dinamização do referido CLDS.

Foram identificados como territórios prioritários de intervenção, os Conjuntos Habitacionais do Crasto, freguesia de Baguim do Monte, de Santa Bárbara, freguesia de Fânzeres, de Carreiros, freguesia de Rio Tinto, e Giesta, freguesia de Valbom, cuja intervenção se centra em eixos obrigatórios, como emprego, formação e qualificação, intervenção familiar e parental, capacitação da comunidade e das instituições e informação e acessibilidade, vocacionada para a área das Tecnologias de Informação e Comunicação, apostando-se na complementariedade das acções e na rentabilização dos recursos locais, mobilizando e responsabilizando os parceiros pela execução do CLDS. Este Programa prevê abranger um total de 3 435 pessoas, entre crianças/jovens, adultos e idosos, com um orçamento global de seiscentos mil euros, para um período de três anos.

Foi mantida uma presença activa e directa no Núcleo Local de Inserção do **Rendimento Social de Inserção**, através da participação de dois técnicos e um Administrativo, para além de disponibilizarmos as instalações para a dinamização desta medida de política social. Atendendo ao número de famílias beneficiárias de RSI, que em 2009, perfez cerca de 5 647 agregados familiares, no concelho de Gondomar, esta medida é uma importante resposta para a inserção dos grupos mais vulneráveis e de intervenção directa com as famílias, que se tem procurado integrar cada vez mais no trabalho social que se desenvolve e através da qual é possível proceder-se, com um acompanhamento técnico específico, à reestruturação sócio-económica dos agregados familiares.

A intervenção ao nível de todas as faixas etárias, manteve-se como uma prioridade para este sector. Assim, as munícipes mais jovens e em especial as grávidas adolescentes, bem como as suas famílias, têm já acesso a um serviço específico dinamizado por técnicos especializados na área da Infância e da Juventude. Na casa da Juventude de Rio Tinto, encontra-se sediado o **Espaço “Ser Mãe”**, que é um Gabinete constituído por quatro técnicos superiores – duas psicólogas, uma assistente social e uma nutricionista – que através de dinâmicas específicas, acompanham as jovens grávidas e as suas famílias, desde o momento da gestação, até à fase

posterior, o nascimento do bebé. Pretende-se, desta forma, promover as competências parentais das jovens grávidas, estabilizar as famílias e sensibilizar para a necessidade de adaptação à integração de um novo elemento, fomentando, também, a maturidade parental dos pais dos bebés. Durante o ano 2009 foram acompanhadas 19 jovens grávidas.

Foi celebrado um protocolo de parceria com o Centro Hospitalar do Porto – Unidade Maternidade Júlio Dinis com vista a uma intervenção concertada e eficaz junto das jovens mães.

E porque o desenvolvimento humano engloba os períodos desde o nascimento até à terceira idade, mais qualidade de vida para a população sénior do município, tem sido igualmente uma área prioritária deste sector. Destacam-se as iniciativas mais importantes:

- Dinamização do **Cartão “Clube Idade Mais”**; ao qual já aderiram mais de 12.500 gondomarense;
- Apoio aos Grupos Corais da 3<sup>a</sup>. Idade do Concelho;
- Actividades em meio aquático;
- Dinamização dos **Espaços “Idade Mais”**, tendo sido criado mais um novo espaço – Av. da Conduta – S. Cosme;
- Passeio Arraial Minhoto “Gondomar na Quinta da Malafaia” – que proporcionou um dia de férias a cerca de 7.000 associados(as) do Clube Idade Mais e que se inscreveram;
- Programa “Conhecer Gondomar” – que proporcionou uma visita guiada, durante um dia, aos principais locais com interesse histórico e patrimonial no concelho, abrangendo cerca de 1.500 associados(as) do Clube Idade Mais.

Consciente da importância de promover e proteger os direitos individuais, assentes na igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, a Comissão Europeia tem apostado nesta área, aposta à qual a Autarquia de Gondomar não ficou indiferente. Efectuou-se, então, uma candidatura ao QREN - POPH, com vista à dinamização de um projecto, centrado na temática da igualdade de géneros e oportunidades, o qual foi aprovado.

Assim, desde o 4º trimestre de 2008, que se encontra em dinamização o **Gabinete da Igualdade de Gondomar**, com o objectivo de implementar medidas que contribuam para uma mudança estrutural e estruturante da cultura organizacional, no âmbito da Igualdade de Género e de Oportunidades, na Câmara Municipal de Gondomar e Juntas de Freguesia. Entende-se, que será a partir da introdução de práticas positivas no exercício laboral, que se sensibilizará para a consciencialização da importância destas temáticas no dia-a-dia, bem como, para uma efectiva alteração de comportamentos com vista à construção e vivência de uma Cidadania de facto, mais igualitária.

Das acções previstas, o Projecto “Mais Igualdades” dinamizou o Gabinete da Igualdade a funcionar na Autarquia, procedeu à elaboração do Diagnóstico Interno de necessidades e efectuou diligências no sentido de elaborar o Manual de Procedimentos, a ter em consideração para a promoção da Igualdade de Género. Este trabalho só foi possível face ao protocolo com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, com vista à promoção de um serviço de efectiva intervenção nesta área.

Na quadra natalícia, foi, mais uma vez, realizada a **Iniciativa “Natal Solidário-2009”**, no âmbito de um acordo de colaboração entre a Câmara e a Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar, através do qual foram atribuídos cabazes a mais de 850 famílias, abrangendo 2 584 pessoas. Através desta iniciativa, foi possível proporcionar uma quadra Natalícia envolta de maior conforto e felicidade à população mais carenciada do Município, com uma Seia natalícia adequada às suas especificidades.

E as dificuldades sócio-económicas que afectam algumas famílias do nosso município, resultado da conjuntura económica internacional, aliada a fenómenos como a pobreza, o desemprego e consequente precariedade económica e, no cumprimento de princípios de justiça e equidade social, foi criado o **Programa “DÁ – DIRECTO APOIO”** a Famílias Carenciadas do Município de Gondomar, que se encontra em dinamização, já desde 2007. Este programa, consiste na atribuição de um apoio mensal às famílias mais carenciadas do Município, sob a forma de vales-desconto, para a aquisição de géneros alimentares, a serem descontados junto dos estabelecimentos de mercearia aderentes.

Atendendo à tendência crescente de dificuldades sócio-económicas que afectam pessoas e famílias, fruto da actual conjuntura económica internacional, aliada a fenómenos como o desemprego e consequente precariedade económica, a Câmara Municipal de Gondomar reforçou o apoio alimentar a famílias em situação de grave carência económica, mediante alteração de Regulamento Interno do Programa DÁ.

Em 2009, foram apresentadas 375 candidaturas, tendo sido deferidas/aprovadas 332. Esta aprovação envolveu o acompanhamento sócio-familiar das 332 famílias, correspondendo tal intervenção à abrangência de 1 162 pessoas, das quais cerca de 60% dizem respeito a crianças e jovens.

As manifestas consequências inerentes à Violência Doméstica, destacaram-se de tal forma, que os Serviços para além de considerarem esta área como prioritária, implementaram medidas de intervenção emergente. Assim, o **Espaço “Ser Família”, Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica** – tem apoiado várias vítimas de violência doméstica, e prestado auxílio social e psicológico, promovendo, assim, o seu bem-estar,

autonomia e segurança. Procede-se, também, às diligências no sentido das vítimas poderem ser alvo de consultas jurídicas e judiciais. No âmbito do acompanhamento surgiu, por vezes, a necessidade de proceder ao encaminhamento de vítimas e filhos menores, para casas abrigo, tendo sido efectuadas colocações temporárias das vítimas na Casa Abrigo da Soroptimist Porto Invicta, entre outras instituições às quais se teve de recorrer. De salientar que o protocolo celebrado com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), abrange, também, as questões relacionadas com esta área estando o Gabinete em contacto constante e frequente com esta entidade.

As crianças e jovens vítimas de desprotecção, tiveram um lugar de relevo. Manteve-se um trabalho sistemático e regular na **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens**, onde a Câmara tem igualmente um papel activo. Para além de disponibilizar instalações, apoio técnico (cerca de 10 técnicas), logístico e administrativo (3 administrativo/as), preside e coordena toda a actividade.

Esta Comissão visa a promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos/das jovens em perigo, centrando o seu trabalho na família, de forma a garantir o bem-estar e desenvolvimento integral dos menores.

A dinâmica da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar, tem-se centrado, ao longo dos anos, em implementar medidas efectivas de protecção das Crianças e/ou Jovens, através de dinâmicas ao nível da prevenção primária, secundária e terciária. Junto das mais diversas instituições do município (Escolas, RSI, IPSS, Associações, entre outras), implementa um vasto programa de acções no sentido da prevenção da ocorrência de situações de risco/perigo para as crianças e jovens. Por outro lado e no sentido da promoção dos seus direitos e da sua protecção, intervém, directamente, sobre as situações. Para o eficaz combate à desprotecção das Crianças e Jovens, a CPCJ de Gondomar, dinamiza a sua intervenção directa, através da distribuição dos técnicos por 3 grupos de intervenção: Abandono/Absentismo/Indisciplina Escolar, Crianças e Jovens em Acolhimento (familiar e institucional) e outras situações de perigo. Estes grupos intervêm junto das famílias, no sentido da alteração de todos os contextos indutores de perigo para os menores, através da avaliação das situações e definição de acordos de promoção e protecção, quando tal necessidade se verifica.

As dinâmicas da CPCJ, passam, também, por proporcionar momentos efectivos de felicidade às Crianças e/ou Jovens. Exemplo disso, é a Campanha de Natal, "Uma Família, um Presente 2009", através da qual, em estreita articulação e parceria com a Câmara Municipal, a CPCJ de Gondomar, distribuiu presentes a cerca de 1 000 crianças carenciadas.

Alguns dos projectos, como o das “**Visitadoras Domiciliárias**” e “**Mediação Educativa**” evidenciam a dinâmica da CPCJ no combate à exclusão.

O projecto “**Visitadoras Domiciliárias**”, é dinamizado pela Câmara Municipal, em parceria com a CPCJ, através do qual, a equipa constituída por 3 técnicas superiores e uma auxiliar de serviços gerais, intenta a sua acção directamente nos contextos familiares (aquando de visitas domiciliárias, acompanhamentos específicos aos núcleos familiares) através da implementação de dinâmicas de gestão doméstica adequadas. O projecto interveio junto de 29 agregados familiares do município e efectuou 531 visitas domiciliárias aos mesmos.

O projecto “**Mediação Educativa**”, visa combater o abandono e absentismo escolar e estreitar a relação CPCJ/Escola, relação esta de suma importância para a promoção da protecção das crianças e jovens. Em articulação com a comunidade educativa e os demais agentes locais, especialmente a rede social, pretende-se, por um lado, gerar sinergias locais capazes de responder atempada e eficazmente a um problema de difícil resolução e, sobretudo, actuar na prevenção do fenómeno.

Em 2009, a Comissão trabalhou 1 010 processos, sendo que 461, se referiam a processos transitados de anos anteriores, 485, foram instaurados e 64, foram reabertos durante o referido ano. Refira-se que atendendo ao número de elementos que compõe os agregados familiares, o acompanhamento da CPCJ, envolveu níveis de intervenção directa e indirecta, junto de cerca de 4 109 pessoas. As problemáticas dominantes disseram respeito à negligência, maus-tratos psicológicos/abuso emocional e absentismo/abandono escolar, tendo o volume processual global envolvido valores de crianças/jovens aproximados em termos de género.

**Outras Acções:**

- Desenvolvimento, na qualidade da Câmara como entidade promotora, do programa “**Escolhas-4ª Geração**”, que abrange as freguesias de S. Pedro da Cova (Centro Lúdico Municipal) e Jovim (Espaço Jovem de Trás-da-Serra);
- Apoio à realização do Extremus-Festival Internacional de Expressões de Teatro e Música, para difundir produções de teatro e música por e para pessoas com deficiência;
- Abriram novos equipamentos de apoio, na área social, tendo o Município uma rede solidária bastante significativa, que engloba as seguintes valências:
  - Creches/ Educação Pré-escolar;
  - Amas;
  - Centros de Actividades de Tempos Livres;
  - Serviço de Apoio Domiciliário;

- Centros de Dia;
- Centros de Convívio;
- Lar de Idosos;
- Lar de crianças e jovens;
- Famílias de Acolhimento;
- Lar Residencial para Deficientes;
- Centro de Actividades Ocupacionais para Deficientes;
- Centro de Acolhimento Temporário, para crianças e jovens em risco;
- Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência;
- Centro Comunitário.
- Concepção dos instrumentos de gestão e regulamento interno do Banco Local de Voluntariado, assim como início da sua dinamização;
- Foi apresentada uma candidatura para a criação de um Gabinete de Inserção Profissional, que foi aprovada;
- Foi apresentada uma candidatura ao Programa Nacional do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social, que visa, essencialmente, sensibilizar a opinião pública para os fenómenos da pobreza e da exclusão social no Município de Gondomar.

## **SAÚDE**

### **Actividades**

- Reuniões com o ACES de Gondomar, com o objectivo de articular a intervenção na área da saúde, nomeadamente a reestruturação de Serviços;
- Reuniões com o ACES de Gondomar, com o objectivo de articular a intervenção na área da saúde, nomeadamente a reestruturação de Serviços;
- Edição e distribuição do roteiro dos Turnos das Farmácias 2009;
- Análise e parecer dos Turnos de Farmácias 2010 após solicitação da Administração Regional de Saúde do Norte;
- Reunião de trabalho com os Técnicos das Equipas dos Programas de Respostas Integradas de Rio Tinto e S. Pedro da Cova;
- Organização do Roteiro da Saúde;
- Promoção da Campanha de Colheita de Sangue para análise de compatibilidade de Medula Óssea;
- Reunião de trabalho com os Directores da Clínica de Desintoxicação de Gondomar;

- Reunião na ARH Norte, com o objectivo de preparar a época balnear de 2009;
- Articulação com a Autoridade de Saúde e Instituto Dr. Ricardo Jorge para a implementação do programa de monitorização da qualidade da água, com vista à designação de novas águas balneares;
- Apresentação de candidatura para designação de novas águas para a prática balnear do areal da Lomba, junto da Administração da Região Hidrográfica do Norte;
- Preparação da Quinzena da Saúde;
- Encaminhamento de situações que constituem perigo para a saúde pública;
- Encaminhamento de pedidos de desinfestação/desratização em locais que são da responsabilidade da Autarquia.

### **Centros de Saúde**

Foi dado sequência ao processo para a construção da Extensão de Saúde de Baguim do Monte. Foi prestado apoio para a instalação provisória da Extensão de Saúde de S. Pedro da Cova, para permitir a realização de obras de ampliação e beneficiação.

### **Colaboração com outras Instituições**

- Colaboração com Associação de Dadores de Sangue de Gondomar na divulgação das colheitas de 2009;
- Colaboração com a Autoridade de Saúde de Gondomar na divulgação do “Memorando Sobre o Frio”;
- Colaboração com a Fundação AMI e na divulgação da 14ª Campanha de Reciclagem de Radiografias;
- Colaboração com a Unidade de Saúde Familiar Renascer, no Projecto “Envelhecimento Activo”;
- Colaboração com o Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce do VIH/SIDA, na divulgação de material referente ao Dia Mundial da Luta Contra a SIDA;
- Colaboração com a Autoridade de Saúde de Gondomar na divulgação do Alerta de Saúde, relativo à Linha da Saúde 24 – Gripe A;
- Colaboração com a Associação Nacional dos Ópticos, na divulgação da informação de esclarecimento sobre os Rastreios Visuais e Venda Ambulante.

## CULTURA

A uma programação cultural que há já algum tempo se caracteriza pela sua regularidade, intensidade, ecletismo, consistência e exigência, que o Município tem vindo a desenvolver e a apoiar, veio somar-se, mais recentemente, um conjunto de estruturas municipais que solidificou ainda mais a qualificação da nossa oferta, de que a Biblioteca Municipal e o Multiusos são bons exemplos.

Durante 2009, a Câmara aprofundou estas duas vertentes da política cultural, apostando, por um lado, na regularidade, diversidade e qualidade da programação e, por outro lado, na criação de novos serviços e equipamentos culturais.

Assim, destacam-se as grandes iniciativas realizadas no **Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”**, que se vão consolidando, ao mesmo tempo que se dá lugar à criatividade e a novas manifestações e expressões que aí encontram um palco privilegiado, afirmando-se no panorama nacional dos grandes eventos.

A Biblioteca Municipal, equipamento de referência no Município e na Grande Área Metropolitana do Porto, prosseguiu a sua programação diversificada, com especial destaque para a promoção do livro e da leitura e das novas tecnologias da informação e da comunicação, a par da realização de inúmeras outras actividades culturais tais como exposições, apresentações de livros e apresentação de peças de teatro para a infância e projectos formativos, reforçando a sua vocação de espaço do conhecimento e da cultura.

A Biblioteca Itinerante prosseguiu o seu trabalho fundamental de ir ao encontro daqueles que têm maior dificuldade de acesso ao livro e à leitura, designadamente às escolas e jardins de infância.

No que respeita a novos equipamentos, merece destaque a elaboração do projecto para a construção do Fórum Cultural de Rio Tinto que, pelas suas características técnicas, se tornará num equipamento de referência para a região. Também se deu inicio à reestruturação e reorganização dos Serviços de Arquivo Municipal e encontrou-se um parceiro para a dinamização da Casa Branca – a Universidade Lusófona, que integrará as vertentes educativas e culturais.

Como já foi referido, a programação cultural continuou a centrar-se em duas vertentes fundamentais. Por um lado na dinamização dos equipamentos culturais de gestão municipal e, por outro, no apoio a quem programa e apoia a criação e fruição cultural, nomeadamente o Movimento Associativo Cultural e Recreativo, através de um programa de apoio específico.

O Programa de Dinamização de Actividades promoveu o acesso da população em geral a eventos culturais diversificados. Sustentámos os projectos culturais municipais como a Biblioteca

Municipal, o Auditório Municipal e respectiva Galeria de Exposições, o Anfiteatro do Lg. do Souto, assim como estimulámos a criação artística e os projectos de desenvolvimento cultural em parceria com outras entidades, através do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo.

O **Gabinete da Cultura** teve a seu cargo a dinamização de:

- Auditório Municipal de Gondomar;
- Centro Cultural de Rio Tinto;
- Biblioteca Municipal de Gondomar;
- Anfiteatros do Lg. do Souto;
- Anfiteatro do Lg. Mosteiro;
- Anfiteatro do Centro de Actividades Económicas;
- Gabinete do Património e Design;
- Gab. Arquivo Municipal.

A Câmara concedeu apoios para a dinamização dos demais espaços existentes cuja gestão está a cargo de outras entidades. Com efeito, estes espaços e serviços registaram uma actividade intensa e regular, não só nas artes do espectáculo, mas também nas artes plásticas e expressões, nas áreas da Literatura e do Pensamento, nas novas tecnologias de informação, no cinema e no vídeo e nas acções de sensibilização e formação.

Esta dinâmica cultural tem vindo a fidelizar cada vez mais público e a registar uma procura cada vez maior das pessoas nas áreas da criação e fruição culturais.

Destacam-se algumas das iniciativas desenvolvidas ao longo de 2009:

- Inúmeras exposições de artes plásticas, documentais, ilustração, fotografia, artes decorativas, cerâmica, desenho, entre outras, realizadas nos vários espaços municipais (Biblioteca, Auditório, Centro Cultural), e noutras locais, como o Lugar do Desenho - Fundação Júlio Resende, Sede da ARGO-Associação Artística de Gondomar;
- Encontros/Festivais: Corais D'ouro; FETAV-Festival de Teatro de Amadores; Encontro de Dança Rítmica Jazz e Aeróbica, EXTREMUS-Festival Internacional de Expressões, Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar, Festivais de Folclore, Festival da Liberdade, entre outros;
- Promoção do livro e da leitura: para além da programação da Biblioteca Municipal, destaca-se a Feira do Livro Infanto-Juvenil (Abril); a Feira do Livro (Setembro); “Filigranas de Leitura”; “Semana Concelhia da Leitura”; “Poemas Soltos”, apoio à edição, entre outras acções;

- Cultura popular: Encontro de Janeiras “Cidade de Gondomar”, Feira das Tasquinhas, Feira Etnográfica, entre outras;
- Animação: “Viver o Natal em Gondomar”; “Noites de Verão”, Espectáculos e Concertos Comemorativos, Apoio a Festas e Romarias;
- Grandes iniciativas: Festas do Concelho de Gondomar, Comemorações do 25 de Abril, Ciclo de Cinema Fantástico do Município de Gondomar;
- Espectáculos: de Teatro (Mandrágoras, Companhia de Teatro de Sá da Bandeira, Escola Dramática), Coral, Música, Dança, entre outros.

O **Associativismo**, numa vertente formal ou informal, como expressão organizada da sociedade, é uma forma de apelo à responsabilização e intervenção dos cidadãos no desenvolvimento das comunidades onde estão inseridos. A Câmara, ciente da importância do associativismo para a dinâmica e desenvolvimento locais, procurou manter o nível da sua colaboração e dos seus apoios, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo, quer para o desenvolvimento de actividades, quer para a criação de sedes sociais e equipamentos culturais e aquisição de viaturas. Voltaram a reforçar-se os apoios no programa Escolas de Formação e Divulgação Artística, com um apoio acrescido às Bandas de Música, de onde, todos os anos novos valores vão surgindo.

A manutenção do **Programa de Apoio às Festas e Romarias** foi de encontro a uma expectativa das entidades organizadoras, que cumprem, localmente, uma função social e religiosa que configura um importante património social e cultural que vale a pena continuar a estimular e a apoiar. Foi prestado apoio efectivo a 34 Comissões de Festas, através dos respectivos Conselhos de Fábrica ou Associações de suporte. De registar o acréscimo, por referência ao ano anterior, na realização de mais duas festas em honra de santos localmente venerados, que é significativo da recuperação de alguns rituais e tradições entretanto perdidos, agora de novo celebrados.

No plano do **Património Arquitectónico, Histórico e Social**, a Câmara levou a cabo algumas acções, quer ao nível do apoio a edições, quer na difusão das nossas tradições. Foi prestado apoio aos estudantes que se dirigem ao Gabinete; Implementou-se o projecto “O Património vai à Escola” traduzido em sessões de educação patrimonial, para os alunos do 3º e 4º anos do 1º CEB.

Efectuaram-se visitas acompanhadas a estudantes e grupos ao património do Município. Concluiu-se a inventariação das Igrejas, Capelas Públicas e Privadas do Município; deu-se continuidade à dinamização do Serviço de Arquivo Municipal:

- Instalação do arquivo histórico – reorganização e reestruturação dos serviços;
- Recenseamento e descrição do arquivo fotográfico.

Na área da Edição, editou-se, mensalmente, a Agenda Cultural e foi prestado apoio a várias publicações de autores do município, tendo ainda sido editados:

- “Inventariando a Escola – Nos Arquivos Escolares de Gondomar”, de Margarida Louro Felgueiras.
- “Romaria de Nossa Senhora do Rosário em S. Cosme de Gondomar”, de Francisco Barbosa da Costa.

## **DESPORTO**

A consolidação dos programas previstos na área desportiva e o desenvolvimento da prática desportiva generalizada foram os objectivos considerados prioritários, através de acções diversificadas, de forma a dar resposta aos vários segmentos da população.

Para além do aumento gradual das instalações desportivas e da sua dinamização, com o consequente aumento do número de praticantes, quer na área de recreação e lazer, passando pela formação e a ocupação saudável dos tempos livres, a manutenção da condição física e a prática federada, a autarquia manteve uma estreita cooperação com o movimento associativo concelhio e as escolas.

Em 2009, foi dada uma especial atenção à criação de actividades de índole popular, proporcionando um leque mais alargado de actividades físicas, e à realização de eventos de carácter regular, ao longo do ano, com a participação de diversas colectividades do concelho.

Ao nível de eventos envolveu-se, também, a participação de colectividades concelhias, na sua organização, promoção e operacionalização, realçando-se a realização de várias actividades de cariz regional e nacional.

Deu-se continuidade ao apoio às associações do concelho, através da celebração de Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo, previstos no Programa de Apoio ao Associativismo, realçando-se a continuação da atribuição de horários de utilização às associações e grupos de cidadãos, para treinos e jogos oficiais, nas diversas instalações desportivas de gestão municipal, para além dos apoios financeiros.

Paralelamente foram efectuadas visitas a diversas associações, não só para vistoria de obras realizadas ao abrigo do Programa de Apoio ao Associativismo, como também correspondendo ao pedido de participação em actividades por elas promovidas.

### **Gestão do Parque Desportivo Municipal**

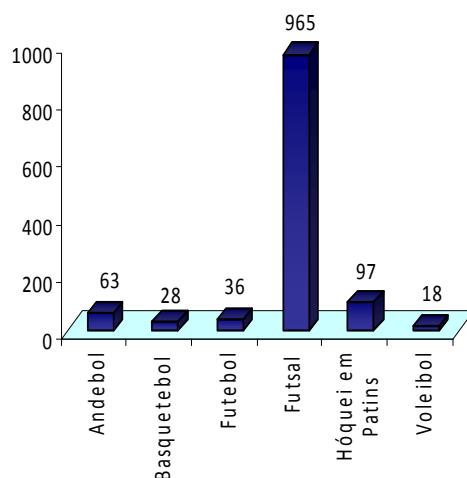
A ocupação das instalações desportivas de gestão municipal constituiu uma das prioridades em 2009, tendo sido mantidos os critérios de atribuição de horários de utilização para as

colectividades e modalidades praticadas.

Paralelamente foi efectuado um levantamento do estado das instalações, de forma a ser implementado um programa, faseado, de obras de manutenção e recuperação.

Tal como em anos anteriores, foram realizados mais de um milhar de jogos oficiais, procurando-se que as actividades de cariz não federado, mas organizadas em provas competitivas de carácter regular, fossem realizadas nas instalações do município, dando assim mais um apoio à promoção de torneios concelhios.

Modalidade	Nº Jogos oficiais
Andebol	63
Basquetebol	28
Futebol	36
Futsal	965
Hóquei em Patins	97
Voleibol	18
<b>TOTAL</b>	<b>1207</b>

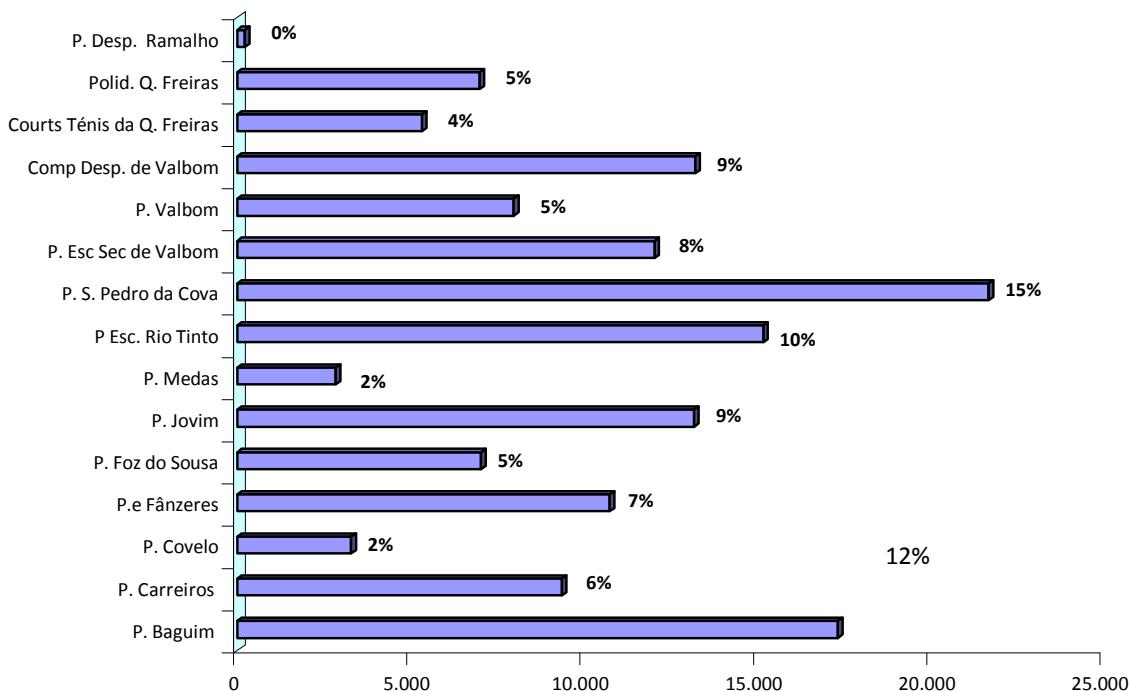


O número de utilizadores das diversas estruturas desportivas, contabilizados em cada hora de utilização, foi o seguinte:

Instalação	Nº de entradas
Pavilhão Municipal de Baguim do Monte	17.331
Pavilhão Municipal de Carreiros (Centro Multivalências)	9.368
Pavilhão Municipal de Covelo	3.292
Pavilhão Municipal de Fânzeres	10.754
Pavilhão Municipal de Foz do Sousa	7.037
Pavilhão Municipal de Jovim	13.184
Pavilhão Municipal de Medas	2.847
Pavilhão da Escola Secundária de Rio Tinto	15.185
Pavilhão Municipal de S. Pedro da Cova	21.691
Pavilhão da Escola Secundária de Valbom	12.047

Pavilhão Municipal de Valbom	7.987
Complexo Desportivo de Valbom	13.223
Courts de Ténis da Quinta das Freiras	5.340
Polidesportivo da Quinta das Freiras	6.998
Pavilhão Desportivo do Ramalho	227
<b>TOTAL</b>	<b>146.511</b>

Nº de entradas (anual)



O parque desportivo actualmente gerido pelo sector do Desporto, para a prática desportiva federada e não federada é o seguinte:

- Pavilhão Municipal de Fânzeres;
- Ginásio do Pavilhão Municipal de Fânzeres;
- Pavilhão Municipal de Baguim do Monte;
- Pavilhão Municipal de Jovim;
- Pavilhão Municipal de S. Pedro da Cova;
- Pavilhão Municipal de Carreiros (Centro de Multivalências);

- Pavilhão Municipal das Medas;
- Pavilhão Municipal da Foz de Sousa;
- Pavilhão Municipal de Covelo;
- Pavilhão Municipal de Valbom;
- Pavilhão da Escola Secundária de Rio Tinto;
- Pavilhão da Escola Secundária de Valbom;
- Pavilhão Desportivo do Ramalho;
- Complexo desportivo de Valbom ( campo relvado );
- Complexo Desportivo de Valbom ( campo pelado );
- Complexo Desportivo de Valbom ( pista de atletismo );
- Parque Quinta das Freiras.

Prioritariamente destinadas ao lazer e formação foram também geridas as seguintes estruturas desportivas municipais:

**Estruturas desportivas de ar livre:**

- Complexo Desportivo de Valbom – campo relvado;
- Complexo Desportivo de Valbom – campo pelado;
- Complexo Desportivo de Valbom – pista de atletismo;
- Complexo Desportivo de Valbom – pista de ciclismo (adaptada);
- Complexo Desportivo de Valbom – zona de tiro com arco;
- Polidesportivo da Quinta das Freiras;
- Courts de ténis da Quinta das Freiras;
- Pista de jogging da Quinta das Freiras.

**Piscinas:**

- Piscinas Municipais de Rio Tinto;
- Piscinas Municipais de Valbom;
- Piscinas Municipais de Medas;
- Piscinas Municipais de Baguim;
- Piscinas Municipais de S. Cosme;
- Piscinas Municipais de Fânzeres;
- Piscinas Municipais de S. Pedro da Cova.

## **Actividades**

Conforme já assinalado atrás, foram efectuados no ano de 2009 algumas actividades de grande referência nacional, constituindo um importante meio de divulgação da prática desportiva, junto da população, contribuindo também para a divulgação de Gondomar por todo o país.

Entre as actividades de maior relevância organizadas, realce para as seguintes:

- Volta a Portugal em bicicleta - partida de etapa;
- Regata Internacional de Gondomar, em remo;
- Derby Internacional, em columbofilia;
- Rali de Gondomar;
- Campeonatos nacionais de ténis de mesa, escalões de formação;
- Torneio nacional de Andebol;
- Prémio de ciclismo Festas do Concelho de Gondomar;
- Provas nacionais das mais diversas modalidades, como o caso da Pesca Desportiva, Patinagem Artística, Atletismo, Hóquei em Patins.

Do ponto de vista estritamente concelhio foram realizados, entre outros, os Torneios de Columbofilia, Torneio de Futsal Sub-13 e Campeonato Concelhio de Futebol de Onze Sénior.

## **JUVENTUDE**

Dando continuidade a uma política que pretende formar os jovens através da educação semi-formal ou informal, em 2009, manteve-se a aposta na ocupação dos tempos livres dos jovens e no seu envolvimento em projectos que possam, contribuir, também, para a participação na vida comunitária e a sua valorização pessoal e cívica.

O Pelouro da Juventude coordena: Gabinete da Juventude, Casa da Juventude de Gondomar (S. Cosme) e a Casa da Juventude de Rio Tinto.

### **Actividades da Casa da Juventude de Gondomar**

Na **Casa da Juventude de Gondomar**, aberta desde Novembro de 2004, funcionam os seguintes serviços: Espaço Internet; SIJ – Serviço de Informação aos Jovens; SADJ – Serviço de Animação e Dinamização Juvenil; GAOP – Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica; Espaço Didáctico e Mini Bar.

No Ano de 2009, a Casa da Juventude de Gondomar registou um total de 25.258 entradas. O Espaço Internet é o serviço com mais utilizadores, apresentando um total de 11.585 entradas.

Quadro Resumo de Entradas na Casa da Juventude de Gondomar – Ano de 2009

INTERNET	11 585
SIJ	1 594
SADJ	6 025
Esp. Didáctico	5 573
GAOP	481
<b>Total</b>	<b>25 258</b>

#### Actividades da Casa da Juventude de Rio Tinto

Na **Casa da Juventude de Rio Tinto**, aberta desde Outubro de 2005, funcionam os seguintes serviços: Espaço Internet e Sala de Formação; SIJ – Serviço de Informação aos Jovens; SADJ – Serviço de Animação e Dinamização Juvenil; GAOP – Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica; CAJ – Centro de Atendimento a Jovens, Espaço Ser Mãe, Espaço Didáctico e Bar.

No ano de 2009, a Casa da Juventude de Rio Tinto registou um total de 40.316 entradas. O Espaço Internet é o serviço com mais utilizadores, apresentando um total de 20.911 entradas.

Quadro Resumo de Entradas na Casa da Juventude de Rio Tinto – Ano 2009

INTERNET	40 316
SIJ	1 503
SADJ	3 267
Esp. Didáctico	1 775
GAOP	578
CAJ	428
SER MÃE	165
BAR	11 670
<b>Total</b>	<b>40 316</b>

Actividades relevantes desenvolvidas por ambas as Casas de Juventude:

**Oficinas e Ateliers:** A Moda nos Anos 20; Oficina de Chapéus; A Moda nos Anos 60; Construir com a natureza; Oficina de Reutilização e Reciclagem de Materiais; Prenda para o Pai; Os livros e a liberdade; Oficina de Informática: Fotografia e Imagem Digital; Oficina de Páscoa; Descobrir Histórias de Abril; Prenda para a Mãe (Oficina de Feltragem); Aprender a Europa a Brincar; Descobrir as Bandeiras e os Países da União Europeia; Brincar com as Línguas Europeias; Descobrir as Lendas da Europa; Criar com Missangas; Descobrir os Direitos da Criança; Descobrir os direitos do homem (Oficina de Origami); Descobrir os Direitos do Consumidor; Oficina de

Informática: Cria o teu blog; Reinventar os Meios de Transporte - Oficina de Reutilização de Materiais; Oficina de Construção de Veículos e Sinais de Trânsito; Viagem ao Espaço; Descobrir a Imprensa Escrita: Atelier de Escrita Criativa; Descobrir diferentes formas de comunicar; Descobrir a Publicidade; Oficina de reutilização de CD's; Oficina de Informática: Movie Maker; À Descoberta dos Jogos Olímpicos; Atelier dos Aromas; Descobrir a Cultura de Leste; Arte Portuguesa do Século XX: Descobrir o Modernismo; Arte Portuguesa do Século XX: Descobrir o Movimento Neorealista; Arte Portuguesa do Século XX: Descobrir a Arte Contemporânea; Oficina de Pintura; Arte Portuguesa do Século XX: Descobrir Júlio Resende; Decorar o Natal com Arte.

**Comemorações:** Festa Hippie (Comemoração do Dia dos Namorados); Postais Virtuais - Dia de S. Valentim (Dia dos Namorados); Postais Virtuais - Dia do Pai; Postais Virtuais - Dia da Mãe; Postais Virtuais – Natal.

**Conversas Informais:** Sentados na Almofada - A Moda e o Vestuário como forma de Comunicação; Descobrir o Carnaval de Veneza; Oficina “O Carnaval”; Sentados na Almofada – A Influência da Moda nos Jovens; Sentados na Almofada – A importância do equilíbrio natural: o exemplo dos pinguins; Sentados na Almofada – O sentido da Nação; À conversa com quem viveu o 25 de Abril de 1974; Sentados na Almofada – A importância do Inglês; Hora do Conto: Lenda da Europa; Hora do Conto: Matias e Amadeu; Sentados na Almofada – Bullying; Sentados na Almofada – Acidentes de Mota; Hora do Conto: “A que sabe a lua?"; Sentados na Almofada - Mass Media: Benefício ou Malefício?; Hora do Conto: Alex, o Amigo Francês; Sentados na Almofada – O racismo; Sentados na Almofada – A arte e as suas expressões; Sentados na Almofada – A magia do Natal.

**Visitas de Estudo Informais:** Museu do Traje; Museu da Chapelaria; Parque Ornitológico de Lourosa; Museu da Presidência da República/Palácio de Belém; Museu da Emigração, das Comunidades e da Luso-Descendência; Museu do Carro Eléctrico; Estádio do Dragão; Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso; Museu de Serralves.

**Exposições:** Exposição Colectiva – Reciclar com Arte; Exposição Colectiva de Pintura - Pela Mão das Mulheres; Exposição “Transportes do Séc.XX” (Maquetes e Miniaturas).

**Workshops e/ou Ações de Formação:** Workshop de Maquilhagem; Trabalhar com Tinta Vitral, Barro e Argila; Uma Tradição Milenar; Trabalhar com Feltro; Quilling: Filigranas de Papel; Desenho.

**Ações de Sensibilização:** Os Jovens e a Sexualidade; Para uma cidadania activa; A Violência no Namoro; Sentados na Almofada – Fairplay no Desporto; Trabalhar com Trapilho; Ser Jovem Voluntário.

**Cinema:** Cinema na Casa da Juventude: Diário da Barbie; Cinema na Casa da Juventude: A Marcha dos Pinguins; Cinema na Casa da Juventude: Capitães de Abril; Cinema na Casa da Juventude: Astérix nos Jogos Olímpicos.

**Outras Actividades:** Desafio nos computadores do Espaço Internet; Hora do Conto: Se os bichos se vestissem como gente; Dramatização “O Baile de Carnaval”; Dias Radicais; Jogos de Tabuleiro; Jogos de Inteligência; Taekwondo e Defesa Pessoal; Safari Fotográfico “Por Terras de Gondomar”.

**Cursos de Iniciação em Informática,** para todas a idades, aos sábados e em horário pós-laboral. Confere DCB (Diploma de Competência Básicas) reconhecido pelo Ministério da Educação.

Para além da dinamização das Casas da Juventude, a Câmara Municipal promoveu outras acções dirigidas à integração social dos jovens, estimulando a sua participação na vida social e comunitária, o reforço das suas relações sociais com outras gerações e instituições, numa perspectiva integradora e transversal, a par do apoio financeiro e logístico a estruturas juvenis.

Destacam-se as acções mais relevantes de carácter cultural, desportivo, recreativo, formativo e informativo:

- Participação no Conselho de Fundadores da Fundação de Juventude;
- Programa de Férias Jovens Gondomar 2009 (Ocupação de Tempos Livres), nos meses de Julho, Agosto e Setembro;
- Programa de Ocupação dos Tempos Livres dos jovens, em cooperação com o IPJ;
- 14º Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar, no qual participaram bandas oriundas de vários pontos do país;
- Apoio a iniciativas do movimento associativo juvenil, como por exemplo, o Gasómetro-Festival Cultural de S. Pedro da Cova, promovido pela Associação Social Estrelas de Silveirinhos;
- Apoio a intercâmbios, campos nacionais e internacionais de trabalho;
- Dinamização de um programa de divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, o qual engloba a população estudantil do Município com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos, em colaboração com a Fundação para a Divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

## HABITAÇÃO

O Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Gondomar tem vindo a desenvolver um trabalho, que considera fundamental, desde a altura em que foram atribuídas as primeiras habitações sociais, de acolhimento, integração e acompanhamento das famílias e de auto-organização da população realojada.

Na continuidade de uma eficaz política de habitação social, a programação de novos realojamentos que permitam proporcionar a oportunidade de iniciar uma nova vida, com qualidade, a quem ainda dela não pode usufruir, é, e continuará a ser, ponto fulcral de actuação deste Departamento.

Com a convicção de que, ter uma habitação, ainda que dotada de todas as condições físicas e materiais, não garante, no entanto, uma porta de entrada para uma cidadania plena, este Departamento procura dar resposta a questões associadas e indissociáveis do fenómeno “realojamento”.

Só de forma integrada, intervindo nas várias frentes que podem influir sobre o bem estar dos indivíduos e das suas famílias, é possível alcançar uma inclusão social positiva e harmoniosa da população residente nos diversos Conjuntos Habitacionais.

Este é o principal esforço que diariamente é desenvolvido por este Departamento de Habitação – consolidar o acompanhamento das famílias que integram o parque habitacional social propriedade deste Município.

Assim, o Município, de acordo com a programação efectuada, procedeu, durante o corrente ano de 2009, à entrega de 109 fogos no Conjunto Habitacional de Nº Sr. dos Aflitos, na Freguesia de Fânzeres, e de 89 fogos no Conjunto Habitacional de St.º António, na freguesia de Rio Tinto, no âmbito do Programa PROHABITA, em regime de renda apoiada, resolvendo, assim, o problema habitacional de 198 famílias incluídas no PMR 2.

Em complementariedade, a Câmara construiu também 102 fogos nas freguesias de Valbom, Rio Tinto e S. Pedro da Cova, a custos controlados, deferidos por portaria, a preços sociais, para resolver os problemas habitacionais a famílias cujos rendimentos não lhes permitiriam adquirir habitação no mercado privado, encontrando-se ainda a decorrer o concurso de venda.

Ao longo do ano de 2009 o Departamento esteve, e continuará com empenho, atento à cobrança das rendas, não descurando o agravamento das situações sócio-económicas a que temos assistido nos últimos anos, lançando igualmente soluções promotoras de estratégias

consolidadas para o próximo ano, que, à luz dos acontecimentos presentes, será de dificuldades acrescidas para esta população.

Estamos também cientes que, para conseguir alcançar na sua plenitude os objectivos a que nos propusemos, com a concretização deste ambicioso plano em matéria de habitação social, é também necessário assegurar a regular manutenção das habitações já construídas de forma a manter os elevados níveis de qualidade de vida dos residentes nos diversos Conjuntos Habitacionais.

No âmbito da candidatura, já aprovada, ao PROHABITA, apresentada em 2008 ao Instituto Nacional de Habitação, o Município está agora munido dos adequados meios financeiros que lhe permitem, de forma atempada e previdente, a recuperação das habitações que foram transferidas para o Município pelo IGAPHE. São estas as habitações mais antigas deste Município e que necessitam de intervenção urgente a nível de recuperação e manutenção.

Assim, foram lançadas a concurso duas empreitadas para recuperação das coberturas e fachadas dos Conjuntos Habitacionais da Ponte, na freguesia de Rio Tinto, e da Giesta, em Valbom, encontrando-se a primeira já executada e a segunda em fase de obra.

Para além disso, encontra-se já preparado o caderno de encargos para lançamento das empreitadas de reabilitação das coberturas e fachadas dos Conjuntos Habitacionais da Várzea, na freguesia de Fânzeres, e da Gandra, em S. Pedro da Cova.

A reabilitação do parque habitacional do Município é, portanto, uma aposta a que se pretende dar continuidade no decurso do próximo ano, não apenas através da finalização da recuperação do parque habitacional mais antigo, já referido em epígrafe, mas igualmente através da execução de um plano de reabilitações transversal a todo o parque habitacional propriedade do Município.

Este Departamento considera igualmente importante o incentivo à actividade do Programa RECRIA e SOLARH e, através do gabinete existente, fornece apoio técnico de aconselhamento aos proprietários e inquilinos.

Com esta medida pretende-se contribuir de forma pró-activa para pôr fim à degradação habitacional que se verifica no Concelho, contribuindo também para a sua reabilitação urbana.

Consciente da crescente necessidade de optimização de recursos e de implementação das orientações governamentais por um trabalho por objectivos, este Departamento procedeu à elaboração de um Manual de Procedimentos interno, tendo em mente o compromisso de, em cada dia, melhorar a qualidade do serviço prestado, sistematizando tarefas e facilitando os procedimentos implementados.

O ano de 2009 continuou a ser marcado pelo compromisso de modernização contínua e adequada às diferentes realidades.

Da avaliação que este Departamento faz da sua acção ao longo do ano 2009, é importante referir a concretização da mudança de instalações, que muito contribuiu para alcançar resultados, que consideramos francamente positivos. É, aliás, objectivo e missão destes Serviços a prossecução de uma política que visa o serviço público com qualidade e simplificação, orientado para servir os munícipes de Gondomar.

### **SECTOR SOCIAL E DE RENDAS**

A promoção da intervenção social junto das famílias residentes no Conjuntos Habitacionais é entendida como ponto fulcral dos objectivos deste Departamento.

É através do atendimento, acompanhamento e tratamento/encaminhamento das situações-problema para os diversos sectores da Câmara Municipal de Gondomar e outras estruturas de apoio específico que este Departamento investe na prossecução, entre outros, dos seguintes objectivos:

- Incentivar regras de habitabilidade para a melhoria da qualidade de vida;
- Melhoria dos padrões de conforto e salubridade das famílias;
- Prevenir/combater situações de vizinhança conflituosa;
- Promover a participação e auto-organização desta população;
- Reduzir/eliminar os níveis de degradação sócio-urbanística,

Considerando que esta forma de intervenção é não só a adequada e a mais eficaz no sentido da promoção de uma melhor qualidade de vida e de igualdade de oportunidades, tanto quanto é vital para a resolução e prevenção da especificidade de problemáticas existentes nesta população, todos os Conjuntos Habitacionais dispõem de GIAF, Gabinete de Intervenção e Apoio à Família.

A acção desenvolvida recai sobre as seguintes problemáticas:

#### **Actualização, Reavaliação e Endividamento de Rendas**

- Sensibilização para o cumprimento regular de rendas – **1.169 processos**;
- Processos sem alteração do valor de renda – **98 processos**;
- Abaixamentos de renda – **318 processos**;
- Aumentos de renda – **44 processos**;
- Acordos de renda – **127 processos**;
- Actualização do valor de rendas – **14 processos**;

### **Contratos**

- Actualizações do agregado familiar – **220 processos**;
- Alterações do titular do contrato de arrendamento – **78 agregados**;
- Realização de novos acordos – **32 processos**;
- Pedidos de coabitacão – **143 casos**;
- Mudanças de tipologia – **94 agregados**.

### **Acção Social**

- Apoio em géneros alimentares – **144 agregados**;
- Apoio em medicação – **71 casos**;
- Apoio domiciliário – **69 casos**;
- Aquisição de equipamento de utilidade doméstica e mobiliário – **26**.

### **Formação e Integração Profissional**

- Inserção profissional – **99 casos**;
- Inserção em cursos de alfabetização e profissionais – **26 casos**.

### **Saúde**

- Sensibilização e encaminhamento para apoio psicológico – **129 casos**;
- Sensibilização e encaminhamento para tratamento do álcool – **70 casos**;
- Planeamento familiar – **80 casos**;
- Violência doméstica – **82 casos**;
- Encaminhamento para a C.P.C.J. – **47 casos**;
- Informação social solicitada pela C.P.C.J. – **101 casos**;
- Encaminhamento para apoio especial de aprendizagem – **2 casos**.

### **Subsídios**

- Rendimento social de inserção – **218 agregados**;
- Subsídios a 3<sup>a</sup> pessoa – **63 casos**;
- Reforma – **53 casos**;
- Abonos complementares – **37 agregados**;
- Abono de família – **20 agregados**;
- Arrendamento social a jovens – **7 processos**;
- Pensão de sobrevivência – **29 casos**.

### **Habitação**

- Falta de condições de higiene e salubridade – **464 casos**;
- Problemas habitacionais – **755 processos**;
- Pedidos de materiais – **487 processos**;
- Incumprimento de regras – **358 processos**;
- Conflitos de vizinhança – **500 casos**;
- Conflitos familiares – **261 casos**;
- Venda de casa – **1 processo**;
- Pedido de habitação – **90 processos**;
- Organização de condomínio – **153 entradas**;
- Não pagamento de condomínio – **484 casos**;
- Problemas das zonas comuns – **527 casos**;
- Processos de injunção – **92**;
- Acção judicial de despejo – **34 processos**;
- Situações ilegais – **91 casos**.

### **Atendimentos**

- Com marcação – **1.125 casos**;
- Sem marcação – **4.231 casos**;
- Com notificação da Câmara Municipal de Gondomar – **282 casos**;
- Por iniciativa própria – **264 casos**.

### **Diligências**

- Ofícios – **374**;
- Resposta a requerimentos – **893 casos**;
- Visitas domiciliárias – **1.968**;
- Contactos institucionais – **671**.

### **Reuniões**

- Internas – **64**;
- Externa – **74**.

### **Acção administrativa**

Análise socio-económica dos agregados familiares para efeitos de atribuição de rendas, alterações ou fraccionamento dos débitos em prestações mensais.

Processos de regularização de situações ilegais relativos a ocupações dos fogos.

Realização de contratos de arrendamento e averbamentos.

- Envio de **1.521** circulares a todos os moradores com rendas em débito;
- Tratamento de **7.539** processos pelos serviços administrativos;
- Realização de **115** acordos para pagamento de rendas em atraso;
- **63** realojamentos;
- **34** audiências concedidas neste Departamento;
- **607** notificações executadas por funcionários deste Departamento;
- **30** rescisões de contratos de arrendamento;
- Envio de **2.530** declarações de I.R.S;
- Recepção de documentos para actualização de rendas – **1.675**.

#### Mapa de Valores Recebidos

Mês	Banco			Serviço			Cobradores	Total cobrado no mês
	Rendas	Prestações	Total	Rendas	Prestações	Total		
Janeiro	111.356,38	1.699,10	113.055,48	59.457,96	6.220,53	65.678,49	1.020,04	179.754,01
Fevereiro	115.131,35	1.624,04	116.755,39	41.973,60	7.285,98	49.259,58	1.286,37	167.301,34
Março	109.287,07	1.546,40	110.833,47	53.096,35	8.914,90	62.011,25	919,86	173.764,58
Abril	105.792,00	1.214,42	107.006,42	55.680,81	6.059,46	61.740,27	1.027,71	169.774,40
Maio	106.221,18	1.471,98	107.693,16	53.320,21	8.514,60	61.834,81	769,81	170.297,78
Junho	104.745,87	1.311,92	106.057,79	48.451,50	7.784,57	56.236,07	694,11	162.987,97
Julho	107.408,45	2.365,68	109.774,13	52.162,06	7.767,16	59.929,22	789,96	170.493,31
Agosto	104.198,19	1.553,94	105.752,13	46.478,92	5.608,11	52.087,03	493,01	158.332,17
Setembro	104.847,45	2.127,50	106.974,95	70.433,91	6.153,52	76.587,43	792,29	184.354,67
Outubro	105.233,60	1.296,88	106.530,48	50.606,50	5.211,51	55.818,01	806,01	163.154,50
Novembro	101.768,29	1.491,82	103.260,11	48.721,06	5.750,73	54.471,79	1.014,67	158.746,57
Dezembro	111.435,21	1.570,36	113.005,57	55.984,22	4.132,89	60.117,11	930,58	174.053,26

#### Intervenção social - coordenação

- Coordenação e apoio da equipa Técnica de Serviço Social que intervém nos Conjuntos Habitacionais;
- Acompanhamento das vistorias no âmbito do Manual de Procedimentos;

- Articulação com o Gabinete de Apoio ao Consumidor;
- Atendimentos gerais – 237;
- Coordenação do Gabinete de Apoio aos Administradores de Entrada e Vigilantes;
- Atendimentos com Administradores de Entrada – 180;
- Análise dos processos sócio-familiares, das famílias em arrendamento social, em acompanhamento pelos Assistentes Sociais - 318

**Reuniões efectuadas:**

- Sector Técnico de Obras – 12;
- Equipe Técnica – Departamento de Habitação – 14;
- Rede Social – 3;
- Reunião de Administradores de Entrada – 1;
- Associações de Moradores – 12;
- Segurança Social (Equipa de Protocolos R.S.I.) – 8;
- Gabinete de Intervenção na Comunidade – Departamento de Habitação – 12;
- Associação “ARTES” – 1.

**Reuniões individuais com:**

- Vigilantes – 99;
- Gabinete Pré – Contencioso – 10;
- Projecto C.A.R.A. – 4.

**Acções de Formação:**

- Participação no Seminário sobre o “Autismo”;
- Participação nas Acções de Informação/Formação sobre “Direitos do Consumidor”, nos Conjuntos Habitacionais de Monte Crasto, Fontela, Padre VAZ e Carreiros;
- Participação no Seminário – “Social em Debate IV”.

**G.I.C – Gabinete de Intervenção Comunitária**

O Gabinete de Intervenção Comunitária é um dos Sectores do Departamento de Habitação – Divisão de Gestão Habitacional, cuja actividade desenvolvida recai sobretudo na área da Gestão e Animação de Projectos de Pesquisa, Investigação e Intervenção Comunitária nos Conjuntos Habitacionais.

O GIC abrange diferentes campos de actuação na abordagem da intervenção sócio- comunitária e educativa tendo como finalidades:

- a promoção e implementação de projectos globais de Intervenção no âmbito educativo e comunitário;
- a melhoria da qualidade de vida e satisfação residencial dos moradores;
- parceria institucional com entidades intervenientes na actuação comunitária em diferentes espaços e contextos (Programa Escolhas 3<sup>a</sup> geração; Gabinete CARA; Programa Urban2; Associação Padre Moura; Espaços Jovem do Monte Castro e Ponte; Associação Vai Avante);
- assegurar a realização de acções de sensibilização/formação coordenação global das actividades e projectos implementados nestas urbanizações;
- efectuar a supervisão/avaliação de projectos desenvolvidos com esta população.

O GIC – Gabinete de Intervenção da Comunidade, tem por base sensibilizar, informar e educar, atendendo às necessidades da população – emprego, saúde, ambiente, cidadania, educação, entre outras.

Foram desenvolvidas as seguintes actividades:

**1. Observatório Familiar.** Este observatório tem como objectivos permitir efectuar um diagnóstico sócio-económico e habitacional de toda a população com os seguintes parâmetros de análise: identificação dos agregados familiares (parentesco, idades, profissões, habilitações literárias, rendimentos anuais, situação perante o trabalho; saúde), bem como a caracterização da respectiva situação habitacional (tipologia, estado de conservação, manutenção, higiene e salubridade).

Procedeu-se ao preenchimento informático de 911 agregados familiares dos Conjuntos Habitacionais de Várzea (56), Gandra (207), Monte Crasto (190), Giesta (138) e Monte – Valbom (252).

A recolha de dados permite que seja efectuada uma caracterização da realidade populacional, através da análise da informação quantitativa, que evidencie os principais desafios a tomar, bem como, recursos a mobilizar a favor da qualidade de vida dos moradores.

**2. No âmbito do Protocolo de Parceria de Formação com o Gabinete de Apoio ao Consumidor - GAC,** e tendo como objectivo de promover acções de informação, sensibilização e formação no âmbito da temática do Consumo direcionadas para a população residente nos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social, foram realizadas:

**2.1 - Acções de Sensibilização ao abrigo do protocolo sob o Tema “Direitos do Consumidor”** em colaboração com a DECO – Associação Portuguesa da Defesa do Consumidor direcionado aos Técnicos do Departamento de Habitação – realizado no Auditório da Biblioteca Municipal de Gondomar no dia 26/02/2009;

**2.2 - Acções de Sensibilização ao abrigo do protocolo sob o Tema “Direitos do Consumidor”** em colaboração com a DECO – Associação Portuguesa da Defesa do Consumidor nos Conjuntos Habitacionais de CRASTO – Baguim do Monte, Lomba, Areias, Padre Vidinha, Jovim, Dr. Durão Barroso, Gandra, Carreiros, Triana, Ponte, Bairro Mineiro, Tardariz, Padre Vaz, Monte Crasto, Fontela;

- 3.** Apoio e colaboração técnica no âmbito no âmbito do P.R.I. - Programa de Respostas Integradas de Rio Tinto e S. Pedro da Cova;
- 4.** Processo GIC nº1/2008 – elaboração de Projecto de Higiene e Nutrição em parceria com o Centro de Saúde de Foz do Sousa, Jardim de Infância de Trás-da-Serra – Jovim, Associação de Pais e Junta de Freguesia de Jovim;
- 5.** Colaboração técnica com a Divisão de Acção Social no âmbito da candidatura dos Contratos Sociais de Desenvolvimento para as freguesias de Rio Tinto, Valbom, Baguim do Monte e Fânzeres;
- 6.** Colaboração com a Rede Social de Gondomar no âmbito da actualização do Diagnóstico Social do Concelho;
- 7.** Análise dos Inquéritos dos Administradores de Entrada “Valorizar o Espaço Comum”;
- 8.** Colaboração com o Programa PORI no âmbito da actualização de dados referentes aos Conjuntos Habitacionais da Freguesia de Valbom (Giesta e Monte);
- 9.** Elaboração e aplicação de documento/inquérito a todos os arrendatários das Urbanizações e Arrendamento Social, com o objectivo de ser efectuado um levantamento de necessidades sócio-económicas e habitacionais;
- 10.** Apoio e articulação técnica no âmbito da cedência de dados estatísticos com entidades parceiras:
  - PRI – Programa de Respostas Integradas;
  - Programa Escolhas (4<sup>a</sup> geração);
  - CLDS;
  - Rede Social.
- 11.** Colaboração na organização do “Almoço de Homenagem aos Administradores de Entrada” – 25 de Julho em parceria com o Gabinete de Apoio ao Administrador de Entrada deste Departamento;

**12.**Apoiar e colaborar com o GIP de modo a assegurar as condições físicas e técnicas para a implementação de novas valências, nas áreas mais carenciadas no âmbito da Intervenção Psicológica;

**13.**Elaboração de diagnóstico relativo ao levantamento de necessidades sócio-económicas e habitacionais com base na aplicação do inquérito a todos os arrendatários das Urbanizações e Arrendamento Social;

**14.**Apoio e articulação técnica no âmbito da cedência de dados estatísticos como entidades parceiras:

- Programa Escolhas (4<sup>a</sup> geração);
- ISPGAYA;
- Rede Social;
- Programa Dá;
- Colégio Paulo VI.

**15.**Colaboração no âmbito do Programa Natal Solidário 2009;

**16.**Colaboração e participação técnica como membro da Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar – Grupo de Educação Parental e Grupo de Prevenção de Riscos;

**17.**Participação em Seminário “O Social em Debate IV”, realizado no Auditório Municipal de Gondomar.

#### **Gabinete de Apoio ao Administrador de Entrada e ao Vigilante/Zelador**

A criação deste Gabinete de Apoio pretende beneficiar o serviço prestado ao nível do atendimento, acompanhamento e encaminhamento de situações relativas aos Conjuntos Habitacionais, possibilitando um melhor conhecimento da comunidade e domínio dos problemas reais, melhorando consequentemente a eficácia e eficiência da intervenção comunitária.

O atendimento de todos os Administradores de Entrada dos Conjuntos Habitacionais tem em vista a resolução de variados problemas, efectuando os respectivos balanços e avaliações da intervenção efectuada, entre as quais:

- Quotas de condomínio em dívida;
- Sinalização de obras a realizar e/ou outras reparações/serviços;
- Realização de 57 reuniões para eleição/reeleição de Administradores de Entrada;
- Informação sobre regras e orientações do morador;

- Informação e acompanhamento do administrador no exercício das suas funções;
- Avaliações e balanços das obras e reparações realizadas.

Inserido na gestão do parque Habitacional, é estratégia do Município a preservação e conservação dos espaços comuns dos Conjuntos Habitacionais, tendo sido, para o efeito, criada a figura do Vigilante/Zelador, que tem como objectivos principais de actuação:

- Abertura e fecho de todos os equipamentos colectivos existentes na Urbanização;
- Zelar pelo bom funcionamento e conservação dos equipamentos colectivos;
- Limpeza periódica das papeleiras;
- Lavagem periódica das ruas;
- Rega e corte da relva dos jardins da Urbanização;
- Colaborar com todos os moradores de forma a encontrar formas saudáveis de vivência positiva;
- Ajudar os moradores a organizarem e legalizarem os condomínios, apoiando os mesmos na concretização das suas tarefas;
- Zelar pela manutenção de todos os espaços comuns, não permitindo que os mesmos sejam destruídos e tomar todas as medidas necessárias para que aqueles se apresentem limpos e asseados.

### **Gabinete de Intervenção Psicológica**

O Gabinete de Intervenção Psicológica (GIP) é um gabinete do Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Gondomar e tem subjacente a preocupação de dar resposta às necessidades de todos os moradores dos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social contribuindo para o seu bem-estar, oferecendo o apoio e ajuda na procura de soluções, diagnosticando necessidades de intervenção psicológica, conhecendo percursos e clarificando expectativas e projectos de vida através da avaliação e acompanhamento de crianças, jovens e adultos; do acompanhamento individual ao nível de perturbações do comportamento, da personalidade, emocionais, entre outras; das entrevistas e aconselhamento a pais e encarregados de educação; da psicoterapia; do acompanhamento familiar; da articulação/encaminhamento para instituições e estruturas locais, entre outros.

O GIP procura ser um pólo/espaço aberto à participação de todos os que dele necessitem. Assim, os principais objectivos deste Gabinete são:

- Proporcionar a intervenção psicológica dos moradores residentes nos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social, promovendo a sua estabilidade emocional, familiar e comunitária;

- Promover o acompanhamento, apoio técnico/psicológico e encaminhamentos em utentes mais fragilizados e que apresentem factores de risco e/ou exclusão sócio-económica;
- Fornecer apoio em situações de problemas comportamentais, distúrbios emocionais, entre outros;
- Promover o desenvolvimento psicológico de crianças, adolescentes e adultos;
- Apoiar a família na compreensão das suas problemáticas e estimular as suas potencialidades;
- Dinamizar o GIP através da prevenção primária, secundária e terciária, designadamente a implementação de projectos, visando a melhoria das condições de vida das famílias e da qualidade de vida em geral;
- Responder às necessidades da comunidade no que diz respeito ao desenvolvimento dos indivíduos e à identificação e intervenção em situações problema;
- Facilitar o desenvolvimento da identidade pessoal das crianças e jovens e ajudá-los na construção do seu projecto de vida.

Tendo em conta estes pressupostos, foram desenvolvidas nos meses Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro as seguintes actividades:

- Reuniões com os Técnicos do Departamento de Habitação;
- Análise e abertura de 27 novos processos familiares de utentes dos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social de Gondomar encaminhados pelos Técnicos de Serviço Social;
- Realização de 328 Consultas Psicológicas;
- Realização de 27 novas Avaliações Psicológicas das quais 14 possuem Diagnósticos efectuados bem como a respectiva Intervenção Psicológica delineada, encontrando-se já todos a serem acompanhados segundo o respectivo plano de Intervenção;
- Duas famílias foram encaminhadas para o “Programa Dá”;
- Envio de Fax para o Presidente do Concelho Directivo da escola EB2,3 de Medas a solicitar colaboração ao nível da organização de horários de forma a assegurar a comparência de dois alunos nas consultas de psicologia na Junta de Freguesia das Medas;
- Envio de Fax para a Legião da Boa Vontade a solicitar Apoio Alimentar para uma família carenciada do Conjunto Habitacional de Melres;
- Elaboração de 2 relatórios de Avaliação Psicológica correspondente a três menores acompanhados pelo G.I.P. para a C.P.C.J. de Gondomar;

- Reunião com uma das Psicólogas do Hospital Magalhães Lemos acerca de um processo de Interdição/Inabilitação de um utente com esquizofrenia do Conjunto Habitacional de Baguim do Monte e discussão acerca da sua respectiva avaliação psicológica e readaptação/reintegração social;
- Encaminhamento de uma utente com microcefalia e atraso intelectual pertencente ao Conjunto Habitacional de Carreiros para o Espaço T (Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária);
- Encaminhamento de dois menores que estavam à 8 meses a serem acompanhados a nível psicológico pelo G.I.P. para a Terapia da Fala na CLIDUCA de Gondomar;
- Articulação com a Médica Assistente do Centro de Saúde Familiar de Melres com o intuito de solicitar um parecer clínico e a introdução de terapêutica medicamentosa;
- Contacto com a técnica da EMAT de forma a obter informação acerca da problemática e dinâmica familiar da utente em questão;
- Contactos com o IEFP de forma a promover a integração de utentes em programas de alfabetização e integração em contexto laboral, bem como em Cursos de Formação Profissional;
- Articulação com Instituto de Genética Médica Jacinto de Magalhães de forma a obter a avaliação Clínica e Psicológica da Utente de forma a definir com exactidão um plano terapêutico dado a complexidade da patologia vigente;
- Articulação com a APPC – Vila Urbana de Valbom, de forma a promover a integração de utentes em Programas Ocupacionais;
- Encaminhamento de utente para o Gabinete CARA (Centro de Apoio e Recuperação ao Alcoolismo);
- Recepção de encaminhamento de utente do “Projecto Ser Mãe” e sensibilização à terapêutica;
- Reunião com Médica do Hospital de Valongo, da especialidade de Psiquiatria com o intuito de integração do utente em Unidade Residencial;
- Promoção de integração em contexto laboral de utente;
- Solicitação de pareceres Clínicos a Hospitais e Centros de Saúde que se tenham considerado relevantes para o plano terapêutico;
- Elaboração de Relatórios de Avaliação Psicológica de menores acompanhados pelo G.I.P. para a C.P.C.J. de Gondomar;
- Contactos com Associação “Reto Esperança” para a integração da Utente em Comunidade Terapêutica (Alcoolismo Crónico com Patologia Esquizofrénica associada);

- Reunião com Técnica da C.P.C.J. de Gondomar e o Director de Turma de um menor na Escola Básica Marques Leitão, para discussão da forma de actuação perante a problemática de Hiperactividade do Jovem em contexto educativo;
- Articulação com diversas estruturas de apoio específico (C.P.C.J. de Gondomar, Centros Educativos, Centros de Saúde, Associações de Reabilitação e de Reintegração Psicossocial e Profissional, Instituições de Apoio psico-pedagógico, Centro de Emprego e de Formação Profissional, Centro de Educação e Formação Profissional Integrada, Gabinete CARA, Acção Social, Hospital de Valongo, Projecto Ser Mãe, entre outras).

Face ao exposto, foram sinalizados, pelos Técnicos de Serviço Social, **27 novos casos** com necessidade de apoio psicológico, **totalizando 146 casos sinalizados**, desde a reabertura do GIP até ao final do ano de 2009, dos quais:

- 50 processos foram cessados;
- 96 estão em processo de acompanhamento psicológico;
- Nenhum caso se encontra em lista de espera;
- 5 casos recebem apoio psicológico no respectivo Conjunto Habitacional, por impossibilidade de se deslocarem ao GIP;

### **Gabinete Pré-Contencioso**

#### **Processos remetidos para o Gabinete**

Foram remetidos para este Gabinete 48 processos.

#### **Processos com acordos**

Verifica-se que foram realizados 20 acordos de pagamento.

#### **Processos de despejo**

Deram entrada neste Gabinete 6 processos que foram remetidos para acção de despejo.

#### **Processos com acção executiva enviados para o Escritório de Advogados**

Verifica-se que 2 processos foram remetidos para o Escritório de Advogados para intentar acção executiva.

#### **Processos de despejo enviados para o Escritório de Advogados**

Foram remetidos para o Escritório de Advogados, 12 processos para intentar a devida acção de despejo.

#### **Cópias dos processos enviados para o Escritório de Advogados para injunção**

Foram enviados 3 processos.

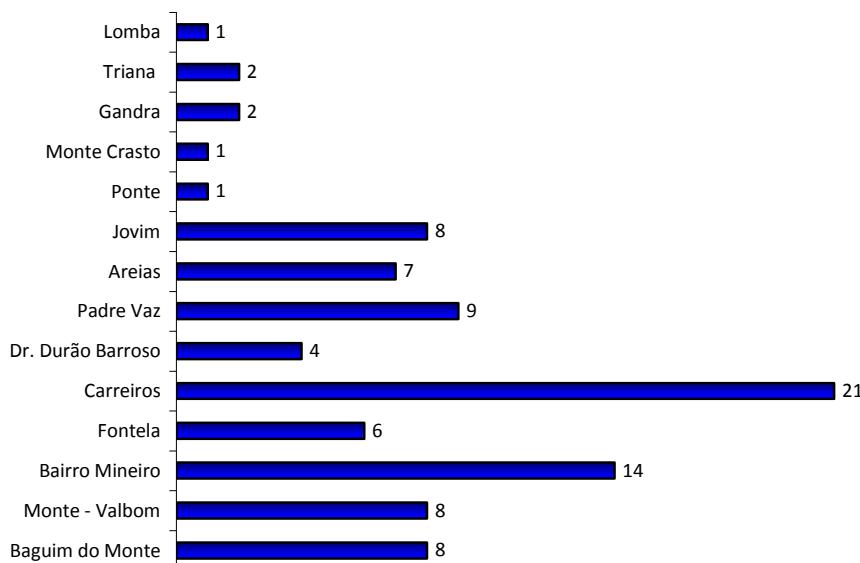
#### **Processos enviados para o Escritório de Advogados**

1 processo foi remetido para acção judicial de reivindicação de posse da habitação.

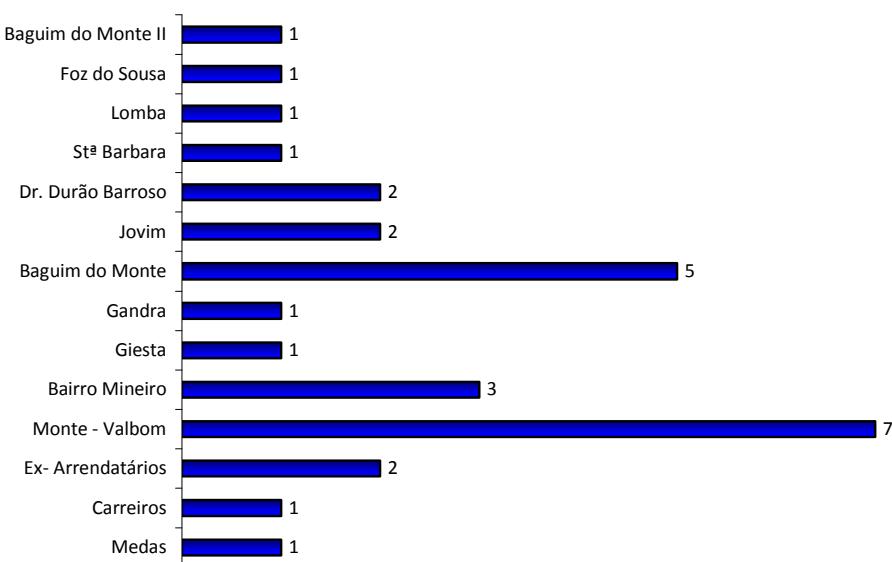
### Visitas domiciliárias

Foram efectuadas 92 visitas domiciliárias.

#### N.º de visitas efectuadas por Urbanização



### 9.Processos liquidados: 68 processos



### 10. Atendimentos efectuados no serviço no âmbito do Gabinete

Foram efectuados 1 548 atendimentos.

### 11. Penhoras efectuadas

Foram efectuadas 12 penhoras (a arrendatários e ex-arrendatários) tendo sido entregue 800,00 € em numerário referente a ex-arrendatários; 200,00 € no Conjunto Habitacional de Monte Crasto, e 240,00 € no Conjunto Habitacional de Carreiros.

### 12. Despejos efectuados

Foram efectuados 3 despejos: 1 no Conjunto Habitacional de Jovim, 1 no Conjunto Habitacional do Bairro Mineiro e 1 no Conjunto Habitacional de Padre Vaz.

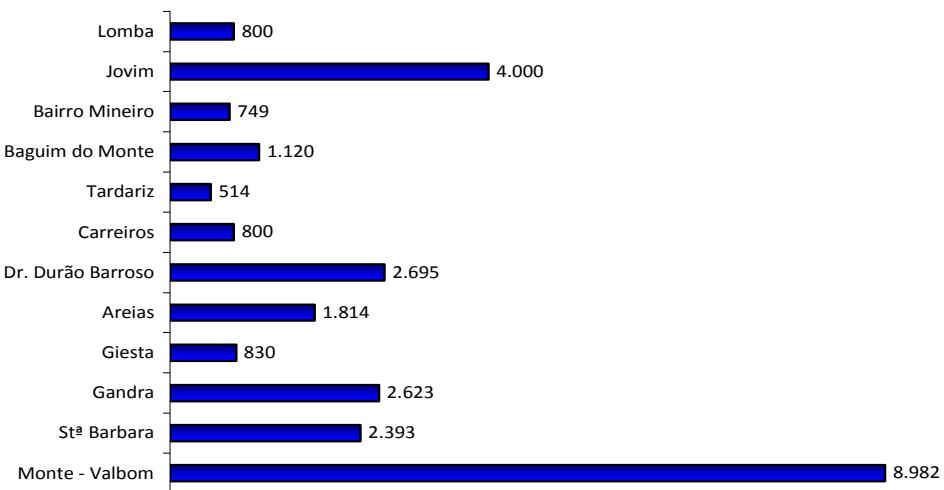
Treze (13) arrendatários de vários conjuntos habitacionais, voluntariamente, entregaram as chaves das habitações livres e desimpedidas de pessoas e bens, em virtude do andamento do processo de despejo e de diligências efectuadas por este Gabinete, tendo este Departamento tomado posse de duas habitações, por mudança de fechadura.

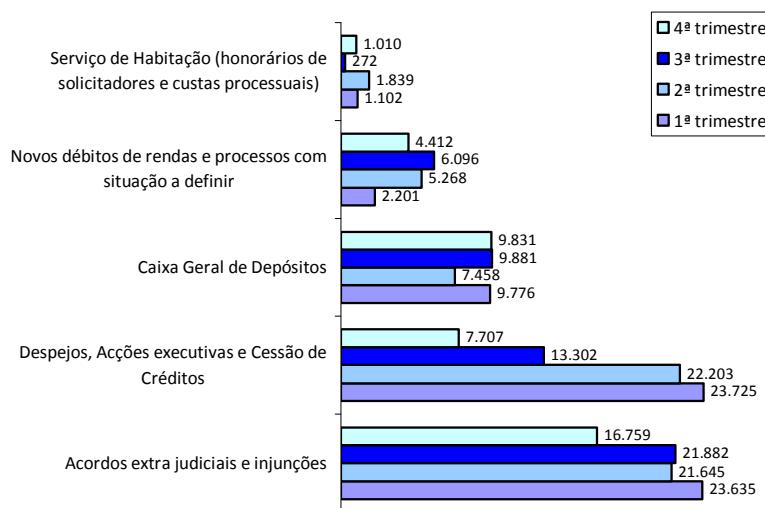
### 14. Processos de Cessão de Crédito

Foram remetidos para este Gabinete 8 processos.

### 15. Concertação com a Segurança Social

Foram efectuadas várias diligências com as Técnicas da Segurança Social e Equipas do Rendimento Social de Inserção, no sentido dos arrendatários com processos em despejo, obterem apoios complementares para liquidação total ou parcial dos débitos de rendas, que resultou numa comparticipação da Segurança Social no valor de **27 320€**.



**Valores recebidos nos 4 trimestres do ano de 2009 por este Gabinete:**


No ano de 2009, o valor recebido pelo Gabinete Pré-Contencioso foi de 210 003,83 €.

**Acção dos Cobradores**

28.331 visitas a diversas residências em todos os Conjuntos Habitacionais, Fontela, Areias, Stª Bárbara, Medas, Melres, Bairro Mineiro, Lomba, Jovim, Valbom, Covelo, Carreiros, Baguim do Monte, Foz do Sousa, Tardariz, Gandra, Giesta, Monte Crasto, Triana, Padre Vaz, Padre Vidinha, Dr. Durão Barroso, Casas Amarelas, Boavista, Várzea e Ponte – Rio Tinto, para cobrança de rendas e prestações em atraso e realização de diversas tarefas, tendo os seguintes resultados:

- Cobrança de rendas e prestações em atraso no valor de € 10.544,42, correspondente a 153 guias de pagamento;
- Distribuição de 234 circulares;
- Afixação de 415 editais e avisos;
- Entrega de 6.802 notificações;
- Distribuição de 3.768 convocatórias, informações aos Administradores de Entrada e correspondência diversa;
- Fiscalizadas 164 habitações em obras.

**PROGRAMAS DE REALOJAMENTO, VENDA E ARRENDAMENTO**

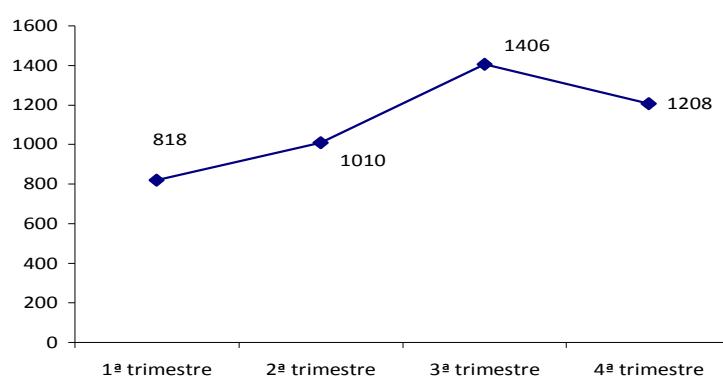
O Departamento de Habitação tem como missão a **melhoria das condições habitacionais** das famílias gondomarense, inseridas na **política social de habitação do Município**, desenvolvendo um conjunto de Programas dirigido ao seu público.

Destacam-se as principais acções desenvolvidas pela Divisão de Gestão Habitacional, tendo em conta a dimensão de intervenção – Habitação, no âmbito dos Programas de Realojamento.

### **1. Atendimento aos municíipes nos serviços de programas de realojamento: venda e arrendamento**

Durante o ano efectuou-se no Serviço de Programas de Realojamento **4 442 atendimentos**, cujos assuntos se discriminam:

Actualização de fichas FOP (pedidos de habitação)	485
Pedidos de Habitação	462
Celebração de Contratos de Arrendamento / Entrega de Habitação	238
Celebração de Contratos de Promessa de Compra e Venda	2
Entrega de documentação	752
Inscrições para aquisição de habitação	12
Informações sobre a situação do pedido de habitação	1158
Informações sobre concursos de venda	92
Informações sobre venda de fogos arrendados aos arrendatários	15
Informações diversas (vistorias, obras, requerimentos, etc)	724
Informações sobre Apoio Social	265
Pedidos audiência com a Vereação (inclui GAM)	204
Proprietários, esclarecimento sobre notificações	48
<b>Total</b>	<b>4442</b>



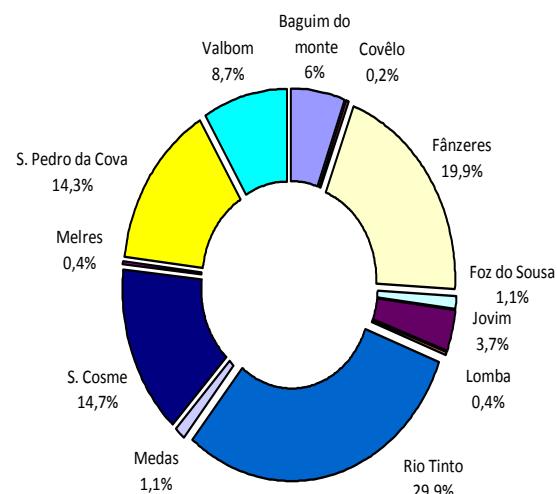
## 2. Pedidos de habitação social – serviço de atendimento

No âmbito do Serviço de Atendimento efectuado, procedeu-se ao preenchimento de **462 fichas** com a constituição do agregado familiar, situação sócio - económica e habitacional, referente a **munícipes que recorreram aos Serviços pela 1<sup>a</sup> vez, a formularem pedido de realojamento, em regime de arrendamento.**

Este ficheiro, designado **FOP - Ficheiro Organizado de Procura de Habitação** em regime de arrendamento social, é fundamental para o levantamento, a análise, o cálculo das carências de alojamentos no concelho de Gondomar e para as candidaturas a financiamentos para arrendamento, reabilitação/arrendamento, construção, aquisição de habitação social.

Relativamente aos 462 pedidos residentes no concelho de Gondomar, apresenta-se uma sistematização de alguns indicadores recolhidos:

Freguesias	nº pedidos
Baguim do Monte	26
Covôlo	1
Fânzeres	92
Foz do Sousa	5
Jovim	17
Lomba	2
Rio Tinto	138
Medas	5
S. Cosme	68
Melres	2
S. Pedro da Cova	66
Valbom	40
<b>Total</b>	<b>462</b>



Em relação aos pedidos formulados no ano de 2009, verifica-se que a maior percentagem – 29,9% pertence à freguesia de Rio Tinto, seguida por, Fânzeres – 19,9%, S. Cosme – 14,7%, S. Pedro da Cova – 14,3%, Valbom – 8,7%, Baguim do Monte – 6%, Jovim – 3,7%, Foz do Sousa e Medas – 1,1%, Melres e Lomba com 0,4% e por último a freguesia de Covôlo, com 0,2% .

Quanto ao Tipo de Alojamento é de se referir que dos 462 pedidos de carência habitacional, 244 dizem respeito a habitação com condições de habitabilidade (inclui as situações de coabitação), 75 habitações com deficiências de construção, segurança, solidez e salubridade, 120 grupo genérico de “habitação” dado que os munícipes no atendimento, não foram precisos de forma a

classificar o Tipo de Alojamento, 6 numa cave, 7 num anexo, 5 num alojamento móvel, 2 em situação de hóspede num quarto, 2 num barraco e 1 residente numa parte de casa.

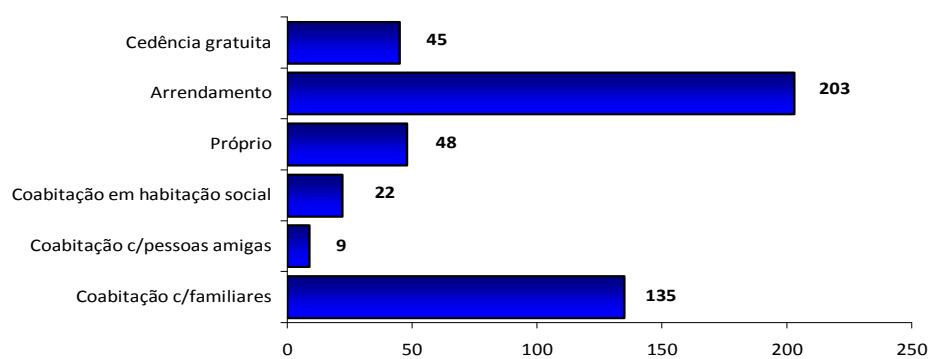
Relativamente aos agregados familiares que referiram residir num barraco, tratam-se de duas famílias de etnia cigana.

Tipo de alojamento	Total
Habitação c/ condições de habitabilidade	244
Habitação c/ deficiências de construção	75
Habitação	120
Cave	6
Anexo	7
Alojamento móvel	5
Quarto / hóspede	2
Barraco	2
Parte de casa	1
<b>Total</b>	<b>462</b>

#### Pedidos de habitação por outros indicadores

Outros Indicadores	Total
Deficiências de construção, segurança, solidez e salubridade da habitação	81
Dificuldades no pagamento da renda	95
Dificuldades no pagamento da prestação bancária	32
Existência de conflitos familiares	50
Dificuldades económicas em arrendar no mercado privado	41
Tipologia inadequada à dimensão do agregado	67
Constituir família	21
Divórcio e/ou separação do casal	27
Existência de conflitos com proprietário/senhorio	6
Motivos de saúde	1
<b>Total</b>	<b>421</b>

#### N.º pedidos por título de ocupação

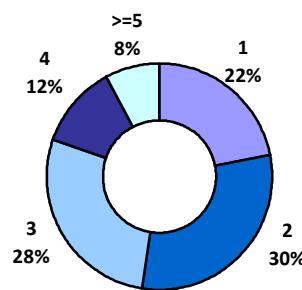


É de referir que no ano de 2009, dos 462 pedidos constata-se, quanto ao motivo que levam os municípios a solicitar habitação social em regime de arrendamento, o seguinte:

- a existência de 81 pedidos que apontam como motivo as deficiências de construção, segurança, solidez e salubridade;
- a existência de 95 pedidos com habitação arrendada indicando como motivo ‘dificuldades económicas no pagamento de renda’;
- a existência de 32 pedidos, referentes a agregados com habitação própria, indicando como motivo ‘dificuldades económicas no pagamento da prestação bancária’;
- 50 agregados que indicam os conflitos familiares como motivo do pedido de habitação;
- 67 ainda apontaram como motivo do pedido que a tipologia não é adequada à dimensão do agregado – sobreocupação;
- 41 agregados referem a dificuldade económica em arrendar no mercado privado;
- 27 agregados cujo motivo do pedido é a situação de separação do casal;
- 21 agregados solicitam habitação social pelo motivo de pretendem constituir família;
- 6 agregados solicitam habitação social pelo motivo de existirem conflitos com o proprietário/senhorio;
- 1 agregado que solicita habitação social por motivos de saúde.

#### Dimensão dos agregados familiares

n.º de elementos	Total
1	102
2	141
3	128
4	55
$\geq 5$	36
<b>Total</b>	<b>462</b>

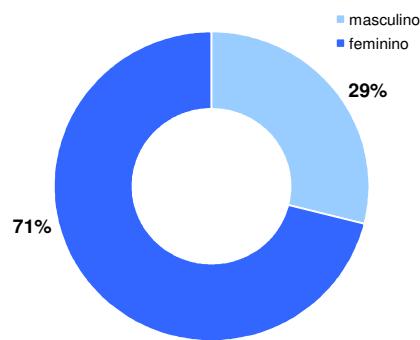


Quanto à dimensão dos agregados familiares constata-se que:

- 30% são famílias constituídas por 2 pessoas (141);
- 128 (28%) famílias são constituídas por 3 pessoas;
- 102 (22%) são constituídos por 1 pessoa;
- 55 (12%) são constituídos por 4 pessoas;

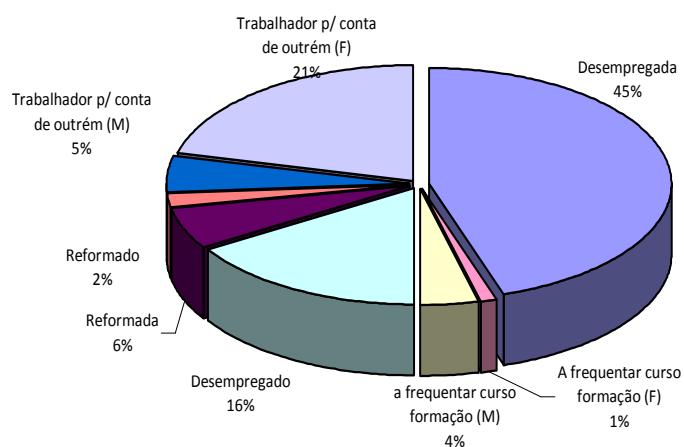
- 36 (8%) são constituídos por 5 ou mais pessoas.

**Representante da família que formula o pedido segundo o sexo**



Ao analisar o gráfico, conclui-se que quem se dirige ao Departamento de Habitação a expor a sua situação habitacional, na maioria das vezes, são mulheres (71%).

**Representante da família e situação perante o emprego**

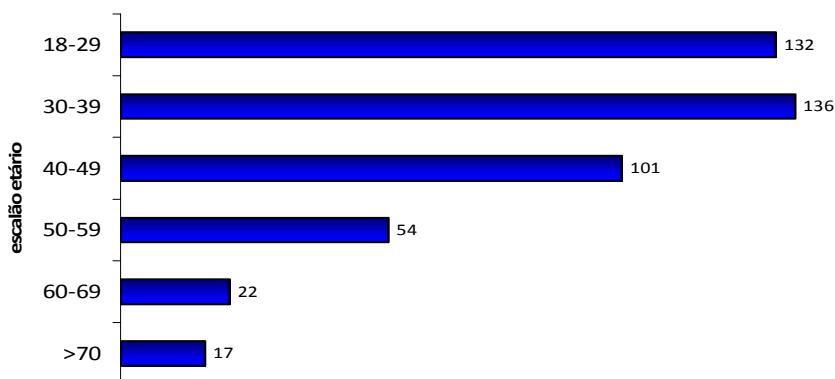


Relativamente aos pedidos de habitação efectuados durante o 1º trimestre de 2009, refere-se que não foi efectuado o levantamento da situação profissional dos representantes da família que se dirigiram ao serviço a solicitar habitação social, pelo que os dados a seguir mencionados dizem respeito apenas a 378 agregados familiares.

Assim e analisando o gráfico, verifica-se que do universo de 71% das mulheres que se dirigem ao serviço a expor a sua situação habitacional, 45% estão desempregadas, 21%, são trabalhadoras por conta de outrém, 6%, reformadas e 1% refere-se aquelas que frequentam curso de formação profissional.

Quanto aos homens que formulam o pedido (29%), destes 16% estão em situação de desemprego, 5% refere-se aos trabalhadores por conta de outrem, 4% frequentam curso de formação profissional e 2% estão reformados.

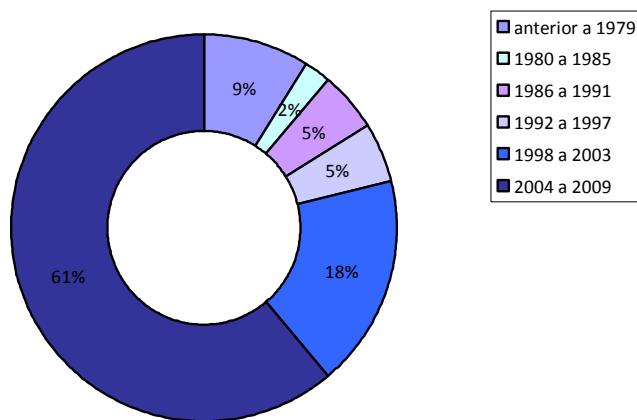
**N.º de famílias por escalão etário do representante**



Quanto à faixa etária dos indivíduos que formulam pedido de habitação, está entre os 18 e os 70 anos.

Pela análise do gráfico o maior número de pedidos é efectuado entre os 30 e os 39 anos, perfazendo um total de 136 pedidos

**Percentagem do n.º pedidos por ano instalação na habitação**



Relativamente ao ano de instalação na habitação, verifica-se que **61% (276) dos pedidos, instalaram-se na habitação nos últimos 6 anos.**

Refere-se ainda que 9 agregados familiares não indicaram o tempo de residência na habitação.

### 3. Programas de realojamento em regime de renda apoiada

#### 3.1 Atribuição de Habitação Social nos empreendimentos de propriedade do Município

Os Serviços efectuaram o **realojamento de 55 famílias**, de fracos recursos económicos e cujas condições de habitabilidade eram muito precárias, não oferecendo as infra-estruturas necessárias e imprescindíveis à garantia do mínimo de qualidade de vida, **em regime de renda apoiada**, em conjuntos habitacionais de propriedade do Município.

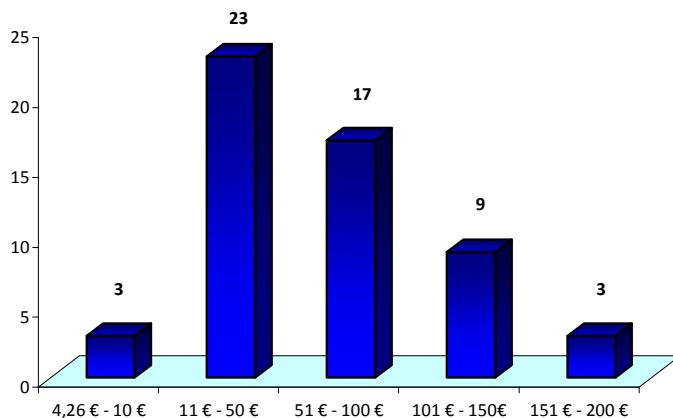
No âmbito da resolução de situações de grave carência habitacional foram, ainda, executados os necessários procedimentos com o objectivo de realojamento de mais 5 famílias, que desistiram, após o decurso dos actos necessários ao seu realojamento.

Número de fogos atribuídos por urbanização e tipologia

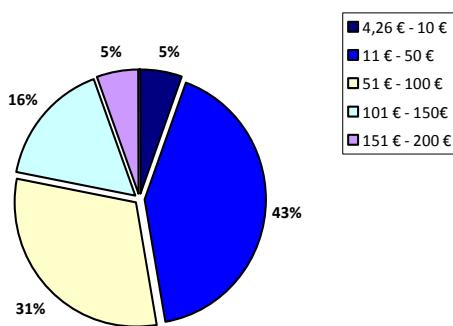
Urbanização	N.º de fogos por tipologia			
	T1	T2	T3	T4
Crasto - PER - Bagum do Monte	2	2		1
Crasto - PMR2 - Bagum do Monte	1	1		
Santa Bárbara - Fânzeres			1	
Ribeira - Foz do Sousa			1	
Trás da Serra - Jovim	2	5		1
Branzelo - Melres	1			
Areias - Rio Tinto	6	1		
Carreiros - Rio Tinto		5	3	
Padre Vidinha - Rio Tinto	1	1		
Ponte - Rio Tinto			1	
Triana - Rio Tinto			1	
Fontela - S. Cosme	1		1	
Padre Vaz - S. Cosme	1	1		
Bairro Mineiro - S. Pedro da Cova		1		
Dr. Durão Barroso - S. Pedro da Cova		1	1	
Tardariz - S. Pedro da Cova		4	1	
Giesta - Valbom		1		
Monte - Valbom	4	1		
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>24</b>	<b>10</b>	<b>2</b>

Os agregados familiares realojados em habitação social municipal são beneficiados com um subsídio a fundo perdido que corresponde à diferença entre a renda técnica (renda máxima) e a renda efectivamente paga pelo arrendatário, apurada na base dos rendimentos auferidos pelo agregado, denominada Renda Apoiada.

Valor das rendas por escalões



Percentagem das rendas pagas por escalões



Quanto ao valor da renda apoiada das 55 famílias realojadas, constata-se que 43% das rendas estão divididas pelos escalões de 11€ a 50€ com 23 agregados, 31% no escalão 51€ a 100€, com 17 agregados, 16% no escalão 101€ a 150 € com 9 agregados e 3 agregados cada nos escalões 4,26 € a 10 € e 151€ a 200€.

### 3.2 Programa de Arrendamento (PROHABITA)

#### 3.2.1 Urbanização Santo António em Fânzeres

o Programa de Arrendamento visa a resolução de carências habitacionais com recurso ao mercado privado de arrendamento. As habitações que o Município arrenda são atribuídas em contrato de arrendamento, em regime de renda apoiada, a famílias carenciadas.

A 4 de Dezembro de 2006 foi celebrado com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) um Acordo de Colaboração ao abrigo do PROHABITA – Programa de Financiamento para Acesso à Habitação, criado pelo Decreto - Lei n.º 135/2004 de 3 de Junho.

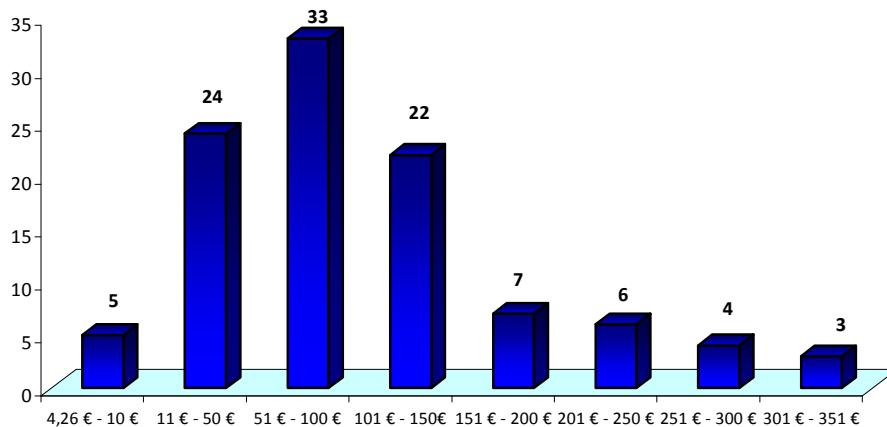
No âmbito do levantamento efectuado pelos serviços **foi proposto e aprovado pelo IHRU o realojamento de 109 famílias**, a residirem em **edificações com graves deficiências de solidez, segurança, salubridade' ou manifesta exiguidade da área habitável para o número de pessoas do agregado familiar**, na Urbanização de Santo António em Fânzeres, resolvendo-se, assim, a situação de **405 pessoas**.

Nos termos do diploma legal acima referido e para efeitos de **manter actualizados os dados referentes às famílias**, foram convocados os 109 agregados; analisada a situação sócio-profissional; rendimentos de cada elemento do agregado e efectuado o cálculo de rendas em conformidade com o Decreto-Lei n.º 166/93 – Regime de Renda Apoiada

No dia **06 de Outubro de 2009**, realizou-se uma cerimónia oficial onde se procedeu à **entrega da Urbanização às respectivas famílias**

Os agregados familiares realojados em habitação social municipal são beneficiados com um subsídio a fundo perdido que corresponde à diferença entre a renda técnica (renda máxima) e a renda efectivamente paga pelo arrendatário, apurada na base dos rendimentos auferidos pelo agregado, denominada Renda Apoiada.

**Valor das rendas por escalões**



Quanto ao valor da renda apoiada das 104 famílias realojadas, constata-se que 31% das rendas estão divididas pelos escalões de 51€ a 100€ com 33 agregados, 23% no escalão 11€ a 50€, com 24 agregados, 21% no escalão 101€ a 150 € com 22 agregados; 7% no escalão 151€ a 200 € com 7 agregados; 6% no escalão 201€ a 250 € com 6 agregados; 5% no escalão 4,26€ a 10 € com 5 agregados; 4% no escalão 251€ a 300 € com 4 agregados e 3 agregados familiares no escalão 301€ a 351€

### 3.2.2 Urbanização Nossa Senhor dos Aflitos em Rio Tinto

No âmbito do referido Acordo de Colaboração foi **actualizado o levantamento efectuado pelos serviços das situações de grave carência habitacional e ainda o levantamento de outras situações**, através de vistorias

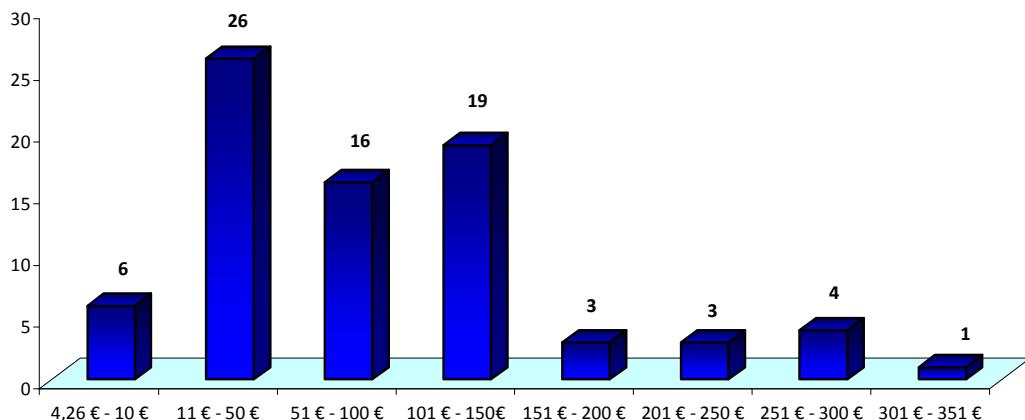
Procedeu-se à análise de documentação, de rendimentos, de propriedade de outras habitações; elaboração dos respectivos relatórios sócio-económicos e habitacionais, **selecionando-se as famílias para apresentação ao IHRU, com vista à aprovação do realojamento na Urbanização Nossa Senhor dos Aflitos em Rio Tinto, num total de 88 habitações (T1-24; T2-32; T3-32)**

Ainda foram **introduzidos** informaticamente, no Programa de Gestão dos Recenseamentos do IHRU, todos os dados relativos à identificação das 352 pessoas, **referentes às 88 famílias**, (nome, número de contribuinte, do Bilhete de Identidade, estado civil, sexo, data de nascimento) parentesco, profissões, situação perante o trabalho, habilitações literárias, rendimentos anuais brutos, **bem como a caracterização da respectiva situação de carência habitacional** (tipo de alojamento, estado de conservação, infra-estruturas da habitação), o ano de instalação no locado, regime de ocupação, valor da renda, data da vistoria da situação, tipologia do fogo a atribuir no realojamento e o campo quanto ao **destino a atribuir à habitação** a deixar devoluta.

No dia **07 de Outubro de 2009**, realizou-se uma cerimónia oficial onde se procedeu à **entrega da Urbanização** às respectivas famílias

Os agregados familiares realojados em habitação social municipal são beneficiados com um subsídio a fundo perdido que corresponde à diferença entre a renda técnica (renda máxima) e a renda efectivamente paga pelo arrendatário, apurada na base dos rendimentos auferidos pelo agregado, denominada Renda Apoiada.

**Valor das rendas por escalões**



Quanto ao valor da renda apoiada das 78 famílias realojadas, constata-se, que 33% das rendas estão divididas pelos escalões de 11€ a 50€ com 26 agregados, 24% no escalão 101€ a 150€, com 19 agregados, 21% no escalão 51€ a 100 € com 16 agregados; 8% no escalão 4,26€ a 10 € com 6 agregados; 5% no escalão 251 € a 300 € com 4 agregados; 4% nos escalões 151€ a 200 € e 201 € e 250 € com 3 agregados cada e 1 agregado familiar no escalão 301€ a 351€.

#### 4. PVHMA – Programa de Venda das Habitações Municipais aos Arrendatários

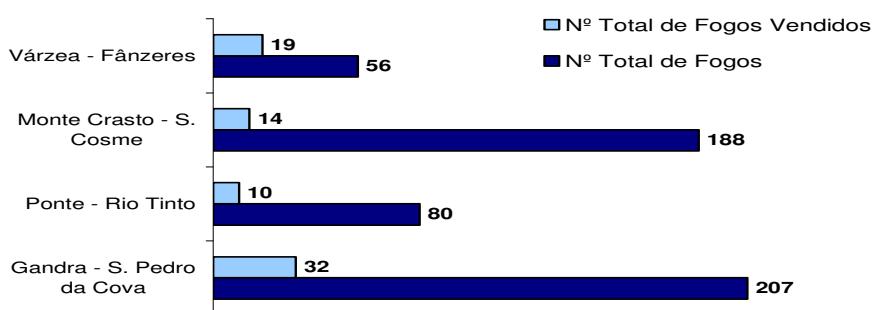
A alienação dos fogos municipais aos arrendatários, não é meramente uma questão económica - financeira: constitui uma acção eminentemente social, ao dar às famílias de menores recursos o acesso à propriedade, mediante um esforço de poupança compatível ao seu nível de rendimentos, potenciando contribuições positivas do ponto de vista cultural, social, pessoal, determinando alterações de comportamento dos moradores, aumentando os níveis de auto - estima colectiva da comunidade residente, nomeadamente é notório o aumento do respeito pelo património

##### 4.1 Conjuntos Habitacionais transferidos do IGAPHE

Durante o ano de 2009 não existiram inscrições para aquisição de habitação, no entanto celebrou-se uma escritura, no Conjunto Habitacional de Monte Crasto em S. Cosme.

Indicando o quadro seguinte o número de fogos vendidos até ao momento, por Conjunto Habitacional.

Urbanização	Nº total de fogos	Total fogos vendidos	
		nº	%
Gandra - S. Pedro da Cova	207	32	6,03%
Ponte - Rio Tinto	80	10	1,88%
Monte Crasto - S. Cosme	188	14	2,64%
Várzea - Fânzeres	56	19	3,58%
<b>Total</b>	<b>531</b>	<b>75</b>	<b>14,12%</b>



O Programa de Venda das Habitações Municipais aos Arrendatários dos conjuntos habitacionais que foram transferidos do IGAPHE, iniciou-se no final do ano de 2004.

Assim, verifica-se que a percentagem média de venda, foi de cerca de 14,12%.

Enquanto que por urbanização, é de 30,36% para a Várzea, 14,98% para a Gandra, 7,45% Monte Crasto, 6,25% Ponte, sendo por conseguinte a taxa de maior sucesso no agrupamento habitacional da Várzea em Fânzeres, em propriedade horizontal, seguido do da Gandra em S. Pedro da Cova, habitações unifamiliares, e a de menor percentagem o da Ponte em Rio Tinto.

## 5 PVHMCC – Programa de Venda das Habitações Municipais de Custos Controlados.

O Programa de Venda de Habitações de Custos Controlados tem como objectivo dinamizar a promoção privada de fogos a custos controlados e tornar as condições de acesso à habitação própria, acessível a um segmento populacional de rendimentos intermédios que não têm acesso a habitação condigna no mercado privado.

O Quadro seguinte indica o número de fogos, por urbanização que se encontram por comercializar.

Urbanização	Nº de fogos livres	Total fogos vendidos	
		Reservados	Iniciolar
Edifício Meiral A - Rio Tinto	3	2	Iniciolar
Ponte - Rio Tinto	0	3	Iniciolar
Monte Crasto - S. Cosme	2	1	Iniciolar
		2	CMG
Várzea - Fânzeres	6	4	Iniciolar
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>Iniciolar</b>
			<b>2 CMG</b>

Estas habitações estão a ser comercializadas com a mediação da INICIOLAR, Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

No ano de 2009 **para aquisição** nos empreendimentos identificados no Quadro acima, inscreveram-se **12** famílias. Quanto às inscritas, após o tratamento do financiamento bancário **2 celebraram** o Contrato de Promessa de Compra e Venda e **2 celebraram escritura**:

- Número de Inscrições para aquisição da habitação: **12**
- Número de Contratos de Promessa de Compra e Venda efectuados: **2**
- Número de escrituras celebradas: **2**

## **6 . Ficheiro dos proprietários e programa de recenseamento**

No âmbito dos Programas de Realojamento em regime de arrendamento, os proprietários são notificados, quanto ao destino a dar a habitação. Em conformidade com as características do alojamento donde os agregados familiares são realojados, utilizam-se, no fundamental, 4 tipos de notificações de proibição de arrendamento:

- demolição;
- proibição de arrendamento dependendo da obtenção de licença de utilização;
- utilização para uso não habitacional;
- demolição ou proibição de arrendamento dependendo da obtenção de licença de utilização.

Assim, neste período foram **notificados 174 proprietários**, através de ofícios com aviso de recepção, a:

▪ Demolição	40
▪ utilização para uso não habitacional	34
▪ demolição ou proibição arrendamento dependendo da obtenção de licença de utilização	100

As **notificações aos proprietários** foram incluídas na **base de dados de Recenseamento** dos mesmos, da identificação das habitações donde provêm o realojamento e o destino a dar às mesmas.

## **7 . Outras Actividades Desenvolvidas**

▪ Ofícios	1138
▪ Informações internas (outros departamentos)	25
▪ Expediente recebido da Vereação, análise e tramitação (requerimentos, faxes, Inf. Interna, processos, deliberações)	392
▪ Vistorias (para verificação da situação habitacional e/ou confirmação de residência)	685

## **8 . Participação em colóquios, encontros e/ou acções de formação**

- **Acção de Sensibilização “Direitos do Consumidor” 2009** – Organização do Gabinete de Intervenção na Comunidade do Departamento de Habitação e Gabinete de Apoio ao Consumidor. Entidade técnica responsável pela formação - DECO;
- **III Simpósio Nacional. Desafios do Profissional de Serviço Social** – Organizado pelo Gabinete de Congressos – CMSTATUS, realizado no Auditório da Junta de Freguesia de Paranhos, no Porto;

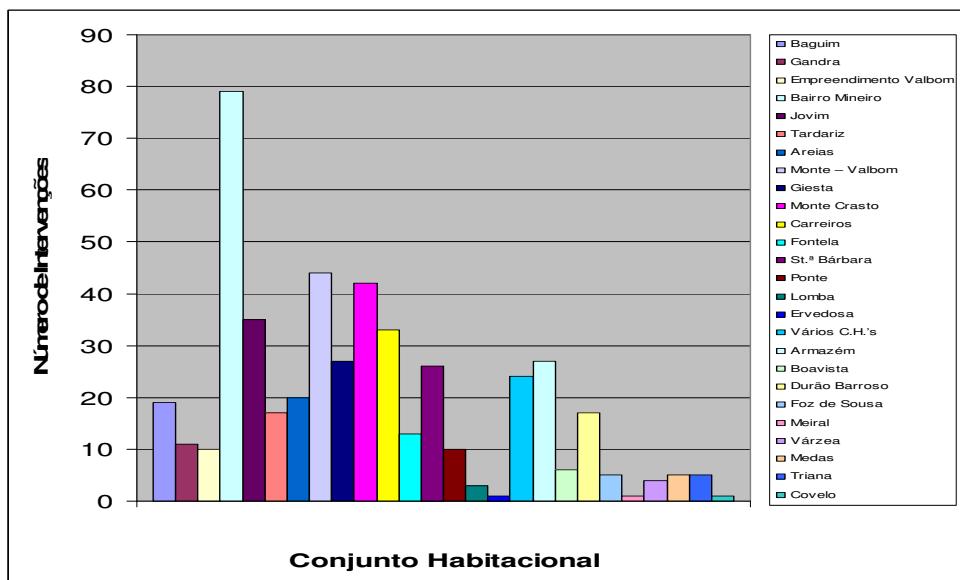
- Seminário “O Social em Debate IV” - promovido pela Associação Social Recreativa Cultural e Bem Fazer Vai Avante, realizado no Auditório Municipal de Gondomar.

### SECTOR TÉCNICO DE OBRAS

- Coordenação da Brigada afecta ao Departamento de Habitação;
- Entrega de habitações de segundos realojamentos para posteriores obras serem efectuadas pelos novos inquilinos, bem como transferência de outros inquilinos pelos diversos Conjuntos Habitacionais;
- Entrega de materiais requisitados pelos inquilinos, com informação positiva do Gabinete Técnico e do Técnico de Serviço Social com aprovação e despacho da Senhora Adjunta do Presidente;
- Fiscalização da aplicação e finalidade dos materiais requisitados e concedidos aos moradores;
- Coordenação de obras efectuadas em habitações devolutas nos vários Conjuntos Habitacionais, efectuadas por empreitadas adjudicadas a empresas;
- Gestão e coordenação do Programa de Intervenção Comunitário a nível Técnico e Social;
- Gestão de todos os pedidos efectuados pelos inquilinos de todos os Conjuntos Habitacionais, para posterior reparaçāo.

### Reparações efectuadas e pequenos trabalhos

Foram efectuadas pela equipa técnica afecta ao Departamento de Habitação 453 pequenos trabalhos e 32 reparações em habitações, propriedade do Município e em locais referenciados, distribuídas da seguinte forma:



### **Empreitadas**

- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação e rectificação de uma habitação tipo T3, do Empreendimento de Ervedosa, Lote 45.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação e rectificação de uma habitação tipo T3, do Empreendimento de Ervedosa, Lote 53.
- Reabilitação de fachadas e coberturas no CH do Bairro Mineiro – Cobertura do Bloco B2.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação tipo T2, no Conjunto Habitacional de Carreiros, Rua Actor António Silva, Nº11 2º Esq.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação tipo T2, no Conjunto Habitacional de Carreiros, Rua Actor António Silva, Nº96 R/c Drt.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação tipo T2, no Conjunto Habitacional de Carreiros, Rua Actor António Silva, Nº96 R/c Esq.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Ampliação da rede de iluminação publica no Conjunto Habitacional do Monte, Rua Xanana Gusmão.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação tipo T3, no Conjunto Habitacional da Ponte, Bloco 3 N45 R/c Drt.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação e rectificação de uma habitação tipo T3, no Edifício Comercial e Habitacional Dr. Joaquim Manuel da Costa, Rua Clube Dragões Valboenses, Nº11 3º Frt.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação tipo T2, no Conjunto Habitacional do Monte Crasto, Rua Serafim Rosas, Nº120 3º Drt.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação, no Conjunto Habitacional das Areias, Rua 25 de Abril, Nº69 2º Drt.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de 3 habitações, no Conjunto Habitacional do Crasto – Baguim do Monte, Rua Frei Gil Nº75 R/c Esq., Rua Frei Gil Nº52 1º Esq., Rua S. Vicente Paulo, Nº226 1º Esq.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação, no Conjunto Habitacional das Areias, Rua 25 de Abril, Nº135 2º Esq.
- Reparação e Beneficiação dos Parques Infantis dos Conjuntos Habitacionais – Parque Infantil do Conjunto Habitacional do Monte Crasto.
- Reparação e Beneficiação do Polidesportivos dos Conjuntos Habitacionais – Reparação de da vedação do Polidesportivo do Conjunto Habitacional do Monte – Valbom.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação tipo T4, no Conjunto Habitacional de Carreiros, Rua da Restauração, Nº830 1º Esq.

- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação tipo T1, no Conjunto Habitacional das Jovim, Rua Jerónimo Almeida Bastos, Nº160 R/c C.
- Reabilitação de Fachadas e Coberturas no C.H. do Bairro Mineiro – Cobertura do Bloco B1.
- Reabilitação de Fachadas e Coberturas no C.H. do Bairro Mineiro – Cobertura do Bloco B5.
- Reparação e Beneficiação dos Parques Infantis dos Conjuntos Habitacionais – Parque Infantil do Conjunto Habitacional do Crasto I – Baguim do Monte.
- Construção, Beneficiação e Reparação de Parques Infantis – Reparação do Parque Infantil do Conjunto Habitacional do Monte Crasto e do Parque Infantil do Conjunto Habitacional de Jovim.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Fornecimento de mobiliário de cozinha no Conjunto Habitacional das Areias – Rua 25 de Abril, 161 3º Drt, e Rua Fernando Assis Pacheco, Nº12 2º esq.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Fornecimento de mobiliário de cozinha na Urbanização da Triana – Travessa do Rio, Nº198.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Fornecimento de Porta de Entrada na Urbanização de Carreiros – Rua Actor António Silva, Nº141.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação da Canalização de Gás Natural na Urbanização de Jovim – Rua Jerónimo Almeida Bastos, Nº119 2º G
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Fornecimento de mobiliário de cozinha na Urbanização do Bairro Mineiro – Rua das Britadeiras, Nº152 1º Esq. e Nº184 1º Esq.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Fornecimento de mobiliário de cozinha Conjunto habitacional de Jovim – Rua Jerónimo Almeida Bastos, Nº160 1º B.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de fachada e vedação no Conjunto Habitacional de Labercos – Lomba.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Fornecimento de mobiliário de cozinha Conjunto habitacional de Monte Valbom - Rua D. Ximenes Belo, Nº50 1º Drt.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Fornecimento de mobiliário de cozinha no Conjunto Habitacional da Fontela – Rua da Fontela, Nº375 4º Drt. Frt.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Fornecimento de mobiliário de cozinha no Conjunto Habitacional Bairro Mineiro – Rua Vila Verde, Nº844 R/c A..
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Fornecimento de frente de armário de água e luz no Conjunto Habitacional Monte Crasto – Rua Padre Augusto Maia, Nº183 4º Drt.
- Construção, Beneficiação e Reparação de Parques Infantis – Parque Infantil do Conjunto Habitacional da Gandra.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Pavimento do Parque Infantil do Conjunto Habitacional Monte Crasto

- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional –Parque Infantil do Conjunto Habitacional Ponte.

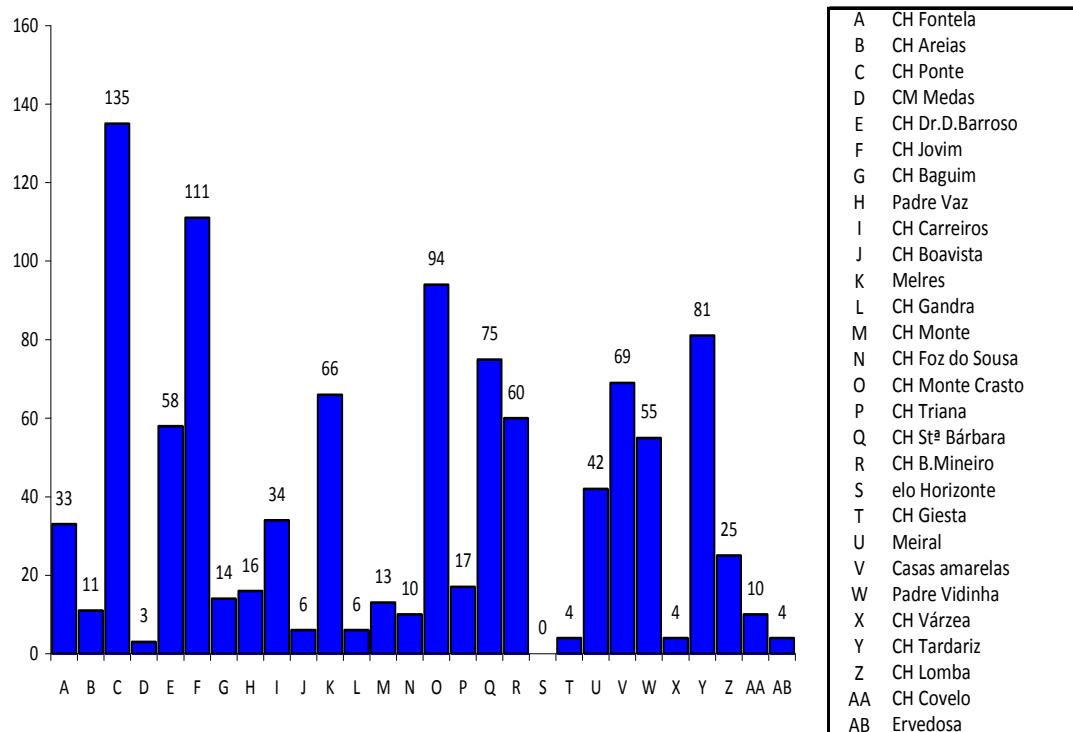
### Vistorias de salubridade, solidez e segurança

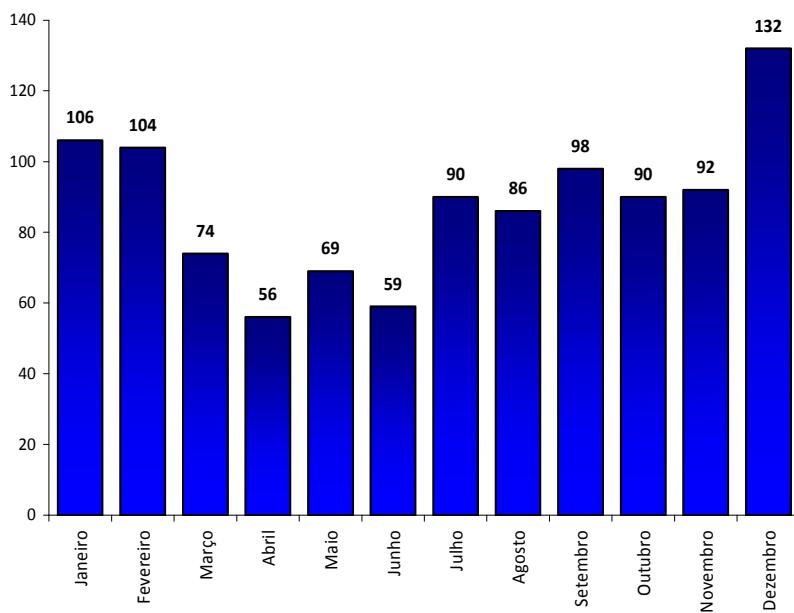
**Vistorias efectuadas: 55**

**Execução de todo o processo Administrativo para a realização de vistorias:**

- Marcações;
- Abertura de processos;
- Redacção de Avisos, Notificações, Informações Internas, Minutas para Fiscais, Orçamentos, Autos, etc.;
- Acompanhamento total dos processos;
- Marcação de reuniões, visitas extra vistorias;
- Execução de manual de procedimentos das vistorias.

### Apresentação dos Pedidos de Reparação Recepionados por Conjunto Habitacional



**Apresentação dos pedidos efectuados mensalmente durante o ano 2009**

**GABINETE CARA - PROJECTO “PREVENIR – DIGA NÃO ÀS TOXICODEPENDÊNCIAS”**
**Reuniões**

- Reuniões de Equipa Técnica do Projecto;
- Reuniões com os médicos destacados para acompanhamento dos pacientes do Gabinete;
- Reuniões com o Director e Director Clínico do CRI Oriental (Centro de Respostas Integradas)
  - Equipa de Tratamento de Gondomar;
- Reuniões com Técnicos do CRI Oriental (Centro de Respostas Integradas) - Equipa de Tratamento de Gondomar;
- Reuniões com as Equipas técnicas do PRI (Plano de Respostas Integradas) de S. Pedro da Cova e Rio Tinto;
- Reuniões com a Equipa do NIAVE - GNR (Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas);
- Reuniões com Técnicos da Direcção Geral de Reinserção Social - Equipa Gondomar;
- Reuniões com Técnicos da Equipa de Vigilância Electrónica do Porto;
- Reuniões com Técnicos da Segurança Social (EMAT Gondomar);
- Reunião com Técnicos da Equipa de Protocolo do Rendimento Social de Inserção;

- Reuniões com a Companhia de Teatro e Marionetas Mandrágora, no âmbito da Apresentação Pública do Manual “Vamos Brincar ao Não Consumir”;
- Reunião com alunos de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa - colaboração num trabalho académico no âmbito do alcoolismo;
- Reunião com os técnicos do CAT Casa de Cedofeita.

Colaboração com o PORI (Plano Operacional de Respostas Integradas) na recolha de dados e diagnóstico do Alcoolismo no que se refere ao Concelho de Gondomar.

Dinamização da acção de formação intitulada “Prevenção do consumo: tabaco, álcool e drogas”, dirigida a alunos de escolas do Concelho.

Passeio-Convívio ao Parque da Cidade com os pacientes em acompanhamento nas sessões de Terapia de Grupo.

Organização da Apresentação Pública do Manual “Vamos Brincar ao Não Consumir” e da Cerimónia de Assinatura de Protocolos com os Agrupamentos de Escolas do Concelho, realizada no Auditório Municipal de Gondomar.

Envio do Manual “Vamos Brincar ao Não Consumir” e distribuição pelos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Gondomar.

Participação em Acções de Formação sobre Direitos e Deveres dos Consumidores, promovidas pelo Gabinete de Apoio ao Consumidor da Autarquia, dirigidas aos municípios dos Conjuntos Habitacionais do Concelho.

Colaboração e participação na iniciativa “Gondomar sabe voar”, organizada pelo Pelouro da Educação e Acção Social da Câmara - acompanhamento de alunos do 4º ano do Ensino básico do 1º ciclo, das escolas do Concelho.

Colaboração e participação na iniciativa “Clube Idade +: Gondomar na Quinta da Malafaia”, organizada pelo Pelouro da Acção Social da Câmara - acompanhamento dos associados do Clube Idade + a um almoço convívio na Quinta da Malafaia.

Organização e participação no Passeio de Verão “CARA no Parque Biológico de Gaia”, que contou com a presença dos pacientes em acompanhamento pelo Gabinete.

Organização de uma Campanha de recolha de presentes de Natal a serem doados aos pacientes em acompanhamento.

Organização e dinamização da Festa de Natal do Gabinete CARA, realizada na Casa da Juventude de Gondomar.

Participação no Seminário “Social em Debate IV”, organizado pela Associação Social Recreativa Cultural e Bem Fazer **Vai Avante**.

Distribuição de Presentes de Natal pelos menores em acompanhamento pelo Gabinete e participação na Festa de Natal do CCD – onde assistiram à peça de teatro “Peter Pan, o Musical”.

### **Área de Intervenção Psicológica**

Sensibilização para adesão ao Projecto, junto dos moradores (entre técnicos do Projecto e técnicos do Departamento de Habitação).

Envio de relatórios de intervenção/avaliação psicológica para diversas instituições: Instituto de Reinserção Social de Gondomar; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar; Serviço de Acção Social de Gondomar – CDSS Porto; Tribunal da Comarca de Gondomar; Tribunal de Família e Menores do Porto, entre outras.

Encaminhamento e/ou acompanhamento de pacientes a consultas médicas, meios suplementares de diagnóstico e outras instituições.

Realização de contactos com as seguintes instituições para discussão de casos acompanhados conjuntamente:

- CRI (Centro de Respostas Integradas) - Equipa de Tratamento de Gondomar;
- Direcção Geral de Reinserção Social - Equipa de Gondomar;
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar;
- Serviço de Acção Social de Gondomar - CDSS Porto;
- Tribunal da Comarca de Gondomar;
- Tribunal de Família e Menores do Porto;
- Centro Regional de Alcoolologia do Norte;
- Centros de Saúde do Concelho;
- Estabelecimentos de Ensino.

Realização de visitas domiciliárias de sensibilização para redução/ abstinência no que respeita ao consumo de bebidas alcoólicas em épocas festivas.

Participação na Apresentação de um Programa para Agressores de Violência Doméstica, dinamizado pela Direcção Geral de Reinserção Social, no Governo Civil do Porto.

Participação no Seminário “Comportamentos de risco: causas, consequências e estratégias de intervenção”, organizado pela Santa Casa da Misericórdia da Maia.

### **Dados Quantitativos**

Consultas Psicológicas: **517**

Relatórios de Consultas Psicológicas Individuais: **517**

Sessões de Terapia de Grupo para doentes alcoólicos/ Familiares de doentes alcoólicos: **91**

Visitas Domiciliárias: **94**

Contactos estabelecidos: **268**

Acompanhamento de pacientes a consultas médicas, meios complementares de diagnóstico e outras instituições: **57**

Atendimentos: **27**

### **Área de Intervenção Social**

Participação no Seminário intitulado “Autismo”, realizado no Auditório Municipal de Gondomar.

Participação no Workshop intitulado “Educação Financeira”, realizado na Biblioteca Municipal de Gondomar.

### **Dados Quantitativos**

Atendimentos: **16**

Visitas Domiciliárias: **19**

Relatórios sociais: **4**

Acompanhamento de pacientes a consultas médicas, meios complementares de diagnóstico e outras instituições: **78**

Realização de contactos e encaminhamento para Instituições (Segurança Social, IPSS, Clínicas, Centro de Emprego, entre outros): **12**

### **COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL DE GONDOMAR (CAMG)**

#### **1. Nota introdutória**

Em cumprimento da alínea d) do artigo 19º do Decreto-lei n.º 161/2006, de 8 de Agosto, apresenta-se o presente relatório anual de actividades e avaliação da Comissão Arbitral Municipal de Gondomar, designada neste relatório por CAMG.

Com a aprovação do novo regime de arrendamento urbano (NRAU), que estabeleceu um regime especial de actualização de rendas antigas, Lei 6/2006 de 27 de Fevereiro, as CAM foram constituídas com a finalidade de acompanhar a avaliação dos prédios antigos, coordenar a

verificação dos coeficientes de conservação dos prédios, estabelecer os coeficientes intermédios, arbitrar em matéria de responsabilidade pela realização das obras, valor das mesmas e respectivos efeitos no pagamento da renda, entre outras atribuições previstas na legislação vigente.

Posteriormente, com a publicação e entrada em vigor do Decreto-lei 161/2006 de 8 de Agosto e legislação complementar, as normas de arrendamento Urbano sofreram uma grande alteração, sendo da responsabilidade desta Câmara Municipal a tramitação processual e constituição da Comissão Arbitral Municipal de Gondomar (CAMG).

Pretendia-se que as comissões arbitrais municipais desempenhassem um papel de relevo na aplicação do Novo Regime de Arrendamento Urbano (NRAU), sobretudo no que se refere a contratos de arrendamento mais antigos, anteriores a 1990, por ser nestes que existem mais conflitos entre senhorios e arrendatários. A relação arrendatícia, sobretudo nos contratos que vigoram há mais tempo, é fonte frequente de conflito entre as partes, sendo desejável a criação de meios de resolução desses conflitos alternativos aos tribunais.

A Comissão Arbitral Municipal (CAMG) desempenha funções essenciais na determinação do nível de conservação dos locados, encaminhando os respectivos processos para técnicos externos que efectuam as vistorias necessárias, comunicando a CAMG os resultados aos interessados.

É da responsabilidade da CAMG a coordenação de todo o processo de determinação do coeficiente de conservação, reflectindo-se na actualização do valor da renda.

A CAMG desempenha ainda funções relevantes em matéria de recolha e encaminhamento de informação de forma a permitir a monitorização da aplicação prática do NRAU a nível nacional.

A CAMG dispõe, desde o ano de 2007, de um gabinete de trabalho e balcão de atendimento nas instalações da Autarquia sitas no Largo Luís de Camões, em S. Cosme, Gondomar, onde são desenvolvidas todas as actividades e procedimentos.

Da análise de todos os processos existentes nesta CAMG, podemos constatar várias realidades, nomeadamente um acentuado decréscimo do número de processos em comparação com o ano transacto.

Esta realidade, sintomática desde o segundo semestre de 2008, veio a intensificar-se no decurso do presente ano. De facto, após análise efectuada nesta CAMG e por via das opiniões colhidas através do contacto com os proprietários, entendemos que a obrigatoriedade de actualização do valor patrimonial dos locados surge como o principal entrave a uma actualização verdadeiramente notória das rendas intituladas de “antigas”.

Espera-se que, no próximo ano de 2010, os esforços envidados pelo Governo na área da reabilitação urbana venham a concretizar de forma mais eficaz este capítulo do Novo Regime de Arrendamento Urbano.

No entanto, e independentemente destas circunstâncias que podemos entender como menos positivas, os resultados obtidos consideram-se de uma assinalável valia técnica e de êxito de funcionamento desta CAMG, contabilizando-se uma percentagem de 84 % de casos resolvidos, prevendo-se a resolução dos restantes no decurso do mês de Fevereiro de 2010.

## **2. Constituição da CAMG**

A CAM de Gondomar é constituída por um Presidente, Engenheiro Civil, designado pela Ex.ma Câmara Municipal e sete Técnicos, exteriores ao Município, que reúnem sempre que necessário nas instalações cedidas pela Câmara Municipal, actualmente na Biblioteca Municipal.

São membros da CAM de Gondomar:

- Representante da Câmara Municipal de Gondomar e Presidente da CAMG Engenheiro Osvaldo Figueiredo
- Representante das Finanças Gondomar 2ª Repartição – Rio Tinto - Chefe de Finanças de Rio Tinto, Sr. José Augusto Teixeira Araújo
- Representante da Ordem dos Advogados - Dr.<sup>a</sup> Susana Martinho Silva
- Representante da Ordem dos Arquitectos - Arquitecto Joaquim Orlando Massena
- Representante da Ordem dos Engenheiros - Engenheiro Carlos Alberto Vaz de Moura
- Representante dos Arrendatários Habitacionais – Associação dos Inquilinos, Dr.<sup>a</sup> Elsa Moreira
- Representante dos Senhorios – Associação dos Proprietários - Engenheiro Hugo Cândido Paz dos Reis
- Representante dos Arrendatários Não Habitacionais – Associação Comercial Industrial de Gondomar, Sr. Manuel Fernandes Valente

Durante o presente ano de 2009 a CAMG reuniu quatro vezes em plenário e teve a seu cargo, processos para actualização de renda, cuja gestão administrativa se realiza tendo por base a Plataforma Tecnológica do NRAU, no sítio [www.portaldahabitacao.pt](http://www.portaldahabitacao.pt), um software informático criado pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana.

## **3. Desenvolvimento de actividades**

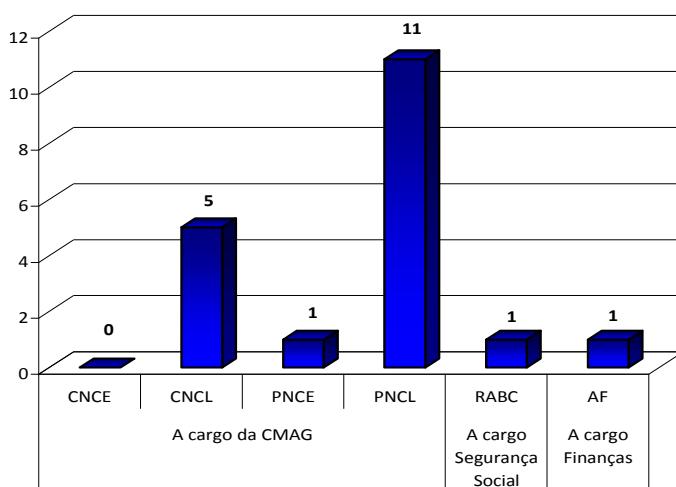
No decurso do primeiro ano de funcionamento da CAMG, pretendia ter-se dado divulgação adequada à mesma para que os municípios de Gondomar, tanto a nível de senhorios como de arrendatários, tivessem conhecimento dos dispositivos legais ao seu alcance para a actualização

de valores de renda mensal, bem como da possibilidade de solicitarem a descriminação de obras nos imóveis para melhoria de condições de habitabilidade dos mesmos.

Dispondo a CAMG, desde o ano de 2007, de instalações próprias, entende-se conveniente que, através do Portal da Câmara Municipal de Gondomar, e do seu site oficial, seja introduzido um link sobre esta Comissão, pretendendo-se, assim, promover uma forma de divulgação aliada às capacidades das novas tecnologias, que de forma abrangente, permita alcançar todos os munícipes do Concelho.

#### 4. Processos

Da leitura do Portal da Habitação verifica-se que, durante o ano de 2009, os senhorios e arrendatários deram entrada directamente através do portal do I.H.R.U., através das Repartições de Finanças, ou através da própria CAMG, de 19 procedimentos conducentes à obtenção de pedidos de actualização de renda.

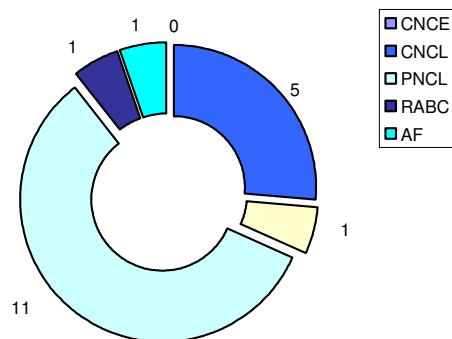


Desses 19 procedimentos genéricos vieram a ser instruídos 16 processos físicos que, por serem da competência da CAMG, deram origem a processos de comunicação de coeficiente ou pedidos de determinação de coeficientes dos locados ou edifícios.

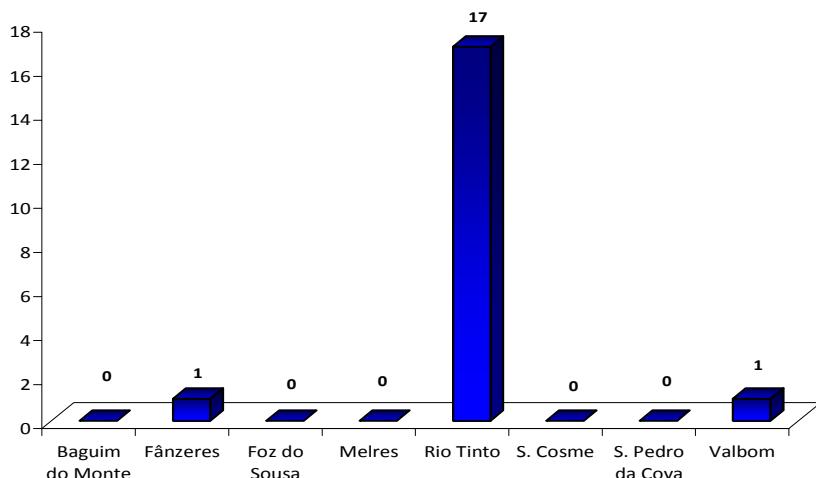
Desses estão definitivamente resolvidos 13 processos com coeficientes de conservação determinados ou comunicados e que permitem às partes a fixação de novos valores de arrendamento, após devida actualização dos valores patrimoniais nas Repartições de Finanças.

Também no âmbito das competências fixadas na legislação em vigor, deram entrada na CAMG 3 processos de reclamação litigiosa aos valores de coeficiente de conservação atribuídos pela mesma, todos resolvidos definitivamente.

A actividade da CAMG está maioritariamente direcionada para a gestão dos processos de actualização de rendas, quer se trate de comunicações de coeficientes de conservação ou de pedidos de determinação do coeficiente de conservação. Assim, pela análise do gráfico abaixo apresentado, é possível ter-se uma percepção do número de processos que estão registados no Portal da Habitação, como actividade da CAMG.



**Distribuição de processos por Freguesia**



Verifica-se pois, da leitura do gráfico apresentado, que, à semelhança do verificado no ano transacto, o Concelho de Gondomar apresenta uma diversificação urbana muito acentuada considerando-se as freguesias de Rio Tinto, S.Cosme, Fânzeres e Valbom como urbanas, e as restantes freguesias como rurais, sendo que nestas ultimas não podemos dizer que exista qualquer mercado de arrendamento.

Os processos de actualização de renda efectuados durante o ano de 2009 circunscrevem-se, então, à freguesia de Rio Tinto, com 90% de procedimentos de actualização de renda registados na CAMG, logo seguidos de Valbom com 5% e de Fânzeres com 5%.

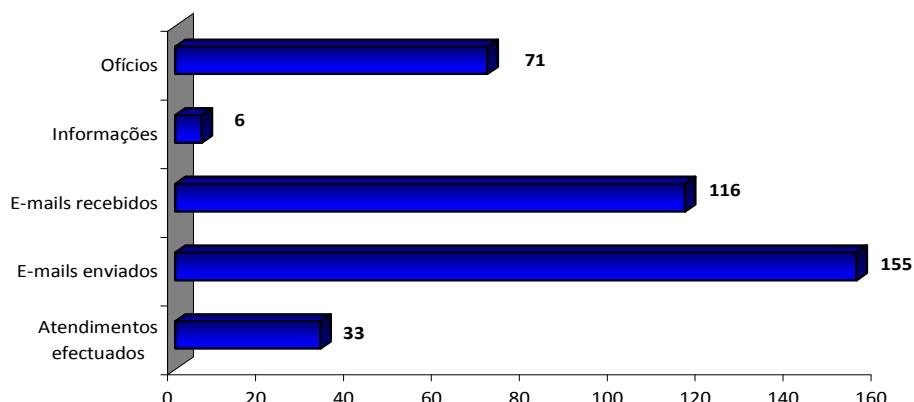
## 5. Atendimento ao público

Dispondo a CAMG de instalações próprias foi possível contabilizar o número de atendimentos efectuados presencialmente e telefonicamente.

Apresentam-se, num quadro resumo, algumas das tarefas administrativas realizadas, sendo de notar que a actividade da CAMG se pretende célere e eficaz, optando-se, sempre que possível, pelo contacto efectuado via e-mail, verificando-se, por isso, um crescendo de comunicações via internet, apesar da diminuição do número de processos

No entanto o tempo dispendido foi considerável pois nota-se uma grande desinformação dos interessados sobre o NRAU verificando-se quase sempre um primeiro contacto para serem esclarecidos, posteriormente um novo contacto para entrega do pedido de actualização de renda e depois ainda vários contactos para obter informações relativamente ao ponto de situação dos processos.

**Atendimentos e documentos administrativos**



## 6. Conclusão

Verifica-se pois, durante o ano de 2009, uma diminuição do número de entrada de processos nesta Comissão, contabilizando-se, apenas, em menos de metade do alcançado em 2008.

É, no entanto, nosso entendimento, que a Administração Central deve, em face da experiência colhida com os 4 anos de existência das Comissões Arbitrais Municipais, e das sugestões que lhe foram sendo transmitidas por todas as Entidades com responsabilidade no regime de arrendamento urbano, proceder a uma reformulação do NRAU de modo a incentivar um

verdadeiro regime de arrendamento urbano em Portugal, criando até incentivos fiscais inversamente proporcionais ao real aumento anual das rendas.

Só após a existência de uma nova legislação, e mantendo-se simultaneamente a determinação da Câmara Municipal de Gondomar na prossecução dos objectivos definidos de criar um mercado de arrendamento urbano no Concelho, intervindo assim como parceiro activo no processo, deveriam ser realizadas campanhas de informação junto dos munícipes, podendo criar-se, então, uma nova dinâmica no mercado que eventualmente conduza ao aumento do número de processos entrados na CAMG.

Nas actuais circunstancias, e não sendo estas tarefas prestadas directamente pela Câmara, a existência da CAMG justifica-se como eminentemente social e prestadora de serviços à comunidade local, com as mais valias que dessa actuação possam advir para os nossos Munícipes.

## **PLANEAMENTO, ESTUDOS E PROJECTOS**

### **1 - Plano Director Municipal**

- Acompanhamento da revisão do Plano Director Municipal;
- Análise da Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional para o concelho de Gondomar;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

### **2- Avaliação Ambiental e Estratégica do PDM**

- Lançamento e adjudicação do Concurso;
- Acompanhamento da elaboração do relatório Ambiental.

### **3- Plano de Urbanização de S. Pedro da Cova**

- Ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 120/2004 de 21 de Setembro;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

### **4 - Plano de Urbanização de Fânzeres**

- Ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 59/2004 de 30 de Abril;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

### **5 - Plano de Urbanização de S. Cosme e Valbom**

- Ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 70/2001 de 20 de Junho;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

### **6 – Plano de Pormenor das Pedreiras - Triana**

- Publicado em Diário da República nº 21, 2ª Série, de 30 de Janeiro de 2008;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

### **7 – Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever**

- Ratificado em Diário da República, 1ª série, de 21 de Dezembro de 2007, Resolução de Concelho de Ministros nº187/2007;

- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

#### **8 – Plano de Pormenor de Boialvo**

- Publicado em Diário da República nº 110, 2ª Série, de 8 de Junho de 2009;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

#### **9 – Plano de Pormenor da Pedreira - Roçadas**

- Elaboração do Plano de Pormenor.

#### **10 – Plano de Pormenor de Regatinho**

- Acompanhamento da fase processual do Plano;
- Aguarda-se parecer da CCDRN.

#### **11 – Plano de Pormenor do Centro Cívico de Rio Tinto**

- Elaboração do Plano de Pormenor.

#### **12 – Carta de REN**

- Informações aos municípios no âmbito da Carta de REN para todo o concelho de Gondomar, aprovada em Diário da República, I Série – B, em 29 de Agosto de 2003.

#### **13 - Freguesia de Rio Tinto e Baguim do Monte**

- Actualização das freguesias através da inserção de processos de loteamento e construção, bem como vias existentes e propostas que não estavam contempladas na cartografia existente, fazendo referência com o nº de processo e/ou alvará.

#### **14 - Audiências**

- Informações aos municípios no âmbito dos Planos Municipais de Ordenamento do Território.

#### **15 – Linha Nº 4 do Metro de Superfície**

- Acompanhamento das acções relativas à linha do Metro para Gondomar;
- Informações aos municípios relativamente ao traçado do Metro;
- -Acompanhamento do estudo da Linha do Metro (Valbom).

#### **16 – Estudo da Envoltoriente do Traçado da Linha do Metro**

- Acompanhamento das acções relativas à envoltoriente do traçado da linha do Metro.

#### **17 – Programa Polis**

- Acompanhamento do Programa POLIS, para as margens do rio Douro.

## **18 – Planos de Pormenor Simplificados**

- Elaboração dos Planos de Pormenor Simplificados para Av. 25 de Abril e Rua Novais da Cunha, que se encontram em fase de estudo.

## **19- Estudos de Acessibilidade**

- Acompanhamento das acções relativas aos projectos em curso, nomeadamente: Via Estruturante Nascente-Poente, Via Estruturante Norte-Sul, Via Nordeste e Linha nº 4 do Metro de Superfície.

## **20 - Actualização de Plantas**

- Levantamento de licenças e alvarás de loteamento e construção, com vista à actualização de plantas;
- Actualização das Freguesias de S. Cosme e Fânzeres em formato digital;
- Emissão de plantas do programa da Medidata e sua actualização.

## **21 – Plano Estratégico do Ambiente do Grande Porto**

- Participação no Plano Estratégico do Ambiente do Grande Porto – 2ª Fase, no grupo de trabalho de Ordenamento do Território, Espaços Verdes e Áreas Naturais;
- Participação na nova proposta de delimitação da Rede Natura, em conjunto com os Municípios de Valongo e Paredes.

## **22 – Participação nas Reuniões de Comissão Mista de Coordenação ou CA da Revisão dos Planos Directores Municipais**

- Câmara Municipal de Gaia, Câmara Municipal de Castelo de Paiva, Câmara Municipal de Valongo, Câmara Municipal da Maia, Câmara Municipal de Paredes e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

## **23 – Sistema de Informação Geográfica**

- Inserção em ambiente SIG, da rede de equipamentos do concelho;
- Actualização dos eixos de vias do concelho.

## **24 – Alteração ao P.U. de S. Cosme**

- Aprovação da Proposta de alteração do Plano de Urbanização;
- Elaboração da Proposta.

## **25 – Projecto de Desenvolvimento de Parques Metropolitanos**

- Lançamento e acompanhamento do projecto de Desenvolvimento de Parques Metropolitanos para os municípios que constituem a AMP.

## **26 – Bases de Dados**

- Conceção, desenvolvimento e implementação de um sistema de registo e pesquisa de sugestões de alteração ao PDM, resultantes da fase de participação pública, baseado em Access;
- Catalogação de todos os CDs de dados e *backup* existentes na Divisão, com opção de pesquisa.

## **27 – INE e Sistema de Informação das Operações Urbanísticas**

- Inserção de dados referentes às licenças de construção e utilização, dos processos de construção e loteamento para todo o concelho;
- Georeferenciação dos processos de construção e loteamento para todo o concelho.

## **28 – Site da Câmara Municipal de Gondomar**

- Preparação dos ficheiros em PDF dos Planos Especiais de Ordenamento do Território e Planos Municipais de Ordenamento do Território em vigor no concelho;
- Disponibilização dos Planos Especiais de Ordenamento do Território e Planos Municipais de Ordenamento do Território em vigor no concelho.

## **29 – Plano de Pormenor da Quinta da Azenha e da Quinta da Varziela**

- Aprovação da elaboração do Plano de Pormenor;
- Acompanhamento da elaboração do Plano de Pormenor.

## **30 – A41 / IC24 e A43 / IC29**

- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos no âmbito dos PMOTs e sua compatibilização com o RECAPE.

## **31 – Apoio à Apresentação de Candidaturas ao ON2**

- Estudo e apoio às diversas candidaturas.

## **32 – Outras Acções**

- Preparação do processo para acções nas áreas objecto de Serviços Administrativas e Outras Restrições de Utilidade Pública.

## **33 – Cartas de Ruído**

- Aprovação das Cartas de Ruído pela Agência Portuguesa do Ambiente;
- Emissão de extractos das Cartas de Ruído.

## **DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA E OBRAS PARTICULARES**

Definimos, desde 2008, o cumprimento dos prazos legalmente fixados pelo Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares (DGUOP), como o motor impulsionador da dinâmica de todo o Departamento, objectivo este, que, em 2009, se verificou profundamente consolidado.

Certamente que o objectivo em causa, só por si, constitui uma prioridade em permanência, porque entendemos que a Administração deve manter elevados níveis de eficiência nos serviços públicos que presta.

Tratando-se de um objectivo nuclear no funcionamento do Departamento, o mesmo continua a ser uma referência em sede de gestão dos Serviços, seja por força da assimilação desse concreto desiderato por parte dos recursos humanos existentes, seja através da melhoria dos meios tecnológicos capazes de assegurar o cabal desempenho da actividade administrativa do Departamento, de forma mais célere mas, também, mais eficaz e vocacionada.

Compreendemos que é fundamental a participação dos munícipes, que procuram os nossos serviços, nos resultados da eficiência do nosso Departamento, com esse objectivo, melhoramos os níveis de comunicação, fornecendo, sempre que possível, uma maior e mais completa informação junto dos interessados nos serviços que prestamos.

Ainda com o objectivo de uma maior eficiência dos nossos serviços, foram adquiridos, durante o ano de 2009, novos meios tecnológicos para o Departamento, e actualizando os existentes, por forma a permitir uma maior, melhor e mais rápida execução das actividades inerentes ao Departamento, na procura da melhor relação do binómio meios técnicos / recursos humanos.

Outro desiderato, extremamente importante, ainda não completamente atingido mas cujos alicerces foram já estabelecidos, com a realização de acções de formação, no ano de 2009, para preparar os meios humanos para o novo caminho, é o que se prende com a necessidade de incrementar uma maior desmaterialização dos processos administrativos que venham a ser apresentados no Departamento.

A Administração não vive sem os seus recursos humanos, sendo estes imprescindíveis para a concretização das medidas de progresso e também de cidadania e responsabilidade que, hoje em dia, cada vez mais são exigidas a uma administração eficaz, regida por elevados padrões de modernidade.

Por essa razão, continuaram a ser implementadas medidas concretas de valorização e melhoria dos conhecimentos dos seus colaboradores, formando os funcionários nas mais diversas áreas de intervenção e saber no domínio de actividade própria do Departamento, com a realização de diversas acções de formação profissional, das quais se destaca a formação com vista à introdução

do novo sistema informático, mais moderno e eficiente, conducente à futura desmaterialização dos procedimentos.

A Certificação de Qualidade do Departamento constitui o objectivo central que norteia este exercício político, para a sua concretização, continuámos, em 2009, a criar as condições para a sua realização, apostando, como referimos, no desenvolvimento e incremento dos recursos tecnológicos e na formação dos nossos colaboradores.

Preparamo-nos, desta forma, para o desafio do desenvolvimento global e modernidade que ao país se coloca e à administração local em particular, numa sociedade cada mais intervintiva e participativa nos diversos momentos da actividade administrativa.

### **Alterações Legislativas**

O ano de 2009 continuou a ser profícuo no que ao processo legislativo, de matérias contendentes com a actividade deste Departamento, diz respeito.

São exemplo disso, a par de outros estabelecidos no âmbito da competência regulamentar própria da autarquia (que igualmente se identificam) os diplomas seguidamente referenciados:

- **Decreto-Lei nº. 46/2009, de 20 de Fevereiro de 2009.**

**Ministério do Ambiente, do Ordenamento do território e do desenvolvimento Regional.**

Procede à sexta alteração ao Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, que estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial.

- **Decreto-Lei nº. 79/2009, de 02 de Abril de 2009.**

**Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional.**

Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 65/97, de 31 de Março, que regula a instalação e o funcionamento dos recintos com diversões aquáticas.

- **Decreto – Regulamentar nº. 9/2009, de 29 de Maio de 2009.**

**Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional**

Estabelece os conceitos técnicos nos domínios do ordenamento do território e do urbanismo.

- **Decreto – Regulamentar nº. 10/2009, de 29 de Maio de 2009.**

**Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional**

Fixa a cartografia a utilizar nos instrumentos de gestão territorial, bem como na representação de quaisquer condicionantes.

**• Decreto – Regulamentar nº. 11/2009, de 29 de Maio de 2009.**

**Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional**

Estabelece os critérios uniformes de classificação e reclassificação do solo, de definição de utilização dominante, bem como das categorias relativas ao solo rural e urbano, aplicáveis a todo o território nacional.

**• Aviso nº. 9842/2009, de 20 de Maio de 2009.**

**Câmara Municipal de Gondomar**

Alteração ao Plano de Urbanização de S. Cosme e Valbom.

**• Decreto-Lei nº. 140/2009, de 15 de Junho de 2009.**

**Ministério da Cultura**

Estabelece o regime jurídico dos estudos, projectos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados, ou em vias de classificação, de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal.

**• Decreto-Lei nº. 141/2009, de 16 de Junho de 2009.**

**Presidência do Conselho de Ministros**

Estabelece o regime jurídico das instalações desportivas de uso público.

**• Lei n.º 31/2009. D.R. n.º 127, 03 de Julho de 2009**

**Assembleia da República**

Aprova o regime jurídico que estabelece a qualificação profissional exigível aos técnicos responsáveis pela elaboração e subscrição de projectos, pela fiscalização de obra e pela direcção de obra, que não esteja sujeita a legislação especial, e os deveres que lhes são aplicáveis e revoga o Decreto n.º 73/73, de 28 de Fevereiro.

**• Declaração de Rectificação n.º 53/2009, 28 de Julho de 2009**

**Presidência do Conselho de Ministros – Centro Jurídico**

Rectifica o Decreto Regulamentar n.º 9/2009, de 29 de Maio, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, que estabelece os conceitos técnicos nos domínios do território e do urbanismo, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 104, de 29 de Maio de 2009.

**• Regulamento n.º 360/2009. D.R. n.º 158, Série II, 17 de Agosto de 2009**

**Município de Gondomar**

Proposta de alterações à Tabela de Taxas anexa ao Regulamento de Taxas e Licenças (RTL) e ao Regulamento Municipal de Urbanização e de Edificação (RMUE).

**• Portaria n.º 1054/2009. D.R. n.º 180, 16 de Setembro de 2009**

**Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Administração Interna**

Fixa o valor das taxas pelos serviços prestados pela Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC).

**• Decreto-Lei n.º 258/2009. 25 de Setembro de 2009**

**Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**

No uso da autorização legislativa concedida pela Lei n.º 32/2009, de 9 de Julho, que determina a aplicação do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio, às infra-estruturas aptas ao alojamento de redes de comunicações electrónicas detidas, geridas ou utilizadas pelas empresas de comunicações electrónicas, sujeitando-as ao regime de acesso aberto, procede à terceira alteração da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro, e à primeira alteração do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio.

**• Decreto-Lei n.º 306/2009. de 23 de Outubro de 2009**

**Presidência do Conselho de Ministros**

No uso da autorização concedida pela Lei n.º 95-A/2009, de 2 de Setembro, procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 157/2006, de 8 de Agosto, que aprova o regime jurídico das obras em prédios arrendados.

**• Decreto-Lei n.º 307/2009. 23 de Outubro de 2009**

**Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional**

No uso da autorização concedida pela Lei n.º 95-A/2009, de 2 de Setembro, aprova o regime jurídico da reabilitação urbana.

**• Portaria n.º 1379/2009. 30 de Outubro de 2009**

**Ministérios das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

Regulamenta as qualificações específicas profissionais mínimas exigíveis aos técnicos responsáveis pela elaboração de projectos, pela direcção de obras e pela fiscalização de obras.

**Acções de formação**

No âmbito da formação contínua, além da que supra se mencionou, relativamente ao novo sistema informático conducente à desmaterialização dos procedimentos, outras acções de formação, destinadas aos técnicos, foram realizadas, e que a seguir se enumeram:

- “**Alteração ao Regime Jurídico de Instalação dos Estabelecimentos de Restauração e Bebidas**” – seminário organizado pelo CEFA – Centro de Estudos e Formação Autárquica, no dia 29 de Junho de 2009, no Auditório daquela instituição.
- “**Alteração ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial**” – seminário organizado pelo CEFA – Centro de Estudos e Formação Autárquica, no dia 23 de Setembro de 2009, no Auditório daquela instituição.
- “**O Novo Regime Jurídico Contra Incêndios em Edifícios**” – seminário organizado pelo CEFA – Centro de Estudos e Formação Autárquica, em colaboração com a Câmara Municipal de Matosinhos, nos dias 21 e 22 de Outubro de 2009, no Salão Nobre daquela autarquia.

#### **Principais actividades do DGUOP**

▪ Certidões de comunicação prévia	87
▪ Alvarás concedidos para construção e legalização de edificações	252
▪ Alvarás concedidos para demolição e remodelação de terreno	2
▪ Alvarás concedidos para ocupação da via pública para obras	20
▪ Alvarás de Licenças parciais	1
▪ Aditamentos a alvarás e de licença especial	57
▪ Averbamentos de prorrogação de prazo	87
▪ Alvarás de loteamento e de obras de urbanização	3
▪ Aditamentos a alvarás de loteamento	109
▪ Alvarás de utilização e de alteração de utilização	975
▪ Alvarás de utilização (estabelecimentos com legislação específica)	53
▪ Requisições de plantas topográficas	1305
▪ Correspondência expedida	9505
▪ Processos para construção e legalização de edificações	372
▪ Processos de loteamento e alterações a loteamento	40
▪ Registos de requerimentos (SIGMA)	11776
▪ Pedidos de certidão de destaque	43
▪ Pedidos de certidão	381
▪ Pedidos de fotocópia autenticada	1875
▪ Pedidos de fotocópia simples	298

## **GABINETE DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS (GEE)**

### **OPERAÇÃO NORTE 2**

#### **Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar**

No âmbito do Regulamento Específico Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar foram aprovadas as seguintes candidaturas:

- Escola EB 1 do Seixo;
- Escola EB 1 da Arroteia;
- Centro Escolar de Valbom;
- Centro Escolar de Carvalhal e Mó;
- Centro Escolar de S. Caetano 1;
- Centro Escolar de Bela Vista 2;
- Centro Escolar do Passal.

Estas candidaturas, formalizadas pelo Pelouro da Educação, têm tido acompanhamento do Gabinete de Estudos Estratégicos.

#### **Acessibilidades**

O GEE apresentou as seguintes candidaturas, integradas no Eixo Prioritário “PE.05 Reforçar a Mobilidade Metropolitana” do Programa Territorial de Desenvolvimento da AMP:

- Ligação da Avenida da Conduta à Zona Industrial da Portelinha;
- Ligação da Rua dos Carregais (IC 29) à EN 209 (Rua Luís de Camões);
- Ligação de Rebordãos e a Linha de Caminho de Ferro Junto ao Campo Atlético de Rio Tinto

As duas primeiras foram aprovadas, estando a decorrer os procedimentos concursais para a sua concretização.

#### **Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/ Marecos – Gondomar**

O Município de Gondomar formalizou, em Outubro de 2008, a candidatura “Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/ Marecos – Gondomar”, apresentada nos termos do Regulamento Específico “Política de Cidades para a Regeneração Urbana” cujo concurso de abertura é o PRU/2/2008 – Grandes Centros.

Esta candidatura foi aprovada, em meados de 2009, pelo que se deu inicio aos contactos com as entidades parceiras no sentido de desenvolver as acções preparatórias, previstas no programa de acção.

#### **Parque Tecnológico e de Negócios da Ourivesaria de Gondomar – 1ª Fase**

Esta candidatura, apresentada e aprovada em 2009, no âmbito do Regulamento Específico “Apoio às Áreas de Acolhimento Empresarial e Logístico” visa iniciar a criação do Parque Tecnológico e de Negócios da Ourivesaria de Gondomar (PTNOG), prevendo-se, nesta primeira fase, a aquisição de terrenos, a infra-estruturação e construção do Edifício Central do Parque.

Ao longo do ano de 2009, foi adquirido o terreno necessário à criação do Parque, bem como foram desenvolvidos os procedimentos concursais para a contratação da empresa responsável pela elaboração dos projectos, fundamentais, à concretização do Parque.

#### **Metropolis Digital II**

Na sequência do projecto METROPOLIS DIGITAL I, apresentado no âmbito do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento (Medida 2.3 - Cidades e Regiões Digitais), no qual estiveram envolvidos, para além do Município de Gondomar, a PRIMUS, os Municípios de Matosinhos, Póvoa de Varzim, Valongo e o de Vila do Conde, esta Autarquia formalizou uma candidatura ao Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) - METROPOLIS DIGITAL II.

Nesta segunda fase, aprovada em 2008, o Município de Gondomar tem como parceiros os Municípios de Matosinhos, Póvoa de Varzim e de Vila do Conde.

Esta candidatura esteve em curso durante os anos de 2009, prevendo-se a sua conclusão para 2010, estando a ser acompanhada por este Gabinete e pelas Tecnologias de Informação.

#### **PROGRAMA OPERACIONAL DO POTENCIAL HUMANO (POPH)**

##### **“Mais Igualdade(S)”**

O projecto “Mais Igualdade(s)”, aprovado no âmbito da Tipologia 7.2 do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), visa contribuir para uma mudança estrutural e estruturante da cultura organizacional, no âmbito da igualdade de género e oportunidades, na Câmara Municipal de Gondomar e Juntas de Freguesia.

Esta candidatura, formalizada pelo Pelouro da Educação, tem tido, durante o ano de 2009, o acompanhamento, na sua vertente financeira do Gabinete de Estudos Estratégicos.

### **PEPAL 3 - Qualificação Dos Profissionais Da Administração Pública Local**

Em 2009, o GEE formalizou uma candidatura no âmbito da Tipologia 5.2.2 (Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local) do Programa Operacional Potencial Humano (POPH). Este projecto permitiu a integração de seis jovens licenciados na vida activa, complementando a sua qualificação académica com uma formação prática, contribuindo simultaneamente para o enriquecimento pessoal dos estagiários e o reforço técnico qualificado dos serviços da autarquia.

#### **Formação Profissional**

O Gabinete de Estudos Estratégicos, em parceria com a PRIMUS, elaborou e acompanhou a concretização de uma série de acções de formação, iniciadas em 2008, e que se concluíram em 2009, no âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano, destinadas aos funcionários da autarquia, na área da **Contratação Pública e Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, Circulação e Prevenção Rodoviária; Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho; e SIADAP**.

A realização das acções, previstas neste projecto de formação, visaram contribuir para que os problemas diagnosticados em áreas susceptíveis de melhoria na Câmara Municipal fossem resolvidos, de forma a proporcionar um aumento da produtividade; um elevado grau de satisfação dos utentes; uma diminuição dos acidentes de trabalho e um aumento das competências dos funcionários.

#### **Programa Emprego-Inserção e Estágios Qualificação-Emprego**

De forma a colmatar algumas necessidades de pessoal, em determinados sectores da autarquia, o Gabinete de Estudos Estratégicos apresentou candidaturas ao Centro de Emprego, no âmbito do Programa Emprego-Inserção e Estágios Qualificação-Emprego.

### **TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO**

#### **Gestão da Plataforma Tecnológica**

Gestão e manutenção dos equipamentos de comunicações de voz e dados, participação e acompanhamento na reparação desses equipamentos

Requisição, validação técnica e instalação dos novos equipamentos informáticos

Intervenções/reparações em mais de duzentos equipamentos informáticos

Execução do projecto Metropolis Digital

- Migração de todos os computadores para o novo domínio de rede;
- Actualização do sistema operativo;

- Actualização da versão do Microsoft Office;
- Actualização/installação de software antivírus e Firewall;
- Actualização/installação de vários utilitários;
- Configuração das contas de mail de todos os utilizadores.

Actualização do parque informático do Departamento de Habitação – substituição de doze postos de trabalhos

Actualização do parque informático do Departamento de Gestão Urbanística – substituição de vinte postos de trabalhos e das três impressoras afectas a esses Serviços

Substituição dos servidores de aplicações das Piscinas Municipais de Municipais de Baguim, Rio Tinto, Fânzeres e São Pedro da Cova

### **Aplicações**

Actualização das aplicações do ERP Municipal, sempre que foram disponibilizadas novas versões;

Actualização do licenciamento Autodesk (Autocad);

Gestão das cópias de segurança;

Actualização da aplicação de apoio à gestão do Cartão Idade Mais – versão servidor SQL;

Implementação do sistema de gestão documental nos serviços de: Protecção Civil, Mercados e Feiras e Divisão de Recursos Humanos;

Elaboração dos mapas de apoio ao apuramento dos resultados eleitorais;

Gestão e configuração das trezentas e noventa contas de mail institucional;

Reformulação dos modelos de requerimentos e ofícios da Secção de Taxas, Licenças e Actividades Diversas;

Organização das acções de formação da nova aplicação de gestão de processos de obras particulares, destinadas aos funcionários administrativos, técnicos superiores e fiscais do Departamento Gestão Urbanística de Gondomar e Rio Tinto;

Organização das acções de formação da nova aplicação de gestão de habitações e rendas, destinadas aos funcionários administrativos e técnicos superiores do Departamento de Habitação;

Apoio técnico na implementação da nova aplicação de gestão de habitações e rendas no Departamento de Habitação;

Coordenação e testes de todo o processo de migração de dados para a nova aplicação de gestão de habitações e rendas;

Colocação on-line do novo portal internet do Município;

Publicação on-line, no portal do Município, dos editais, requerimentos, normas e regulamentos dos diversos Serviços Municipais;

Apoio aos utilizadores na utilização, manutenção e configuração de aplicações e/ou equipamentos;

Apoio aos utilizadores na utilização da plataforma de contratação pública (VortalGov).

### **Apoio às escolas**

No âmbito do apoio prestado às escolas EB1 e Jardins de infância, ao longo do ano de 2009, foram efectuadas reparações em cento e vinte computadores e impressoras, com entrega e montagem no local.;

Recolha de equipamento informático obsoleto e sem reparação possível, disperso pelas escolas EB1 e Jardins de infância;

Infra-estrutura de comunicações;

Manutenção da infra-estrutura de comunicações de dados existente entre os vários edifícios: Paços do Concelho, Departamento de Gestão Urbanística, Serviços Instalados no edifício Stop, Parque Operacional, Divisão de Ambiente e Serviços instalados no Largo Luís de Camões;

Manutenção dos equipamentos de comunicação de voz, disperso por todos os edifícios onde estão instalados Serviços Municipais;

Manutenção das ferramentas para gestão centralizada dos equipamentos de comunicação, com a elaboração de relatórios mensais da taxação das comunicações efectuadas, para controlo interno dos custos.

## **RECURSOS HUMANOS**

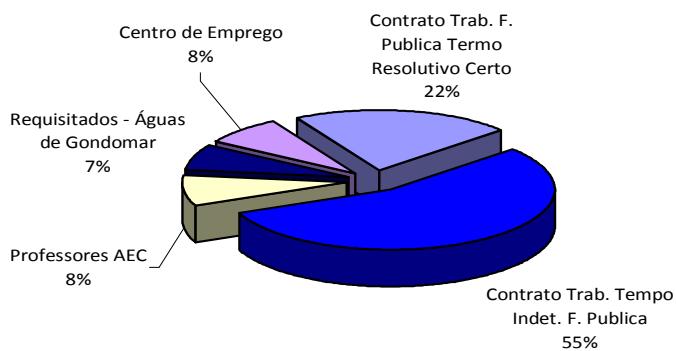
A Divisão de Recursos Humanos tem como competências, para além das outras atribuições funcionais referidas no artigo 4.º deste Regulamento e no Estatuto do Pessoal Dirigente, a coordenação da actividade das subunidades orgânicas dependentes, sendo responsável, sem prejuízo da responsabilidade das respectivas chefias, perante o Presidente da Câmara pela correcta execução, dentro dos prazos determinados, das tarefas que vão indicadas para cada uma delas, bem como nas demais competências que a lei atribua ou venha a atribuir ao Município, relacionadas com a gestão dos recursos humanos:

**a)** Organizar e preparar todo o expediente referente aos processos de admissão; **b)** Gerir o mapa de pessoal; **c)** Gerir e controlar a mobilidade interna e externa do pessoal; **d)** Apoiar e assegurar técnica e administrativamente o processo de avaliação de desempenho dos trabalhadores, bem como o processo de indigitação e eleição da comissão paritária; **e)** Elaborar o balanço social; **f)** Elaborar o recenseamento da função pública no que diz respeita à Câmara Municipal; **g)** Proceder ao levantamento e análise das necessidades de formação; **h)** Elaborar o plano anual de formação e proceder à sua divulgação, execução e avaliação; **i)** Analisar e controlar os custos com a formação do pessoal; **j)** Organizar e tratar todo o expediente relativo a processos de acidentes de trabalho e doenças profissionais; **k)** Assegurar o cumprimento das obrigações legais do município em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho; **l)** Organizar e manter actualizados os processos individuais; **m)** Organizar e controlar toda a informação relativa à assiduidade dos trabalhadores; **n)** Controlar e gerir as horas extraordinárias e complementares; **o)** Gerir os mapas de presenças e de férias de todos os trabalhadores; **p)** Organizar e tratar todo o expediente relativo a processos de assistência na doença e aposentação; **q)** Recolher e tratar dados para fins estatísticos e de gestão, designadamente quanto à assiduidade, trabalho extraordinário, ajudas de custo e participação na doença; **r)** Processar as remunerações e abonos; **s)** Proceder à estimativa anual das verbas a orçamentar em despesa com pessoal; **t)** Tratar de todos os assuntos relativos a trabalhadores, agentes e contratados que tenham relação com o processamento das remunerações e organização dos processos individuais; **u)** Assegurar o cumprimento das obrigações legais do município no que respeita à Caixa Geral de Aposentações e Centro Regional de Segurança Social; **v)** Elaborar listagens mensais e outros, relacionados com o processamento de remunerações e enviá-las às diversas entidades, designadamente caixa de previdência dos trabalhadores da Câmara Municipal e serviços municipalizados e sindicatos; **w)** Tratar de todo o expediente necessário às verificações de doença e às juntas médicas; **x)** Introduzir o cadastro dos trabalhadores municipais no sistema informático.

O mapa de pessoal da Autarquia, no final do ano de 2009, era constituído por 2032 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma:

**Quadro do Pessoal**

Quadro - Contrato Trab. Tempo Indet. F. Publica	1121
Contrato Trab.Termo Resolutivo Certo	442
Professores AEC	171
Requisitados - Águas de Gondomar	142
Centro de Emprego	156
<b>Total</b>	<b>2032</b>

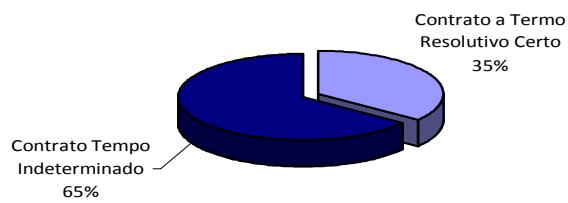


O mapa de pessoal da Autarquia, no final do ano de 2009, era constituído por 1876 trabalhadores, incluindo contratados, requisitados (na Empresa Águas de Gondomar) e professores recrutados, no âmbito do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular, dos alunos do 1º Ciclo, distribuídos da seguinte forma:

**Mapa de pessoal com professores das AEC e Requisitados nas Águas de Gondomar**

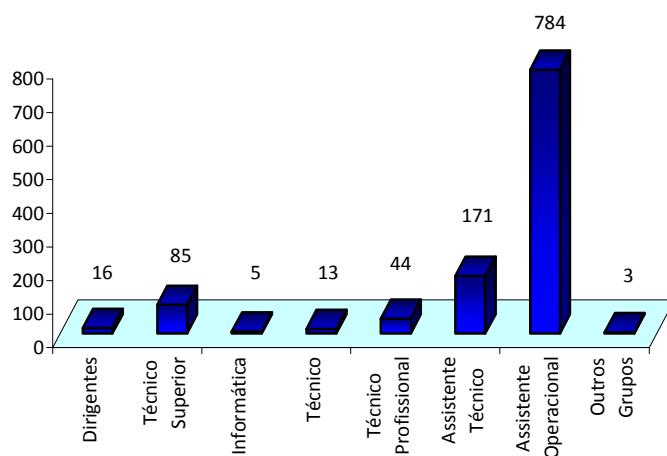
Quadro - Contrato Trab. Tempo Indet. F. Publica	1121
Contrato Trab.Termo Resolutivo Certo	442
Professores AEC	171
Requisitados - Águas de Gondomar	142
<b>Total</b>	<b>1876</b>

O pessoal, que está ao serviço do Município activamente, é constituído por **1734** trabalhadores, dos quais **613** são contratados a termo resolutivo certo e **1121** são por Tempo Indeterminado.



O pessoal efectivo (pessoal do quadro ) a prestar serviço no Município, está desagregado da seguinte forma, quanto à sua categoria:

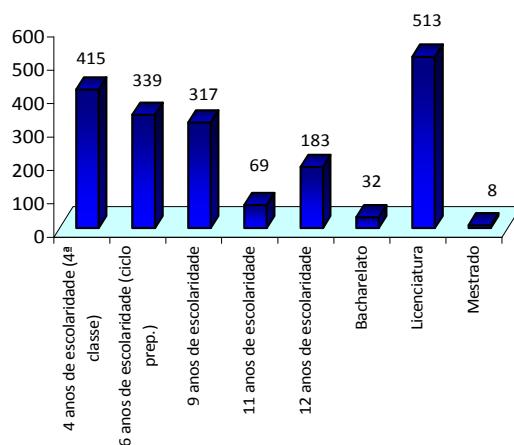
Contagem de efectivos	Nº	%
Dirigentes	16	1,4%
Técnico Superior	85	7,6%
Informática	5	0,4%
Técnico	13	1,2%
Técnico Profissional	44	3,9%
Assistente Técnico	171	15,3%
Assistente Operacional	784	69,9%
Outros Grupos	3	0,3%
<b>Total</b>	<b>1121</b>	<b>100%</b>



Do quadro acima, verifica-se que mais de 69% do pessoal, a trabalhar na Autarquia, é pessoal da área operacional.

No que se refere ao nível de escolaridade apresentada, verifica-se que:

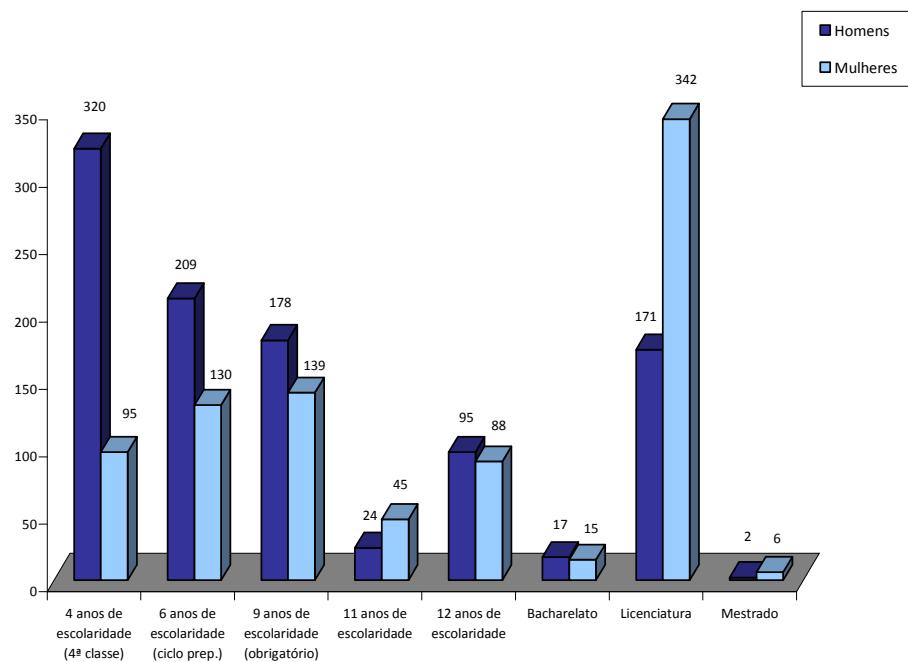
Habilidades	Nº	%
4 anos de escolaridade (4ª classe)	415	22,1%
6 anos de escolaridade (ciclo prep.)	339	18,1%
9 anos de escolaridade	317	16,9%
11 anos de escolaridade	69	3,7%
12 anos de escolaridade	183	9,8%
Bacharelato	32	1,7%
Licenciatura	513	27,3%
Mestrado	8	0,4%
<b>Total</b>	<b>1876</b>	<b>100%</b>



Verifica-se que cerca de 57% do pessoal possui habilitações iguais ou abaixo do 9º ano de escolaridade. O número elevado de trabalhadores com licenciatura, resulta da contratação de professores das AEC.

Relativamente ao sexo, podemos, ainda, constatar que o número de homens representa 54%, do total do quadro de pessoal, verificando-se que, em termos de habilitações, o grupo das mulheres, a trabalharem no Município, apresenta um nível de habilitações superior ao dos homens. A esta situação não é alheio o facto de o quadro de pessoal ser constituído, na sua maioria, por pessoal auxiliar e operário, categorias predominantemente ocupadas por homens, onde o nível de habilitações é mais baixo.

Habilidades	Sexo	Nº	%
4 anos de escolaridade (4ª classe)	M	320	17,1%
4 anos de escolaridade (4ª classe)	F	95	5,1%
6 anos de escolaridade (ciclo prep.)	M	209	11,1%
6 anos de escolaridade (ciclo prep.)	F	130	6,9%
9 anos de escolaridade (obrigatório)	M	178	9,5%
9 anos de escolaridade (obrigatório)	F	139	7,4%
11 anos de escolaridade	M	24	1,3%
11 anos de escolaridade	F	45	2,4%
12 anos de escolaridade	M	95	5,1%
12 anos de escolaridade	F	88	4,7%
Bacharelato	M	17	0,9%
Bacharelato	F	15	0,8%
Licenciatura	M	171	9,1%
Licenciatura	F	342	18,2%
Mestrado	M	2	0,1%
Mestrado	F	6	0,3%
<b>Total</b>		<b>1876</b>	<b>100%</b>



## **SERVIÇOS DE TURISMO E RELAÇÕES PÚBLICAS**

### **I - ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO**

#### **Gastronomia Local**

A genuína Gastronomia de Gondomar, símbolo da nossa cultura, afirma os riquíssimos e singulares valores da memória, do sentir das tradições, da antiguidade, fidelidade e exemplaridade do que fomos e somos, enfim, retrata a nossa identidade.

Nesta “Terra de rio” e de férteis campos, com genuína comida tradicional portuguesa herdada das ancestrais gerações, é inquestionável a integração da gastronomia, como produto turístico a desenvolver enquanto vector de diferenciação da oferta turística nacional, tornando possível, a sua afirmação como uma das actividades económicas mais relevantes, conferindo um valor inigualável a Gondomar, que oferece, desta forma, uma fuga ao turismo de massas e centra o enfoque na qualidade, factor que resulta na satisfação do turista mais exigente.

A gastronomia como segmento do sector de turismo que opera fortemente na valorização do Município, associada à criação de uma oferta turística de qualidade, posiciona Gondomar, quer a nível local, quer nacional como uma plataforma de convergência de factores de excelência, desde os recursos naturais únicos à riqueza patrimonial, tornando-o como ícone de atracção e de forte competitividade no mercado turístico.

Face à crescente afirmação da gastronomia como um nicho do sector de turismo com elevada capacidade para promover e dinamizar o Município de Gondomar e, com o objectivo de valorizar, preservar e divulgar a gastronomia como um produto turístico distinto, cuja exceléncia ligada à qualidade da boa mesa se alia à arte de bem receber, a Divisão de Turismo organizou, em 2009, os Festivais Gastronómicos mais representativos do Município de Gondomar, a saber: **a XVIII “Festa do Sável e da Lampreia” e o XVIII Festival “Hoje há Caldo de Nabos”**.

#### **Apresentação Pública “Festa do Sável e da Lampreia’09”**

Com o objectivo de projectar a “Festa” com maior impacto, de forma a aumentar a divulgação dos restaurantes participantes, contribuindo, assim, para dinamizar a economia e o Turismo de Gondomar, a apresentação Pública da XVIII “Festa do Sável e da Lampreia”, decorreu, no dia 23 de Fevereiro de 2009, pelas 15:00 horas, na Casa Branca de Gramido, que teve como pano de fundo uma recriação da arte da pesca artesanal por parte dos pescadores locais.

#### **Festival Gastronómico “Festa do Sável e da Lampreia**

Decorreu nos 24 restaurantes participantes que, no período compreendido entre 23 de Fevereiro e 22 de Março, apresentaram, nas suas ementas diárias, iguarias variadas de sável e lampreia.

### **Sável e Lampreia “Olimpíadas do Sabor”**

Esta iniciativa decorreu de 23 de Fevereiro a 20 de Março nos 24 restaurantes participantes na “Festa do Sável e da Lampreia” e vem no seguimento do esforço desenvolvido pela Divisão de Turismo para aumentar a divulgação deste Festival Gastronómico e consequente afluência de visitantes aos nossos restaurantes, proporcionando a dinamização económica, por forma a combater constrangimentos financeiros, numa conjuntura que se manifesta menos favorável.

O objectivo foi premiar o melhor “comensal” de entre os clientes dos 24 restaurantes.

Assim, a Câmara Municipal disponibilizou a cada um dos restaurantes participantes uma medalha do Município para ser atribuído como prémio ao cliente que mais vezes consumiu sável e/ou lampreia no seu estabelecimento, no período da “Festa do Sável e da Lampreia”.

Por sua vez a Câmara, no dia da iniciativa “Escola Gourmet” e como encerramento da mesma, já que ambas se desenvolveram em torno dos “amantes” destas espécies, quer por quem as confecciona, quer por quem as consome, no Auditório Municipal de Gondomar, convidou os clientes indicados pelos restaurantes como sendo os melhores comensais destas duas espécies, assim como os proprietários dos restaurantes para o acto formal de entrega da referida medalha.

Na mesma cerimónia procedeu-se também à atribuição de uma viagem no rio Douro ao cliente que maior número de comprovativos de despesas com refeições de sável e/ou lampreia apresentou.

### **Concursos de Sável Frito e Lampreia à Bordalesa**

No dia 12 de Março, a partir das 12:00 horas, no Auditório Municipal de Gondomar, os restaurantes apresentaram as suas iguarias, quer de sável frito, quer de lampreia à bordalesa ou apenas uma das modalidades a um júri técnico convidado que classificou de 1 a 10 os pratos apresentados.

### **5º Fim-de-Semana Gastronómico - “Sável e Lampreia, um Sabor D’Ouro”**

Decorreu de 13 a 15 de Março no Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”.

Participaram neste certame os restaurantes: Bom Retiro (Valbom), Cantinho das Manas (Gondomar), Casa Amarela (Valbom), Choupal dos Melros (Fânzeres), Coração D’Ouro (Rio Tinto), Porto Rio (Rio Tinto) e Quinta do Liboso – Rédea Solta (Jovim)

Ao Fim-de-Semana Gastronómico “Sável e Lampreia, um Sabor D’Ouro”, afluíram pessoas de todos os pontos do país e do estrangeiro.

Para obter estes dados e efectuar o controle de afluência, a Organização levou a cabo um concurso (facultativo) de frases sobre o evento, através do preenchimento de um cupão no qual

constavam os dados pessoais dos visitantes. Às quatro melhores frases, seleccionadas pelos restaurantes participantes, foram oferecidas viagens no rio Douro patrocinadas pela empresa Rent Douro e um telemóvel oferecido pela Media Markt.

Para tornar esta iniciativa ainda mais apelativa, a Divisão de Turismo, apresentou um Programa de Animação diversificado, a saber:

- Abertura pela Tuna Masculina do ISCAP;
- Actuação de Rui Reis, no saxofone, e Hugo Vieira, no piano;
- Noite de Fados: Filomena Sousa, Márcio Costa e Zé Carvalho (humorista); na guitarra Adão Pereira e na viola Paulo Carvalho;
- Teatro de Marionetas;
- Karaoke e Magia de Mesa com Nando Pereira;
- Dançarte - Danças de Salão do Clube de Caçadores de Gondomar;
- Arco do Bojo;
- Grupo Folclórico de S. Cosme Gondomar;
- Karaoke e Magia de Mesa com Nando Pereira;
- Escola de Dança “Roda Viva” da Associação Social Recreativa, Cultural e Bem Fazer “Vai Avante”;
- Música Brasil.

#### **Entrega de prémios aos restaurantes participantes na XVIII “Festa do Sável e da Lampreia”**

Nesta Cerimónia, que decorreu no dia 15 de Março, pelas 21h00, no Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”, foram divulgados os resultados dos Concursos “Sável Frito” e “Lampreia à Bordalesa” e procedeu-se à entrega dos diplomas a todos os restaurantes participantes e dos troféus aos premiados nas duas modalidades a concurso, a saber:

##### **Modalidade “Sável Frito”**

- 1º Lugar – Restaurante Casa Velha (Fânzeres);
- 2º Lugar – Restaurante Flor do Nilo (Fânzeres);
- 3º Lugar – Restaurante Estrelas do Douro (Foz do Sousa).

##### **Modalidade “Lampreia à Bordalesa”**

- 1º Lugar – Restaurante Estrelas do Douro (Foz do Sousa);
- 2º Lugar – Restaurante O Freitas (Foz do Sousa);
- 3º Lugar – Restaurante O Chefe Barbosa (Jovim).

### **Escola Gourmet**

Esta iniciativa traduziu-se num “Show Apresentação” onde os jovens gourmets, alunos da Actual Gest e da Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo, (Agrupamento da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto) acompanhados pelos respectivos orientadores, procederam à execução, num espírito de equipa e troca de conhecimentos e com missão pedagógica, de pratos que tiveram por base o sável e a lampreia, acompanhados de ingredientes típicos da região, explorando as características culturais do local.

Após a confecção as Escolas em questão apresentaram as iguarias numa mesa decorada a gosto de cada equipa.

Esta acção teve como objectivo a preservação da cozinha tradicional de Gondomar, com um toque de inovação condicente com a faixa etária dos participantes.

No final desta iniciativa, foram atribuídos diplomas a todos os participantes.

### **“Hoje há Caldo de Nabos’09”**

#### **Festival**

A XVIII edição do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos” decorreu de 18 de Setembro a 6 de Outubro, em 23 restaurantes do Município de Gondomar: 3MMM, A Reserva, Aliança (O Aníbal), Bom Retiro, Cantinho das Manas, Casa Amarela, Casa do Lopes, Casa Moura, Casa Velha, O Chefe Barbosa, Choupal dos Melros, Estrelas do Douro, Flor do Nilo, O Freitas, Kim-Kim, Ouro, O Pipa, Ponte do Freixo, Porto Rio, Prestige, Quinta D. José, Quinta do Liboso e Verde Nabo.

No período do Festival, os restaurantes tiveram, permanentemente, nas suas ementas o tradicional caldo de nabos.

### **Concurso de Quadras Caldo de Nabos – “Palavras com Sabor”**

Esta iniciativa contou com a participação, em massa, das Escolas **E.B. 2,3 e Secundárias de Gondomar**, pelo período de **14 a 18 de Setembro**, e teve como objectivo a envolvência de toda a Comunidade Escolar nas iniciativas de valorização turística, bem como a implementação, nos mais jovens, de um sentimento de orgulho em relação às tradições da sua terra.

O desafio consistiu na elaboração de quadras alusivas ao Caldo de Nabos, contendo, obrigatoriamente, as palavras Gondomar, tradição e caldo de nabos.

Foram atribuídos dois prémios, um individual, para a melhor quadra e um de conjunto, para o melhor grupo de 5 quadras.

O prémio para a melhor quadra foi atribuído aos alunos Pedro Jorge Costa e Inês Costa, da Escola E.B.2,3 de Fânzeres .

O “prémio conjunto” foi atribuído à Escola E.B.2,3 de Gondomar, com 5 quadras da autoria dos alunos João Silva, Tiago Pimenta, José Borges, Igor Moreira e Beatriz Machado.

Foi ainda distinguida a jovem Catarina Vieira, da Escola Secundária de Rio Tinto com uma menção honrosa.

#### **Abertura Oficial do Festival “Serão com Acordeão – O Sabor da Tradição**

A abertura oficial deste emblemático certame gastronómico teve lugar no dia 18 de Setembro, pelas 20h00, na Casa Branca de Gramido, que recordando as suas origens se “vestiu” do ambiente rural de outrora, onde não faltaram as recriações da desfolhada, da apanha e pisa do vinho, animadas com acordeão e degustação de caldo de nabos, porco assado e tripas à moda do Porto.

#### **Cursos de Formação para activos na área da restauração**

Tendo o Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos” como principais objectivos preservar a nossa herança gastronómica de qualidade ímpar, e promover o tecido socio-económico, através da divulgação dos restaurantes do Município, a Divisão de Turismo realizou, em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, integradas no Programa do Festival, **Acções de Formação** dirigidas aos empresários e trabalhadores (activos) da área da restauração.

#### **Concurso**

No dia 23 de Setembro, a partir das 12 horas, na Casa Branca de Gramido, devidamente preparada e adaptada para o concurso, os 23 restaurantes participantes no XVIII Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”, submeteram os respectivos caldos à apreciação de um júri qualificado.

#### **Cerimónia de Entrega de Prémios e Diplomas aos Restaurantes e Participantes no Concurso de Quadras**

No dia 23 de Setembro, pelas 16 horas, na Casa Branca de Gramido, procedeu-se à entrega de diplomas a todos os participantes e prémios aos restaurantes cujos caldos de nabos mereceram a melhor pontuação por parte do júri, a saber:

- 1º Classificado – Restaurante Cantinho das Manas (Gondomar);
- 2º Classificado – Restaurante Verde Nabos (Gondomar);
- 3º Classificado – Restaurante Aliança (O Aníbal) (Valbom).

No mesmo acto procedeu-se à entrega de diplomas e prémios aos alunos e escolas que participaram no Concurso de Quadras, Caldo de Nabos - "Palavras com Sabor

#### **"Caldo de Nabos para Todos"**

Pelo 5º ano consecutivo, e com a colaboração dos restaurantes participantes no XVIII Festival Gastronómico "Hoje há Caldo de Nabos", a Divisão de Turismo promoveu, no dia 26 de Setembro, a oferta de caldo de nabos e respectiva tigela à população.

Este ano, à imagem do sucedido em 2008, foram também oferecidas sandes de porco assado e presunto fatiado.

Para deliciar ainda mais os nossos visitantes, a oferta foi reforçada com oferta de tripas à moda do Porto.

Com o propósito de avivar memórias de tempos que marcam a nossa cultura, foi cozinhado caldo de nabos ao vivo em panelas de 3 pernas na respectiva lareira e decorreram encenações etnográficas da época.

Esta actividade contou também com animação promovida pelo Rancho Folclórico de Zebreiros, pelo Grupo de Música Popular Portuguesa "Arco do Bojo" e pelo artesão Nuno Moutinho.

#### **Apóio à organização do Concurso Gastronómico "Rojões e Papas de Sarrabulho"**

O Concurso Gastronómico "Rojões e Papas de Sarrabulho, realiza-se há 11 anos na Freguesia de Baguim do Monte", no âmbito das Festas em Honra de S. Brás, e é uma iniciativa da responsabilidade da Cooperativa Cultural "Arco do Bojo".

O apoio da Divisão de Turismo a este Concurso Gastronómico traduz-se na cedência, a título de empréstimo, de recipientes em barro habitualmente utilizados nos Festivais Gastronómicos promovidos por esta Divisão e na promoção do evento através de material gráfico editado para o efeito.

#### **Apóio ao Artesanato - Artes e Ofícios do Município**

O apoio ao artesanato - artes e ofícios do Município de Gondomar - pela Divisão de Turismo assume várias formas, desde da participação nas mais representativas Feiras de Artesanato da Grande Área Metropolitana do Porto, através da presença das artes mais características do Município, designadamente a filigrana, a talha e artefactos do rio Douro, até ao apoio directo à ARGO.

Em 2009 a Câmara Municipal de Gondomar esteve representada nos seguintes certames

### **Feira Nacional de Artes e Ofícios de Valongo**

Neste certame, que decorreu de 6 a 10 de Maio na Cidade de Valongo, a Câmara Municipal de Gondomar esteve representada pela arte da Filigrana, através do Artesão José Alberto Castro Sousa, da Freguesia de Valbom.

### **Feira de Artesanato da Maia**

A Feira de Artesanato da Maia decorreu de 4 a 13 de Julho de 2009, no âmbito das Festas em honra de Nossa Senhora do Bom Despacho e, neste certame, foi divulgada a arte da filigrana representada pelo artesão José Alberto Castro Sousa, da Freguesia de Valbom.

### **Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde**

A Feira de Artesanato de Vila do Conde realizou-se de 25 de Julho a 1 de Agosto de 2009, tendo neste certame, a Câmara Municipal de Gondomar promovido as artes da filigrana, vassouras de sorgo e miniaturas de barcos em madeira, numa lógica de visão global das nossas artes e ofícios.

### **Feira de Artesanato da Foz do Douro**

Na Feira de Artesanato da Foz do Douro, que decorreu de 21 a 31 de Agosto de 2009, no Jardim do Passeio Alegre, a Câmara Municipal de Gondomar promoveu a arte da filigrana, através do artesão José Alberto Castro Sousa.

Com o objectivo de proporcionar aos artesãos do Concelho uma oportunidade de, em sistema rotativo, exporem os seus produtos, a Divisão de Turismo, promoveu, nas suas instalações, mostras temporárias de Artesanato.

No decurso do ano de 2009, o Posto de Turismo da Câmara Municipal de Gondomar acolheu as seguintes mostras de Artesanato:

- Miniaturas de barcos em madeira de Serafim Barbosa;
- Pintura em porcelana de Idalina Ferreira;
- Bonecas em folhelho de milho e serapilheira de Alice Nogueira;
- Artesanato de papel reciclado de António França;
- Cestaria de António Vigário;
- Vassouras de palha de António Nuno Moutinho;
- Bonecas de trapos e malas em trapilho de Luísa Pires de Almeida.

Para encerrar o ano, a Divisão de Turismo levou a efeito uma Exposição Colectiva de Artesanato Local com os artesãos que expuseram no Posto de Turismo desde a sua abertura, a saber:

- Alfredo Gandra - Brinquedos em madeira;
- Alice Nogueira - Bonecas de serapilheira e folhelho de milho;
- António França - Artesanato em papel reciclado;
- António Jorge e Delfina Fernandes - Artesanato em couro e latão;
- António Nuno Moutinho - Vassouras de palha;
- António Oliveira Cardoso - Filigranas;
- António Vigário da Rocha - Cestaria;
- Eugénia Santos - Artesanato em tecido;
- Fernando Lopes Sousa - Esculturas em granito e raízes;
- Idalina Ferreira - Pintura em porcelana;
- José Alberto Sousa - Filigranas;
- José Pereira dos Santos - Talha em madeira;
- Luísa Pires de Almeida - Bonecas de serapilheira e folhelho de milho;
- Paula Maria Sousa - Filigranas em cobre;
- Serafim Oliveira Barbosa - Miniaturas de barcos em madeira.

### Receptivo

A Divisão de Turismo organizou e/ou acompanhou visitas a locais de relevância turístico-cultural do Município, frequentemente requisitadas por Escolas, Associações e outras Instituições, num sinal claro de capitalização das potencialidades turísticas que Gondomar tem para oferecer, fazendo face às exigências cada vez mais rigorosas do mercado de oferta do sector de turismo.

Em 2009, a Divisão de Turismo planeou e acompanhou programas de visita turística para os seguintes grupos

Nome do Grupo	Nº Pessoas
▪ Intercambio Programa “Coménius” – Escola E.B.2,3 de Medas	25
▪ Professores do Magistério de Vila Real	50
▪ Intercambio Programa “Coménius” – Escola Secundária de Valbom	60
▪ Centro de Actividades de Tempos Livres “Os Vivaços” (Faro)	47
▪ Colónias de Férias Ambientais – Grupo 1	25
▪ Colónias de Férias Ambientais - Grupo 2	25
▪ Grupo de Folclore do Rochão – Madeira	30
▪ Colónias de Férias Ambientais - Grupo 3	25

### **Promoção Externa**

Representação da Câmara Municipal de Gondomar na BTL 2009.

A Bolsa de Turismo de Lisboa - BTL, representa um evento por excelência dos profissionais de turismo, nacionais e internacionais, já que funciona como uma verdadeira “Montra do Turismo”.

A edição de 2009, decorreu de 21 a 25 de Janeiro, ocupando quatro pavilhões da FIL e contou com a participação de centenas de expositores e milhares de visitantes, que todos os anos marcam presença na maior feira de turismo realizada em Portugal.

Este ano a BTL afirmou-se pelo enfoque no programa de actividades e eventos dedicados à promoção turística, que em muito dinamizou o certame e contribuiu para fomentar os contactos entre profissionais deste sector e o público em geral.

Gondomar, enquanto Município integrante da Área Metropolitana do Porto e Associado da Entidade Regional do Turismo - Porto e Norte de Portugal, para além da sua representação integrada na divulgação do destino turístico Porto e Norte de Portugal, durante todo o período da Feira, foi também convidado para promover sessões de animação, que a Divisão de Turismo preparou com todo o empenho no sentido de promover e reforçar a divulgação das artes de Gondomar.

Assim, a animação, a cargo dos artesãos António Oliveira Cardoso e Rosa Maria Cardoso, consubstanciou-se na execução, ao vivo, de peças em filigrana que catapultou essa arte para o plano nacional e internacional, proporcionando, em simultâneo, oportunidades de negócio para os ourives.

A Divisão de Turismo fazendo justiça à sua gastronomia de qualidade ímpar, também apostou na promoção do Bolo “Coração de Gondomar” confeccionado pela Confeitaria Avenida, que gentilmente ofereceu cerca de 70 bolos para provas gastronómicas que decorreram ao longo de todo o dia.

O atendimento e informações turísticas relativas aos produtos apresentados na animação foi da responsabilidade de uma Técnica Municipal de Turismo

### **II - Atendimento ao Visitante/Turista**

Através do atendimento ao visitante e/ou turista, a Divisão de Turismo procura assegurar a devida informação turística e outra mais generalizada.

A base estatística que permite à Divisão de Turismo monitorizar a afluência de cidadãos é feita através do preenchimento, diário, de um mapa de registo das visitas.

No período em análise, a Divisão de Turismo prestou o atendimento a 1 448 turistas, abaixo discriminado:

▪ Nacionais	1300
▪ Espanhóis	82
▪ Ingleses	18
▪ Franceses	41
▪ Alemães	2
▪ Brasileiros	2
▪ Russos	2
▪ Romenos	1

### **III- Animação**

#### **Passeio de Comboio Turístico**

No dia 4 de Outubro, das 09h30 às 17h30, no âmbito das Festas do Concelho'09, a Divisão de Turismo proporcionou, pelo quarto ano consecutivo, um passeio em comboio turístico que percorreu as principais artérias da cidade e permitiu aos visitantes o acesso, de forma típica, à Romaria do Rosário.

Este serviço, inteiramente gratuito, foi utilizado por cerca de 2.000 pessoas que, num dia em que o acesso automóvel à cidade é limitado, puderam chegar de forma mais rápida, cómoda e animada à Romaria do Rosário.

#### **Turismo Solidário**

Visitas Turísticas às Iluminações de Natal, Presépios de Gondomar e ao centro da Cidade do Porto (pista de gelo).

Enquadrada na vertente do Turismo Solidário, a Divisão de Turismo desta Autarquia promoveu, nos dias 15 e 16 de Dezembro de 2009, a partir das 17h00, visitas Turísticas às Iluminações de Natal e Presépios de Gondomar, bem como ao centro da Cidade do Porto, destinadas a crianças, dos 6 aos 10 anos de idade, mais desfavorecidas do Município de Gondomar.

As crianças foram recebidas no átrio da Câmara Municipal, onde receberam um pequeno brinquedo e um lanche, iniciando-se, de seguida, o percurso pelo Município de Gondomar.

Na “Casa do Pai Natal”, em Baguim do Monte, as crianças depositaram na caixa de correio, mensagens para o Pai Natal. As mesmas receberam uma pequena lembrança das mãos do proprietário, juntamente com uma fotografia da casa toda iluminada para cada Instituição.

A Empresa Municipal Porto Lazer colaborou neste programa, proporcionando às crianças uma experiência na pista artificial de gelo, montada durante a época natalícia junto à Câmara Municipal do Porto.

Participaram neste Projecto cerca de 90 crianças provenientes das seguintes instituições:

- CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar);
- Centro Jovem de Jovim;
- Santa Casa da Misericórdia Vera Cruz de Gondomar;
- Associação Social Recreativa Cultural Bem Fazer “Vai Avante”;
- Casa da Juventude de Gondomar;
- Casa da Juventude de Rio Tinto.

#### **IV - Formação Profissional na Área da Hotelaria**

Ciente de que a diferenciação do produto passa pela qualificação dos recursos humanos, a Câmara Municipal continua a apostar na formação, com o principal objectivo de desenvolver a experiência técnica dos profissionais, sensibilizando-os para a boa recepção e acolhimento de clientes, como garantia da excelência do serviço prestado.

Desta forma, a **Qualificação Profissional** dos agentes de turismo locais, continua a ser uma das principais preocupações da Divisão de Turismo que, em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, promove, ano após ano, acções de formação dirigidas aos empresários e trabalhadores (activos) da área da restauração do Município de Gondomar.

De 14 de Janeiro a 17 de Fevereiro de 2009 decorreu, nas instalações do CINDOR, o curso de **Implementação e Avaliação do Sistema de HACCP**.

Cumprir os pressupostos legais que indicam que todas as pessoas que manuseiam alimentos devem possuir formação relevante para a prática da função de acordo com os princípios da Segurança Alimentar; prestar formação e informação aos participantes de forma a que possam desempenhar as suas tarefas diárias de modo seguro e eficaz e proporcionar um aumento das suas competências e/ou relembrar conceitos, foram os principais objectivos desta Formação que contou com a participação de 3 dezenas de trabalhadores activos das áreas da hotelaria e restauração residentes ou a exercer funções no Município de Gondomar.

#### **IV - Outras Acções**

- Representação Institucional no Derby Internacional de Columbofilia.

Neste certame, que decorreu nos dias 4 e 5 de Julho de 2009, no Pombal Municipal de S. Pedro da Cova, a Divisão de Turismo procedeu à divulgação das potencialidades turísticas do

Município de Gondomar, junto dos visitantes e expositores nacionais e estrangeiros.

- Preparação e acompanhamento da visita da Princesa da Tailândia a Gondomar.
- Acompanhamento de uma equipa da RTP em filmagens ao Município de Gondomar para apresentação, durante o Programa “Verão Total”, transmitido em directo de Gondomar, no dia 14 de Agosto.
- Participação no Programa “Verão Total”, transmitido em directo do Largo do Souto, no dia 14 de Agosto.

Para o efeito, a Divisão de Turismo preparou um espaço para a divulgação das potencialidades turísticas do Município de Gondomar, com todos os elementos caracterizantes do Município, desde a filigrana à gastronomia.

- Acompanhamento do estágio de uma aluna do Curso Técnico-Profissional de Turismo, da Escola Secundária de Valbom.

O estágio, com a duração de 140 horas, teve início no dia 3 de Junho e decorreu pelo período de um mês.

**Projecto desenvolvido:**

- Actualização da base de dados dos estabelecimentos de restauração do Município de Gondomar, através de entrevistas presenciais e preenchimento de fichas-técnicas;
- Registo fotográfico dos estabelecimentos de restauração e dos locais de interesse turístico-cultural do Município de Gondomar, ampliando, assim, o espólio fotográfico da Divisão de Turismo;
- Acompanhamento do estágio profissional de duas alunas do Curso Técnico Comercial, promovido pelo CINDOR. O estágio, com a duração de 300 horas, teve início no dia 15 de Abril e decorrerá pelo período aproximado de um ano.

**Projectos a desenvolver:**

- Actualização dos dossieres de informação turística do Município de Gondomar;
- Elaboração e implementação de inquéritos com o objectivo de dinamizar e actualizar o Observatório Turístico de Gondomar;
- Elaboração do regulamento, memória descritiva e estimativa orçamental para a proposta de realização de uma Feira Medieval no Município de Gondomar;
- Contactos com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto para o incremento de novas Acções de Formação para Activos da área da restauração, no Município de Gondomar;

- Contactos regulares com o IPTM e Capitania do Porto do Douro para gestão do processo de actualização de documentação do Barco “Cidade de Gondomar - Paraíso do Douro”;
- Inserção e actualização das informações no painel electrónico desta Autarquia;
- Registo e resposta a toda a correspondência dirigida ou despachada à Divisão de Turismo;
- Envio de Material Promocional de Gondomar para todas as Instituições e Entidades que o solicitam.

## **MERCADOS E FEIRAS**

### **Feiras Municipais**

#### **Feira da Bela Vista**

- Actualização da base de dados existente nestes serviços de todos os feirantes que exercem actividade na aludida Feira;
- Realização de novos contratos para atribuição de lugares que se encontravam vagos na aludida Feira;
- Na sequência de várias propostas apresentadas a reunião de Câmara - unanimemente aprovadas - realizaram-se novos contratos, tendo em conta os diversos pedidos de mudanças de lugares e /ou titularidade dos espaços;
- Anulação de contratos, pelo facto dos titulares não exercerem actividade durante seis feiras seguidas ou por não terem pago, em devido tempo, a taxa correspondente.

#### **Feira de Gondomar (S. Cosme)**

- Actualização da base de dados existente nestes serviços de todos os feirantes que exercem actividade na aludida Feira;
- Na sequência de várias propostas apresentadas a reunião de Câmara - unanimemente aprovadas - realizaram-se novos contratos, tendo em conta os diversos pedidos de mudanças de lugares e /ou titularidade dos espaços;
- Anulação de contratos, pelo facto dos titulares não exercerem actividade durante seis feiras seguidas ou por não terem pago, em devido tempo, a taxa correspondente;
- Cedência do recinto da Feira de Gondomar (S. Cosme) à Associação de Feirantes do Distrito do Porto para realização da “Feira Anual do Feirante”.

#### **Feira de Melres**

- Actualização da base de dados existente nestes serviços de todos os feirantes que exercem actividade na Feira;

- Na sequência de várias propostas apresentadas a reunião de Câmara - unanimemente aprovadas - realizaram-se novos contratos, tendo em conta os diversos pedidos de mudanças de titularidade dos espaços;
- Anulação de contratos, pelo facto dos titulares não exercerem actividade durante seis feiras seguidas ou por não terem pago, em devido tempo, a taxa correspondente.

### **Feira de Rio Tinto**

- Actualização da base de dados existente nestes serviços de todos os feirantes que exercem actividade na aludida Feira;
- Foi dada sequência a todo o expediente relacionado com a mesma;
- Tratamento e encaminhamento dos vários requerimentos provenientes dos feirantes;
- Na sequência da deliberação de Câmara onde se deliberou pelo encerramento e consequente demolição do Mercado Municipal de Rio Tinto, foi elaborado e apresentado aos titulares de lugares de terrado da Feira de Rio Tinto, um estudo com vista à reinstalação dos mesmos num outro local próximo do mesmo;
- Planificação da mudança da Feira;
- Procedeu-se à mudança de local da Feira de Rio Tinto.

### **Mercados Municipais**

Actualização da base de dados existente nestes serviços, de todos os vendedores/adjudicatários, de ocupação efectiva das Lojas e Bancas nos Mercados Municipais de Areosa, Gondomar (S. Cosme), Rio Tinto e Mercado Biológico de Gondomar.

#### **Mercado Municipal de Areosa**

- Relativamente ao Mercado Municipal de Areosa, foram realizadas reuniões com os adjudicatários das Lojas e Bancas do aludido Mercado no sentido de serem expostas aos comerciantes algumas soluções alternativas de comercialização durante o período em que o mesmo foi alvo da realização de profundas obras de remodelação;
- Planificação da mudança provisória de local;
- Procedeu-se à reinstalação, dos adjudicatários das Lojas e Bancas do aludido Mercado nas instalações provisórias.

#### **Mercado Municipal de Gondomar (S. Cosme)**

- Relativamente ao Mercado Municipal de Gondomar (S. Cosme), foram cedidas as instalações do aludido Mercado às seguintes entidades:

- Federação das Colectividades de Gondomar para realização de mais uma edição da Feira das Tasquinhas;
- Associação Cultural e Recreativa da Fanfarra de Gondomar, para realização de diversas actividades;
- Associação Cultural e Recreativa da Fanfarra de Gondomar, para realização de um encontro de Fanfarras;
- Clube Gondoclássicos de Portugal para realização de um magusto;
- Associação de Dadores de Sangue de Gondomar para Encontro/Convívio de Dadores de Sangue.

### **Mercado Municipal de Rio Tinto**

- Aprovação em reunião de Câmara, do encerramento e consequente demolição do Mercado Municipal de Rio Tinto, procedeu-se à criação de espaços que permitiram a continuidade de comercialização num outro local, por parte dos vendedores que assim o pretendiam.

### **Mercado Biológico – Gondomar**

No sentido de proporcionar aos consumidores Gondomarenses, e não só, uma diversidade de Produtos Biológicos como: Azeite, Frutas, Mel, Broa, Ovos, Enchidos e Produtos Vinícolas entre outros, vendidos directamente pelos Produtores, tem sido dada continuidade ao Mercado Biológico de Gondomar, a funcionar todos os sábados das 9H00 às 13H00, no Mercado Municipal de S.Cosme.

### **Festas e Romarias no Concelho**

Foi recepcionado e registado todo o expediente referente aos múltiplos pedidos de ocupação da via pública, para instalação de Divertimentos e Pavilhões de Jogos, assim como, de outras Actividades Diversas (Doces, Fumeiros, Brinquedos, Artesanato, Calçado, Vestuário...). Foram elaborados os respectivos contratos de ocupação da via pública e efectuado controle aos lugares atribuídos.

Elaboração das respectivas plantas, que descrevem a localização dos lugares onde os requerentes, foram autorizados a ocupar a via pública durante o decorrer das Festas/Romarias que se realizaram no Concelho.

No que concerne à atribuição dos espaços de ocupação da via pública para a instalação de divertimentos e /ou feirantes nos recintos e/ou arruamentos destinados à realização das Festas do Concelho/2010, foi elaborada proposta para o encerramento da Feira de Gondomar (S. Cosme) Retalho e Revenda, durante o decorrer das mesmas, bem como, estabelecido o prazo

para entrega de requerimentos e definição de critérios para a distribuição de espaços a ocupar na via pública em 2010.

#### **Freguesia de Baguim do Monte**

- Festas a S. Brás;
- Festas ao Sagrado Coração de Maria.

#### **Freguesia de Côvelo**

- Festas a Sra. dos Navegantes;
- Festas a S. Gonçalo.

#### **Freguesia de Fânzeres**

- Festas a Sta. Bárbara e S. Vicente;
- Festas a St. António.

#### **Freguesia de Foz do Sousa**

- Festas a St. Ovídio;
- Festas a S. Roque;
- Festas a St. Amaro;
- Festas a Sta. Helena.

#### **Freguesia de Gondomar (S. Cosme)**

- Festas ao Sr. dos Aflitos;
- Festas a St. António;
- Festas a Nª. Sra. dos Remédios;
- Festas a Nª. Sra. do Rosário.

#### **Freguesia de Jovim**

- Festas a Sta. Cruz;
- Festas a S. Jorge.

#### **Freguesia de Medas**

- Festas ao Divino Salvador;
- Festas a Nª. Sra. de Canas;
- Festas da Natividade de Nª. Sra.

### **Freguesia de Melres**

- Festas ao Sr. dos Passos;
- Festas a N<sup>ª</sup>. Sra. da Assunção;
- Festas a Sta. Iria;
- Festas ao St.mo Sacramento;
- Festa das Nozes.

### **Freguesia de Rio Tinto**

- Festas a S. Sebastião;
- Festas a St. António de Corim;
- Festas ao Sr. dos Aflitos;
- Festas a S. Bento das Peras e S. Cristóvão.

### **Freguesia de S. Pedro da Cova**

- Festas a S. Vicente;
- Festas a S. Pedro;
- Festas a N<sup>ª</sup>. Sra. das Mercês.

### **Freguesia de Valbom**

- Festas a S. Pedro;
- Festas da Sagrada Família.

### **Pedidos de Ocupação da Via Pública - Diversos**

Repcionado e registado todo o expediente referente às várias solicitações para a ocupação da via pública durante os seguintes eventos/comemorações:

- Ocupação da via pública na Sexta-feira Santa, em Gondomar (S. Cosme) e Rio Tinto;
- Comemoração do dia 25 de Abril;
- Ocupação da via pública no dia do Corpo de Deus;
- Ocupação da via pública no dia do Trabalhador, em Gondomar (S. Cosme);
- Ocupação da via pública – Largo do Souto – XXI Feira Nacional de Artesanato;
- Comemoração do dia 10 de Junho;
- Festival Internacional de Ranchos Folclóricos em Gondomar (S. Cosme);
- Ocupação da via pública durante o decorrer da Feira do Livro;

- Ocupação da via pública no prolongamento das Festas do Concelho em Gondomar (S. Cosme);
- Ocupação da via pública no Dia dos Fiéis, nas seguintes Freguesias:
  - Fânzeres;
  - Gondomar (S. Cosme);
  - Jovim.

Elaboração das plantas dos arruamentos para distribuição e marcação dos respectivos lugares.

### **Ourindústria**

Como tem vindo a ser prática, e sempre no sentido de dar à actividade económica do sector da Ourivesaria, um maior contributo para a valorização, dinamização e divulgação do mesmo não só do Concelho, como a nível Nacional, foi realizada no **Multiusos “Gondomar Coração de Ouro”** em parceria com a AORP mais uma edição da Ourindústria, que permitiu aos Expositores participantes receberem de forma aprazível, quer os clientes, quer o público em geral como a seguir se descrevem:

Foi realizada a XI edição da **Ourindústria** entre 4 a 7 de Junho, no Pavilhão Multiusos de Gondomar **“Coração de Ouro”**

Com **75 Stands ocupados** como a seguir se descreve:

- 55 Ourives do Concelho;
- 04 Ourives de fora do Concelho;
- 04 Estojeiro;
- 04 Empresas de Máquinas;
- 01 Empresas de Marketing;
- 01 Informática;
- 01 Relojoaria;
- 02 Designers;
- 01 Instituição;
- 02 Imprensa.

### **Feira Nacional de Artesanato**

Relativamente, à riqueza, qualidade e no sentido de dar continuidade à Actividade Artesanal, este Gabinete, organizou e realizou a **XXI Feira Nacional de Artesanato** com a participação de

diversas Autarquias, Juntas de Freguesia, Associações de Artesãos, bem como, de artesãos em nome individual conforme se discrimina:

Foi realizada a **XXI Feira Nacional de Artesanato** de 13 a 21 de Junho no Largo do Souto com a representação de:

- 21 Artesãos do Concelho em nome individual;
- 22 Artesãos em representação de várias Localidades do País;
- 10 Juntas de Freguesia do Concelho;
- 07 Câmaras Municipais;
- 04 Associações do Concelho;
- 02 Instituições – Centro Lúdico M. de S. Pedro da Cova / Comissão de Protecção a Crianças e Jovens de Gondomar e o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Gondomar.

## **PROTECÇÃO CIVIL E GABINETE TÉCNICO FLORESTAL**

### **Atendimento ao Município**

#### **Processos de situações de risco:**

- Árvores em situação de risco de queda;
- Limpeza de terrenos com risco de insalubridade;
- Limpeza de terrenos com risco de incêndio;
- Prédios/muros com risco de queda;
- Danos nas vias públicas;
- Situações de riscos vários.

#### **Projectos Específicos:**

##### **Apoio financeiro aos Bombeiros Voluntários:**

- Atribuição de subsídios anuais às Associações de Bombeiros Voluntários do Concelho.

##### **Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI):**

##### **Prevenção florestal:**

- 1. Melhoria das infra-estruturas florestais:**
  - 31,4 km de beneficiação de caminhos florestais.
- 2. Manutenção de faixas de gestão de combustíveis nos caminhos florestais e estradas municipais:**
  - 20 hectares de manutenção de faixas executadas pelos sapadores florestais (SF 04-114);

**3. Vigilância da floresta de 01 de Junho a 15 de Outubro:**

- Vigilância florestal móvel: sapadores florestais (SF 04-114) e equipas municipais, 2 motorizadas e a viatura TT;
- Vigilância florestal fixa, Programa Ocupacional do IEFP.

**4. Acções de sensibilização à população:**

- Edição de Editais informativos à população;
- Sensibilização da população relativamente ao uso do fogo.

**5. Elaboração de cartografia específica das ocorrências de incêndio no Concelho:**

- Levantamento de 496 pontos de ignição;
- Cartografia de todas as áreas ardidas superiores a 1 hectare.

**6. Apoio na dinamização da Zona de Intervenção Florestal de Gondomar (freguesias de Medas e Covelo).**

**Comemoração do Dia Municipal do Bombeiro:**

- Organização logística da comemoração.

**Projecto Sistema Taxi Seguro:**

- Continuidade no apoio ao aludido projecto.

**Clubes de Protecção Civil – projecto escolar da Autoridade Nacional de Protecção Civil:**

- Manutenção de 60 Clubes.

**Comemoração do Dia Internacional de Protecção Civil:**

- 1ºs Jogos da Protecção Civil;
- Exposição de trabalhos escolares sobre a temática da Protecção Civil;
- Organização de toda a logística da comemoração;
- Participação das Comunidade Escolar do município;
- Apresentação pública efectuada pelos alunos de trabalhos com o tema “A Protecção Civil”.

**Reuniões com Entidades:**

**Governo Civil do Porto:**

- Constituição da Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CDDFCI);
- Membro da Comissão Técnica da CDDFCI;
- Medidas e acções de desenvolvimento no âmbito da prevenção e protecção da floresta contra incêndios no distrito do Porto;

**Conselho Metropolitano de Vereadores da Protecção Civil, Área Metropolitana do Porto.**

**Centro Distrital de Operações de Socorro do Porto (CDOS Porto):**

- Participação nas reuniões distritais promovidas com o SMPC e GTF – 11 reuniões;
- Análise e debate dos riscos inerentes ao município.

**Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios:**

- Elaboração e aprovação do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2009 (POM 2009);
- Coordenação de todas as entidades participantes do plano.

**Direcções das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho:**

- Dia Municipal do Bombeiro;
- Protocolo de apoio financeiro ao trabalho desenvolvido pelas corporações de bombeiros.

**Comandantes das Corporações de Bombeiros Voluntários que actuam no Município:**

- Implementação do POM 2009.

**Presidentes das Juntas de Freguesia:**

- Implementação do POM 2009;
- Debate sobre situações de risco locais.

**Trabalho Administrativo e Logística:**

**Recepção e tratamento de todo o expediente.**

**Encaminhamento dos processos de risco e execução de todo o expediente daí decorrente:**

- Solicitações de Pareceres Técnicos relacionados com o estado de árvores;
- Informação da fiscalização;
- Ofícios vários;
- Mandados de notificação;
- Informações internas encaminhando as situações de risco da responsabilidade de gestão da Divisão do Ambiente e da Divisão de Obras Municipais.

Verificação da necessidade de aquisição e/ou revisão de meios de protecção (extintores) em Jardins de Infância e Escolas Básicas do Concelho, bem como os espaços públicos propriedade da Autarquia.

**Acções Administrativas e logísticas desenvolvidas com outras entidades:**

- Logística da Comemoração do Dia Municipal do Bombeiro;

- Logística da Comemoração do Dia Internacional da Protecção Civil;
- Preenchimento e envio de cartões no âmbito do Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros do Concelho;
- Gestão dos protocolos financeiros com as Associações de Bombeiros Voluntários do Município;
- Gestão dos protocolos com a Portucalea – Associação Florestal do Grande Porto;
- Gestão dos programas ocupacionais de recursos humanos para a vigilância florestal com o Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Gestão do programa AGRIS 3.4: execução e justificação financeira.

**Acções de Fiscalização no Âmbito da Redução de Riscos:**

- Limpezas de terrenos;
- Abate de árvores;
- Situações de Cheias;
- Derrocadas e acidentes;
- Incêndios;
- Caminhos florestais e seu estado de conservação;
- Faixas de gestão de combustíveis e seu estado de conservação.

**Trabalho Técnico Desenvolvido com vista à Redução de Riscos:**

**Elaboração do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios para 2009 (POM 2009).**

**Implementação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI);**

- Plano de Acção de DFCI 2009;
- Definição e estruturação da melhoria das infra-estruturas florestais;
- Definição e implementação de faixas de gestão de combustíveis;
- Apoio técnico e logístico à equipa de sapadores florestais SF 04-114;
- Implementação da Vigilância Florestal;
- Gestão das acções de sensibilização das populações.

**Implementação do POM 2009:**

- Interacção com as várias entidades de vigilância, apoio e combate aos incêndios florestais;
- Apoio ao combate aos incêndios florestais;
- Apoio técnico de análise de comportamento de fogo nas ocorrências de incêndios florestais;

- Levantamento de áreas ardidas e cartografia dos pontos de ignição;
- Trabalho conjunto na verificação de áreas ardidas com a GNR.

**Analise e enquadramento técnico de legislação do sector da Protecção Civil:**

**Emissão de pareceres e informações técnicas:**

- Emissão de 167 pareceres técnicos de risco de insalubridade;
- Emissão de 17 pareceres técnicos de risco de incêndio;
- Emissão de 18 informações técnicas relativas a execução de fogueiras e queimas;
- Emissão de 30 informações técnicas relativas a pedidos de lançamento de foguetes.

**Elaboração do Relatório das Acções de DFCI efectuadas em 2009.**

## **COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**

Tal como em anos anteriores, as acessibilidades continuam a ser uma área privilegiada de intervenção do Executivo, pois uma boa rede viária constitui um importante instrumento de desenvolvimento e crescimento do Concelho.

No ano de 2009, a Autarquia investiu mais de 8,7 milhões de euros na construção, reparação e conservação da rede viária do Concelho, onde se destaca:

- Ampliação/Remodelação do Jardim de Infância da Portelinha N.º 2 - Rio Tinto;
- Elaboração do Projecto de Execução para a Construção da Escola EB1 e Jardim de Infância de Baguim Do Monte;
- Elaboração do Projecto de Execução para a Construção do Centro Escolar de Gondomar – Sede;
- Elaboração do Projecto de Execução para a Construção do Centro Escolar da Boavista/Lourinha - Rio Tinto;
- Elaboração do Projecto de Execução para a Construção do Centro Escolar da Venda Nova - Rio Tinto;
- Requalificação da Escola Básica 2.3 de Gondomar - Elaboração do Projecto de Execução;
- Arranjo Urbanístico junto do Monumento ao Bombeiro - S.Pedro da Cova;
- Beneficiação da Av.º da Conduta - Rio Tinto;
- Beneficiação da Av.º Sá Carneiro – Jovim;
- Beneficiação da Avenida Associação Comercial Industrial de Gondomar - S. Cosme;
- Beneficiação da Avenida D. João I - Rio Tinto;
- Beneficiação da Avenida da Carvalha – Fânzeres;
- Beneficiação da EM 615 – Medas;
- Beneficiação da Escola EB1 da Bela Vista – Fânzeres;
- Beneficiação da Escola EB1 de Jancido - Foz do Sousa;
- Beneficiação da Escola Primária da Arroteia – Valbom;
- Beneficiação da Ligação do Lugar da Lixa a Covelo;
- Beneficiação da Praceta da Estação - Rio Tinto;
- Beneficiação da Praceta das Areias - Rio Tinto;
- Beneficiação da Praceta Fernando Namora - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua 25 de Abril – Fânzeres;

- Beneficiação da Rua Almeida Garret - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua Alto Barreiros – Fânzeres;
- Beneficiação da Rua António Castro Meireles - Baguim do Monte;
- Beneficiação da Rua Arnaldo Gama - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua Central de Ermentão – última Fase – S. Cosme;
- Beneficiação da Rua D. Afonso Henriques - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua D. António Ferreira Gomes - Baguim do Monte;
- Beneficiação da Rua da Bulha – Jovim;
- Beneficiação da Rua da Campainha - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua da Chieira - Foz Do Sousa;
- Beneficiação da Rua da Concharela - Foz Do Sousa;
- Beneficiação da Rua da Escoura – Jovim;
- Beneficiação da Rua da Estrada Nova - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua da Felgueira - Baguim do Monte;
- Beneficiação da Rua da Madeira - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua da Paz – Valbom;
- Beneficiação da Rua da Varziela - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua da Venda Nova - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua das Agras – Fânzeres;
- Beneficiação da Rua das Escolas – Fânzeres;
- Beneficiação da Rua das Escolas – Valbom;
- Beneficiação da Rua das Mimosas - S. Pedro da Cova;
- Beneficiação da Rua das Searas - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua das Tulipas - Baguim do Monte;
- Beneficiação da Rua David Afonso Moutinho - Baguim do Monte;
- Beneficiação da Rua de Barreiros – Fânzeres;
- Beneficiação da Rua de Barreiros – S. Cosme;
- Beneficiação da Rua de Cabo Verde - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua de Esteves - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua de João Vieira - Rio Tinto;

- Beneficiação da Rua de Lordelo – Fânzeres;
- Beneficiação da Rua de Medancelhe - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua de Perlinhas - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua de S. Jorge - Foz do Sousa;
- Beneficiação da Rua de Soutelo - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua de St.ª Helena – Foz do Sousa;
- Beneficiação da Rua de Tanger - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua do Caneiro - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua do Crucifixo – Covelo
- Beneficiação da Rua do Maninho - Baguim do Monte;
- Beneficiação da Rua do Meiral - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua do Picoto - S. Cosme;
- Beneficiação da Rua do Regatinho - S. Cosme;
- Beneficiação da Rua do Rio Ferreira - Foz do Sousa;
- Beneficiação da Rua do Rio Ferreira entre a Cruz da Mó e Carvalhal – S. Pedro da Cova;
- Beneficiação da Rua do Tunel – Jovim;
- Beneficiação da Rua dos Açores - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua dos Bombeiros Voluntários – Valbom;
- Beneficiação da Rua dos Trabalhadores entre Capela dos Passos e Vilarinho – Melres;
- Beneficiação da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro - S. Cosme;
- Beneficiação da Rua Dr. Lopes Cardoso - S. Cosme;
- Beneficiação da Rua Dr. Moreira de Sousa - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua Eduardo Castro Gandra - S. Pedro da Cova;
- Beneficiação da Rua Entre Muros - S. Pedro da Cova;
- Beneficiação da Rua General Humberto Delgado - S. Cosme;
- Beneficiação da Rua Guerra Junqueiro – Fânzeres;
- Beneficiação da Rua Infante D. Henrique - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua João Casal - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua Luis de Camões - S. Cosme/Valbom;
- Beneficiação da Rua Maria Flor à Rua Infante D. Henrique - Rio Tinto;

- Beneficiação da Rua Marques de Sá - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua Noé Pereira – Fânzeres;
- Beneficiação da Rua Nossa Sr.<sup>a</sup> do Rosário – S. Cosme;
- Beneficiação da Rua Nova da Bela Vista - S. Pedro da Cova;
- Beneficiação da Rua Novais da Cunha - S. Cosme;
- Beneficiação da Rua Padre Alves das Neves - S. Pedro da Cova;
- Beneficiação da Rua Pedro Álvares Cabral - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua Pedro Ivo - Rio Tinto;
- Beneficiação da Rua Poço de Fátima - S. Pedro da Cova;
- Beneficiação da Rua Poeta Adriano Correia de Oliveira - Baguim do Monte;
- Beneficiação da Rua Poeta Ary dos Santos - Baguim do Monte;
- Beneficiação da Rua Vale Ferreiros - Baguim do Monte;
- Beneficiação da Travessa D. António Ferreira Gomes - Baguim do Monte;
- Beneficiação da Travessa da Venda Nova - Rio Tinto;
- Beneficiação da Travessa das Alvarinhas - Rio Tinto;
- Beneficiação da Travessa de S. Miguel - Rio Tinto;
- Beneficiação da Travessa de Soutelo - Rio Tinto;
- Beneficiação da Travessa Poeta Ary dos Santos - Baguim do Monte;
- Beneficiação de Arruamentos - Ligação de Jancido à Lixa;
- Beneficiação de Passeios da Avenida da Conduta - Construção de Passeios entre a rotunda dos Rotarios e a rotunda dos Sete Caminhos - Gondomar(S.Cosme);
- Beneficiação de Passeios na Avenida da Conduta - Construção de Passeios entre a rotunda dos Rotarios e o Rio Torto;
- Construção Rotunda no Cruzamento da Estrada D. Miguel com a EN 209-1 (Ramalde);
- Construção da Capela Mortuária de Covelo;
- Construção da Capela Mortuária do Novo Cemitério de Rio Tinto;
- Construção de Campo Sintético em Foz Do Sousa - Requalificação do Campo de Jogos - União Desportiva Sousense;
- Construção de Espaço Verde Radical – S. Cosme;
- Construção de Passeios na Av.<sup>a</sup> Francisco Sá Carneiro – Covelo;
- Construção de Passeios na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro - S. Cosme;

- Construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens de Gondomar;
- Construção do Centro Escolar da Venda Nova - Rio Tinto;
- Construção do Centro Escolar de Baguim do Monte;
- Construção do Centro Escolar de Carvalhal - Mó - S. Pedro da Cova;
- Construção do Centro Escolar de Valbom;
- Construção do Jardim de Infância de Santa Eulália – Fânzeres;
- Construção do Monumento Gondomar Capital da Ourivesaria;
- Construção do Parque de Estacionamento de Gramido - Programa Polis;
- Construção do Parque de Estacionamento junto ao Seminário dos Capuchinhos - S. Cosme;
- Construção do Recinto para a Feira de Rio Tinto;
- Construção da Passagem para Peões na Ponte Antiga de Beloi - S. Pedro da Cova;
- Construção de Polidesportivo - Parque Multiusos de Gondomar - S. Cosme;
- Construção de Sanitários Públicos em S. Cosme;
- Pavilhão Gimnodesportivo do Ramalho - S. Pedro da Cova;
- Construção de Parque Radical - S. Cosme;
- Elaboração de Projecto “Centro Náutico de Remo e Canoagem de Melres ”;
- Elaboração do Projecto do Arquivo Municipal;
- Elaboração de uma Base Topográfica e Cadastral de 1:500 da Área de Atães/Marecos;
- Elaboração do Projecto de Execução da Ligação de Rebordãos (En 12-1) e a Linha De Caminho de Ferro junto ao Campo Atletico de Rio Tinto;
- Elaboração do Projecto de Execução da Via Estruturante Nascente/Poente - Lanço Entre "Cidade Jovem" - Rio Tinto e a Estrada D. Miguel – Fânzeres;
- Grandes Reparações de Escolas - "EB1 de Compostela - Foz Do Sousa";
- Grandes Reparações de Escolas - "EB1 de S. Caetano N.º 2 - Rio Tinto;
- Grandes Reparações de Escolas - Escola de S. Caetano 1 - Rio Tinto;
- Grandes Reparações de Escolas - Escola EB1 do Passal - S. Pedro Da Cova;
- Ligação ao Cemitério da Triana - Rio Tinto;
- Ligação da Avenida da Conduta à Zona Industrial da Portelinha - S. Cosme;
- Ligação da Rua do Valado à Rua Dr. Severiano – Fânzeres;
- Ligação da Rua dos Carregais (IC29) à EN 209 (Rua Luís De Camões) - S. Cosme;
- Ligação da Travessa da Ribeira (Ramalho) à Rua das Cangostas - S.Pedro da Cova;

- Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria de Gondomar – Edifício Central e Arranjos Exteriores – Projecto de Execução e de Especialidades;
- Pavimentação da Rua de Cavada Velha – Jancido – Foz do Sousa;
- Programa Polis - Ordenamento da Orla Fluvial;
- Programa Urban II – Remodelação do Mercado da Areosa;
- Reabilitação de Fachadas e Coberturas no Conjunto Habitacional de Monte Crasto - Gondomar (S. Cosme);
- Remodelação /Ampliação da Escola EB1 do Seixo – Fânzeres;
- Remodelação e Ampliação do Jardim de Infância da Portelinha - Rio Tinto;
- Remodelação e Ampliação do Jardim de Infância de Pinheiro de Além – Valbom;
- Remodelação e Restauro - Praceta de S. Francisco (Gondomar)
- Requalificação Urbana e Ambiental da Margem Ribeirinha de Gondomar - Programa Polis - Troço E - Centro de Educação Ambiental - Quinta do Passal

### **Administração Directa**

O esquema organizativo tem por base de trabalho duas áreas funcionais, em que uma engloba as brigadas específicas, que cobrem todo o Concelho, e têm como campo de actividades, por um lado, a conservação e manutenção de todos os edifícios municipais e o apoio às brigadas fixas, designadas por:

#### **Brigadas Específicas:**

- Carpinteiros
- Serralheiros
- Canalizadores
- Pintores
- PRID / Escolas
- Sinalização
- Electricistas

E por outro, a conservação e manutenção dos arruamentos e colectores, designadas por:

#### **Brigadas Específicas:**

- Asfaltadores
- Calceteiros
- Desobstrução de colectores

A outra área funcional engloba as **BRIGADAS FIXAS**, desenvolvendo actividades de construção e conservação de muros de suporte, passeios, distribuídas por 5 zonas, sendo:

**ZONA A** - Freguesias de Melres, Medas, Covelo e Lomba;

**ZONA B** - Freguesias de Foz do Sousa e Jovim;

**ZONA C** - Freguesias de S. Pedro da Cova e Fânzeres;

**ZONA D** - Freguesias de S. Cosme e Valbom;

**ZONA E** - Freguesias de Rio Tinto e Baguim do Monte.

#### **Resumo dos Trabalhos Efectuados**

No ano de 2009, o sector, em termos brutos, investiu 1 356 513 Euros distribuídos pelos seguintes serviços:

Brigadas Fixas	271 060€
Carpinteiros	111 153 €
Serralheiros	109 844 €
Electricistas	114 210 €
Canalizadores	34 670 €
Pintores	52 979 €
Asfaltadores	176 805 €
Calceteiros	142 341 €
Drenagem e Desentupimentos	191 461 €
Sinalização	86 964 €
Secretaria	65 026 €

Dos trabalhos efectuados, distinguem-se pela sua importância os seguintes:

Reparação de pavimentos a cubos	14 581 m <sup>2</sup>
Pavimentação nova a cubos	718 m <sup>2</sup>
Reparação de pavimentos betuminosos	10 026 m <sup>2</sup>
Pavimentação betuminosa nova	2 230 m <sup>2</sup>
Drenagem de águas pluviais	1 152 ml
Muros de suporte	1 574 m <sup>3</sup>
Muros de vedação	1 441 m <sup>2</sup>
Passeios	1 617 m <sup>2</sup>

Pintura de pavimentos	148 035 ml
Pintura de paredes e envernizamento de portas, janelas, expositores e outros	4 614 m2
Colocação de guias	542 ml
Pintura de passadeiras	169 un
Aplicação de sarjetas, grades e tampas	82 un

### Programa Polis

No Protocolo assinado entre a CMG e o MAOT estipulava-se o orçamento do Programa Polis de Gondomar em 14.963.938,00 €, definindo as comparticipações financeiras em 45% do PIDDAC, 45% a disponibilizar pelo MAOT, no âmbito das medidas dos Programas Operacionais do QCA III sob a sua responsabilidade, e o restante a ser suportado pelo Município (10%).

Em 10/02/2003, e atendendo ao facto de o Programa só se ter iniciado em 2002, é assinada a 1ª Adenda ao Contrato-Programa, distribuindo os valores do PIDDAC pelos anos de 2001, 2003, 2004 e 2005.

Em 16/11/2005 é assinada uma 2ª Adenda, que estipula a comparticipação do PIDDAC em 76,5% e estende a intervenção até final de 2007 (publicada na 2ª Série do D.R. Nº248, do dia 28/12/2006).

Em 18/07/2006, é assinada a 3ª Adenda ao Contrato Programa inicial, que fixa a comparticipação do PIDDAC em 90% (publicada na 2ª Série do D.R., Nº6, do dia 09/01/2007).

### Sistema de Informação Geográfica

Valor da Adjudicação	121 494,71€
Total Previsto	97 265,59 €
Situação relativamente ao Total Previsto	+ 24,91%

Objectivo:

Cobertura do perímetro da intervenção por levantamento cartográfico fidedigno, em actualização permanente e digitalizado, mediante a implementação de um SIG que permita um ordenamento e uma gestão do território eficazes, transparentes e participados.

Executado:

- O sistema encontra-se implementado e a funcionar na Divisão de Planeamento da CMG.

### Estudos e Levantamentos

Valor da Adjudicação	44 625,00 €
Total Previsto	235 059,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	18.98%

Objectivo:

Estão compreendidas nesta Acção 3 fichas do Plano Estratégico – o **Plano de Vistas**; A **delimitação do Património do Estado** (Domínio Hídrico); **Levantamentos dos Esgotos Illegais**. O objectivo geral é aumentar o conhecimento sobre a zona de intervenção em aspectos fundamentais para a sua operacionalização com sucesso.

### Plano de Pormenor do Núcleo Histórico de Gramido

Valor da Adjudicação	64 510,29 €
Total Previsto	99 760,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	64,67%

Objectivo:

O Plano de Pormenor pretende salvaguardar e valorizar o núcleo edificado, ordenar e requalificar os espaços exteriores e a praia, em articulação com os restantes projectos do Polis de Gondomar, ordenar e regrar a acessibilidade e o estacionamento dos veículos motorizados dos residentes e não residentes, de cargas e descargas e de emergência. Pretende, ainda, definir a utilização do uso do solo de acordo com o Plano estratégico do Polis. A sua importância advém do facto deste núcleo ser o ponto fulcral da área de intervenção, articulando os vários projectos previstos

### Ordenamento e Requalificação Paisagística e Ambiental da Orla Fluvial

Valor da Adjudicação	10 031 319,69 €
Total Previsto	8 506 375,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	117,93%

Objectivo:

Definição de condicionantes e orientações para o ordenamento e a requalificação paisagística e ambiental do perímetro territorial abrangido pela intervenção, assim como pelos corredores verdes a criar com base nas linhas de água que desaguam nele. Através de uma concepção global, que norteie a intervenção, pretende-se - valorizar e requalificar os espaços exteriores, públicos e não públicos, designadamente as praias e a margem; valorizar e requalificar a floresta autóctone, designadamente através do abate de espécies parasitas; criar um

percurso pedonal/velocipédico ribeirinho; criar zonas de descanso distanciadas de 250m, em média; colocar iluminação pública, mobiliário urbano e sinalética; valorizar e requalificar caminhos existentes; criação de atracadouros, em conjugação com o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, Delegação do Douro (Ex- Instituto de Navegabilidade do Douro).

Executado:

- O Troço C foi finalizado.
- -Foi adjudicado e finalizado um procedimento para execução da estacaria do Muro-Cais.
- -Foi adjudicado e finalizado um procedimento para trabalhos complementares em Gramido.
- Foi adjudicado e finalizado um procedimento para execução do Parque de Estacionamento e arranjo da envolvente à Casa Branca de Gramido.
- O Troço B, à excepção dos terrenos não disponíveis (Pirotecnia e Terrenos em Ribeira de Abade ainda em processo de DUP), foi concluído durante 2009. Foram concluídos os serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança e Saúde da empreitada.
- O Troço A não foi executado. Foi elaborado o projecto, encontrando-se a decorrer a adjudicação da empreitada por parte do promotor ao empreiteiro.
- O Troço E (Quinta do Passal) foi adjudicado em 2009. As obras prolongaram-se durante o ano, encontrando-se, ainda, a decorrer. Foram contratados os serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança e Saúde da empreitada, encontrando-se, ainda, a decorrer a sua execução.

#### **Parque de Estacionamento de apoio à utilização do espaço a requalificar**

Valor da Adjudicação	679 628,55 €
Total Previsto	1 246 995,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	54,50%

Objectivo:

Execução do Parque de Estacionamento Público, tendo em vista servir o Núcleo de Gramido onde se prevê uma maior concentração de equipamentos. Este parque tem também como objectivo reabilitar paisagisticamente a ETAR de Gramido

Executado:

Foram contratados e concluídos os serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança e Saúde da empreitada.

**Recuperação da Casa Branca de Gramido para funções de uso público**

Valor da Adjudicação	924 428,52 €
Total Previsto	1 072 415,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	86,20%

Objectivo:

Trata-se de um edifício com valor referencial particularmente importante na memória colectiva da população do concelho de Gondomar, sendo o único imóvel classificado patrimonialmente na zona de intervenção do Polis de Gondomar. Dada a sua proximidade com o Porto, deverá, também, constituir uma nova referência cultura no prolongamento das intervenções efectuadas no pólo do Palácio do Freixo e envolvente. Assim, justifica-se plenamente a sua reabilitação e reconversão para uso público e/ou institucional

**Apoios de Praia**

Ainda não adjudicada	0 €
Total Previsto	189 543,20 €
Execução relativamente ao Total Previsto	0%

Objectivo:

Pretende-se construir edifícios de Apoios à Praia, que devem prever a instalação de vestiários, balneários e sanitários públicos, posto de socorros, zona para restauração e bebidas.

**Centro de Desportos Náuticos**

Valor da Adjudicação	1 455 474,74 €
Total Previsto	1 246 994,74 €
Execução relativamente ao Total Previsto	116,72%

Objectivo:

Pretendeu-se relocalizar as actuais instalações do Clube Naval, localizadas em zona essencial para requalificar o núcleo histórico de Gramido e a zona envolvente da Casa Branca. Por outro lado o Clube Naval é uma instituição de grande relevância desportiva e mobiliza um grande número de atletas, nomeadamente, nas camadas jovens de formação

**Reabilitação da ETAR de Gramido e tratamento do espaço envolvente**

Valor da Adjudicação	0 €
Total Previsto	498 798,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	0%

**Objectivo:**

Pretende-se que sejam projectados e executados arranjos exteriores que integrem paisagisticamente a ETAR, o parque de estacionamento adjacente e a linha de água/corredor verde em presença, em articulação com as orientações veiculadas pelo Plano de Pormenor do Núcleo Histórico de Gramido. Reabilitação e eventual redimensionamento da ETAR, após elaboração de estudo relativo ao seu desempenho e atendendo às necessidades actuais e futuras de tratamento de águas residuais da área que serve

**Monitorização Ambiental**

Valor da Adjudicação	33 320,00 €
Total Previsto	104 748,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	31,80%

**Objectivo:**

Pretende-se estabelecer as condições ambientais e urbanísticas existentes à data do início da intervenção. Estabelecer medidas de minimização para as situações de incômodo social e de dano ambiental previsíveis durante a fase de implementação do projecto. Assegurar a boa execução das medidas de minimização estipuladas, assim como que as operações de requalificação decorram sem prejuízos sociais e ambientais desnecessários, nos prazos fixados e em conformidade com os projectos aprovados. Analisar os resultados finais das intervenções

**Acções de Informação e Comunicação**

Valor da Adjudicação	16 468,65 €
Total Previsto	144 651,39 €
Execução relativamente ao Total Previsto	11,39%

**Objectivo:**

Estão compreendidas nesta Acção 3 fichas do Plano Estratégico – **Programa de sensibilização e educação ambiental; Sensibilização para a recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos; Promoção e divulgação do Programa Polis de Gondomar**

O objectivo destas medidas é a sensibilização ambiental dos utentes da área, assim como a divulgação dos progressos do Programa

**Executado:**

A página internet foi mantida durante o ano de 2009. Foram colocados outdoors a anunciar a intervenção Polis.

#### **Aquisições e Expropriações**

Valor das Aquisições	1 640 600,00 €
Total Previsto	1 097 355,00 €
Excesso relativamente ao Total Previsto	49,50%

Objectivo:

Relocalizar a pirotecnia, devido à perigosidade da manutenção desta actividade numa zona que se pretende de lazer. Aquisição do Edifício onde se encontra localizado o Stand Camões, tendo por objectivos relocalizar esta actividade incompatível com a requalificação da zona e demolir o edifício também ele um elemento desqualificador ao nível ambiental e urbanístico.

#### **Gestão da Intervenção**

Valor da Adjudicação	310 886,61 €
Total Previsto	423 978,21 €
Execução relativamente ao Total Previsto	73,33%

Objectivo:

Assegurar a boa gestão da intervenção, nas fases de planeamento e projecto, marketing de projecto, execução e colocação em funcionamento, até à transferência para a entidade exploradora do empreendimento, designadamente nos aspectos financeiro, jurídico, de gestão de meios, incentivo, relações públicas e negociações com agentes económicos, tendo em vista maior integração possível destes, designadamente dos detentores de solos e actividades no perímetro de intervenção.

Executado:

A Câmara Municipal de Gondomar assegura a gestão da intervenção até ao seu final

## **DEFESA DO MEIO AMBIENTE**

O presente relatório dá a conhecer todas as actividades desenvolvidas pelos diversos Sectores do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos e faz a avaliação do desempenho.

A Informação está estruturada em quadros-síntese sectoriais com alguns comentários que facilitem a rápida apreensão do trabalho realizado e do ritmo em que se desenvolveu, evidenciado pelo crescimento dos números registados.

De registar, em face do exposto, um acrescido empenhamento na melhoria da produtividade, a que não é alheia a motivação e o esforço dos trabalhadores no melhor cumprimento das tarefas que lhes são diariamente atribuídas.

Comparando as actividades desenvolvidas, se analisarmos o ano que agora terminou com o que o antecedeu, regista-se uma evolução bastante positiva em toda a nossa actividade.

Vejamos:

- Uma diminuição de 1,52% no total de RSU's indiferenciados produzidos o que reduziu a factura a pagar na LIPOR pela deposição deste tipo de resíduos;
- Um aumento de 9,9% na quantidade global de resíduos separados para valorização, verificando-se actualmente uma taxa de separação de 14,13%;
- Um crescimento na quantidade de recicláveis recolhidos através dos ecopontos: embalagens 19,1%, papel 5,8% e vidro 3,3%;
- Um aumento no número de pedido de intervenção dirigidos ao Departamento na ordem dos 0,6%;
- Um aumento de 33,0% no atendimento de solicitações para recolha de lixo insólito;
- A implementação de um novo serviço, intitulado Ecofone, para recolha dos resíduos separados nas escolas;
- Um enorme incremento nas acções de educação ambiental, com resultados práticos positivos através do aumento de resíduos separados pela população em geral.

### **I – Divisão de Qualidade de Vida e Controlo Ambiental**

#### **1 – Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos**

O quadro dá-nos a conhecer a totalidade de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, no ano de 2009, fazendo-se a sua comparação com as quantidades recolhidas no ano de 2008:

Tipo de resíduos	2008	2009	Cresc. 08/09	diferença em Kg
RSU's Indiferenciados	63.164.980	62.206.660	-1,5%	-958.320
Orgânicos	521.230	1.001.520	92,1%	480.290
Vidro	2.115.480	2.226.620	5,3%	111.140
Papel	1.795.680	1.911.090	6,4%	115.410
Plástico	188.120	201.040	6,9%	12.920
Embalagens	696.260	839.540	20,6%	143.280
Esfervite	4.500	4.920	9,3%	420
Madeira	886.730	841.400	-5,1%	-45.330
Monstros	554.200	624.200	12,6%	70.000
Sucatas	102.760	94.320	-8,2%	-8.440
Verdes	2.271.860	2302200	1,3%	30.340
Pneus	14280	11.060	-22,5%	-3.220
Baterias	0	3.720	#DIV/0!	3.720
Pilhas	2.200	2.620	19,1%	420
Lâmpadas	1.420	1.660	16,9%	240
Tinteiros e Toner's	0	500	#DIV/0!	500
REEE's	161.620	171.350	6,0%	9.730
<b>Total resíduos recolhidos</b>	<b>72.481.320</b>	<b>72.444.420</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-36.900</b>

Tipo de resíduos	2008	2009	Cresc. 08/09	diferença em Kg
Total RSU's Indiferenciados	63.164.980	62.206.660	-1,5%	-958.320
Total resíduos separados	9.316.340	10.237.760	9,9%	921.420

#### **Taxa de Separação**

2005	8,82%
2006	10,60%
2007	11,00%
2008	12,85%
2009	14,13%

Foram recolhidas **72.444** toneladas de resíduos, no ano de 2009, dos quais:

- 10 238 toneladas correspondem a resíduos separados para Valorização.
- Verificou-se um aumento **9,9%** na quantidade de resíduos para reciclagem ou valorização, relativamente ao ano de 2008.
- Continua a verificar-se uma evolução positiva na taxa de separação de resíduos: **14,13%** no ano de 2009.

## 2 – Recolha por sistema de deposição

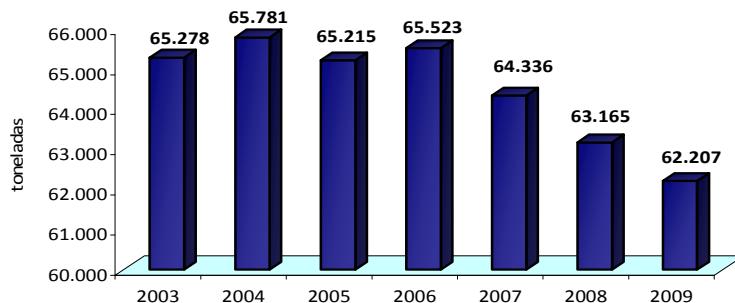
O quadro abaixo dá-nos a conhecer as quantidades de resíduos recolhidos através dos diferentes sistemas de deposição:

Resíduo	Sistema de Deposição							TOTAL
	Ecopontos	Ecocentros	Caixas	Empresas / Escolas	Ecofone	Restaurantes/ Cantinas	Cemitérios/ Campos de Futebol	
Papel	1.573.550	149.580	5.680	129.180	53.100			1.911.090
Embalagens	815.640			4.740	19.160			839.540
Vidro	2.138.780	73.400			14.440			2.226.620
Madeira		840.520	880					841.400
Monstros		624.200						624.200
Plásticos		155.980	9.380	35.680				201.040
Verdes		1.374.780	227.740				699.680	2.302.200
Metais		94.120	200					94.320
Esterovite		4.920						4.920
Pneus		11.060						11.060
Baterias		3.720						3.720
Pilhas	2.620							2.620
Lâmpadas		1.660						1.660
Orgânicos						1.001.520		1.001.520
REEE's		171.350						171.350
Tinteiros e Toner's		500						500
<b>Total (Kgs)</b>	<b>4.530.590</b>	<b>3.505.790</b>	<b>243.880</b>	<b>169.600</b>	<b>86.700</b>	<b>1.001.520</b>	<b>699.680</b>	<b>10.237.760</b>

Dos quantitativos absolutos de resíduos valorizáveis:

- 44,3% são provenientes dos ecopontos;
- 34,2% são provenientes dos ecocentros;
- 6,8% são do circuito cemitérios/campos de futebol;
- 1,6% são recolhidos pelo circuito Escolas/ Empresas;
- 0,9% são recolhidos através do serviço Ecofone;
- 2,4% são recolhidos através do serviço de caixas de 7m<sup>3</sup>.
- 9,8% são provenientes do circuito de resíduos orgânicos.

### 2.1 - Evolução da recolha de R.S.U.'s indiferenciados

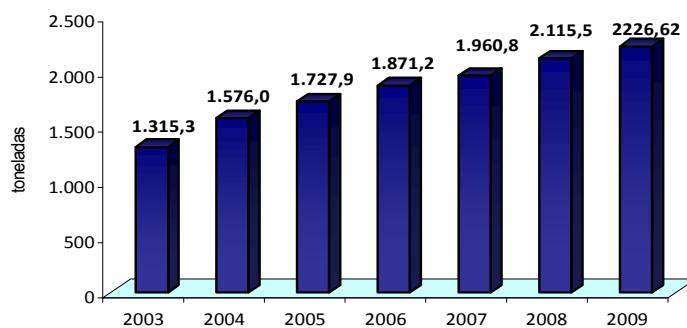


A produção de RSU's registada corresponde a uma captação média diária de 1,04 Kg/ hab., valor inferior à média Nacional de 1,20 kg/hab (aproxim.), o que se deve ao continuado aumento da taxa de separação de resíduos para reciclagem.

## 2.2 - Evolução das Principais Fracções (Vidro, Papel, Embalagens, Verdes e Madeiras)

A seguir representa-se graficamente a evolução da recolha das principais fracções de resíduos valorizáveis:

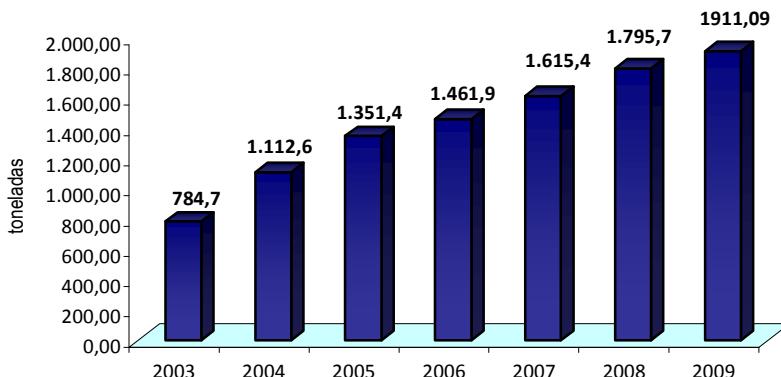
### VIDRO



Verificou-se um aumento de **5,9%** na recolha de vidro, correspondentes a mais 111 140 kg do que no ano anterior. Dos **2 226 620** kg recolhidos

- 96,1 % provêm dos Ecopontos;
- 3,3% têm origem nos Ecocentros.
- 0,6% têm origem no serviço Ecofone.

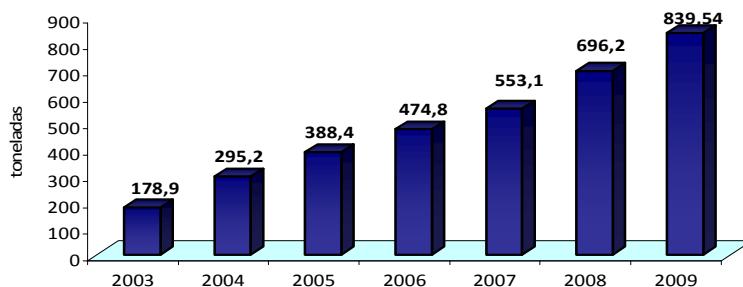
### PAPEL



Foram recolhidos mais **115 410 kgs** de papel, ou seja um aumento de 6,4%, relativamente ao ano anterior Dos 1.911 090 Kgs recolhidos:

- 82,3 % provêm dos Ecopontos;
- 7,8% têm origem nos Ecocentros;
- 2,8% foram recolhidos pelo serviço Ecofone;
- 0,3% são recolhidos através das caixas de 7m3;
- 6,8% são recolhidos através do circuito Escolas/ Empresas.

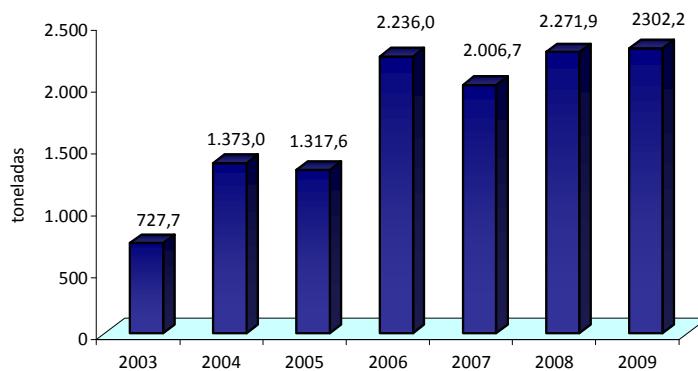
### EMBALAGENS



Registou-se um aumento de **20,96%** na recolha de embalagens, que corresponde a mais 143 280 kg do que no ano transacto. Dos 839 540 kg recolhidos:

- 97,2 % provêm dos Ecopontos;
- 0,6% são recolhidos através do circuito Escolas/ Empresas;
- 2,2% foram recolhidos pelo serviço Ecofone

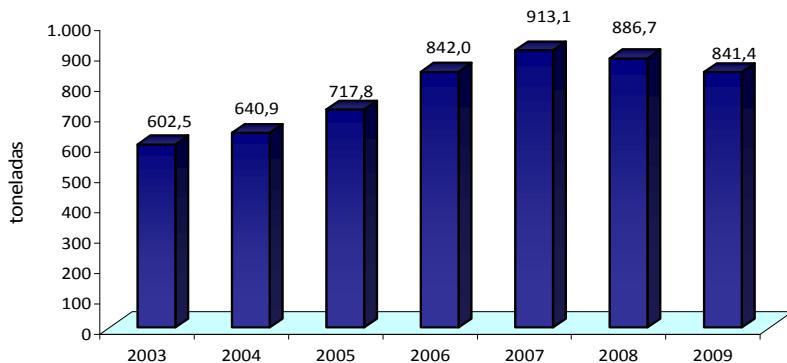
### VERDES



No ano de 2009, verificou-se um aumento de **1,3%** na quantidade de verdes recolhidos ou depositados nos Ecocentros, ou seja mais 30 840 kgs do que em 2008, material que tem como destino a compostagem orgânica para a produção de fertilizante. Dos 2 302 200 Kgs recolhidos:

- 59,7 % têm origem nos **Ecocentros**;
- 29,0 % são recolhidos no **círculo de cemitérios**;
- 1,4 % são recolhidos no **círculo de campos de futebol**;
- 9,9 % são recolhidos através de **caixas de /m<sup>3</sup>** disponibilizadas aos municípios.

### MADEIRAS



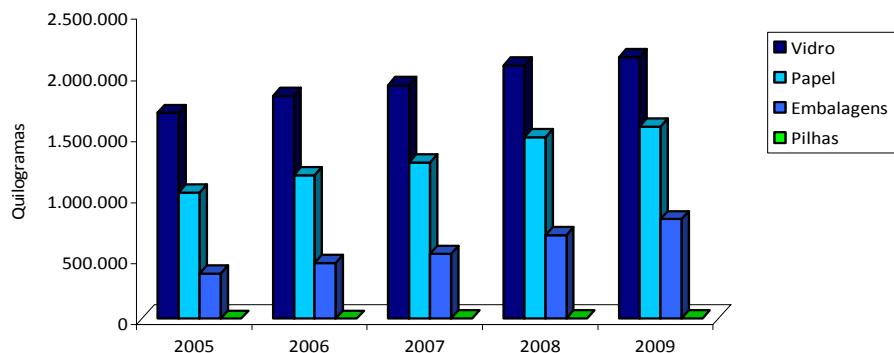
Verificou-se uma diminuição de **5,11%** na recepção de madeira, correspondentes a menos 45 330 kgs do que no ano anterior. Este material tem como destino a Jomar e a Ecociclo, para reutilização em novos componentes transformados à base de resíduos de madeira.

A totalidade dos 841 400 Kgs recolhidos têm origem nos Ecocentros.

### 2.3 - Evolução na Recolha dos Ecopontos

Através do quadro e do gráfico a seguir verifica-se a evolução da recolha nos 400 Ecopontos, colocados no Concelho, principal sistema de deposição de resíduos para reciclagem.

ECOPONTOS	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 08/09
Vidro	1.685.100	1.825.180	1.912.940	2.070.540	2.138.780	3,3%
Papel	1.032.440	1.174.320	1.280.830	1.487.260	1.573.550	5,8%
Embalagens	369.860	455.220	531.800	684.760	815.640	19,1%
Pilhas	320	620	1.940	2.200	2.620	19,1%
<b>Total</b>	<b>3.087.720</b>	<b>3.455.340</b>	<b>3.727.510</b>	<b>4.244.760</b>	<b>4.530.590</b>	<b>13,9%</b>



O rácio existente é de **1 ecoponto por cada 383 habitantes**.

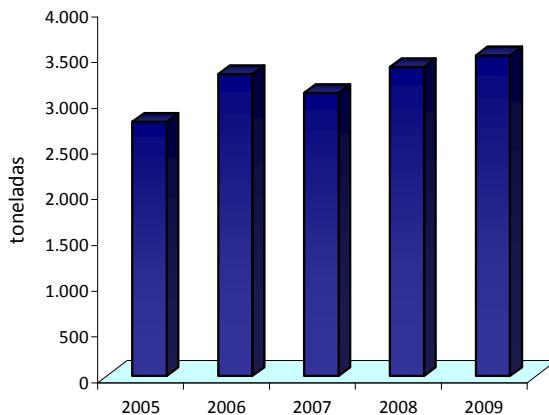
No ano de 2009, através dos ecopontos foram recolhidos **mais 285 830 kgs de recicláveis**, relativamente ao ano de 2008.

Comparativamente ao ano de 2008 a evolução registada na taxa de separação e utilização dos ecopontos é de **6,7%**.

#### 2.4 - Evolução dos Depósitos nos Ecocentros

O quadro a seguir dá-nos conhecer a evolução dos depósitos nos Ecocentros, local de recepção de resíduos entregues pelos municípios de forma separada.

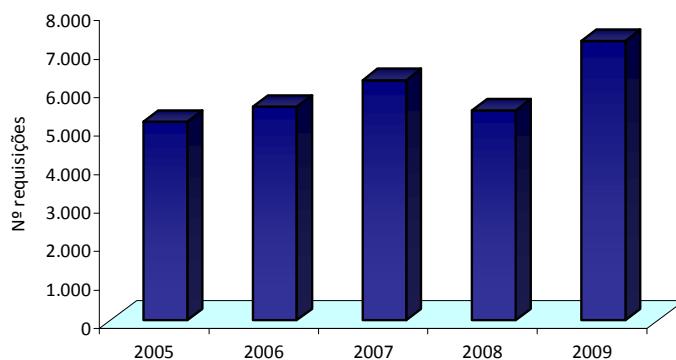
ECOPONTOS	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 08/09
Vidro	42.820	46.020	47.900	43.320	73.400	69,4%
Papel	129.880	125.340	130.880	130.000	149.580	15,1%
Plástico	121.820	127.420	119.720	157.460	155.980	-0,9%
Esferovite	3.280	1.280	2.660	4.500	4.920	9,3%
Madeira	706.400	840.800	913.060	886.730	840.520	-5,2%
Monstros	369.000	449.640	474.460	554.200	624.200	12,6%
Sucatas	269.100	261.000	180.160	102.760	94.120	-8,4%
Verdes	1.131.500	1.436.240	1.145.560	1.320.460	1.374.780	4,1%
Pneus	4.720	9.580	1.180	14.280	11.060	-22,5%
Baterias	500	3.960	860	0	3720	
Pilhas	340	500	20	0	0	
Lâmpadas	120	940	1.200	1.420	1.660	16,9%
Tinteiros e Toners					500	
REEE's				74.390	161.620	171.350
<b>Total</b>	<b>2.779.480</b>	<b>3.302.720</b>	<b>3.092.050</b>	<b>3.376.750</b>	<b>3.505.790</b>	<b>3,8%</b>



Verificou-se um **aumento de 3,8%** na quantidade de resíduos entregues nos Ecocentros da Cal (S. Cosme) e da Granja (Rio Tinto) para valorização, ou seja **mais 129 040 kgs do que no ano anterior**, o que está directamente relacionado com acréscimo de resíduos de vidro, papel, monstros e verdes depositados

### 3 – Recolha de Lixo Insólito

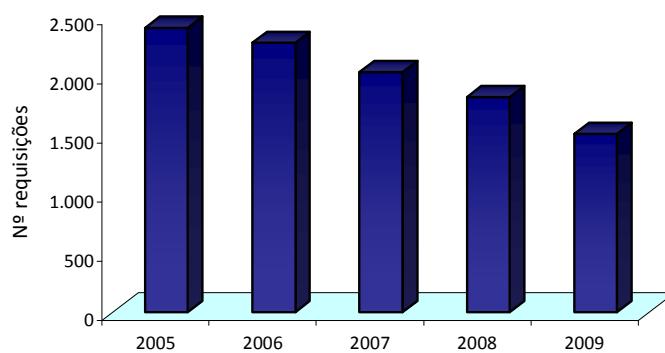
Lixo Insólito	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 08/09
Requisições de Municipais	2.728	3.066	3.437	3.477	3.687	6,0%
Requisições de Motoristas	2.427	2.475	2.801	1.982	3.571	80,2%
<b>Total</b>	<b>5.155</b>	<b>5.541</b>	<b>6.238</b>	<b>5.459</b>	<b>7.258</b>	<b>33,0%</b>



Verificou-se um aumento no atendimento de requisições de recolha de resíduos domésticos de grandes dimensões na ordem dos 33,0%.

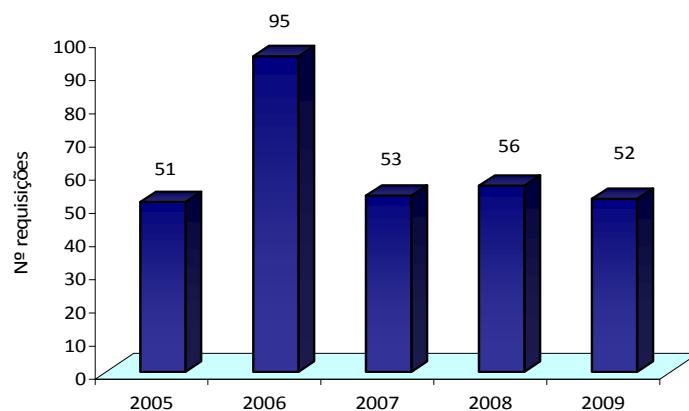
#### 4 – Recolha de Águas Negras

Águas Negras	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 08/09
Requisições efectuadas	2.407	2.278	2.032	1.818	1.508	-17,1%
Nº de cargas	3.831	3.593	2.955	2.741	2.291	-16,4%



Verificou-se uma **diminuição de 17,1 %** no número de requisições atendidas relativamente ao ano anterior, tendência que se regista nos últimos anos, devido à existência de um só ponto de descarga, por motivos de salubridade pública, o que obriga a um maior dispêndio de tempo na execução das requisições.

#### 5 – Remoção de Viaturas Abandonadas na Via Pública



Durante o ano de 2009, deram entrada 375 pedidos de fiscalização de viaturas em estado de abandono na via pública.

Desses, efectuaram-se 375 avisos e 195 notificações formais tendo sido removidos pelos respectivos proprietários 198 viaturas.

Para o Parque Camarário foram **removidas 52 viaturas abandonadas** na via pública.

## 6 – Entulho

Os entulhos são provenientes do desmantelamento de lixeiras e montureiras, da deposição nos ecocentros até ao limite de 1m<sup>3</sup> e da requisição de caixas de 7m<sup>3</sup> pelos municípios, sendo neste caso paga a prestação de serviços através de tarifa fixada em regulamento municipal. São considerados como tal, os resíduos de betão, tijolos, telhas, cerâmicas, vidro, terras, ou outro tipo de resíduo de construção, demolição ou escavação cujo destino actual é o aterro sanitário da Solusel, em Gaia.

	2005	2006	2007	2008	2009	Variação 08/09
Caixas Municipais	891.920	327.760	172.720	437.060	743.360	70,1%
Ecocentros	4.192.000	2.937.200	642.100	1.139.380	2.467.140	116,5%
<b>Total</b>	<b>5.083.920</b>	<b>3.264.960</b>	<b>814.820</b>	<b>1.576.440</b>	<b>3.210.500</b>	<b>103,7%</b>

Verificou-se, relativamente ao período homólogo do ano anterior, um aumento de 103,7% de entulhos depositados na Solusel.

O aumento verificado deve-se ao acréscimo de deposições deste tipo de resíduos nos Ecocentros, derivado da nova responsabilidade assumida pelos municípios na gestão de resíduos de construção e demolição, no âmbito do Decreto-Lei nº 46/2009, de 12 de Março.

## 7 – Serviços de Varredura e Limpeza

Através de Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, a limpeza de bermas e valetas está a cargo das Juntas de Freguesia, contando as mesmas, e sempre que necessário, com o apoio do Pelouro do Ambiente:

- **Varredura Mecânica e Manual**

Continuou-se a fazer, regularmente, a varredura manual nos circuitos habituais: 3 na freguesia de Gondomar (S. Cosme) e 2 na freguesia de Rio Tinto.

Procedeu-se à varredura mecânica das principais vias do município.

- **Limpezas de vias e locais Públicos**

Pelas brigadas de limpeza efectuaram-se limpezas em arruamentos e espaços do domínio público e privado da Autarquia, em todas as freguesias do Concelho, incluindo feiras,

mercados e terrenos

## **8 – Colocação e manutenção de equipamentos Urbanos**

### **Colocação de Equipamentos Urbanos**

Durante o ano de 2009, foram colocados os seguintes equipamentos:

▪ Contentores de 5.000 litros tipo “Molok”	14
▪ Contentores de 800 litros	247
▪ Ecopontos	38
▪ Papeleiras	52

No ano de 2009 foram colocados 38 novos ecopontos na via pública, aumentando-se a oferta à população deste tipo de equipamentos e por conseguinte o rácio de ecopontos por habitante.

Devido à reformulação dos circuitos de recolha, houve necessidade de um esforço acrescido na colocação de contentores de 800 litros, principalmente em zonas de maior densidade populacional e arruamentos onde se verifica uma maior produção de RSU's, neste sentido foram colocados 247 novos contentores de 800 litros, dos quais 145 destinaram-se à substituição de contentores danificados, quer por actos de vandalismo quer devido ao seu tempo de uso.

### **Lavagem e Manutenção de Equipamentos Urbanos**

Continuamos a fazer regularmente a lavagem, a manutenção e reparação dos diversos equipamentos para deposição de resíduos instalados na via pública (substituição de tampas, asas, rodas, reparação de plataformas, etc.), bem como a colocação de estruturas de segurança e construção de plataformas para contentores de 800 litros.

## **9 – Apoio às Escolas**

Dentro do que é solicitado, e na medida do possível, procede este Pelouro ao apoio às diversas escolas e estabelecimentos de ensino do Concelho, nomeadamente na recolha de recicláveis, limpeza de logradouros e ajardinamento e manutenção de canteiros, vazamento de fossas, colocação de equipamento urbano (papeleiras, contentores e ecopontos) e na distribuição de sacos para recolha de lixo.

## **II – Divisão de Parques e Jardins**

No âmbito do Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, a manutenção de alguns espaços ajardinados está a cargo das Juntas de Freguesia, contando as mesmas, e sempre que necessário,

com o apoio do Pelouro do Ambiente, encontrando-se permanentemente destacados funcionários nas freguesias de Jovim, Melres e Lomba.

Pela Divisão de Espaços Verdes foram desenvolvidos os seguintes trabalhos, durante o ano de 2009:

### **1 – Manutenção e Requalificação de espaços Verdes**

Procedeu-se à manutenção e requalificação permanente dos diversos espaços ajardinados nas diferentes freguesias do Concelho, tais como, podas de inverno em árvores e arbustos, nutrição e corte de relva, corte de sebes, trabalhos de estacaria, plantação de árvores, reposição de plantas e instalação e reparação de sistemas de rega automática.

### **2 – Ajardinamento e remodelação de novos Espaços**

Efectuou-se a construção de novos espaços verdes nos seguintes locais:

Freguesia	Ajardinamento	Remodelação	Rega Automática
Baguim do Monte	--	--	1
Fânzeres	1	--	--
Foz do Sousa	1	--	--
Jovim	1	--	--
Rio Tinto	9	1	6
S. Cosme	10	13	4
S. Pedro da Cova	4	--	--
Valbom	3	1	1
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>15</b>	<b>12</b>

### **3 – Outros Serviços efectuados**

- Plantação de árvores;
- Podas de árvores;
- Empréstimo de vasos ornamentais;
- Gestão do Horto Municipal de Rio Tinto, através de multiplicação de plantas, manutenção de vasos ornamentais e envasamento de plantas.

### **III – Acções de Educação ambiental**

- Prosseguiram as acções de sensibilização, tendo como objectivo elucidar os munícipes quanto aos procedimentos a ter com a deposição correcta dos diferentes resíduos e qual o âmbito de apoio que podem dispor da parte do Departamento de Ambiente. Neste âmbito foram enviadas

cartas e entregues circulares de sensibilização ambiental, a explicar o procedimento adequado para cada situação.

- Para incentivar a separação dos resíduos nas escolas, foi cedido durante o mês de Janeiro pelo Departamento para todas as salas de aula dos JI e EB1 cestos azuis e amarelos, que permitem elucidar os alunos a separar comodamente os resíduos de papel e embalagens para reciclar.
- Na sequência da campanha citada, foi reestruturado, no mês de Março, o circuito de recolha de valorizáveis nas escolas, tendo-se criado um novo serviço, intitulado **Ecofone**, em que as escolas depositam os resíduos separados nas salas de aula em sacos e contactam o Departamento para a recolha, sempre que necessário. A alteração foi acompanhada por uma campanha de sensibilização porta-a-porta.
- No dia 7 de Abril, promovemos a **campanha “ O Ecoponto é para usar”**, destinada a professores e Auxiliares, teve como objectivo sensibilizar a Comunidade Educativa para a separação e correcto encaminhamento dos resíduos, através de uma visita ao Centro de Triagem da Lipor.
- Apoiamos no dia 19 de Abril a caminhada pelo Rio Tinto. Esta Caminhada foi promovida pelo Movimento do Rio Tinto em colaboração com a Autarquia de Gondomar e outras Entidades. Visou envolver a população no processo de despoluição deste curso de água, sensibilizando para a necessidade de alterar procedimentos. Participaram na acção cerca de 500 pessoas.
- No dia 22 de Abril, foi assinado um protocolo na nascente do rio Ferreira, entre os Municípios de Paços de Ferreira, Paredes, Valongo e Gondomar, respectivas Concessionárias de Água e Saneamento e demais parceiros, como Juntas de Freguesia, Faculdades de Ciências e Engenharia, entre outros, para a despoluição e requalificação do Rio Ferreira, no universo temporal de 4 anos.
- O Departamento de Ambiente associou-se ao CRE\_PORTO, numa das acções resultantes do Plano Estratégico de Ambiente da Área Metropolitana do Porto – Futuro Sustentável ([www.futurosustentavel.org](http://www.futurosustentavel.org)).
- Foi concretizado, em Junho, um acordo de cooperação com a AESBUC – Associação para a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica, para a promoção em Gondomar de acções de formação, intituladas “Formações Modulares Certificadas”, integradas na candidatura ao Programa Operacional Potencial Humano – POPH.
- Presenças do Ecoponto Insuflável, para sensibilizar para a separação dos resíduos:
  - Largo do Souto integrados no programa da RTP 1 - Verão Total;

- No dia 29 de Agosto, na inauguração do Parque de Merendas de Covêlo, (cerca de 200 crianças);
- De 9 a 12 de Julho Feira Etnográfica de Valbom.
- Durante os meses de Julho e Agosto, período de férias do ano lectivo, decorreram três Colónias de Férias, em parceria com o Lancaster College de Gondomar:
  - 1<sup>a</sup> Colónia – de 6 a 17 de Julho para jovens entre os 7 e os 14 anos – 35 participantes;
  - 2<sup>a</sup> Colónia – de 20 a 31 de Julho para jovens entre os 9 e os 15 anos – 34 participantes;
  - 3<sup>a</sup> Colónia – de 3 a 14 de Agosto para jovens entre os 9 e os 15 anos – 33 participantes.
- De 21 a 29 de Novembro de 2009 decorreu internacionalmente a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos. O Município de Gondomar aderiu a esta campanha, tendo exposto, na Biblioteca Municipal, de 21 de Novembro até finais de Dezembro, uma exposição para sensibilizar os cidadãos para prevenir a produção de resíduos.
- Nos dias 24, 25 e 26 de Novembro decorreu no município de Gondomar a campanha da Lipor – Gondomar Verde.

#### **Projectos de Educação Ambiental nas Escolas Durante o Ano 2009:**

- “Boas Práticas Ambientais” - Actividade realizada no autocarro “Gondobus” - 1005 alunos;
- Acção de Formação “Ofertas e Lembranças” – 44 participantes;
- Exposição Temática – 2 493 alunos;
- Comemoração Dia da Árvore e Dia da Água – 185 alunos;
- Comemoração do Dia Mundial da Criança - 800 crianças;
- Dia Mundial do Ambiente – 1 300 crianças;
- Hastear de 15 Bandeiras verdes inerentes ao programa Eco-Escolas;
- Concurso “Ao separar vamos todos ganhar” – 1 074 alunos;
- Oficinas de Reutilização de materiais:
  - “Presentes”: Dias 17 e 18 de Novembro;
  - “Cestaria”: Dia 19 de Novembro;
  - “Decoração de Natal”: Dias 24 e 25 de Novembro;
  - “Presépios”: Dia 26 de Novembro.

#### **IV – Serviço de Veterinária Municipal**

##### **Direcção Técnica do Centro Oficial de Recolha de Animais**

No ano de 2009, deram entrada 1.109 animais (148 gatos e 961 cães). Relativamente ao ano de

2008 verificou-se uma diminuição de 23%, já que, em 2008, entraram no CROAG 1439 animais.

Aumentaram o número de adopções, assim, foram adoptados 23% dos animais recolhidos, mais um ponto percentual do que em 2008.

Mês	Movimento de Cães				Movimento de Gatos		
	Capturas	Devoluções	Adopções	Occisão	Capturas	Adopções	Occisão
Janeiro	68	0	3	72	6	0	7
Fevereiro	71	1	11	55	5	2	3
Março	79	1	22	59	5	0	5
Abril	67	4	6	61	8	1	7
Maio	91	0	15	59	12	6	3
Junho	78	1	24	64	19	13	6
Julho	97	1	20	75	27	10	18
Agosto	100	0	10	77	13	8	6
Setembro	73	0	19	68	12	3	10
Outubro	81	0	16	64	14	6	7
Novembro	71	0	19	51	13	5	5
Dezembro	85	0	25	52	14	4	12
<b>Total</b>	<b>961</b>	<b>8</b>	<b>190</b>	<b>757</b>	<b>148</b>	<b>58</b>	<b>89</b>

### Vistorias

- Viaturas de transporte e venda de Peixe 31
- Viaturas de frangos assados 2
- Viaturas de transporte de Pão 2
- Roulotes de Cachorros e bifanas 5
- Talhos 65
- Vistorias no âmbito das comissões da CMG 6
- **Pareceres sobre projectos de novos estabelecimentos**

Foram elaborados 6 pareceres

- **Profilaxia da Raiva e outras zoonoses**

Foram vacinados 2 267 canídeos e gatídeos, em 38 concentrações, efectuadas nas 12 freguesias do Concelho e, ainda, semanalmente, na sede do Concelho.

- **Serviço Oficial de Identificação Animal**

Foram identificados 286 canídeos e gatídeos.

- **Atendimento aos municípios**

Foram visitados diversos locais, na sequência de queixas apresentadas por municípios,

sobre casos de insalubridade motivados por canídeos, número excessivo, ruído, condições de alojamento e bem-estar animal, relativamente aos quais foram emitidos 192 pareceres. Foi efectuado, também, aconselhamento sobre o Regime de Exercício da Actividade Pecuária (REAP).

#### V - Ruído

No âmbito das competências que cabem à Câmara Municipal, decorrentes do Regulamento Geral do Ruído, que estabelece o regime de prevenção e controlo da poluição sonora, visando a salvaguarda da saúde humana e o bem-estar das populações, o Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos emitiu **Parecer Técnico sobre 139 Licenças Especiais de Ruído** e efectuou **185 diligências sobre reclamações de ruído**.

#### VI - Fiscalização

No âmbito das normais diligências relacionadas com a fiscalização da higiene pública e limpeza urbana, a Fiscalização do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos efectua acções de sensibilização junto dos municípios, tendo em vista a tomada de acções correctivas.

Em caso de incumprimento são efectuadas notificações e levantados autos de notícia por contra-ordenação.

No quadro seguinte apresentam-se as diligências realizadas no ano de 2009, fazendo-se uma pequena análise comparativa com o ano anterior:

Fiscalização	2008	2009	Variação 08-09
Insalubridade na via Pública	160	140	-12,5%
Resíduos Sólidos Urbanos	157	207	31,8%
Limpeza de Terrenos	592	662	11,8%
Veículos em estado de abandono	1.065	738	-30,7%
Assuntos Diversos	95	73	-23,2%
<b>Total de diligências efectuadas</b>	<b>2.069</b>	<b>1.820</b>	<b>-12,0%</b>

Verificou-se um decréscimo de 12,0% no número de diligências efectuadas pela fiscalização do Departamento.

#### VII – Serviços Administrativos

A actividade administrativa do Departamento de Ambiente enquadra-se em tarefas de expediente, arquivo, atendimento ao público, recolha e tratamento de dados para elaboração de mapas e relatórios, registo e controlo da assiduidade dos funcionários, realização e

acompanhamento de requisições de material, bem como, todo o apoio instrumental aos órgãos de chefia e serviços operativos.

Serviços	2008	2009	Variação 08/09
Registros de entradas de expediente	4.438	4.790	7,9%
Requisições de serviço - Ambiente	3.225	3.034	-5,9%
Requisições de lixo insólito	3.607	3.880	7,6%
Requisições de águas negras	1.894	1.515	-20,0%
Colocação de caixas para entulhos	146	175	19,9%
<b>Total</b>	<b>13.310</b>	<b>13.394</b>	<b>0,6%</b>

Da análise do quadro acima verifica-se um aumento de 0,6 % no número de registos de entrada de pedidos de realização de serviços pelo Departamento de Ambiente.

Comunicações	2008	2009	Variação 08/09
Ofícios	898	816	-9,1%
Notificações - limpeza de terrenos	102	125	22,5%
Notificações - insalubridade	51	40	-21,6%
Notificações - remoções de viaturas	308	195	-36,7%
Notificações - canídeos	56	38	-32,1%
<b>Total</b>	<b>1.415</b>	<b>1.214</b>	<b>-14,2%</b>

Regista-se uma diminuição de 14,2% no número de comunicações efectuadas pelo Departamento de Ambiente.

## **POLICIA MUNICIPAL**

O presente relatório pretende dar a conhecer todas as actividades desenvolvidas pela Policia Municipal durante o ano de 2009, no estrito cumprimento das suas competências, no âmbito de um policiamento preventivo e de proximidade com os Municípios, agindo sempre com eficiência e prontidão.

### **Funcionamento Interno**

**Área da Fiscalização das Feiras, Marcados, Acções de Polícia Ambiental e Segurança dos Transportes Públicos** – Foi afectado um agente de 1<sup>a</sup> Classe em permanência a estas funções:

- Acções de formação, acompanhamento da legislação, Fiscalização, sobre tudo o que envolver Feiras Mercados e Romarias e funções de Polícia Ambiental.
- Segurança nos Transportes públicos – área do município.

**Área de Fiscalização específica de Canídeos, de Estabelecimentos Comerciais e de Representação da PMG na Protecção Civil Municipal** – Foi afectado um agente de 1<sup>a</sup> Classe em permanência a estas funções:

- Acções de orientação, formação, acompanhamento e Fiscalização, sobre tudo o que envolver canídeos.
- Representação da PM no SMPC, para as funções cometidas à PM, na vertente da Protecção Civil, designadamente: patrulhamentos florestais, isolamentos de áreas, segurança do dispositivo de intervenção nas emergências, integração no posto de comando avançado da PC nas operações de socorro.
- Cadastro de Fiscalização dos Estabelecimentos Comerciais.

**Área de Pessoal e Fardamento** – Foi afectado um agente de 1<sup>a</sup> Classe em permanência a estas funções:

- Expediente geral da área operacional;
- Relatório Trimestral e Anual.
- Controle de serviços/registo de escalas de serviço/relatórios de serviços/registo de férias e dispensas e demais assuntos da área de pessoal/controle de folgas e horas extras, etc.;
- Pedidos de serviços externos;
- Registo de férias;
- Registo de fardamentos e substituições.

**Área de Material, Equipamento e Armamento e Fiscalização do Código da Estrada – Segurança**

**Rodoviária** – Foi afectado um agente de 1<sup>a</sup> Classe em permanência a estas funções:

- Registo, controle e manutenção de materiais, equipamento individual policial, fardamento e controle e manutenção de armamento;
- Tiro de manutenção;
- Operações STOP, de fiscalização automóvel;
- Segurança Rodoviária.

**Área de viaturas, equipamento informático e controle de cadastro dos alarmes dos diferentes edifícios e, ainda, Funções de Policia Mortuária** – Foi afectado um agente de 1<sup>a</sup> Classe em permanência a estas funções:

- Registo e controle das viaturas e sua manutenção;
- Controle e manutenção do equipamento informático;
- Registo, controle e catalogação de todos os alarmes dos diferentes edifícios municipais;
- Acções de formação, acompanhamento da legislação, Fiscalização, sobre tudo o que envolver as funções de Policia Mortuária.

**Área da Fiscalização e Regulação das actividades desportivas na via pública** – Foi afectado um agente de 1<sup>a</sup> Classe em permanência a estas funções:

- Acções de formação, acompanhamento da legislação, planeamento, Fiscalização, sobre tudo o que envolver provas desportivas na via publica.

**Área de Formação e Sensibilização Pública e delegado suplente da PM na CPCJ** – Foi afectado um agente de 1<sup>a</sup> Classe (licenciado em Direito) em permanência a estas funções:

- Nas reuniões mensais de trabalho, fazer a actualização da nova legislação e actualização dos conhecimentos dos agentes;
- Elaboração de folheto de sensibilização e informação pública e acções de sensibilização para as escolas na vertente da segurança. Realização de acções de educação de segurança rodoviária nas escolas;
- Representação do Comandante, na ausência deste na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.

**Graduado Dia**

O graduado dia, é uma figura presente na esquadra, para atendimento público e controle dos serviços dos agentes escalados, que orienta no seu turno o serviço dos agentes de acordo com as ordens do comandante, agrupados numa escala de 4 agentes de 1<sup>a</sup> Classe, mais antigos, em

virtude de não existir o Graduado Coordenador, categoria prevista na carreira técnica de Polícia Municipal.

#### **Piquete às Ocorrências**

O piquete é uma forma permanente, para ocorrer a qualquer ocorrência, composto por 2 agentes e está organizado em turnos, sendo:

- 1º turno das 01h00 ás 07h00;
- 2º turno das 07h00 ás 13h00;
- 3º turno das 13h00 ás 19h00;
- 4º turno das 19h00 ás 01h00.

O Piquete assegura a capacidade de resposta às ocorrências durante as 24h/dia, das 01h00 de segunda-feira até ás 07h00 de sábado, com um efectivo permanente de 2 agentes, em patrulhamentos nas diferentes freguesias do Concelho.

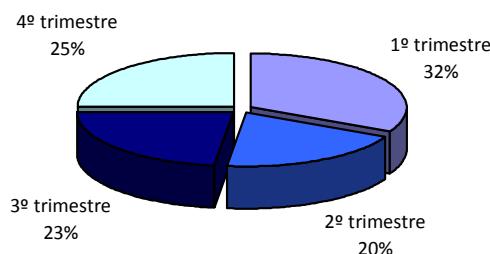
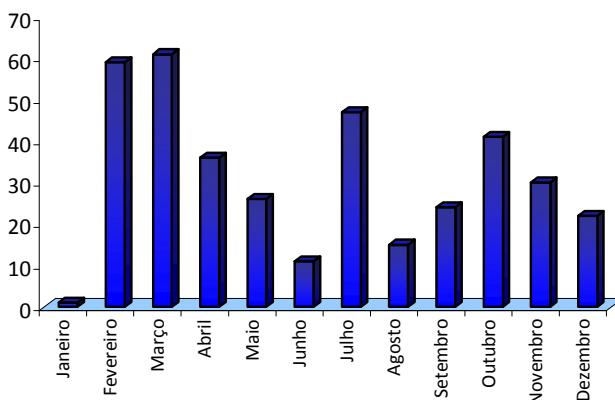
#### **InSTRUÇÃO / FORMAÇÃO**

Foi instituído um programa de formação e treino, que inclui:

- Reuniões mensais de formação e actualização de conceitos e procedimentos policiais;
- Foram criadas ferramentas informáticas, padronizadas, para o procedimento administrativo, apoiado na legislação vigente;
- Elaboração de uma programação de tiro de pistola de manutenção, em cada semestre, a fazer na carreira de tiro do Exército, em Viana do Castelo, sendo o primeiro previsto para Dezembro de 2008 e o segundo para Maio de 2009;
- Acções de Formação - Curso de Suporte Básico de Vida com DAE, na Biblioteca Municipal de Gondomar; curso de Emergência, Trauma e Catástrofe, realizado no Pavilhão Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”; Seminário sobre a Gripe A (H1N1) realizado no Auditório da Biblioteca Municipal de Gondomar.

#### **Trânsito**

Durante este ano vários agentes tiveram como missão a fiscalização do cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, resultando em 373 Autos de Contrarordenação ao Código da Estrada e Regulamentação de Sinalização de Trânsito, com o envio do respectivo expediente à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).



Analizando o gráfico acima, constata-se que foi no 1º Trimestre que foram levantados a maioria dos autos de notícia por contra ordenação ao Código da Estrada com **32%**. Em contrapartida, foi no 2º Trimestre que se elaborou o menor número de Autos, **20%**.

Os agentes desta Polícia Municipal, a nível de circulação rodoviária, realizaram no último trimestre, 3 Operações STOP, em diferentes freguesias do Município, nas quais foram fiscalizados cerca de **400 condutores**, sendo que, no último dia foi distribuído pelos condutores fiscalizados um folheto de “Prevenção Rodoviária – Natal em Segurança”, elaborado pela PM. No decorrer destas fiscalizações as infracções mais detectadas foi a falta de documentos por parte dos condutores, aquando da fiscalização pelo agente.

#### Feiras Municipais e Venda Ambulante

A Policia Municipal de Gondomar assegura a fiscalização e cobrança de ocupação de lugares vagos das feiras de S. Cosme, Bela Vista (Fânzeres), Rio Tinto, Revenda e Melres, bem como nas diversas festividades, zelando pelo cumprimento dos regulamentos municipais e demais normas legais, relacionadas com aquela actividade comercial.

A Polícia Municipal levou a cabo, no mês de Janeiro de 2009, mais propriamente no dia 22JAN09, uma operação de fiscalização direcionada para a Feira de S. Cosme, designada “**OPERAÇÃO 3AS**”, que juntou a ASAE, a Polícia de Segurança Pública, a PSP de Gondomar e Corpo de Intervenção da PSP.

A operação incidiu no combate da venda de artigos de contrafáçao e usurpação, designadamente ao nível de DVD'S, CD'S, roupas, calçado, perfumes, artigos de marroquinaria, entre outros.

Resultaram desta operação:

- Processo crime instaurados
  - **7 (sete)** de usurpação de direitos de autor;
  - **8 (oito)** de contrafáçao.
- Detenções
  - **4 (quatro)** Detenções para identificação e inquérito.
- Material Apreendido
  - **4.369** unidades de CD's e DV's;
  - **499** unidades de peças de vestuário;
  - **126** unidades de calçado;
  - **57** unidades de perfumes;
  - **39** unidades de artigos de marroquinaria.

### **Fiscalização de Outras Normas Regulamentares**

Durante o patrulhamento foram detectadas diversas infracções, tendo sido recepcionadas outras participações, via telefone a estes serviços, o que resultou na elaboração de:

- **15** Autos de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de licença para ocupação da via pública;
- **2** Autos de Notícia por Contra-Ordenação – Venda ambulante ilegal de veículos ostentando dizeres com vista à sua transacção;
- **1** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Depósito de Águas Negras para a via Pública;
- **1** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Ruído proveniente de habitação;
- **1** Auto de Denúncia por Contra-Ordenação – Ruído proveniente do latir constante de um canídeo;
- **6** Autos de Notícia por Contra-Ordenação – Conspurcação da via pública;

- 13 Autos de Notícia por Contra-Ordenação – Depósito de terras sem estar devidamente licenciado;
- 3 Autos de Notícia por Crime de Incêndio;
- 1 Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Obras ilegais;
- 1 Auto de Notícia de material de proveniência ilícita;
- Autos de Noticia por Contra-Ordenação – Distribuição de Panfletos sem estar devidamente licenciado;
- 1 Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de alvará de ocupação do domínio público por motivo de obras;
- 1 Auto de Notícia – Realização de queima em espaço rural e durante o período crítico.

Tendo-se vindo a verificar um aumento de queixas relativamente a canídeos, mais concretamente no que concerne a cães perigosos e/ou potencialmente perigosos, e tendo em conta a importância deste tema, tornou-se necessário criar um registo de todos os canídeos destas raças existentes no concelho bem como efectuar fiscalizações periódicas, no sentido de se fazer cumprir todas as normas em vigor. Durante o ano de 2009, foram fiscalizadas e detectadas as seguintes infracções:

Fiscalização de Canídeos	
Animais Fiscalizados	16
Animais em Infracção	4
Infracções detectadas	18
Autos de Noticia Elaborado	17

- **3 (três)** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de Licença de Detenção, Posse e Circulação de Canídeo;
- **4 (quatro)** Autos de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de Registo de Canídeo na Junta de Freguesia da área de residência;
- **1 (um)** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de Licença de Detenção de Canídeo Potencialmente Perigoso;
- **1 (um)** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de condições mínimas de alojamento;
- **1 (um)** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Circular sozinho na via pública, pondo em risco a integridade física de outras pessoas ou animais;
- **2 (dois)** Autos de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de Boletim Sanitário;

- **1 (um)** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Circular sozinho na via pública sem ação funcional;
- **1 (um)** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Circular sozinho na via pública sem se fazer acompanhar por qualquer pessoa;
- **1 (um)** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de afixação em local visível, de Placa de Aviso da presença e perigosidade de animal;
- **1 (um)** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Falta da vedação adequada da zona onde se encontra o animal, de forma a impedir a sua fuga;
- **1 (um)** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de esterilização de animal;
- **1 (um)** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de seguro de responsabilidade civil.

### **Estabelecimentos Comerciais**

Foram fiscalizados diversos estabelecimentos comerciais, resultando na elaboração de **34** Autos Noticia por Contra-Ordenação.

### **Matéria de Índole Criminal**

Durante o patrulhamento aos edifícios públicos, mais concretamente às Piscinas Municipais de S. Pedro da Cova, os Agentes da Polícia Municipal detiveram um indivíduo em flagrante delito, por motivo de furto, tendo sido entregue ao Órgão de Polícia Criminal da Área, GNR de Fânzeres.

Durante o serviço, os Agentes da Polícia Municipal, detiveram um indivíduo que causava distúrbios junto ao Departamento de Habitação da Câmara de Gondomar, o qual apresentava sinais de evidente des controlo emocional e psíquico, tendo sido entregue ao Órgão de Polícia Criminal da Área, PSP de S. Cosme e posteriormente encaminhado para uma consulta de psiquiatria no Hospital de S. João.

Durante o serviço, os Agentes da Polícia Municipal, após serem alertados para o facto de existir um suspeito de furto, no interior de uma das garagens na Praça da Republica, freguesia de S. Cosme, detiveram dois indivíduos em flagrante delito, tendo sido entregues ao Órgão de Polícia Criminal da Área, PSP de S. Cosme.

### **Patrulhamento**

Diariamente, a vigilância a espaços públicos ou abertos ao público, designadamente as áreas circundantes das escolas, bem como a guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais, é levada a cabo pelos Agentes deste efectivo, sustentada na vertente de um patrulhamento apeado, por ser aquele que no âmbito de um policiamento de proximidade, melhor serve o cidadão.

As doze freguesias deste Município foram patrulhadas com as viaturas adstritas a esta corporação (dois carros patrulha; uma carrinha de nove lugares e dois ciclomotores), as quais percorreram, durante o ano de 2009, um total de 49.912 km, tendo sido gastos 3177,66 litros em gasóleo e 50,82 litros de gasolina (motas).

O patrulhamento, em horário nocturno é direcionado no sentido de prevenir a prática de assaltos a edifícios públicos, actos de vandalismo, segundo um plano de rondas a realizar pelo piquete a partir das 19h até às 07h, com o seguinte circuito;

- Nos Conjuntos Habitacionais;
- Edifício dos Paços do Concelho;
- Edifícios de serviços públicos;
- Pavilhões e Piscinas Municipais;
- Auditório Municipal;
- Casas da Juventude;
- Mercados Municipais;
- Parque Operacional;
- Parque da Cal;
- Edifício da D.G.U.;
- Biblioteca Municipal;
- Pavilhão Multiusos;
- Escolas.

Na Esquadra desta Polícia Municipal consta um registo de ocorrências diárias, onde é registado todo o serviço realizado durante o patrulhamento diário, sendo inseridas todas a situações detectadas, denunciadas e solicitadas, no sentido de as regularizar. Este registo foi uma inovação do novo comando no sentido de se verificar a diversidade de serviço efectuado por este departamento policial.

#### **Execução de Comunicações e Notificações por Ordem das Autoridades Competentes**

Por determinação do Gabinete de Apoio ao Ex.mo Sr. Presidente e no seguimento de solicitações dos Departamentos: Jurídico, Obras Municipais e Habitação, Gestão Urbanística e Obras Particulares, Divisão de Ambiente, Serviços de Protecção Civil, Repartição Administrativa de Rio Tinto, Comissão de Protecção de Menores, Divisão de Taxas e Licenças, foi dado cumprimento a **350** Mandados de Notificação / Comunicações.

Mandados de Notificação	Recebidos	Cumpridos
1º trimestre	143	116
2º trimestre	84	78
3º trimestre	69	46
4º trimestre	54	69
Total	350	350

### Informações/Expediente

Ao longo deste ano, foram efectuadas:

- **787 (setecentos e oitenta e sete)** informações internas, relativas a diversos assuntos;
- **692 (seiscentos e noventa e dois)** ofícios, relativos a diversos assuntos;
- **292 (duzentas e noventa e duas)** participações, de viaturas apresentando sinais evidentes de Abandono;
- **805 (oitocentos e cinco)** pesquisas, através do sistema informático, à Conservatória do Registo Automóvel.

### Acções de Protecção Civil/Ambiental

No exercício de acções de protecção civil, a Polícia Municipal apoiou o isolamento da área de operações, garantindo a sua segurança dos munícipes e das equipas de intervenção, no socorro na ocorrência de incêndios;

Procedeu-se a um patrulhamento pela freguesia de Foz do Sousa (entre o lugar de Ferreira e o Centro de Saúde de Foz de Sousa), no sentido de verificar o caudal do Rio Ferreira, por motivo de possível cheia dado as condições climatéricas, estando em perigo algumas habitações da zona;

Procedeu-se a um patrulhamento pela freguesia de Foz de Sousa e Covelo, no sentido de identificar possíveis incendiários;

Procedeu-se a um patrulhamento pelas freguesias de Foz de Sousa, Compostela, Jancido, Esposade, Covelo, Canas, Cavadas e Serras das Flores, no âmbito da Operação “Balão de S. João”, no sentido de verificar possíveis incêndios e garantir a rápida intervenção dos meios para os respectivos locais, devido à queda dos Balões de S. João;

Colaborou num Exercício Municipal “Procivouteiro09” realizado no dia 6 de Junho, na Central de Ciclo Combinado da Tapada do Outeiro, freguesia de Medas - Gondomar, o qual tinha como fundamento treinar e avaliar as capacidades da estrutura operacional e de comando do

SMPC/CMOS de Gondomar, do seu Estado-Maior, dos diferentes agentes de Protecção Civil e das Entidades que com eles cooperam;

Fiscalização em acção conjunta com o SEPNA (Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente) da GNR, a algumas indústrias, nas freguesias de Rio Tinto e Baguim do Monte, mais concretamente:

Fábricas junto ao Atlético de Rio Tinto;

Fábricas junto à Escola EB1 de S. Caetano;

e na Zona Industrial de Baguim do Monte.

No exercício de acções de protecção civil, a Polícia Municipal apoiou o isolamento da área de operações, garantindo a sua segurança, dos munícipes e das equipas de intervenção no socorro, numa fuga de Gás;

Desde o dia 10 de Junho (Fase BRAVO) e até ao dia 30 de Outubro (final da fase DELTA), a Polícia Municipal colaborou com os Serviços Municipais de Protecção Civil, na Vigilância Florestal – Comunicações Rádio do SMPCG. Durante a fase CHARLIE, que decorreu no período de 01 de Julho a 15 de Outubro, a PM passou a realizar patrulhamentos na Floresta de Gondomar, em acção de complementariedade.

## **Eventos**

A Polícia Municipal de Gondomar, durante este ano, prestou colaboração nos diversos eventos abaixo mencionados, no sentido de zelar pela segurança das pessoas e dos seus bens, de forma a estes decorrerem sem qualquer incidente.

- Festa do Menino – Paroquia de Santa Cruz – Jovim
- Dia da Defesa Nacional
- Espectáculo de Patinagem Artística no Pavilhão Municipal da Freguesia de Fânzeres
- Cortejo de Encerramento das Janeiras – Comunidade Paroquial de São Cosme e São Damião  
– S. Cosme
- Festas em Honra do Mártir S. Sebastião – Rio Tinto
- Festas em Honra de S. Brás – Baguim do Monte
- Desfile Carnavalesco de 5 escolas da cidade de Valbom
- Desfile infantil de Carnaval organizado pela Associação “Vai Avante” – S. P. Cova
- Cortejo de Carnaval organizado pela associação ACGITAR – Jovim
- “A SIC por Portugal” – S. Cosme
- Desfile Carnavalesco – Associação Recreativa Valboense “1º de Dezembro”- Valbom

- Jogo “A Cidade e a Protecção Civil”, no seguimento das comemorações do Dia Internacional da Protecção Civil
- Comemorações do Dia Internacional da Protecção Civil – Multiusos de Gondomar
- Campeonato Nacional de Canoagem – Melres 2009
- Cerimónia dos Bombeiros Voluntários da Areosa – Rio Tinto
- Via Sacra do 6º Ano de Catequese da Paróquia da Matriz até ao Calvário – Comunidade Paroquial de São Cosme e São Damião – S. Cosme
- Cerimónia de Bênção da 1ª Pedra do Edifício do Centro Paroquial de S. João da Foz do Sousa
- Inauguração das valências do Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência e Espaço de Reabilitação Funcional – ANEM – Valbom
- V Passeio de Cicloturismo – Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Baguim do Monte
- Peça de Teatro “Serafim Malacueco” – Biblioteca Municipal – S. Cosme
- VIII – Grande Prémio de Atletismo – Alunos de Meirim F.C. – Fânzeres
- Procissão do Enterro do Senhor (Convite da Comissão das Solenidades da Semana Santa) da Paroquia de Rio Tinto, na Igreja Paroquial de Rio Tinto
- Espaventoso II Sarau de Dança – Auditório Municipal de Gondomar
- Dia de Páscoa – Cortejo do Compasso – Igreja Paroquial de S. Cosme de Gondomar
- Caminhada de Solidariedade Social Valbom em Movimento – Associação Recreativa Briosos Valboenses
- Concerto da Oitava Páscoa – Junta de Freguesia de Fânzeres
- Curso de Emergência, Trauma e Catástrofe – Pavilhão Multiusos
- XXIV Regatas 25 de Abril - Gramido
- VII Corrida de Atletismo 25 de Abril – Junta de Freguesia de S. Cosme
- Procissão de S. José – Junta de Freguesia de Foz do Sousa
- Festas em Honra de S. Jorge – Zebreiros – Foz do Sousa
- Festas em Honra de St.ª Helena – Ferreirinha – Foz do Sousa
- Corta Mato Escolar – Quinta das Freiras – Rio Tinto
- Passeio de BTT – Associação de Actividades ao Ar Livre – Demolidores
- XXIX Regata Internacional de Gondomar – Clube Naval Infante D. Henrique
- Procissão de Velas Nossa Sr.ª Mãe dos Homens – S. Cosme

- Hastear de Bandeiras – Clube Gondomarense
- Festas em Honra de Nossa Sr.<sup>a</sup> de Canas – Broalhos - Medas
- Festival de Folclore em Rio Tinto
- Festas em Honra do Sagrado Coração de Família – Capela da Lagoa - Valbom
- Festas em Honra do Sagrado Coração de Maria – S. Brás – Baguim do Monte
- Dia Mundial da Criança – Biblioteca Municipal - S. Cosme
- 75º Aniversário da Capela do Calvário – S. Cosme
- Ourindústria 2009 – Pavilhão Multiusos
- Dia Mundial do Ambiente – Pavilhão Multiusos
- Simulacro na Tapada do Outeiro - Medas
- Procissão de Festas de S. Gonçalo – Covelo
- XXI Feira Nacional de Artesanato – Praça. da Republica – S. Cosme
- Procissão Solene do Corpo de Deus – Valbom
- Procissão do Corpo de Deus – S. Cosme
- Festa em Honra de St.<sup>º</sup> António da Lomba – Lomba
- Procissão em Honra de St.<sup>º</sup> António – S. Cosme
- Procissão m Honra de St.<sup>º</sup> António de Corim – Rio Tinto
- Eucaristia Dominical na Igreja de St.<sup>º</sup> António de Corim, transmitida em directo pelo canal televisivo TVI
- Festas em Honra a St.<sup>º</sup> António – Tardinhade – Fânzeres
- Encerramento Vicarial do Ano Paulino em Gondomar – Pavilhão Multiusos
- Festa de Final de Ano dos alunos da Escola Básica 1 do Souto – Anfiteatro do Souto – S. Cosme
- Operação “Balão de S. João”
- Gasómetro Festival Cultural – Associação Social Estrelas de Silveirinhos
- Rusgas Infantis – Associação Vai Avante
- Festas aos Padroeiros S. Pedro e S. Paulo – S. Pedro da Cova
- Encerramento do Torneio Concelhio de Futsal Sub-13 – Pavilhão Multiusos
- Derby Internacional de Columbofilia – S. Pedro da Cova
- Festas de S. Pedro da Cova
- III Sarau de Dança da Associação de Ferreirinha – Foz do Sousa

- Festas de S. Pedro da Ribeira de Abade – Cidade de Valbom
- Procissão em Honra de S. Pedro – Cidade de Valbom
- Procissão Solene em Honra dos Padroeiros S. Pedro e S. Paulo – S. Pedro da Cova
- Festas de Santa Barbara – Fânzeres
- Festas de S. Bento das Peras e S. Cristóvão - Cidade de Rio Tinto
- 4ª Feira Etnográfica de Valbom
- Desfile Etnográfico de Valbom
- 3º Festival Nacional de Folclore da Cidade de Valbom
- Procissão em Honra a S. Bento das Peras
- Festas em Honra a Stª Iria – Melres
- Inauguração de Carrinha – Associação Leões Valboenses F.C.
- Desfile Etnográfico e 3º Festival de Folclore Internacional – Cidade de Rio Tinto
- 22º Grande Prémio de Atletismo – Assoc. Recitativa Luz e Vida Gondomarense
- Festas em Honra do Santíssimo Sacramento – Melres
- Festas Nossa Sr.<sup>a</sup> dos Remédios – Aguiar – S. Cosme
- Festival de Folclore - Rio Tinto
- Festa ao Sr. dos Aflitos – S. Cosme
- Festas a St. Ovídio – Foz do Sousa
- XXXVII Festival Internacional de Folclore – S. Cosme
- Festas ao Divino Salvador – Medas
- Procissão em Honra de Nossa Sr.<sup>a</sup> das Neves – Jovim
- Festas ao Sr. dos Aflitos – Rio Tinto
- Festas a S. Vicente – S. Pedro da Cova
- Procissão em Honra do Divino Salvador – Fânzeres
- Procissão em Honra de Nossa Senhora da Livração – Foz do Sousa
- Procissão em Honra do Mártir de S. Vicente – S. Pedro da Cova
- 71ª Volta a Portugal em Bicicleta
- Procissão em Honra de Nossa Senhora da Saúde – Regadas – Fânzeres
- Procissão em Honra de Santa Maria de Melres
- Festas a Nossa Sr.<sup>a</sup> da Assunção – Melres

- Festas a S. Roque – Gens – Foz do Sousa
- Festas a St. Ovídio – Foz do Sousa
- Seminário sobre Gripe A (H1N1) – Auditório da Biblioteca de Gondomar
- Procissão em Honra de Nossa Sr.<sup>a</sup> dos Aflitos – Calvário – Gondomar
- Final do 14º Festival de Musica Moderna Portuguesa de Gondomar
- Festas a Nossa Senhora dos Navegantes - Covelo
- 47º Aniversário da Associação Social Recreativa Cultural e Bem Fazer Vai Avante
- VIII Feira do Livro de Gondomar 2009
- IV Cicloturismo “Gondomar Coração de Ouro”
- Prova de Ciclismo – Festas do Concelho
- Inauguração das Obras de remodelação do salão Paroquial de Melres
- Procissão em Honra de Santa Cruz de Jovim
- Prova de Atletismo / Caminhada “Vamos Correr pela Vida” – S. Cosme
- XIX Encontro de Dança – S. Cosme – Associação “Vai Avante”
- Dia Municipal do Bombeiro – S. Pedro da Cova
- Festas das Nozes – Melres
- Festa Nossa Sr.<sup>a</sup> do Rosário – S. Cosme
- XVIII Edição do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”
- II Festival de Fanfarras de Gondomar 09 – S. Cosme
- 1.º Evento de Clássicos – S. Cosme
- III Sarau de Dança dos Bombeiros Voluntários de Gondomar
- Concerto “Bandalusa” – Festas do Concelho
- Procissão em Honra de S. Veríssimo – Paroquia de Valbom
- Procissão em Honra de Nossa Sr.<sup>a</sup> das Mercês – Beloi – S. Pedro da Cova
- Inauguração do Monumento à Ourivesaria – S. Cosme
- Inauguração do Parque de Merendas dos Castanheiros – S. Cosme
- Concerto “Tony Carreira” – Parque do Pavilhão Multiusos - S. Cosme
- Festas do Rosário
- Inauguração do Núcleo Histórico de Gramido – Programa Polis
- Entrega de Habitações - Fânzeres

- Entrega de Habitações – Triana
- Concerto “Boss AC” – Largo do Souto - S. Cosme
- Inauguração do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens - Baguim do Monte
- Inauguração do Espaço “Idade Mais” – Av. Da Conduta
- Grandiosa Procissão de Louvor e Honra a Nossa Senhora do Rosário e aos Padroeiros S. Cosme e S. Damião - S. Cosme
- Concerto “Paulo Gonzo” – Largo do Souto - S. Cosme
- Concerto “José Alberto Reis” – Largo do Souto - S. Cosme
- V Encontro de Coros do Centro Social de Soutelo - Auditório de Gondomar – S. Cosme
- 82º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valbom
- 4º Rali Cidade de Gondomar
- 5º Torneio de Futsal Inter-sectores dos Funcionários da Câmara Municipal de Gondomar
- Campanha de comunicação para incentivar a separação multimaterial (LIPOR), apoiada pelo Fundo de Coesão Europeia – S. Cosme e Rio Tinto
- Corta-Mato Escolar – Dia do Exercício Aeróbio – Agrupamento Vertical de Escolas de Santa Barbara – Fânzeres
- Festa de Natal – Pavilhão Multiusos de Gondomar

### **Outras Situações**

Ao longo deste ano, foi prestada colaboração aos vários departamentos desta Autarquia, no que diz respeito à cooperação na realização de alguns trabalhos, bem como na manutenção da ordem e a protecção física dos funcionários municipais que deram cumprimento a decisões deliberadas pela edilidade e pelos Órgãos Judiciais.

#### **IV - ANÁLISE PATRIMONIAL**

## **BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

## BALANÇO

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2009		2008	
		AB	AP	AL	AL
451	<b>Bens de domínio público</b>				
	Terrenos e recursos naturais	4.488.991,17		4.488.991,17	4.435.149,37
	Edifícios	623.209,96	53.761,41	569.448,55	577.235,88
	Outras construções e infra-estruturas	156.236.448,50	68.760.194,58	87.476.253,92	94.027.055,91
	Bens do património histórico, artístico e cultural				
	Outros bens de domínio público	25.887,49	26,97	25.860,52	
	Imobilizações em curso	28.881.241,41		28.881.241,41	18.945.209,14
	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		190.255.778,53	68.813.982,96	121.441.795,57	117.984.650,30
431	<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
	Despesas de instalação				
	Despesas de investigação e desenvolvimento				
	Propriedade industrial e outros direitos	680.262,05	453.909,42	226.352,63	329.936,55
	Imobilizações em curso				
	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Outras imobilizações incorpóreas				
		680.262,05	453.909,42	226.352,63	329.936,55
421	<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
	Terrenos e recursos naturais	29.813.894,09		29.813.894,09	22.162.003,18
	Edifícios e outras construções	163.753.419,43	17.090.045,47	146.663.373,96	132.116.712,26
	Equipamento básico	3.052.292,43	1.871.903,57	1.180.388,86	1.004.890,85
	Equipamento de transporte	4.380.886,19	2.827.199,03	1.553.687,16	1.441.071,61
	Ferramentas e utensílios	300.217,74	233.162,16	67.055,58	54.840,02
	Equipamento administrativo	3.192.433,29	2.517.552,11	674.881,18	813.989,58
	Taras e vasilhame				
	Outras imobilizações corpóreas	3.955.524,44	2.777.595,94	1.177.928,50	1.149.366,22
	Imobilizações em curso	36.847.899,78		36.847.899,78	40.178.123,25
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	972.216,00		972.216,00	
		246.268.783,39	27.317.458,28	218.951.325,11	198.920.996,97
411	<b>Investimentos Financeiros</b>				
	Partes de capital	910.958,01	14.046,64	896.911,37	931.233,27
	Obrigações e títulos de participação				
	Investimentos em imóveis				
	Outras aplicações financeiras				
	Imobilizações em curso				
	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	910.958,01	14.046,64	896.911,37	931.233,27
36	<b>Existências</b>				
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
	Produtos e trabalhos em curso				

## BALANÇO

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2009		2008	
		AB	AP	AL	AL
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>				
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	346.550,26		346.550,26	1.213.833,64
212	Contribuintes, c/c	134.682,73		134.682,73	16.842,16
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	116.876,91	104.747,91	12.129,00	
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				25.564,35
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores				
214	Impostos liquidados p/ Estado				
215	Outras Entidades				
217	Clientes e utentes c/ caução				
		598.109,90	104.747,91	493.361,99	1.256.240,15
	<b>Titulos negociáveis</b>				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>				
12	Depósitos em instituições financeiras	3.077.829,79		3.077.829,79	5.007.564,38
11	Caixa	16.180,94		16.180,94	38.250,56
		3.094.010,73		3.094.010,73	5.045.814,94
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
271	Acréscimos de proveitos	2.124.194,22		2.124.194,22	2.068.978,12
272	Custos diferidos	216.307,52		216.307,52	65.637,28
		2.340.501,74		2.340.501,74	2.134.615,40
	<b>Total das amortizações</b>		96.585.350,66		
	<b>Total das provisões</b>		118.794,55		
	<b>Total do activo</b>	<b>444.148.404,35</b>	<b>96.704.145,21</b>	<b>347.444.259,14</b>	<b>326.603.487,58</b>

## BALANÇO

Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2009	2008
	<b>Fundos próprios</b>		
51	<b>Património</b>	151.925.055,06	151.792.775,06
55	<b>Ajustamento de partes de capital em empresas</b>		
56	<b>Reservas de reavaliação</b>		
	<b>Reservas</b>		
571	Reservas legais	838.011,44	700.289,45
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	1.546.896,04	735.376,31
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	13.692.831,39	11.076.113,67
88	Resultado líquido do exercício	3.269.513,60	2.754.439,71
		171.272.307,53	167.058.994,20
	<b>Passivo</b>		
292	<b>Provisões para riscos e encargos</b>	3.150.000,00	3.150.000,00
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>		
2312	Dívidas a instituições de crédito	51.725.600,94	50.606.186,26
2689	Credores de médio e longo prazo	58.321.373,23	61.022.842,75
		110.046.974,17	111.629.029,01
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
2311	Empréstimos de curto prazo		
23112	Empréstimos de curto prazo - encargo anual do M/L prazo	4.525.464,09	
26892	Divida à EDP - encargo anual do M/L prazo	1.370.696,64	
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	1.455.336,87	836.296,11
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	1.717.316,44	1.463.362,58
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	4.544.361,25	475.751,81
24	Estado e outros entes públicos	284.966,59	203.212,82
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	3.097.347,26	2.257.871,25
2618	Fornecedores de imobilizado - Facturas em recepção e conferência	571.638,65	588.635,34
		17.567.127,79	5.825.129,91
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos	3.849.858,75	4.093.785,07
274	Proveitos diferidos	41.557.990,90	34.846.549,39
		45.407.849,65	38.940.334,46
	<b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>	<b>347.444.259,14</b>	<b>326.603.487,58</b>

## Demonstração de Resultados

Código das Contas POCAL	Custas e Perdas	Exercícios	
		2009	2008
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
612	Mercadorias		
616	Matérias		
62	Fornecimentos e serviços externos	15.401.425,67	15.041.532,68
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	20.192.538,22	15.546.216,64
643 a 648	Encargos sociais	3.400.296,83	2.600.861,41
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	8.082.202,23	6.611.337,94
66	Amortizações do exercício	11.300.712,24	10.748.790,80
67	Provisões do exercício	0,00	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	164.923,23	507.296,24
	(A)		
68	Custos e perdas financeiras	731.683,99	58.542.098,42
	(C)		731.683,99
69	Custos e perdas extraordinárias	1.873.317,62	59.273.782,41
	(E)		1.873.317,62
	Resultado líquido do exercício	0,00	2.230.824,59
			61.147.100,03
			0,00
			54.737.670,62
			0,00
			2.754.439,71
			64.416.613,63
			57.492.110,33
	Proveitos e Ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:		
7111	Vendas de mercadorias	0,00	19.685,42
7112+7113	Vendas de produtos	5.553,84	5.526,18
712+715	Prestações de serviços	5.612.712,09	5.465.310,76
713	Rendas	4.591.588,84	4.738.955,99
72	Impostos e taxas	24.279.879,08	10.209.854,77
	Variação da produção	0,00	23.595.387,93
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00
74	Transferências e subsídios obtidos	27.871.624,57	20.854.576,98
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	6.950,44	52.158.454,09
	(B)		0,00
78	Proveitos e ganhos financeiros	114.338,55	62.368.308,86
	(D)		114.338,55
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.933.966,22	313.965,52
	(F)		62.482.647,41
			1.933.966,22
			2.498.701,55
			54.993.408,78
			2.498.701,55
			57.492.110,33

Resumo:

Resultados operacionais (B) - (A)	3.826.210,44	3.623.407,55
Resultados financeiros (D-B) - (C-A)	-617.345,44	-1.136.844,80
Resultados correntes (D)-( C)	3.208.865,00	2.486.562,75
Resultados líquidos do exercício (F) - (E)	3.269.513,60	2.754.439,71

## **ANÁLISE AO BALANÇO**

### **IMOBILIZADO**

Os investimentos efectuados em Imobilizações Corpóreas e Bens do Domínio Público atingiram o valor de 35045 165 €, estando em curso imobilizado no valor de 16 147 479 €.

Em 2009, foi transferido Imobilizado em curso para o Imobilizado técnico, no valor 9 541 670 €.

A diminuição de Imobilizado, por alienação, foi de 392 875 euros e por abates atingiu o montante de 95 746 euros.

O processo de inventariação do imobilizado da Autarquia ronda os 99%.

A tarefa de inventariação e avaliação dos bens irá continuar durante o ano de 2010.

### **DÍVIDAS DE TERCEIROS**

As dívidas de terceiros, no final do ano, atingiram o valor de 598 109,90 € e desdobram-se da seguinte forma:

Receitas liquidadas e não cobradas referentes a pedidos de reembolsos de contratos e acordos de participação para os seguintes projectos:

Programa URBAN II	346 550,26 €
Receita virtualizada:	
Impostos e Taxes	244 907,06 €
Venda de bens e serviços	6 652,58 €
<b>Total</b>	<b>598 109,90 €</b>

### **DISPONIBILIDADES**

Do montante em caixa de 16 180,94€, o valor em numerário é de 6 009,33 € sendo que o valor em cheques recebidos, por depositar em 30 de Dezembro, é de 10 171,61 €. O saldo em depósitos à ordem é de 3 077 829,79 €.

### **ENDIVIDAMENTO**

O valor global da dívida em 30 de Dezembro é de 127 614 102 euros distribuída da seguinte forma:

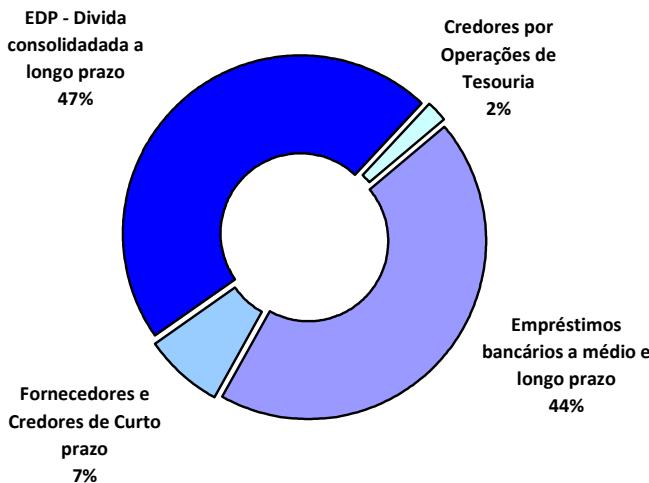
NATUREZA	Dívida em 2008	%	Dívida em 2009	%	Variação 08/09
Empréstimos bancários a médio e longo prazo	<b>50.606.186</b>	<b>43,1%</b>	<b>56.251.065</b>	<b>44,1%</b>	<b>11,2%</b>
Fornecedores e Credores de Curto prazo					
Fornecedores c/c	2.299.659	2,0%	3.172.653	2,5%	38,0%
Fornecedores de imobilizado	1.064.387	0,9%	5.116.000	4,0%	380,7%
Outros credores	276.963	0,2%	883.665	0,7%	219,1%
<b>Sub-total</b>	<b>3.641.009</b>	<b>3,1%</b>	<b>9.172.318</b>	<b>7,2%</b>	<b>151,9%</b>
Credores por Operações de Tesouraria					
Estado e Outros entes públicos	203.213	0,2%	284.967	0,2%	40,2%
Cauções e garantias	1.980.908	1,7%	2.213.682	1,7%	11,8%
<b>Sub-total</b>	<b>2.184.121</b>	<b>1,9%</b>	<b>2.498.649</b>	<b>2,0%</b>	<b>14,4%</b>
EDP - Dívida consolidada a longo prazo	<b>61.022.843</b>	<b>52,0%</b>	<b>59.692.070</b>	<b>46,8%</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Total</b>	<b>117.454.159</b>	<b>100%</b>	<b>127.614.102</b>	<b>100%</b>	<b>8,7%</b>

Da análise do quadro verifica-se que:

- O Passivo Global Municipal, aumentou 10 159 943€, de 2008 para 2009, o que se deve, essencialmente, ao aumento da dívida com empréstimos e com fornecedores de imobilizado.
- A dívida com empréstimos bancários, que representa 44,1 % do Passivo Municipal, aumentou 11,2 %, comparativamente a 2008, devido à contratação de empréstimos, no ano de 2009, destinados à Habitação Social, à Construção e Beneficiação de Edifícios Escolares e ao Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens de Gondomar.
- Dos restantes valores, 3,2% referem-se a facturação de fornecedores, conta corrente, e credores diversos, 2 % a credores por operações de tesouraria dos quais 1,7% são relativos a credores por garantias e cauções diversas.

A dívida com a EDP foi negociada pelo Executivo, em Julho de 1997, resultou de facturação não paga, referente a energia fornecida pela EDP entre 1978 a 1988, e que no final de 1994, atingia o valor global de 201 132 166,48 €, incluindo os respectivos juros de mora.

Após a negociação, o valor da dívida foi fixado em 68 136 855,18 €, excluindo-se, do acordo inicial, todos os juros reclamados. Foi, ainda, incluído neste acordo, o débito aos SMAS do Porto, referente ao fornecimento de água nos anos de 1992 e 1993 no montante de 4 077 351,47€



O mapa do anexo 8.3.6.1 retrata a composição da dívida com empréstimos a médio e longo prazo.

#### CUSTOS E PROVEITOS

Os Proveitos totais gerados pela Autarquia foram de 64 416 613,63 Euros, enquanto que os Custos e Perdas do exercício foram de 61 147 100,03 €.

O Resultado Líquido do Exercício, gerado durante o ano de 2009, foi positivo e atingiu o valor de 3 269 513,60 €

Este resultado reflecte o bom desempenho da gestão camarária no controlo dos custos, num quadro de diminuição das receitas derivada da conjuntura económica que o País e a Europa atravessam.

#### PROVEITOS DIFERIDOS

Na rubrica de proveitos diferidos encontram-se inscritos os valores referentes a comparticipações de investimentos amortizáveis. Inclui, também, os proveitos referentes à cedência de créditos futuros, por 20 anos, das rendas de habitação, operação realizada em 2006.

Os movimentos do ano inclui as comparticipações recebidas, as amortizações e eventuais regularizações.

Finalidade	Valor até 2008	2009	Total
Programa URBAN	2.718.514,87	-101.116,32	2.617.398,55
Biblioteca Municipal	1.536.274,21	-381.820,21	1.154.454,00
ON - Pavilhão Multiusos de Gondomar	3.319.831,93	-189.344,82	3.130.487,11
ON - Espaço Ourivesaria	152.805,98		152.805,98
ON - Parque escolar de Gondomar	168.206,51		168.206,51
ON - Via estruturante Norte Sul / 2 passagens inferiores s/ linha de leixões	95.629,54	-17.490,05	78.139,49
ON - Reabilitação urbana da zona da Triana	61.621,92		61.621,92
ON - Ligação da Ponte do Sousa a Jancido	366.107,10		366.107,10
ON - Construção da Nova Ponte sobre o Sousa	278.577,28		278.577,28
ON - Eixos Viários	102.367,00		102.367,00
ON - Beneficiação da estrada D. Miguel	1.142.792,61		1.142.792,61
ON - Quinta da Bandeirinha		438.340,14	438.340,14
PSC - Metropolis Digital	256.866,42	-83.681,31	173.185,11
PSC - Outros Programas	13.611,10		13.611,10
PSC - Espaço Internet Rio Tinto	19.593,45		19.593,45
Prodepp - Equipamento informática para as escolas	244.816,94		244.816,94
POS - Centros de Saude de Valbom e Rio Tinto	1.991.576,87		1.991.576,87
POA - Vale do Rio Tinto	787.616,98		787.616,98
Instituto do Ambiente - mapa do ruído	26.108,33		26.108,33
INH - Per	319.712,00	495.098,94	814.810,94
URBCOM - Centro de Gondomar	93.987,23		93.987,23
POSI - Cara	67.046,42		67.046,42
APIF - Brigadas Florestais	11.778,35		11.778,35
Programa POLIS	3.184.614,00	1.194.429,00	4.379.043,00
Acordo de Colaboração - ETAR de Gramido	52.744,06	476.273,24	529.017,30
Habitação Social	1.352.485,60	-37.642,92	1.314.842,68
Pro-Habita		6.152.726,79	6.152.726,79
Outros - cedência de créditos futuros	16.408.806,12	-1.195.372,98	15.213.433,14
Outros proveitos diferidos	72.456,57	-38.957,99	33.498,58
<b>Total</b>	<b>34.846.549,39</b>	<b>6.711.441,51</b>	<b>41.557.990,90</b>

### ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS

Nesta rubrica registam-se os proveitos reconhecidos em Dezembro de 2009, mas que só se traduzirão em receita em 2010.

Natureza	Valor
Impostos directos cobrados pelas Repartições de Finanças	
IMI	31.084,16
IMT	579.683,28
IUC	146.944,26
Autarquica	8.583,60
Sisa	2.769,06
Juros de mora e compensatorios	5.858,82
Derrama	75.760,41
Juros de depósitos bancários	334,21
Renda de Concessão EDP ( parte)	265.412,13
Comparticipação do IEFP destinado à Feira de Artesanato	3.700,00
Rendas de habitação	84.186,88
Coimas e penalidades	3.139,40
Resíduos sólidos	869.535,61
Comissão de encargos cobrança das rendas habitação	47.202,40
<b>Total</b>	<b>2.124.194,22</b>

### CUSTOS DIFERIDOS

Os valores referentes às despesas pagas em 2009, mas que se referem a custos de 2010, explicitam-se no mapa a seguir:

Natureza	Valor
Rendas de edifícios	6.736,29
Seguros	209.571,23
<b>Total</b>	<b>216.307,52</b>

### ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Os acréscimos de custos incluem os custos do exercício de 2009 a liquidar em exercícios futuros, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Natureza	Valor
Telefones, Água, Energia e Gás	180.945,73
Outros bens e serviços	916,68
Encargos a pagar à administração central pelas liquidações efectuadas	19.373,06
Despesas com senhas de presença e honorários	22.617,19
Juros de empréstimos e outros encargos financeiros	74.448,28
Subsídios - Programa do Associativismo 2007	419.438,92
Férias e Subsídio de férias a pagar ao pessoal	2.495.356,86
Despesas e encargos c/ pessoal do mês de Dezembro	636.762,03
<b>Total</b>	<b>3.849.858,75</b>

### BALANÇO SINTÉTICO

Descrição	2009		2008		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	341.516.385	98%	318.166.817	92%	23.349.568	7%
Dividas de Terceiros	493.362	0%	1.256.240	0%	-762.878	-61%
Disponibilidades	3.094.011	1%	5.045.815	1%	-1.951.804	-39%
Acrescimos e deferimentos	2.340.502	1%	2.134.615	1%	205.886	10%
<b>Activo</b>	<b>347.444.259</b>	<b>100%</b>	<b>326.603.487</b>	<b>94%</b>	<b>20.840.772</b>	<b>6%</b>
Património	151.925.055	89%	151.792.775	89%	132.280	0%
Reservas	2.384.907	1%	1.435.666	1%	949.241	66%
Resultados	16.962.345	10%	13.830.553	8%	3.131.792	23%
<b>Fundos Próprios</b>	<b>171.272.308</b>	<b>100%</b>	<b>167.058.994</b>	<b>98%</b>	<b>4.213.313</b>	<b>3%</b>
Dividas a Terceiros - médio e longo prazo	110.046.974	62%	111.629.029	63%	-1.582.055	-1%
Provisões para riscos e encargos	3.150.000	2%	3.150.000	2%	0	0%
Dividas a Terceiros - a curto prazo	17.567.128	10%	5.825.129	3%	11.741.999	202%
Acrescimos e deferimentos	45.407.850	26%	38.940.334	22%	6.467.515	17%
<b>Passivo</b>	<b>176.171.952</b>	<b>100%</b>	<b>159.544.492</b>	<b>91%</b>	<b>16.627.459</b>	<b>10%</b>

Da análise comparativa, verifica-se que:

**O Activo Líquido** da Autarquia cresceu 6%, relativamente ao ano anterior. Este aumento resulta, fundamentalmente, do imobilizado líquido (mais 23,34 milhões de euros).

**O Passivo** apresenta um crescimento de 10%. Este aumento resulta da contratação dos empréstimos destinados à habitação social e aos edifícios escolares, efectuados no final do ano de 2009.

No que se refere aos Acréscimos e Deferimentos, a variação resulta, essencialmente, da conta de Proveitos Diferidos, pelo aumento das comparticipações do imobilizado.

**Os Fundos Próprios** cresceram 3%, relativamente a 2008, por via da conta de Reservas que apresenta uma variação de 66%, resultante essencialmente da conta Doações, e por via da conta de Resultados.

## ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	2009		2008		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Custas e Perdas</b>						
Matérias Primas	0	0%	0	0%	0	-
Fornecimento e serviços externos	15.401.426	25%	15.041.533	27%	359.893	2%
Pessoal	23.592.835	39%	18.147.078	33%	5.445.757	30%
Transf. e subsídios correntes concedidos	8.082.202	13%	6.611.338	12%	1.470.864	22%
Amortizações e provisões do exercício	11.300.712	18%	10.748.791	20%	551.921	5%
Custos Operacionais	164.923	0%	507.296	1%	-342.373	-67%
Custos Financeiros	731.684	1%	1.450.810	3%	-719.126	-50%
Outros Custos	1.873.318	3%	2.230.825	4%	-357.507	-16%
<b>Total</b>	<b>61.147.100</b>	<b>100%</b>	<b>54.737.671</b>	<b>100%</b>	<b>6.409.429</b>	<b>12%</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>						
Vendas e Prestações de Serviços	10.209.855	16%	10.229.478	18%	-19.624	0%
Impostos e Taxas	24.279.879	38%	23.595.388	41%	684.491	3%
Transf. e subsídios correntes obtidos	27.871.625	43%	20.854.577	36%	7.017.048	34%
Outros proveitos e ganhos	6.950	0%		0%	6.950	-
Proveitos Financeiros	114.339	0%	313.966	1%	-199.627	-64%
Outros Proveitos	1.933.966	3%	2.498.702	4%	-564.735	-23%
<b>Total</b>	<b>64.416.614</b>	<b>100%</b>	<b>57.492.110</b>	<b>100%</b>	<b>6.924.503</b>	<b>12%</b>

Os Proveitos do Exercício são de 64 416 614 euros, tendo aumentado em 12% relativamente ao ano anterior.

Os Custos do Exercício atingiram o valor de 61 147 100 euros, tendo crescido 12 % comparativamente a 2008.

Os Resultados líquidos obtidos foram de 3 269 514 euros.

### CUSTOS E PERDAS

Os Fornecimentos e Serviços Externos, desagregam-se da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos	Valor 2008	%	Valor 2009	%	Variação %
Electricidade - Iluminação publica	1.287.530,12	8,6%	1.482.518,55	9,6%	15,1%
Electricidade - consumo de energia	1.096.482,95	7,3%	1.298.459,16	8,4%	18,4%
Combustíveis	1.481.319,99	9,8%	1.083.403,59	7,0%	-26,9%
Água	405.805,48	2,7%	486.453,24	3,2%	19,9%
Outros fluidos	28.162,22	0,2%	35.036,93	0,2%	24,4%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	44.784,39	0,3%	51.797,54	0,3%	15,7%
Livros e documentação técnica	1.791,25	0,0%	2.195,14	0,0%	22,5%
Material de escritório	108.814,76	0,7%	137.390,08	0,9%	26,3%
Artigos para oferta	49.224,13	0,3%	75.246,17	0,5%	52,9%
Rendas e alugueres	150.620,56	1,0%	332.228,35	2,2%	120,6%
Despesas de representação	11.950,77	0,1%	7.717,73	0,1%	-35,4%
Comunicação	347.774,07	2,3%	328.781,19	2,1%	-5,5%
Seguros	254.042,88	1,7%	116.078,88	0,8%	-54,3%
Deslocações e estadas	4.409,48	0,0%	15.670,05	0,1%	255,4%
Comissões	2.741,09	0,0%	11.564,81	0,1%	321,9%
Transporte de pessoal	2.014,95	0,0%	781,62	0,0%	-61,2%
Honorários	195.099,00	1,3%	58.326,58	0,4%	-70,1%
Conservação e reparação	2.155.413,18	14,3%	2.060.684,06	13,4%	-4,4%
Publicidade e propaganda	354.413,02	2,4%	331.411,92	2,2%	-6,5%
Limpeza, higiene e conforto	2.539.086,76	16,9%	2.418.575,68	15,7%	-4,7%
Vigilância e segurança	555,29	0,0%		0,0%	-100,0%
Trabalhos especializados	502.316,48	3,3%	1.067.630,57	6,9%	112,5%
Encargos de cobrança	623.489,84	4,1%	624.543,34	4,1%	0,2%
Outros fornecimentos e serviços	3.393.690,02	22,6%	3.374.930,49	21,9%	-0,6%
<b>Total</b>	<b>15.041.532,68</b>	<b>100%</b>	<b>15.401.425,67</b>	<b>100%</b>	<b>2,4%</b>

Os custos com Bens e Serviços aumentaram 2,4% comparativamente ao ano de 2008. O aumento mais significativo referem-se às rubricas de rendas e alugueres, resultante da cedência do Multiusos a diversa entidades, e do aluguer de módulos de salas escolares devido à realização de obras nos respectivos edifícios, de trabalhos especializados, devido à aquisição de projectos de

execução de vários equipamentos escolares. O aumento verificado na rubrica de deslocações e estadas, deve-se, essencialmente, aos transportes pagos a trabalhadores no âmbito de contratos de emprego / inserção celebrados com o Instituto de Emprego, das deslocações periódicas dos técnicos aos Conjuntos Habitacionais, entre outros.

Os custos com pessoal apresentam um acréscimo de 30%, resultante da transferência dos quadros da DREN de cerca de 387 funcionários, pessoal não docente, para os quadros da Autarquia, no âmbito do Acordo de Delegação de Competências na área da Educação.

Outros Custos Operacionais incluem os custos com, as quotizações da Autarquia, a restituição de impostos cobrados pela administração central e outros, e com indemnizações.

Custos financeiros, incluem os juros suportados por empréstimos e garantias.

Custos e perdas extraordinárias desagregam-se da seguinte forma:

Custas e Perdas Extraordinárias	2009
Transferencias de Capital concedidas	1.187.994,98
Perdas em imobilizações	430.406,18
Aumentos de amortizações e provisões	17.155,04
Correcções de exercícios anteriores	237.761,42
<b>Total</b>	<b>1.873.318</b>

### PROVEITOS E GANHOS

Dos Proveitos do exercício salienta-se a rubrica de prestações de serviços e rendas, abaixo indicadas:

Prestações de serviços	2009
Serviços culturais e desportivos	1.348.168
Resíduos sólidos	3.942.655
Mercados e feiras	215.966
Outros	105.923
<b>Total</b>	<b>5.612.712</b>

Rendas	2009
Habitações	1.762.751
Edifícios	291.621
Concessões e outros	2.537.216
<b>Total</b>	<b>4.591.589</b>

Os Proveitos Financeiros incluem, essencialmente, os juros de depósitos e o valor referente aos dividendos da empresa Águas Douro e Paiva, SA.

Os Proveitos Extraordinários resultam, essencialmente, da alienação de imobilizado e da aplicação de multas e outras penalidades.

#### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

De acordo com o ponto 2.7.3.4 do POCAL, a conta 51 do Balanço -“Património”- terá que ser reforçada até apresentar um valor contabilístico de 20% do valor do Activo Líquido. No exercício corrente, esta premissa está, como se pode verificar no Balanço, largamente salvaguardada.

Por outro lado, o ponto 2.7.3.5 do Pocal, explicita que a conta 571 “Reservas Legais”, deve ser reforçada anualmente no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Assim, ao Resultado Líquido de 2009, apurado, no montante de 3 269 513,60 € propõe-se a seguinte aplicação:

- |   |                |
|---|----------------|
| 1. Para constituição de Reservas Legais | 163 475,68 €   |
| 2. Para a conta Resultados Transitados  | 3 106 037,92 € |

## **ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que a seguir se apresentam, respeitam a ordem apresentada no ponto 8 do POCAL, explicitando-se apenas as notas que têm significado ou são aplicadas à Autarquia.

**8.1 Caracterização da Entidade**

Os elementos da caracterização da entidade de acordo com o POCAL, e complementados conforme as instruções do Tribunal de Contas, são os constantes do seguinte mapa:

	<b>CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE</b>	<b>8.1</b>
<b>1</b>	<b>Identificação da entidade:</b> MUNICIPIO DE GONDOMAR	
<b>1.2</b>	<b>ENDEREÇO POSTAL:</b> Praça do Município, 4420-193 GONDOMAR	
	<b>TELEFONE- TELEFAX:</b> 22 466 05 00      22 466 05 66	
	<b>Número de identificação Fiscal :</b> 506 848 957	
<b>1.3</b>	<b>NÚMEROS DE ELETORES</b>	
MUNICÍPIO	Até 10 000 Mais de 10 000 e menos de 40 001 Igual ou superior a 40 000	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
<b>2</b>	<b>LEGISLAÇÃO</b>	<b>8.1.2</b>
	Data de constituição	Publicado no D.R.
<b>3</b>	<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>8.1.3</b>
<b>3.1</b>	<b>SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS</b>	
	A Câmara tem Serviços Municipalizados?	<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
	Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:	
<b>3.2</b>	<b>ORGÃOS</b>	
	Tem orgãos de natureza consultiva?	<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
	Tem orgãos de fiscalização? ( Revisor Oficial de Contas)	<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
<b>3.3</b>	<b>ORGANOGRAMA</b>	
	O organograma encontra-se anexo ao relatório.	

<b>5</b>	<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>8.1.5</b>												
<b>5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ORGÃO EXECUTIVO</b>														
(De 1 de Janeiro até 3 de Novembro de 2009)														
Presidente:	Valentim dos Santos de Loureiro													
Vice-Presidente	José Luís da Silva Oliveira													
Vereadores:	Fernando Paulo Ribeiro de Sousa													
	Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel													
	Telmo Afonso de Mota Viana													
	Joaquim Manuel Moura Castro Neves													
	Maria Cristina Oliveira de Castro													
	Mª Germana de Sousa Rocha													
	Manuel Ferreira Martins													
	António da Rocha Rodrigues													
	António José da Rocha G. Pereira													
(De 4 de Novembro até 31 de Dezembro de 2009)														
Presidente:	Valentim dos Santos de Loureiro													
Vice-Presidente	José Luís da Silva Oliveira													
Vereadores:	Fernando Paulo Ribeiro de Sousa													
	Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel													
	Joaquim Manuel Moura Castro Neves													
	Maria Isabel Coelho Santos ( até 16/12/2009 )													
	Justino da Cruz Santos													
	Carlota Ferreira Brás César Teixeira													
	Arménio Lino Martins													
	Luis Filipe de Castro Araujo ( a partir de 17 /12 /2009 )													
	Rui Ferreira de Esopeinheira Quelhas													
	Leonel Arcanjo Neves Viana													
Vice-Presidente		1												
Em regime de permanência		3												
A meio tempo		0												
Restantes vereadores		6												
<b>6 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA</b>														
1- Descrição das características do Sistema informático		SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica POCAL disponibilizado pela Associação de Informática da Região												
2- Demonstrações Financeiras intervalares documentadas		<table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 10px;"></td> <td style="width: 10px; text-align: center;">S</td> <td style="width: 10px; text-align: center;">N</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">S</td> <td style="text-align: center;">N</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> </table>		S	N		X	X		S	N		X	X
	S	N												
	X	X												
	S	N												
	X	X												
3- Descentralização contabilística		<table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 10px;"></td> <td style="width: 10px; text-align: center;">S</td> <td style="width: 10px; text-align: center;">N</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">S</td> <td style="text-align: center;">N</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> </table>		S	N		X	X		S	N		X	X
	S	N												
	X	X												
	S	N												
	X	X												

7	OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE	8.1.7																				
<b>7.1</b>	Fundos Municipais atribuídos																					
		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th></th> <th>Corrente</th> <th>Capital</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fundo de Equilíbrio Financeiro</td> <td>7.459.433,00</td> <td>4.972.955,00</td> <td>12.432.388,00</td> </tr> <tr> <td>Fundo Social Municipal</td> <td>2.490.474,00</td> <td></td> <td>2.490.474,00</td> </tr> <tr> <td>Participação no IRS</td> <td>4.202.191,00</td> <td></td> <td>4.202.191,00</td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL</b></td> <td><b>14.152.098,00</b></td> <td><b>4.972.955,00</b></td> <td><b>19.125.053,00</b></td> </tr> </tbody> </table>		Corrente	Capital	Total	Fundo de Equilíbrio Financeiro	7.459.433,00	4.972.955,00	12.432.388,00	Fundo Social Municipal	2.490.474,00		2.490.474,00	Participação no IRS	4.202.191,00		4.202.191,00	<b>TOTAL</b>	<b>14.152.098,00</b>	<b>4.972.955,00</b>	<b>19.125.053,00</b>
	Corrente	Capital	Total																			
Fundo de Equilíbrio Financeiro	7.459.433,00	4.972.955,00	12.432.388,00																			
Fundo Social Municipal	2.490.474,00		2.490.474,00																			
Participação no IRS	4.202.191,00		4.202.191,00																			
<b>TOTAL</b>	<b>14.152.098,00</b>	<b>4.972.955,00</b>	<b>19.125.053,00</b>																			
<b>7.2</b>	Despesas de investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação	21.650.103,72																				
<b>7.3</b>	Acções de Fiscalização																					
		Identificação da última inspecção, averiguação ou inquérito, realizado ao município: Data de acção <u>26/03/09 a 16/06/2009</u> - Período abrangido <u>01/01/2006 a 31/12/2008</u> - Entidade <u>IGE</u> Auditoria "Controlo do Endividamento do Município" - Procº 2009/25/A3/417																				

## 8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

**8.2.1 – Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais, devidamente fundamentados, e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derrogados e dos respectivos balanços e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem um imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local:**

A Autarquia de Gondomar implementou o novo sistema de contabilidade (POCAL), no ano de 2003. Este novo sistema preceitua a existência simultânea e coordenada de três tipos de registos contabilísticos: Orçamental, Patrimonial e Custos.

A contabilidade de Custos, dada a sua complexidade, ainda não foi implementada, devido a questões de operacionalidade.. Está previsto iniciar-se a referida contabilização no corrente ano de 2010.

Assim, não é possível apresentar o apuramento de resultados por funções.

**8.2.2 Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os de exercício anterior:**

Na contabilização dos encargos, com a dívida, de médio e longo prazo, passou a ser explicitada a parcela de curto prazo, a vencer no exercício seguinte.

**8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados:**

- Os bens de Imobilizado Corpóreo e de Domínio Público encontram-se registados no património da Autarquia pelo valor de aquisição, quando conhecido ou pelo valor de avaliação, segundo os critérios técnicos adequados. Nos bens móveis, o critério utilizado foi idêntico, sendo que para os valores do Imobilizado em Curso, o critério valorimétrico é o do valor de aquisição ou de construção;
- Os Investimentos Financeiros (partes em capital) estão registados pelo valor de aquisição e foi feito um reajustamento de valor provocado pela correcção da moeda (de escudos para euros);
- As Dívidas de e a Terceiros são expressas pelos valores constantes nos documentos que as titulam;
- As disponibilidades de Caixa e Depósitos exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas bancárias;
- Os empréstimos incluem os valores a liquidar em 2010;
- As Amortizações foram calculadas segundo o método de quotas constantes e das taxas previstas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril;
- As provisões foram calculadas de acordo com o estabelecido no POCAL.

**8.2.4. – Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.**

Não aplicável.

**8.2.5 – Situações em que o resultado do exercício foi afectado:**

Não aplicável.

**8.2.6. – Comentários às contas 431 “Despesas de Instalação” e 432 “Despesas de Investigação e de Desenvolvimento:**

Não aplicável.

**8.2.7 - Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:**

Os respectivos mapas apresentam-se mais adiante como anexos – Activo Bruto e Amortizações e Provisões.

**8.2.8 – As rubricas dos mapas atrás referidos encontram-se desagregados nos “Mapas das amortizações” e “Mapa anexo às demonstrações financeiras” de modo que sejam evidenciados as seguintes informações:**

- Descrição do activo immobilizado;
- Indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso;
- Datas de aquisição e reavaliação; valores de aquisição ou outro valor contabilístico na sua falta;
- Taxas de amortização;
- Amortização do exercício e acumuladas;
- Alienações, transferências e abates de elementos do activo immobilizado, no exercício, devidamente justificados;
- Valores líquidos dos elementos do activo immobilizado.

**8.2.9. – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período**

Não aplicável.

**8.2.10. – Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do immobilizado.**

Não aplicável

**8.2.11 – Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.**

Não aplicável.

**8.2.12. – Imobilizações em poder de terceiros cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma.**

A Autarquia celebrou, em 2001, um contrato de concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e saneamento. No âmbito deste contrato foi cedido o seguinte immobilizado à Empresa Águas de Gondomar:

<b>Designação</b>	<b>Localização</b>	<b>Tipo</b>
Central Elevatória	Baguim do Monte - Lar dos Pequeninos	Enterrada
Reservatório	Covelo - Serra	Apoiado
Reservatório	Fânzeres -Portelinha	Apoiado
Reservatório	Foz do Sousa - Compostela	Apoiado
Reservatório	Foz do Sousa - Zebreiros	Apoiado

Reservatório	Foz do Sousa - Jancido	Apoiado
Reservatório	Jovim - Oliveiras	Apoiado
Central Elevatória	Jovim - Tronco	
Captação	Lomba	
Reservatório	Lomba	Apoiado
Reservatório	Medas	Apoiado
Captação	Melres	
Central Elevatória	Melres - Sobreira	
Central Elevatória	Melres- Moreira	
Central Elevatória	Melres – Vilarinho	
Central Elevatória	Melres - EN 108	
Reservatório	Melres - Brâncelo	Apoiado
Reservatório	Rio Tinto – Oliveiras	Elevado
Reservatório	Rio Tinto – Medancelhe	Apoiado
Reservatório	Rio Tinto - Coop. Mãos à Obra Soutelo	Apoiado
Reservatório	Rio Tinto - PER de Carreiros	Enterrado
Reservatório	S. Cosme - Coop. dos Funcionários Judiciais	Enterrado
Central Elevatória	S. Cosme - Valechão	Enterrado
Central Elevatória	S. Cosme - Gandra	
Reservatório I	S. Cosme - Ramalde	Elevado
Reservatório II	S. Cosme - Ramalde	Apoiado
Reservatório	S. Cosme - Calvário	Elevado
Reservatório	S. Cosme - Calvário	Apoiado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Bela Vista	Elevado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Bocas	Apoiado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Outeiro	Apoiado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Bairro Mineiro	Enterrado
Central Elevatória	S. Pedro da Cova - Beloi	
Central Elevatória	S. Pedro da Cova - Ervedosa	
Central Elevatória	S. Pedro da Cova - Estrada nova	
Reservatório	Valbom - PER do Monte	Enterrado

Contadores de Água	15mm	45794 un.
Contadores de Água	20mm	25094 un.
Contadores de Água	25mm	147 un.
Contadores de Água	30mm	223 un.
Contadores de Água	40mm	512 un.
Contadores de Água	50mm	223 un.
Contadores de Água	60mm	2 un.
Contadores de Água	65mm	9 un.
Contadores de Água	70mm	22 un.
Contadores de Água	80mm	14 un.
Contadores de Água	100mm	3 un.
Contadores de Água	150mm	2 un.
Contadores de Água	200mm	3 un.

• Imobilizações implantadas em propriedade alheia – não existem.

• Imobilizações reversíveis:

Terrenos cedidos em direito de superfície para construção de parque de estacionamento no Largo Luís de Camões, S. Cosme e construção do Hospital Escola Fernando Pessoa.

**8.2.13.- Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos:**

Não aplicável.

**8.2.14. – Relação dos bens que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade:**

Bens ainda não inventariados, em virtude da comissão de avaliação ainda não ter tido possibilidade de concluir o respectivo processo de valorização. Esta relação encontra-se anexa às demonstrações financeiras.

**8.2.15. – Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.**

Não aplicável.

**8.2.16. – Designação e sede das entidades participadas com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção do exercício.**

Designação da Empresa	Sede	Participação do Município			Capitais Próprios	Resultado Líquido		Valor do Cap. Proprio Participado	Diferença entre valor part.e valor contab.
		Natureza	Parcela detida	%		Valor	Ano		
Águas Douro e Paiva, SA	Rua do Vilar, 235-º 4050-626 Porto	168 437 acções	842.185	4,3%	22.948.129	2.484.478	2009	995.949	153.764
Portegás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, SA	Rua Linha de Torres, 41 4350-214 Porto	3 600 acções	17.964	0,2%	72.453.276	10.507.818	2009	164.469	146.505
PRIMUS MGV- Promoção e Desenvolvimento Regional, SA	Rua Engº frederico Ulrich, 2650 4470-605 Maia	100 acções	499	0,06%	315.035	-38.808	2009	193	-306 a)
Gastelpor - Exploração de Telecomunicações em Redes de Gás Natural, SA	Rua do Campo Alegre, 830-9º 4050-171 Porto	61 acções	305	0,00%	0	0	2008	0	-305 a)
Metro do Porto, SA	Av. dos Aliados, 236-1º 400-065 Porto	1 ação	5	0%	-154.578.767	-138.410.599	2009	0	-5 a)
Gondomar, Coração de Ouro, EM	Av. Multiusos. 4420-015 Gondomar	50 000 acções	50.000	100%	36.569	30.225	2008	36.569	-13.431 a)

a) Foi constituída a respectiva provisão.

Na sua globalidade os valores das participações apresentam-se adequados.

**8.2.17. – Relativamente aos elementos incluídos nas contas “Títulos negociáveis” e “Outras aplicações de tesouraria”, indicação, quando aplicável da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.**

Não aplicável.

**8.2.18. – Discriminação da conta “ Outras aplicações financeiras”, com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores do balanço.**

Não aplicável.

**8.2.19 - Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.**

Não aplicável.

**8.2.20 - Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.**

Não aplicável.

**8.2.21 - Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.**

Não aplicável.

**8.2.22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.**

Conta 218 104 747,91€

Os saldos das contas 216 e 214 do balancete não se reflecte no Balanço

**8.2.23 - Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.**

Não aplicável.

**8.2.24 - Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.**

Não aplicável.

**8.2.25 - Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.**

Não aplicável.

**8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:**

Contas		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
<b>Garantias e Cauções</b>							
093	Garantias e cauções de terceiros						
<b>0932</b>	<b>Garantias e cauções de terceiros prestadas</b>	<b>9.849.011,02</b>		<b>1.003.588,62</b>	<b>37.076,20</b>	<b>10.815.523,44</b>	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	41.695,43		3.622,50		45.317,93	
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	2.513.859,86		387.642,62	28.582,45	2.872.920,03	
09323	Prestadas por Credores diversos	7.293.455,73		612.323,50	8.493,75	7.897.285,48	
<b>0933</b>	<b>Garantias e cauções de terceiros Devolvidas</b>				<b>682.630,68</b>		<b>682.630,68</b>
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c						0,00
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado				51.471,92		51.471,92
09333	Devolvidas a Credores diversos				631.158,76		631.158,76
<b>0934</b>	<b>Garantias e cauções de terceiros Accionadas</b>						
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Accionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Accionadas a Credores diversos						
<b>Total de Garantias e Cauções</b>		<b>9.849.011,02</b>	<b>0,00</b>	<b>1.003.588,62</b>	<b>719.706,88</b>	<b>10.132.892,76</b>	
<b>Recibos para Cobrança</b>							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	79.254,82			3.393,01	75.861,81	
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
<b>Total de Recibos para Cobrança</b>		<b>79.254,82</b>		<b>0,00</b>	<b>3.393,01</b>	<b>75.861,81</b>	
<b>Total</b>		<b>9.928.265,84</b>		<b>1.003.588,62</b>	<b>723.099,89</b>	<b>10.208.754,57</b>	

**Garantias prestadas a Terceiros:**

Da CGD 245 084.54 €

Do Banco Santander Totta 25 536,27 €

**8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:**

CONTAS		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria				
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	90.672,40	17.155,04	3.079,53	104.747,91
292	Provisões para Riscos e Encargos	3.150.000,00			3.150.000,00
39	Provisões para Depreciação de Existências				
49	Provisões para Investimentos Financeiros	41.595,74		27.549,10	14.046,64

**8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.**

**Conta 51** – Aumento resultante de Bens móveis e imóveis, já pertencentes à Autarquia mas que ainda não se encontravam incluídos no Inventário Inicial, aprovados pelos órgãos competentes, registados nesta conta conforme instruções do Satapocal.

**Conta 571** – Aumento das Reservas legais, de acordo com a aplicação de resultados de 2008.

**8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:**

Não aplicável.

**8.2.30 - Demonstração da variação da produção, como segue:**

Não aplicável.

**8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:**

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2009	2008			2009	2008
681	Juros suportados	730.463	1.449.638	781	Juros obtidos	64.337	250.881
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital	41.577	63.084
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	1.221	1.172	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados Financeiros	-617.345	-1.136.845	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	8.425	
	<b>Total</b>	<b>114.339</b>	<b>313.966</b>			<b>114.339</b>	<b>313.966</b>

**8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários**

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2009	2008			2009	2008
691	Transferências de capital concedidas	1.187.995	1.084.615	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	430.406	537.900	794	Ganhos em imobilizações	838.924	1.522.378
695	Multas e Penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais	185.235	472.002
696	Aumentos de amortizações e de provisões	17.155	8.655	796	Reduções de amortizações e de provisões	30.629	112.128
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	237.761	599.636	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	514.147	236.137
698	Outros custos e perdas extraordinárias		20	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	365.031	156.057
	Resultados extraordinários	60.649	267.877		<b>Total</b>	<b>1.933.966</b>	<b>2.498.702</b>
	<b>Total</b>	<b>1.933.966</b>	<b>2.498.702</b>		<b>Total</b>	<b>1.933.966</b>	<b>2.498.702</b>

## **MAPAS ANEXOS**

#### **8.2.7 – Mapa do activo bruto e das Amortizações e provisões.**

Ano: 2009

**Amortizações e Provisões**

Unidade Euros

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Rergularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851				
Edifícios	4852	45.974,08	7.787,33		53.761,41
Outras construções e infra-estruturas	4853	60.700.333,19	8.059.861,39		68.760.194,58
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855				
Outras bens de domínio público	4859		26,97		26,97
		<b>60.746.307,27</b>	<b>8.067.675,69</b>		<b>68.813.982,96</b>
De Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831				
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832				
Propriedade industrial e outros direitos	4833	308.607,53	145.301,89		453.909,42
		<b>308.607,53</b>	<b>145.301,89</b>		<b>453.909,42</b>
De Imobilizações Corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821				
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	15.139.643,63	1.975.513,18	27.574,54	17.087.582,27
Outras construções	48222	2.216,88	246,32		2.463,20
Equipamento básico	4823	1.710.079,72	190.837,57	29.013,72	1.871.903,57
Equipamento de transporte	4824	2.459.500,86	376.776,14	9.077,97	2.827.199,03
Ferramentas e utensílios	4825	217.465,87	17.158,20	1.461,91	233.162,16
Equipamento administrativo	4826	2.292.073,89	279.665,41	54.187,19	2.517.552,11
Taras e vasilhame	4827				
Outras imobilizações corpóreas	4829	2.536.809,49	247.537,84	6.751,39	2.777.595,94
		<b>24.357.790,34</b>	<b>3.087.734,66</b>	<b>128.066,72</b>	<b>27.317.458,28</b>
Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811				
Edifícios e outras construções	4812				
Edifícios	48121				
Outras construções	48122				
De Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491	41.595,74		27.549,10	14.046,64
Obrigações e títulos de participação	492				
Outras aplicações financeiras	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951				
Títulos de dívida pública	4952				
Outros títulos	4953				
		<b>41.595,74</b>		<b>27.549,10</b>	<b>14.046,64</b>

**8.2.14 - Relação dos Bens por inventariar**

António Santos Silva Júnior, Rua	Baguim do Monte	Azevinhos, Travessa dos	Fânzeres
António Sérgio, Rua	Baguim do Monte	Barreirinho, Rua do	Fânzeres
António Sérgio, Travessa	Baguim do Monte	Berenice Pereira Gomes, Rua	Fânzeres
Balda Crua, Rua da	Baguim do Monte	Cabanas, Caminho de	Fânzeres
Baldidas, Rua	Baguim do Monte	Campo da Roda, Rua do	Fânzeres
Belinha, Rua da	Baguim do Monte	Carlos Daniel, Rua Actor	Fânzeres
Castanheiros, Rua dos	Baguim do Monte	Conduta, Avenida da	Fânzeres
Cêrca, Rua da	Baguim do Monte	Cruzes, Largo das	Fânzeres
Cheíño, Rua do	Baguim do Monte	D. João de França Castro Moura, Praceta	Fânzeres
D. Miguel, Estrada	Baguim do Monte	D. João de França Castro Moura, Rua	Fânzeres
D. Miguel, Praceta	Baguim do Monte	D. Miguel, Estrada	Fânzeres
David Afonso Moutinho, Travessa	Baguim do Monte	D. Miguel, Travessa	Fânzeres
Francisco Sá Carneiro, Parque	Baguim do Monte	David Afonso Moutinho, Rua	Fânzeres
Frei Gil, Rua	Baguim do Monte	Egas Moniz, Largo	Fânzeres
Infante Santo, Rua do	Baguim do Monte	Egas Moniz, Travessa	Fânzeres
José Saramago, Rua	Baguim do Monte	Escola EB1 Bela Vista 1	Fânzeres
Maninho, Rua do	Baguim do Monte	Escola EB1 Bela Vista 2	Fânzeres
Manuel Ferreira Silva Júnior, Rua	Baguim do Monte	Escola EB1 Santa Eulália	Fânzeres
Miguel Torga, Rua	Baguim do Monte	Estrelas de Fânzeres, Rua dos	Fânzeres
Missilva, Praça da	Baguim do Monte	Fonte de Santa Ovaia, Rua da	Fânzeres
Moínhos Velhos, Praceta dos	Baguim do Monte	Fonte dos Suspiros, Rua	Fânzeres
Moínhos Velhos, Rua dos	Baguim do Monte	Ildeberto Alves Sousa Lisboa, Rua Dr.	Fânzeres
Paço, Rua do	Baguim do Monte	Justina Maria, Rua	Fânzeres
Padre Camilo Luiz Morais de Bessa, Rua	Baguim do Monte	Manuel Maria Tavares Rebimbás, Rua	Fânzeres
Paz, Praceta da	Baguim do Monte	Manuel Mertins Cardoso, Rua	Fânzeres
Poeta Adriano Correia de Oliveira, Rua	Baguim do Monte	Marquesa do Cadaval, Rua	Fânzeres
Poeta ary dos Santos, Rua	Baguim do Monte	Matadouro, Rua do	Fânzeres
Poeta Ary dos Santos, Travessa	Baguim do Monte	Nossa Senhora Auxiliadora, Rua	Fânzeres
Professor Aquilino Alves Rêgo, Travessa	Baguim do Monte	Nova da Estivada, Rua	Fânzeres
Quinta Seca, Travessa da	Baguim do Monte	Nova de Montezelo, Rua	Fânzeres
S. Vicente de Paulo, Rua	Baguim do Monte	Nova de S. Vicente, Rua	Fânzeres
Salgueiro Maia, Rua	Baguim do Monte	Nova de Santa Bárbara, Rua	Fânzeres
Santa Joana, Rua	Baguim do Monte	Nova de Santa Eulália, Rua	Fânzeres
Santo António das Antas, Praceta	Baguim do Monte	Nova de Santo António, Rua	Fânzeres
Valentim de Oliveira, Avenida Arquitecto	Baguim do Monte	Oliveiras da Cal, Rua das	Fânzeres
Agostinho Tavares Rebimbás, Rua Dr.	Fânzeres	Outeiro, Travessa do	Fânzeres
António Gedeão, Rua	Fânzeres	Paço, Largo do	Fânzeres
António Pedro, Praceta	Fânzeres	Padre António Vieira, Rua	Fânzeres
António Sousa Neves, Rua	Fânzeres	Papagaios, Rua dos	Fânzeres
António Sousa Neves, Travessa	Fânzeres	Particular da Portelinha, Rua	Fânzeres
Areias, Rua	Fânzeres	Quinta da Igreja, Rua da	Fânzeres
Arlindo Vieira de Sá, Rua	Fânzeres	Quinta de Cabanas, Rua da	Fânzeres

Tílias, Rua	Fânzeres	Fonte, Rua da (Ferreirinha)	Foz do Sousa
1º Dezembro, Travessa (Jancido)	Foz do Sousa	Fonte, Rua da (Gens)	Foz do Sousa
6 de Setembro, Rua (Zebreiros)	Foz do Sousa	Fora da Quelha, Travessa da (Jancido)	Foz do Sousa
Aldeia, Largo da (Compostela)	Foz do Sousa	Fronteira, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa
Aldeia, Rua da (Compostela)	Foz do Sousa	Gens, Rua de	Foz do Sousa
Aldeia, Rua da (Ferreirinha)	Foz do Sousa	Jardim de Infância de Gens	Foz do Sousa
Aldeia, Travessa da (Gens)	Foz do Sousa	Jardim de Infância de Jancido	Foz do Sousa
Alto da Chieira, Rua do (Esposade)	Foz do Sousa	Jardim de Infância de Jancido	Foz do Sousa
Augusto Cuco, Rua de (Zebreiros)	Foz do Sousa	Lanteira, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa
Bulho, Travessa do (Jancido)	Foz do Sousa	Lapa do Moiro, Rua	Foz do Sousa
Capela, Calçada da (Esposade)	Foz do Sousa	Largo, Rua do (Esposade)	Foz do Sousa
Capela, Rua da (Compostela)	Foz do Sousa	Lavadeira, Rua da (Ferreirinha)	Foz do Sousa
Capela, Rua da (Gens)	Foz do Sousa	Linha, Rua da (Compostela)	Foz do Sousa
Capela, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa	Linha, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa
Casada, Rua da (Esposade)	Foz do Sousa	Marginal, Rua (Ferreirinha)	Foz do Sousa
Castanheira, Travessa da (Gens)	Foz do Sousa	Maria da Fonte, Rua (Esposade)	Foz do Sousa
Cemitério, Rua do	Foz do Sousa	Mirante, Rua do (Zebreiros)	Foz do Sousa
Cemitério, Rua do (Compostela)	Foz do Sousa	Nobal, Rua de (Zebreiros)	Foz do Sousa
Chieira, Calçada da (Esposade)	Foz do Sousa	Nossa Senhora da Aparecida, Rua	Foz do Sousa
Chieira, Rua da (Zebreiros)	Foz do Sousa	Nossa Senhora da Aparecida, Travessa	Foz do Sousa
Chieira, Travessa da	Foz do Sousa	Nossa Senhora da Conceição, Rua (Ferreirinha)	Foz do Sousa
Clube de Caçadores do Porto, Avenida	Foz do Sousa	Nossa Senhora da Livração, Rua	Foz do Sousa
Clube dos Caçadores do Porto, Travessa do	Foz do Sousa	Nossa Senhora da Livração, Travessa	Foz do Sousa
Costa, Rua da (Zebreiros)	Foz do Sousa	Nossa Senhora de Fátima, Rua (Ferreirinha)	Foz do Sousa
Costa, Travessa da (Jancido)	Foz do Sousa	Nossa Senhora de Fátima, Travessa (Ferreirinha)	Foz do Sousa
Eira de Campos, Rua da (Zebreiros)	Foz do Sousa	Nova da Chieira, Rua (Zebreiros)	Foz do Sousa
Eiteirinho, Rua do (Esposade)	Foz do Sousa	Nova do Outeiro, Rua (Esposade)	Foz do Sousa
Eiteirinho, Travessa do (Esposade)	Foz do Sousa	Nova, Beco da Rua (Jancido)	Foz do Sousa
Eng. Adelino Amaro da Costa, Rua (Zebreiros)	Foz do Sousa	Nova, Calçada da Rua (Jancido)	Foz do Sousa
Escola EB1 Esposade	Foz do Sousa	Nova, Travessa da Rua (Jancido)	Foz do Sousa
Escola, Rua da (Sousa)	Foz do Sousa	Parque de S. Jorge, Rua (Zebreiros)	Foz do Sousa
Escola, Rua da (Esposade)	Foz do Sousa	Pedreira, Rua da (Sousa)	Foz do Sousa
Escola, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa	Penedo da Vaca, Rua do (Jancido)	Foz do Sousa
Escola, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa	Picoto, Escadas do (Ferreirinha)	Foz do Sousa
Escola, Travessa da (Sousa)	Foz do Sousa	Pinguela, Rua da (Esposade)	Foz do Sousa
Esposade, Rua da (Esposade)	Foz do Sousa	Pinheiro Manso, Calçado do (Zebreiros)	Foz do Sousa
Estrada Nova, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa	Rebaque, Rua do (Jancido)	Foz do Sousa
Flores, Rua das (Esposade)	Foz do Sousa	Rebaque, Travessa do (Jancido)	Foz do Sousa
Flores, Rua das (Jancido)	Foz do Sousa	Ribeiro, Rua do (Ferreirinha)	Foz do Sousa
Fonte de S. Jorge, Rua da (Zebreiros)	Foz do Sousa	Ribeiro, Rua do (Zebreiros)	Foz do Sousa
Fonte, Escadas da (Compostela)	Foz do Sousa	S. João, Largo de (Sousa)	Foz do Sousa
Fonte, Rua da (Compostela)	Foz do Sousa	S. João, Rua de (Sousa)	Foz do Sousa
Fonte, Rua da (Esposade)	Foz do Sousa	S. João, Rua de (Zebreiros)	Foz do Sousa

S. João, Travessa de (Zebreiros)	Foz do Sousa	Mouros, Rua dos	Jovim
Salgueiro, Rua do (Gens)	Foz do Sousa	Nossa Senhora das dores, Rua	Jovim
Santa Helena, Travessa (Ferreirinha)	Foz do Sousa	Nossa Senhora das Neves, Largo	Jovim
Santo Amaro, Rua de	Foz do Sousa	Pavilhão Municipal de Jovim	Jovim
Souto de Além, Largo do (Jancido)	Foz do Sousa	Paz, Rua da	Jovim
Travassos, Travessa de (Sousa)	Foz do Sousa	Picoto, Caminho do	Jovim
Vala de Salgueiros, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa	Picoto, Rua do	Jovim
Valas, Rua das	Foz do Sousa	Pinheiro, Largo do	Jovim
Valas, Rua das (Jancido)	Foz do Sousa	Praia, Travessa	Jovim
Valas, Travessa das (Jancido)	Foz do Sousa	Professora D. Lucinda Alves Monteiro, Rua	Jovim
Vale do Outeiro, Rua (Compostela)	Foz do Sousa	Reservatório das Águas, Rua do	Jovim
Valinha, Rua da (Ferreirinha)	Foz do Sousa	Santa Helena, Rua de	Jovim
Volta da Parede, Largo da (Esposade)	Foz do Sousa	Senhor dos Aflitos, Travessa do	Jovim
Aldeia Nova, Travessa da	Jovim	Serra, Travessa da	Jovim
Aliança, Rua da	Jovim	Souto do Pinheiro, Rua do	Jovim
Antero de Quental, Praça	Jovim	Souto do Pinheiro, Travessa do	Jovim
António Moura, Travessa	Jovim	Escola EB1 Sante	Lomba
Calvário, Travessa do	Jovim	Algorinhas, Rua das	Medas
Cambitos, Largo dos	Jovim	Casa do Paço, Travessa da	Medas
Cambitos, Travessa dos	Jovim	Eirado, Rua	Medas
Campo Novo, Rua	Jovim	Fonte de Canas, Rua	Medas
Central de Cabanas, Rua	Jovim	Jardim de Infância de Medas	Medas
Central de Cabanas, Travessa	Jovim	Mesura, Rua da	Medas
Cidrão, Rua do	Jovim	Monção, Rua do	Medas
Cruz de Atães, Largo da	Jovim	Mota, Rua da	Medas
D. Miguel, Estrada	Jovim	Paço, Rua do	Medas
Douro, Rua do	Jovim	Piscinas Municipais de Medas	Medas
Escoura, Largo da	Jovim	Ponte, Travessa da	Medas
Feiteira, Caminho da	Jovim	Quinta da Formiga, Rua	Medas
Felicidade	Jovim	Rebentão, Rua do	Medas
Ferreiro, Travessa do	Jovim	Vale, Rua do	Medas
Fonte da Barraca, Largo da	Jovim	Vareira, Rua da	Medas
Fonte do Cidrão, Rua	Jovim	Vareira, Travessa da	Medas
Fonte do Cidrão, Travessa	Jovim	Jardim-de-infância de Branzelo	Melres
Gilde, Rua de	Jovim	25 de Abril, Rua	Rio Tinto
Jerónimo Aldeia Bastos, Rua	Jovim	Açores, Rua dos	Rio Tinto
Jerónimo Almeida Bastos, Travessa	Jovim	Adelino Felgueiras, Rua	Rio Tinto
Lameiras, Rua das	Jovim	Almirante Pinheiro de Azevedo, Rua	Rio Tinto
Lameiras, Travessa das	Jovim	Alvarim Ferreira da Silva, Rua Dr.	Rio Tinto
Lameirinhos, Travessa das	Jovim	Américo Fernandes Cardoso, Rua Dr.	Rio Tinto
Lavadouro, Travessa do	Jovim	Aníbal Cavaco Silva, Avenida Professor	Rio Tinto
Luzes, Avenida das	Jovim	António Augusto da Silva, Rua Comendador	Rio Tinto
Luzes, Rua das	Jovim	António Feliciano de Castilho, Travessa	Rio Tinto

António Marques de Sá, Rua	Rio Tinto	Giesta, Travessa da	Rio Tinto
António Martins Pimenta, Rua Professor	Rio Tinto	Heróis da Pátria, Largo	Rio Tinto
António Silva, Rua	Rio Tinto	Heróis do 25 de Abril, Rua dos	Rio Tinto
Armando José Pereira Tavares, Rua Dr.	Rio Tinto	João Casal, Rua	Rio Tinto
Augusto Gil, Rua	Rio Tinto	José Coelho da Mota, Praceta	Rio Tinto
Barbosa de Matos, Rua Engenheiro	Rio Tinto	José Luís Araújo, Rua Dr.	Rio Tinto
Barbosa Du Bocage, Rua Poeta	Rio Tinto	Júlio Pires, Rua Dr.	Rio Tinto
Barrocas, Rua das	Rio Tinto	Latino Coelho, Rua	Rio Tinto
Beatriz Costa, Rua Actriz	Rio Tinto	Liláses, Rua dos	Rio Tinto
Boavista, Alameda da	Rio Tinto	Lopes Graça, Rua Maestro	Rio Tinto
Caldas Xavier, Rua	Rio Tinto	Madre Teresa de Calcutá, Rua	Rio Tinto
Carlos Oliveira, Rua	Rio Tinto	Maia Bernardo, Rua Engenheiro	Rio Tinto
Casal, Travessa do	Rio Tinto	Manuel Ferreira Casal, Rua	Rio Tinto
Centro Cultural, Praceta do	Rio Tinto	Manuel Ramos, Rua	Rio Tinto
Centro Multivalência de Carreiros	Rio Tinto	Mãos-à-Obra, Alameda	Rio Tinto
Cine Vitória, Rua	Rio Tinto	Maratujo, Quelha do	Rio Tinto
Complexo Desportivo de Rio Tinto	Rio Tinto	Mariana de Lencastre, Rua	Rio Tinto
Cossestelo, Rua de	Rio Tinto	Mário Cal Brandão, Rua Dr.	Rio Tinto
Crisântemos, Rua dos	Rio Tinto	Mário de Sá Carneiro, Rua	Rio Tinto
Cristiano de Carvalho, Rua	Rio Tinto	Mário Viegas, Rua Actor	Rio Tinto
Cruzeiro, Largo do	Rio Tinto	Medancelhe, Travessa de	Rio Tinto
D. António Ribeiro, Rua	Rio Tinto	Mosteiro, Largo do	Rio Tinto
D. Dinis, Rua	Rio Tinto	Nicolau Coelho, Travessa	Rio Tinto
D. Filipa de Vilhena	Rio Tinto	Nova de Sistelo, Rua	Rio Tinto
D. Martinho da Costa Lopes, Rua	Rio Tinto	Nova do Forno, Rua	Rio Tinto
Damião de Góis, Travessa	Rio Tinto	Oliveira Martins, Travessa	Rio Tinto
David Mourão Ferreira, Rua	Rio Tinto	Padre Abel Varzim, Rua	Rio Tinto
Escola da Boavista, Travessa da	Rio Tinto	Padre Manuel Francisco dos Santos, Rua	Rio Tinto
Escola EB1 Boucinha	Rio Tinto	Padre Nicolau da Maia, Rua	Rio Tinto
Escola EB1 S. Caetano nº 2	Rio Tinto	Parque Nascente, Praceta	Rio Tinto
Esteves, Travessa de	Rio Tinto	Parque Nascente, Rua	Rio Tinto
Esteves, Viela de	Rio Tinto	Parque Nascente, Travessa	Rio Tinto
Estrada Exterior da Circunvalação	Rio Tinto	Particular D. Afonso Henriques, Rua	Rio Tinto
Estrada Exterior da Circunvalação, Travessa	Rio Tinto	Pêgo Negro, Rua do	Rio Tinto
Estrada Nova	Rio Tinto	Piscinas Municipais de Rio Tinto	Rio Tinto
Fernando Assis Pacheco, Rua	Rio Tinto	Poeta Ary dos Santos, Rua do	Rio Tinto
Fernando Namora, Praceta	Rio Tinto	Poeta Ary dos Santos, Travessa	Rio Tinto
Fernando Pessa (Jornalista), Rua	Rio Tinto	Poetisa Natália Correia, Travessa	Rio Tinto
Fernão Magalhães, Travessa	Rio Tinto	Ponte, Praceta da	Rio Tinto
Ferreira de Castro, Rua	Rio Tinto	Professora D. Maria Pinheiro, Largo	Rio Tinto
Filinto Elísio, Rua Poeta	Rio Tinto	Quinta das Freiras	Rio Tinto
Fonte dos Cortiços, Calçada da	Rio Tinto	Quintas, Rua das	Rio Tinto
Francisco Sá Carneiro, Avenida Dr.	Rio Tinto	Rancho das Cantarinhas, Rua do	Rio Tinto
Giesta Florida, Praceta da	Rio Tinto	Raúl Chagas, Rua Dr.	Rio Tinto
Giesta, Alameda da	Rio Tinto	Ricardo Severo, Rua	Rio Tinto
Giesta, Travessa da	Rio Tinto	S. Bento das Péras, Rua	Rio Tinto

S. Cristovão, Travessa	Rio Tinto	José Santos Rodrigues, Rua	S. Pedro da Cova
S. José, Travessa	Rio Tinto	Lameirinhas, Caminho das	S. Pedro da Cova
S. Tomé e Príncipe, Rua de	Rio Tinto	Levada, Rua da	S. Pedro da Cova
Sanctegão, Praceta de	Rio Tinto	Lindo Vale, Rua	S. Pedro da Cova
Senhor do Calvário, Rua do	Rio Tinto	Malteses, Travessa dos	S. Pedro da Cova
Senhor do Calvário, Travessa do	Rio Tinto	Manuel Alves Vieira, Travessa	S. Pedro da Cova
Serafim Pereira Coutinho, Praceta	Rio Tinto	Manuel Martins dos Santos "Alferes", Rua	S. Pedro da Cova
Serafim Pereira Coutinho, Rua	Rio Tinto	Mário Viegas, Rua Actor	S. Pedro da Cova
Teixeira de Sousa, Rua Dr.	Rio Tinto	Mártir S. Vicente, Largo do	S. Pedro da Cova
Timor, Rua de	Rio Tinto	Mimosas, Travessa das	S. Pedro da Cova
Vasco da Gama, Rua	Rio Tinto	Mineiro, Alameda do	S. Pedro da Cova
Vasco Santana, Rua	Rio Tinto	Monte Alto, Rua do	S. Pedro da Cova
Virgínia Moura, Rua Engenheira	Rio Tinto	Nova da Cabine, Rua	S. Pedro da Cova
Vitorino Nemésio, Rua	Rio Tinto	Nova das Figueiras, Rua	S. Pedro da Cova
Zeca Afonso, Rua Poeta	Rio Tinto	Nova do Passal, Travessa	S. Pedro da Cova
Edifício Gestão Urbanística	S. Cosme	Nova do Toco, Rua	S. Pedro da Cova
Jardim-de-infância do Vinhal	S. Cosme	Outeiro, Largo do	S. Pedro da Cova
Adolfo Giesta, Rua	S. Pedro da Cova	Parque, Travessa do	S. Pedro da Cova
Aldeia de Belói, Rua da	S. Pedro da Cova	Particular das Cangostas, Rua	S. Pedro da Cova
Aldeia, Travessa da	S. Pedro da Cova	Particular das Mimosas, Rua	S. Pedro da Cova
Bairro Norte, Rua do	S. Pedro da Cova	Particular do Carvalhal, Rua	S. Pedro da Cova
Bairro, Rua do	S. Pedro da Cova	Passadouro, Caminho do	S. Pedro da Cova
Bela Vista, Escadaria da	S. Pedro da Cova	Pedra Verde, Rampa da	S. Pedro da Cova
Bela Vista, Travessa da	S. Pedro da Cova	Poça, Rua da	S. Pedro da Cova
Belo Horizonte, Escadaria do	S. Pedro da Cova	Pombal Municipal	S. Pedro da Cova
Belói, Rua de	S. Pedro da Cova	Portela, Travessa da	S. Pedro da Cova
Britadeiras, Rua das	S. Pedro da Cova	Rosário, Largo do	S. Pedro da Cova
Cabine, Travessa da	S. Pedro da Cova	Rosário, Rampa do	S. Pedro da Cova
Camélias, Travessa das	S. Pedro da Cova	S. Pedro, Rua de	S. Pedro da Cova
Campo do Morouço, Rua	S. Pedro da Cova	Santa Bárbara, Rua de	S. Pedro da Cova
Campo do Vale, Rua do	S. Pedro da Cova	Sol, Rua do	S. Pedro da Cova
Carlos Sofia, Viela	S. Pedro da Cova	Tanque das Três Pernas, Rua	S. Pedro da Cova
Cuca, Quelha da	S. Pedro da Cova	Tardariz, Travessa de	S. Pedro da Cova
Eduardo Castro Gandra, Rua Maestro	S. Pedro da Cova	Toco, Rua do	S. Pedro da Cova
Entre os Muros, Travessa	S. Pedro da Cova	Urbanização Bouça do Arco, Rua	S. Pedro da Cova
Entre os Muros, Viela de	S. Pedro da Cova	Urbanização do Toco, Rua	S. Pedro da Cova
Escadas, Rua das	S. Pedro da Cova	Vale do Cunho, Travessa do	S. Pedro da Cova
Ferreirinha, Rua de	S. Pedro da Cova	Varela Silva, Rua Actor	S. Pedro da Cova
Fonte da Couta, Rua	S. Pedro da Cova	Vista Alegre, Calçada	S. Pedro da Cova
Fonte da Telha, Travessa	S. Pedro da Cova	Vista Alegre, Travessa da	S. Pedro da Cova
Igreja, Largo da	S. Pedro da Cova	Urbanização do Toco, Rua	S. Pedro da Cova
Jardim Infância Gandra	S. Pedro da Cova	Vale do Cunho, Travessa do	S. Pedro da Cova
Joaquim Migalha, Rua	S. Pedro da Cova	Varela Silva, Rua Actor	S. Pedro da Cova
José Aníbal dos Santos Silva, Rua	S. Pedro da Cova	Vista Alegre, Calçada	S. Pedro da Cova
José Coelho da Silva, Rua	S. Pedro da Cova	Vista Alegre, Travessa da	S. Pedro da Cova

### 8.3.61 – Mapa dos empréstimos

MAPADO DE EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO																		
Data de aprovação da assembleia municipal	Data do contrato	Número de registo	Vizro Tribunal Contas	FINAÇÕES				Encargos do ano										
				Capital	Préto de juro	Capital	Préto de juro	Juros de mora	Juros acumulados (a 31 de dezembro)	Juros de mora	Juros acumulados (a 31 de dezembro)							
02-09-95	18-12-96	32023	04-12-96	Aquisição de 83 fogos no lugar de Fontela	(b)	C.G.D.	1.425.938	2.53%	0,50%	25	14	59.777	7.652	663.438	0	322.276	7.624.99	
20-03-97	28-12-98	6298	10-02-97	Construção de 404 fogos no Bairro Mineiro	(b)	C.G.D.	7.651.560	2.19%	0,63%	25	11	256.404	31.026	2.559.159	0	4.537.238	4.570.324	
25-07-97	01-08-97	37560	07-07-97	Construção de 404 fogos em vários lugares destinados a arrendamento - PER - (b)	(b)	B.CP/BPI	27.043.332	1,45%	0,63%	25	11	1.054.575	24.7750	1.054.575	0	11.209.044	16.838.862	
25-07-97	29-01-98	7154	1-3-98	Aquisição de 25 fogos no lugar da Triana	(b)	C.G.D.	491.805	1,19%	0,36%	20	9	24.730	2.257	24.730	0	213.956	277.349	
11-02-00	03-08-00	1486	12-07-00	destinados a arrendamento - PER - (b)	(b)	C.G.D.	491.805	1,19%	0,36%	20	9	24.730	2.257	24.730	0	302.579	302.579	
23-05-97	19-05-97	35553	07-07-97	Financiamento de 900.000 contos - (b)	(c)	BFI	4.489.181	4.489.181	4,38%	2,50%	10	10	443.918	23.879	443.918	0	42.647.722	673.377
13-07-01	03-09-01	a)		Emprestimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas intempéries - (b)	(a)	C.G.D.	1.246.595	95.2.128	1,12%	1,20%	20	10	51.079	17.235	51.079	0	251.118	752.050
16-06-05	23-06-05	18386	31-08-05	Financiamento à construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar - FEDER - (b)	(d)	BST	9.000.000	9.000.000	2,28%	1,45%	19	4	473.684	175.931	473.684	0	1.539.474	7.934.211
				Sub-Total (emprestimos excepcionados)			51.348.860	50.552.437					2.379.166	554.732	0	2.379.166	554.732	0
11-02-00	15-11-00	3593	20-04-01	Emprestimo de financiamento ao plano de actividades investimento II - (b)	—	BST	14.963.937	14.963.937	4,54%	2,10%	10	8	1.496.394	140.734	1.496.394	0	11.098.254	5.362.076
				Financiamento destinado a aquisição 349 fogos	—	EST	4.400.000	4.400.000	5,00%	3,36%	25	2	138.912	83.520	138.912	0	207.159	4.331.773
23-02-07	03-03-08	1409	04-02-08	Financiamento Social (complementar)	—	EST	4.400.000	4.400.000	5,00%	3,36%	25	2	138.912	83.520	138.912	0	207.159	4.192.341
23-02-07	03-03-08	1415	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição 156 fogos de habitação Social - I.M.S. Fondo da Cova	—	C.G.D.	4.007.516	4.007.516	2,37%	0,85%	25	2	145.594	33.710	145.594	0	205.521	3.947.590
23-02-07	03-03-08	1413	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição 100 fogos de habitação Social - Segundo o Monte	—	C.G.D.	2.601.644	2.601.644	2,37%	0,85%	25	2	94.519	22.569	94.519	0	133.422	2.512.464
23-02-07	03-03-08	1414	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição 93 fogos de habit.º Soz. Zona. S. Cosme	—	C.G.D.	2.214.789	2.214.789	2,37%	0,85%	25	2	59.092	18.630	59.092	0	92.211	2.131.670
18-02-09	03-03-09	521	26-05-09	Construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens de Gondomar	—	C.G.D.	860.000	860.000	2,34%	2,50%	25	1	6.809	5.416	6.809	0	360.000	2.122.578
18-02-09	03-03-09	522	26-05-09	Escolares	—	C.G.D.	4.710.000	700.000	2,34%	2,50%	25	1	5.416	5.416	5.416	0	700.000	2.131.670
09-07-09	10-08-09	1657	02-10-09	Financiamento complementar para aquisição de 108 fogos em São João	—	B.A.NIF	1.520.136	1.520.136	3,22%	2,30%	25	1				0	1.520.136	1.520.136
09-07-09	10-08-09	1654	02-10-09	Financiamento complementar para aquisição de 83 fogos na Triana	—	B.A.NIF	1.183.437	1.183.437	3,22%	2,30%	25	1				0	1.183.437	1.183.437
09-07-09	24-09-09	1655	02-10-09	Financiamento para aquisição de 83 fogos na Triana	—	I.H.RU	3.201.979	3.201.979	1,06%	1,06%	25	1				0	3.201.979	3.201.979
09-07-09	24-09-09	1656	02-10-09	Financiamento para aquisição de 83 fogos na Triana	—	I.H.RU	2.492.730	2.492.730	1,06%	1,06%	25	1				0	2.492.730	2.492.730
				Sub Total			42.156.167	38.146.166					1.934.510	311.388	0	1.934.510	311.388	0
				TOTAL			93.505.028	88.568.602					4.131.677	865.120	0	4.131.677	865.120	0
																50.561.185	56.251.055	

a) Emprestimo contratado ao abrigo do DL 38-C/2001 de 8/2 e Lei 2/2007 - al. a), n.º 2 do artº 61

(b) - Decreto-Lei 163/93 e 7 de Março - artº 21 aditado pela Lei n.º 34/96 de 29/8 e Lei 2/2007 - al. b), n.º 2 artº 61

(c) - Lei n.º 42/98 de 6/8 - al. c - do n.º 6 do artº 24.º e Lei 2/2007 - al. n.º 2 do artº 61

(d) - Lei n.º 55-B/2004 (OE) do n.º 6 do artº 20º - projectos com participação FEDER e Lei 2/2007 - al. n.º 2 do artº 61

Límite endividamento (I.M.S.+utriarquia+I.M.T+IRSA+éculos+Darmara+FF+Part. IRS) = 38 064 739 €

Capacidade de endividamento utilizada (Emprestimos não excepcionados) : 26 409 595 €

O Responsável da Divisão Financeira,

## **CERTIFICAÇÃO DE CONTAS**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras do Município de Gondomar, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 347.444.259 euros e um total de fundos próprios positivos de 171.272.308 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 3.269.514 euros), a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 84.719.562 euros de despesa paga e um total de 84.585.651 euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

### ÂMBITO

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo n.º 7 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
  - a) A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;
  - b) A verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
  - c) A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
  - d) A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as Demonstrações Financeiras.



## C&R RIBAS PACHECO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**6.** Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### RESERVA

**7.** A Insuficiente Informação externa sobre a titularidade do conjunto dos elementos do Imobilizado do Município associada à sua grandeza, dispersão e complexidade, e a Insuficiente Informação Interna sobre o grau de acabamento do Imobilizado em curso não nos permitem emitir opinião devidamente fundamentada sobre a plenitude das correspondentes rubricas do Balanço assim como, consequentemente, sobre a adequação dos valores apresentados nas rubricas de Amortizações e de Subsídios para Investimentos e do seu efeito nos resultados.

### OPINIÃO

**8.** Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo n.º 7 acima, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Município de Gondomar em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

### ÊNFASES

**9.** Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de que:

- Procedemos à remoção da reserva constante no parágrafo n.º 8 na Certificação Legal das Contas do exercício de 2008 uma vez que a situação não se verifica no presente exercício.
- O Anexo às Demonstrações Financeiras apresenta na sua nota n.º 8.2.14 a relação dos bens do Imobilizado não valorizados por inventariar.
- Em 2009 foram Inventariados e contabilizados, como Bens do Domínio Privado, dois terrenos já na posse do município à data da entrada em vigor do POCAL, cujo valor global de 132.280 euros foi integrado na conta de Património, conforme deliberado pela Câmara e aprovação em Assembleia Municipal.

Porto, 7 de Abril de 2010

**C & R Ribas Pacheco, SROC**

A Administração

Representada por C. A. Ribas Pacheco

ROC n.º 401



C&R RIBAS PACHECO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

9-

## PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Ex.ma Assembleia-Municipal da  
Câmara Municipal de Gondomar

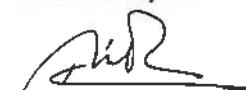
Município de Gondomar - Exercício de 2009

1. Em conformidade com o disposto na alínea e) do n.º 3 do Art. 48 da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro vimos, na qualidade de Revisores Oficiais de Contas da Câmara Municipal de Gondomar, apresentar o nosso Parecer sobre as suas contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, que são da responsabilidade do Órgão Executivo.
  
2. Nos termos das Leis das Autarquias locais:
  - a) Verificámos a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
  - b) Procedemos à verificação dos valores patrimoniais do Município, ou por ele recebidos em garantia, depósito ou outro título;
  - c) Remetemos semestralmente ao Órgão Deliberativo do Município informação sobre a respectiva situação económica e financeira;
  - d) Examinámos as Demonstrações Financeiras do Município de Gondomar, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 347.444.259 euros e um total de fundos próprios positivos de 171.272.308 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 3.269.514 euros), a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 84.719.562 euros de despesa paga e um total de 84.585.651 euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos;
  - e) Verificámos os documentos de prestação de contas, os quais foram preparados de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/1999 de 22 de Fevereiro;
  - f) Verificámos a concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as Demonstrações Financeiras.

3. Em consequência do trabalho realizado concluímos que, salvaguardando as situações descritas na Certificação Legal das Contas, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão exprimem adequadamente a situação económica e financeira do Município, assim como os resultados obtidos na Gerência em questão e a execução orçamental.
4. Em face do exposto, tendo em conta as acções levadas a cabo e o teor da Certificação Legal das Contas que emitimos, com reserva e com ênfases, somos de parecer que a Assembleia-Municipal aprove:
- a) O Relatório de Gestão e as contas do exercício de 2009;
  - b) A proposta do Órgão Executivo, quanto à aplicação dos resultados, apresentada no Relatório de Gestão.

Porto, 7 de Abril de 2010

Município de Gondomar - Exercício de 2009

**C & R Ribas Pacheco, SROC**  
A Administração  
  
 Representada por C. A. Ribas Pacheco  
 ROC n.º 401